



RELATÓRIO ANUAL

2020

Cultivando um
futuro melhor,
para todas as
pessoas!





Aqui na **Eletros**,
cuidamos do **futuro**
financeiro de mais
de 5 mil pessoas
e da **saúde** de mais
de **7 mil vidas.**

Assim, contribuímos para
semear um mundo melhor,
cultivando um caminho
financeiramente planejado
e consciente.

Pensando nisso, desde 1971, estamos
comprometidos com a sustentabilidade
do negócio, administrando os planos
previdenciários de forma responsável,
ética e equânime.





5 bilhões

de patrimônio administrado

R\$ 495 milhões

de benefícios pagos por ano para mais de **2.600** aposentados e pensionistas

50 anos

de expertise

+ de 5 mil

clientes com seus planos de previdência na Eletros

+ de 7 mil

clientes com plano de saúde no Eletros-Saúde






patrocinadoras

planos de previdência


Eletrobras
Cepel


Eletrobras



Plano
CD Eletrobrás

Plano
CV ONS

Plano
BD Eletrobrás

Plano
EPE

Acompanhe as novidades da Eletros!

 www.eletros.com.br |  [@fundacaoeletros](https://www.facebook.com/fundacaoeletros) |  [@fundacaoeletros](https://www.instagram.com/fundacaoeletros)
 [Fundação Eletrobrás de Seguridade Social](https://www.youtube.com/fundacaoeletros) |  [fundacao-eletros](https://www.linkedin.com/company/fundacao-eletros)





selos e certificações



ISO 9001:2015 | Diretoria de Benefícios Previdenciários



Women's Empowerment Principles (WEPs)



Selo Pró-equidade de Gênero e Raça



Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos



Sumário

Anderson
Assistente ADM



08

Quem somos

- Mensagem do Conselho Deliberativo11
- Deliberações do CDE13
- Mensagem da Diretoria Executiva.....15
- Governança.....19
- Planejamento Estratégico.....21
- Fatos relevantes.....23
- Realizações.....29
- Nossos 50 anos.....33
- Programas.....52

Andrea
Coordenadora



60

Gestão previdenciária

- Pagamento de benefícios.....61
- Receitas previdenciárias.....62
- Participantes.....65

Carla
Coordenadora



71

Gestão do relacionamento

- Relatório de atendimento.....72

Bruno
Gerente



75

Gestão de investimentos

- Conjuntura econômica em 2020.....76
- Perfis de investimentos.....79
- Resumo da Política de Investimentos 2020.....80
- Alocação dos investimentos.....81
- Indicadores e rentabilidade dos investimentos.....82
- Carteira de investimentos.....86
- Resumo da Política de Investimentos 2021.....102





Sumário

Aline
Assistente ADM



107

Gestão Administrativa

Despesas administrativas.....**108**

Participação dos planos de benefícios
no fundo administrativo.....**114**

Indicadores da gestão administrativa.....**115**

Bianca
Analista



117

Demonstrações contábeis da Eletros

Relatório dos auditores independentes.....**119**

Parecer atuarial - Plano BD Eletrobrás.....**157**

Parecer atuarial - Plano CD Eletrobrás.....**172**

Parecer atuarial - Plano CV ONS.....**178**

Parecer atuarial - Plano EPE.....**183**

Aprovação do Conselho Deliberativo.....**187**

Parecer do Conselho Fiscal.....**190**

Ana
Analista



192

Gestão da saúde

Mensagem do Superintendente
do Eletros-Saúde.....**193**

Eletros-saúde em números.....**197**

Parecer do Conselho Fiscal.....**207**

Demonstrações contábeis do
Eletros-Saúde.....**209**



Thabita
Analista

Daniela
Gerente



227

Contato





08

Quem **somos**





Quem somos

Nós, da Eletros, vivemos
plenamente o presente, mas
sempre de olho no futuro!

**Queremos que os
nossos clientes
cultivem um caminho
financeiramente
planejado e consciente,
para que o futuro seja
um momento de vida
independente e,
também, cheio de
possibilidades.**

Sobre a Eletros

Constituída em 1971, a Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), multipatrocinada e sem fins lucrativos.

Administramos os planos previdenciários de forma responsável, ética e equânime, a fim de assegurar o pagamento

dos benefícios, no momento da aposentadoria.

Para tal, investimos assertivamente os recursos das contribuições dos participantes e das patrocinadoras (Eletrobras, Cepel, ONS, EPE e Eletros).

Em paralelo, proporcionamos serviços, como empréstimos e gestão de apólices de seguro de vida.

Além disso, também temos um programa de educação financeira e previdenciária, entre outras iniciativas.

Filosofia organizacional

Missão

Administrar os recursos oriundos

de contribuições de forma efetiva, com ética e consciência do dever fiduciário, com o objetivo de pagar benefícios previdenciários.

Visão

Buscar a excelência da organização, primando pela qualidade dos serviços e das relações interpessoais e institucionais e tornar-se cada vez mais competitiva no segmento da previdência complementar, contribuindo para a formação de poupança estável e de longo prazo.

Valores

— Trabalho em equipe

Nós trabalhamos juntos, compartilhando conhecimento para atingir os objetivos comuns.

Quem somos

Nós, da Eletros, vivemos plenamente o presente, mas **sempre de olho no futuro!**

— Prestação de contas

Nós prestamos contas e assumimos integralmente as consequências de nossos atos e decisões, atuando com diligência e responsabilidade no âmbito do cumprimento de nosso dever.

— Respeito aos direitos e ao indivíduo

Nós respeitamos o princípio da valorização da dignidade humana.

— Transparência

Nós subsidiamos os nossos participantes e assistidos com informações importantes para a melhor tomada de decisão acerca de seu patrimônio.

— Compromisso com a qualidade

Nós estamos comprometidos em prestar serviços com qualidade buscando superar as expectativas de nossos clientes.

— Atuação com ética, responsabilidade e equidade

Nós estabelecemos relações e tomamos decisões pautados na ética, responsabilidade e equidade.

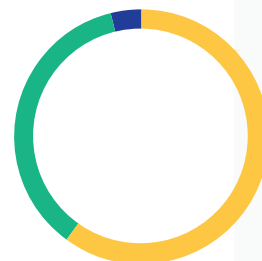
Equipe Eletros

Em 2020, nossa equipe era formada por 103 profissionais.

■ **62** - Gestão dos planos de previdência

■ **37** - Eletros-Saúde

■ **4** - Fabes



Danielle
Analista



André
Gerente





Mensagem do Conselho Deliberativo

O exercício de 2020 foi de enfrentamento e superação para a Eletros. O ano iniciou com o grande desafio da implementação dos planos de equacionamento de déficits do Plano BD Eletrobrás. A adoção da cobrança de contribuições extraordinárias de participantes, assistidos e patrocinadoras, é um amargo remédio, contudo, necessário para recondução do plano a uma situação de equilíbrio.

Na sequência do ano, em março, o cenário mundial fica caracterizado pela pandemia do novo coronavírus, a COVID-19. A emergência sanitária trouxe a necessidade da adoção de medidas protetivas para a saúde

A propósito, a Eletros vem promovendo importantes melhorias na sua governança.

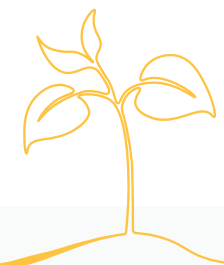
das pessoas, entre elas o isolamento social e, em alguns momentos, a interrupção das atividades econômicas. Esse panorama influencia fortemente o funcionamento das empresas, além de provocar uma séria crise nos mercados, com efeitos negativos sobre os investimentos realizados.

Diante desse cenário conturbado, a Eletros envida todos os

esforços na busca de alternativas para a manutenção da operação das suas atividades essenciais para milhares de participantes dos planos de benefícios, assim como para garantir a prestação de serviço aos usuários do nosso plano de autogestão, o Eletros-Saúde.

E, neste contexto de desafios em 2020, o Conselho Deliberativo, como órgão máximo da Fundação, foi instado a deliberar e decidir sobre importantes temas. Por exemplo, citamos: (i) estratégias para investimentos e preservação de rentabilidade e alcance das metas atuariais traçadas e (ii) alteração estatutária para a segregação do Eletros-Saúde para um CNPJ próprio.

A propósito, a Eletros vem promovendo importantes melhorias na sua governança. Encerramos 2020 fortalecidos com a recertificação dos processos da Diretoria de Benefícios Previdenciários e a obtenção do Selo de Autorregulação em Investimentos, concedido pela Abrapp.



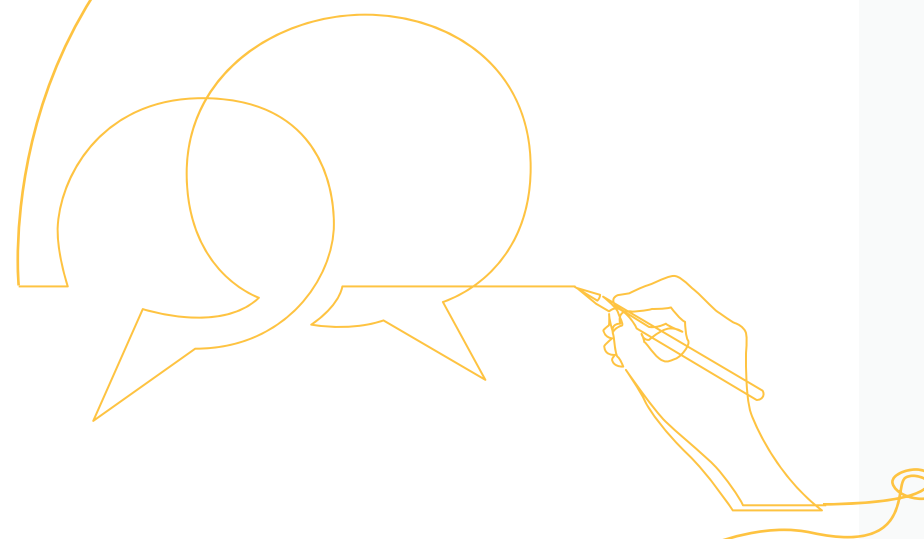


Mensagem do Conselho Deliberativo

Buscando aprimorar a governança e os controles internos, a Fundação fez a adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp. Nesse sentido, em 2020, o Conselho Deliberativo revisitou diversas políticas, normativos e regimentos internos, que dão as diretrizes e regulamentam o funcionamento da Eletros.

Assim, conscientes do momento difícil pelo qual o Brasil e o mundo ainda passam, deixamos nossa mensagem de confiança na superação da pandemia e asseguramos que a Eletros continuará perseguindo seu objetivo principal: propiciar qualidade de vida aos seus participantes e assistidos, com dedicação, ética e profissionalismo.

Conselho Deliberativo da Eletros





Deliberações do CDE

- Aprovação do Regimento Interno Disciplinar;
- Política de Cookies;
- Política de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais;
- Aprovação da Política Previdenciária;
- Aprovação da Política de Alçadas;
- Aprovação da Política de Gestão de Pessoal;
- Aprovação da Política de Tecnologia da Informação;
- Aprovação da Política de Compras e Contratações, com nova denominação para Política de Aquisição de Bens e Serviços;
- Aprovação da Política de Prevenção a Fraudes;
- Aprovação do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA;
- Aprovação do Regimento Interno do Comitê de Conduta Ética;
- Aprovação do Regimento Interno da Diretoria Executiva;
- Aprovação do Regimento do Comitê de Equidade e Diversidade;
- Aprovação do Regimento Interno do Comitê Gestor de Carteiras - CGC;
- Aprovação do Regimento Interno do Comitê Executivo de Investimentos
- Aprovação da atualização da Norma Eleitoral à nova legislação vigente e às melhores práticas;
- Aprovação do registro de dois novos Planos Odontológicos para o Eletros-Saúde;
- Aprovação dos ajustes requeridos pela Previc e a patrocinadora Eletrobrás nos planos BD e CD Eletrobrás e do regulamento do Plano Eletrobrás de Contribuição Definida I, conforme o parecer Previc N° 364/2020/CTR/CGTR/DILIC;
- Aprovação das premissas atuariais (biométricas e demográficas) dos planos de benefícios: BD Eletrobrás, CD Eletrobrás, CV ONS e EPE;
- Aprovação do orçamento para 2021,
- Aprovação do orçamento do plano Eletros-Saúde para 2021;
- Aprovação da Política de Investimento para 2021-2025 de cada plano de benefícios previdenciários e do plano de gestão administrativa;





Deliberações do CDE

- Aprovação da premissa de taxa real de juros dos planos de benefícios BD Eletrobrás, Cepel e Eletros, conforme os Testes de Aderência, consubstanciada no relatório da empresa de consultoria atuarial externa responsável pela avaliação atuarial do plano BD, a vigorar a partir de 31/12/2020;
- Aprovação da premissa de taxa real de juros dos planos de contribuição definida e variável administrados pela Eletros, consubstanciada no relatório elaborado pela área responsável pela avaliação atuarial dos planos CD e CV, a vigorar a partir de 31/12/2020;
- Aprovação das taxas de juros dos empréstimos financeiros e fundos prestamistas para 2021;
- Aprovação das nomeações dos Diretores e Conselheiros habilitados, conforme a legislação e os normativos vigentes;
- Aprovação das demonstrações contábeis consolidadas individualmente por plano de benefícios, do exercício de 2019, dos pareceres atuariais dos planos de benefícios em 31/12/2019; das demonstrações contábeis do plano de assistência à saúde (Eletros-Saúde), amparadas em pareceres da auditoria independente e do Conselho Fiscal.





Mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2020 ficará, sem dúvida nenhuma, marcado pela pandemia do novo coronavírus, a COVID-19. Este trágico acontecimento que impactou - e ainda impacta todo o mundo - vem provocando a perda de milhares de vidas e abalando a economia mundial.

Neste cenário, com a confirmação da chegada da pandemia ao Brasil no início de 2020, a Eletros adotou inúmeras ações internas, voltadas a preservar a segurança do nosso time de profissionais e dos participantes e assistidos.

Uma nova forma de trabalho foi imediatamente implementada, o home office. A Fundação revisou seus processos e, com isso, os empregados passaram a desempenhar as atividades de gestão dos planos de benefícios em regime de trabalho remoto.

Em paralelo, os funcionários que atuam no plano de autogestão Eletros-Saúde foram escalonados para trabalhar em regime de rodízio.

Assim, a Eletros adotou as providências necessárias para garantir um ambiente de trabalho seguro, com protocolos certificados, atendendo às recomendações das autoridades sanitárias dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

A despeito de todas as dificuldades vivenciadas, a Eletros correspondeu às obrigações com participantes, assistidos, patrocinadores e órgãos fiscalizadores, de maneira integral. Nada, absolutamente nada, deixou de ser entregue. Nossas equipes se superaram para manter o atendimento a todos que procuraram pela Eletros, sendo que batemos o recorde de consultas em

nossos canais de relacionamento.

Intensificar a comunicação foi a fórmula encontrada para levar as informações mais importantes aos participantes, assistidos e usuários do Eletros-Saúde. Dessa forma, buscamos suprir a ausência física, sempre mantendo a transparência na prestação de serviços.

A realização de lives foi outro meio implementado para alcançar o maior número de pessoas que fosse possível. Nesse modelo, divulgamos os resultados do 1º semestre e apresentamos os cenários econômicos para auxiliar a decisão sobre a escolha do perfil de investimento.

Nossas equipes se superaram para manter o atendimento a todos que procuraram pela Eletros, sendo que batemos o recorde de consultas





Mensagem da Diretoria Executiva

Além disso, explicamos o impasse envolvendo a renovação do convênio da Eletros com o INSS para a antecipação do pagamento das aposentadorias e falamos sobre a alteração de regulamentos e o processo de migração entre planos, assim como informamos sobre os fatores que influenciam no cálculo dos benefícios pagos.

Diante desse ambiente de incertezas e ciente do momento de insegurança pelo qual passavam muitas famílias, a Eletros criou um empréstimo emergencial para dar suporte financeiro.

Já no Eletros-Saúde, disponibilizamos o teleatendimento aos usuários, como forma de suprir a assistência à saúde.

Devido ao forte impacto socioeconômico da pandemia, nosso time financeiro foi muito exigido para responder à

turbulência que arrasou os mercados. Contudo, com equilíbrio e agilidade, a equipe de investimentos discutiu ações estratégicas, que foram submetidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, para que fossem implementadas.

Com isso, a Eletros estava pronta para retornar ao ciclo virtuoso de alcançar rentabilidade positiva para os investimentos dos planos de benefícios. Assim, encerramos o ano com o plano de Benefício Definido, BD Eletrobrás, superando a meta atuarial. Todavia, o resultado foi insuficiente para evitar a apuração de um novo déficit neste plano.

Os demais planos de Contribuição Definida (CD) e Contribuição Variável (CV) também fecharam o exercício com resultados positivos, no entanto, sem atingir suas taxas de juros de referência.

Zeramos a taxa de carregamento de todos os planos de benefícios.

Outra ação realizada pela Fundação, com impacto financeiro positivo, foi a redução da taxa de administração dos investimentos para 0,40% ao ano, ao passo que zeramos a taxa de carregamento de todos os planos de benefícios.

De fato, o ano de 2020 foi muito intenso para a Fundação, sendo assim, podemos classificá-lo como um período de reformas para a construção de novos alicerces e, principalmente, o fortalecimento da governança. Também foram realizadas diversas adequações em documentos e processos para atender às recentes legislações. Por exemplo, citamos as adequações à Lei nº 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e à Resolução CNPC nº 32/2019.





Mensagem da Diretoria Executiva

Nessa perspectiva, foram revisadas praticamente 100% das Políticas e dos Normativos da Eletros, bem como iniciamos a discussão de uma reestruturação organizacional, a ser implantada no início de 2021, para fortalecer a gestão dos controles internos, gerar economicidade e agregar valor à entidade.

Demos início ao projeto de revisão do Estatuto Social, visando ajustá-lo às novas regras legais surgidas após a aprovação da versão atual, em 2009.

Fundamentalmente, buscamos criar um ambiente propício para que a Eletros possa captar instituidores, tornando a Fundação ainda mais atrativa para as novas patrocinadoras, uma ação que é muito importante para garantir a sustentabilidade de longo prazo.

No Eletros-Saúde, demos continuidade ao processo de cisão do plano de autogestão para um CNPJ próprio, mediante à criação do Eletros-Saúde - Associação de Assistência à Saúde.

No final de 2020, o processo aguardava as manifestações favoráveis dos reguladores: a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a Superintendência de Previdência Complementar (Previc). Em suma, a expectativa é pela autorização, no início de 2021, de modo que a caixa de assistência esteja operando no início do segundo semestre do mesmo ano.

Importantes e positivos acontecimentos marcaram 2020, visto que a Fundação obteve a re-certificação NBR ISO 9001:2015 dos processos da Diretoria de

Demos início ao projeto de revisão do Estatuto Social, visando ajustá-lo às novas regras legais surgidas após a aprovação da versão atual

Benefícios Previdenciários (DB). Trata-se de um atestado de qualidade e reconhecimento das melhores práticas adotadas pela entidade na execução dos processos administrativos na gestão de benefícios.

A Diretoria Financeira (DF) também obteve o esperado Selo de Autorregulação de Governança em Investimentos, que é conferido pelo Conselho de Autorregulação formado por Abrapp, Sindapp e ICSS. Essa conquista simboliza um marco na certificação dos processos de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

Isto é, reitera que a gestão dos investimentos é feita com todo o zelo e segurança que são recomendados pelas





Mensagem da Diretoria Executiva

boas práticas de mercado.

Por fim, para coroar o compromisso com a boa gestão e a responsabilidade, a Eletros aderiu ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp.

Tal adesão introduz o círculo virtuoso em que a Eletros incorpora novos elementos de governança corporativa na gestão do negócio, ao mesmo tempo em que tem chancelado a qualidade, a robustez e a maturidade da governança da Fundação.

É importante destacar que, para ter confirmada a NBR ISO 9001:2015 e obter os Selos de Autorregulação em Investimentos e Governança Corporativa, a entidade é submetida a uma auditoria rigorosa e padronizada, que verifica se os procedimentos adotados estão de acordo com as melhores práticas.

O Relatório Anual de Informações (RAI) de 2020 é, efetivamente, a prestação de contas do 1º ano da atual Diretoria Executiva. Nas páginas seguintes, apresentamos informações que traduzem o que foi este ano e, conseqüentemente, os resultados alcançados.

Registramos nossos agradecimentos: ao corpo de empregados, que fazem tudo acontecer, beneficiando assim as pessoas que são vinculadas aos planos de benefícios e de saúde administrados pela Eletros; aos participantes e assistidos, que são a razão de existir de nossa Fundação; às patrocinadoras Eletrobras, Cepel, ONS e EPE, pela parceria e confiança depositadas; e aos Conselhos Deliberativo (CDE) e Fiscal (CFE), pelas suas orientações e atuação em prol do melhor para a Eletros.

Nas páginas seguintes, apresentamos informações que traduzem o que foi este ano

Quanto ao exercício de 2021, este marcará o aniversário de meio século da Eletros.

Portanto, trabalharemos para encontrar soluções para os desafios que surgirem, sempre alicerçados no compromisso de fazê-lo com ética, transparência e profissionalismo. E, como presente maior de aniversário de 50 anos, desejamos o fim da pandemia da COVID-19.

Diretoria Executiva da Eletros





Governança

Na Eletros, trabalhamos com transparência, ética, responsabilidade, excelência e equidade. Portanto, nossas estruturas de governança e compliance são decisivas para o crescimento sustentável da Fundação.

Dirigentes e Conselheiros

Diretoria Executiva

Órgão responsável pela administração da entidade, agindo sempre em conformidade com a legislação vigente, o Estatuto, os regulamentos e as normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo.

Conselho Deliberativo (CDE)

Órgão máximo da Eletros, o CDE é responsável pela aprovação da política geral de administração da Fundação e de seus planos.

Conselho Fiscal (CFE)

Órgão responsável por supervisionar a execução das políticas da Eletros e fiscalizar o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria Executiva, zelando pela conformidade dos atos administrativos e operacionais e uma adequada gestão de riscos na Fundação.

Comitês

Comitê Executivo de Investimentos (CEI)

Comitê de assessoramento da Diretoria, de caráter permanente, que trata da gestão, do controle e do monitoramento dos investimentos.

Comitê Gestor de Carteiras (CGC)

Comitê de assessoramento da Diretoria Financeira, de caráter permanente, que trata da gestão, do controle e do monitoramento dos investimentos.

Comitê de Gestão Previdenciária (CGP)

Comitê de caráter permanente, a fim de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de benefícios.

Comitê de Conduta Ética (CCE)

Responsável por analisar a conduta dos colaboradores e prestadores de serviços, diante de situações que envolvam as questões éticas.

Comitê Consultivo do Plano (CCP) - CV ONS

Tem por objetivo acompanhar o desempenho do plano de previdência CV ONS, que é administrado pela Eletros.

Comitê de Equidade e Diversidade (COED)

Fórum dedicado às questões corporativas que são relacionadas à equidade de gênero, etnia e diversidade humana.

Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CSTI)

Fórum voltado para tratar das questões corporativas e estratégicas relacionadas à tecnologia da informação.





Governança

Diretoria Executiva (DEE)

Pedro Paulo da Cunha

Presidente
Indicado pela Eletrobras
Mandato | 13/11/2019 a 22/09/2022

Carlos Eduardo Brasil Pereira

Diretor de Benefícios Previdenciários
Indicado pela Eletrobras
Mandato | 13/01/2020 a 12/01/2023

Max Leandro Ferreira Tavares

Diretor Financeiro
Eleito pelos participantes ativos e assistidos
Mandato | 21/01/2020 a 20/01/2023

Conselho Deliberativo (CDE)

Jailson José Medeiros Alves

Presidente
Indicado pela Eletrobras
Mandato | 01/10/2019 a 30/06/2023
Suplente | Thadeu Figueiredo Rocha

Jack Nottingham Steiner

Eleito pelos participantes assistidos
Mandato | 06/09/2019 a 30/06/2023
Suplente | Homero Gonçalves de Andrade

José Luiz Grunewald Miglievich Leduc

Eleito pelos participantes ativos
Mandato | 06/09/2019 a 30/06/2023
Suplente | Em vacância

Luiz Carlos de Oliveira Costa

Indicado pelo Cepel
Mandato | 01/12/2020 a 30/11/2024
Suplente | Gilmara Estela Leite Couto

Marcio Kennedy de Almeida

Indicado pelo ONS
Mandato | 01/12/2020 a 30/11/2024
Suplente | Gustavo Botrel Coutinho de Melo

Rodrigo Dias Ramires

Eleito pelos participantes ativos e assistidos
Mandato | 01/12/2020 a 30/11/2024
Suplente | Álvaro Pintos Fonseca Neto

Conselho Fiscal (CFE)

Ailton Andrade

Presidente
Eleito pelos participantes ativos
Mandato | 29/08/2019 a 30/06/2023
Suplente | Dan Abensur Gandelman

Elizabeth Teixeira Miliante Ribeiro

Eleita pelos participantes assistidos
Mandato | 19/12/2020 a 30/11/2024
Suplente | Roberto Lopes de Mello

João Vicente Amato Torres

Indicado pela Eletrobras
Mandato | 05/12/2019 a 30/06/2023
Suplente | Em vacância

Alessandra Lemos de Souza

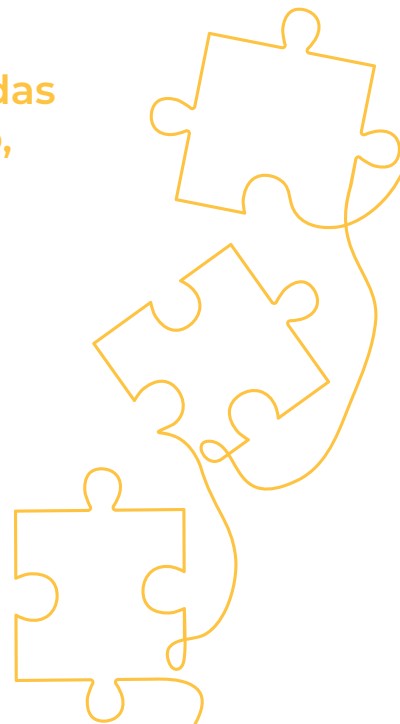
Indicada pelo ONS
Mandato | 01/12/2020 a 30/11/2024
Suplente | William Manoel Souza



Planejamento Estratégico

A Eletros adota o Planejamento Estratégico como instrumento orientador das ações corporativas estabelecidas pela Alta Administração, com foco na sustentabilidade e na perenidade da Fundação.

O ano de 2020 encerrou o ciclo de ações associadas ao Planejamento Estratégico - 2018/2020. Para o período em referência, foram definidos 8 objetivos estratégicos e 44 ações associadas a eles. Destas, 35 foram concluídas (80%), 3 continuam em andamento (7%) e, por fim, 6 foram despriorizados (13%).



Cíntia
Supervisora



O resultado alcançado revela a importância do Planejamento Estratégico na gestão da Entidade. De fato, a conclusão da iniciativa fortaleceu os processos, melhorou os resultados e, ainda, pavimentou o caminho em direção ao futuro.

Finalizado o ciclo 2018/2020, novos desafios se apresentam para os próximos anos, exigindo da Administração a avaliação do cenário prospectivo e dos riscos e oportunidades a ele associados.

Os diversos cenários que se apresentam no horizonte dos fundos de pensão elevaram

sobremaneira os desafios do segmento. Neste contexto, o Planejamento Estratégico - 2021/2024 representa uma oportunidade para superar barreiras e quebrar paradigmas, com a implantação de ações estratégicas que assegurem o crescimento sustentável da Eletros no longo prazo.



Planejamento Estratégico

Em suma, o novo ciclo deve representar um marco no posicionamento da Eletros no segmento de fundos de pensão, bem como na cadeia de valor das respectivas patrocinadoras.

A construção deste instrumento norteador estará apoiada sobre alicerces robustos e embasada em discussões técnicas objetivas, de forma que o resultado esperado esteja amparado por metas desafiadoras, porém, factíveis.

O Planejamento Estratégico - 2021/2024 será concluído no primeiro semestre de 2021.

A seguir, o resultado será divulgado aos principais stakeholders da Fundação, após a aprovação de todas as alçadas competentes. Assim, garantimos a transparência dos atos regulares de gestão dos planos de benefícios geridos pela Eletros.

Elizabeth
Analista



Emanuelle
Analista

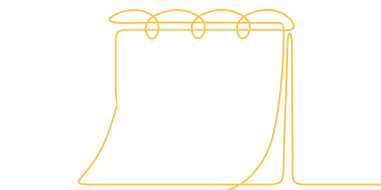


Elaine
Especialista



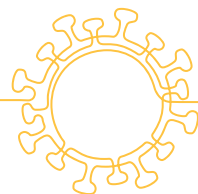
Fatos relevantes

Confira os acontecimentos do ano de 2020.



Cobranças do equacionamento de déficits 2013 e 2015

Em cumprimento ao cronograma e aos regramentos estabelecidos no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a Previc, a Eletros iniciou em fevereiro de 2020 as cobranças das contribuições extraordinárias referentes ao Plano de Equacionamento de Déficit de 2013 e 2015 do plano BD Eletrobrás.



A pandemia do novo coronavírus (COVID-19)

Diante do desafio de enfrentamento da pandemia provocada pelo novo coronavírus (COVID-19), a Eletros respondeu imediatamente, visando preservar a saúde dos seus empregados, participantes e assistidos.

Em março, suspendemos o atendimento presencial e adotamos o sistema de trabalho remoto (home office). Dessa forma, a Fundação manteve a prestação de serviços ao longo de 2020.

Para minimizar os impactos provocados pela pandemia, antecipamos o pagamento do

Thales
Assistente ADM



benefício do abono anual dos assistidos e abrimos uma linha de crédito emergencial, com taxa de juros especial para os participantes.

Também investimos na comunicação, realizando inúmeras lives para informar assuntos de interesse de todos, tais como: resultado dos investimentos, suporte de informações para a escolha dos perfis de investimentos e convênio do INSS.

Em outra frente, no Eletros-Saúde, devido à natureza do serviço prestado, a solução foi adotar um esquema de trabalho com rodízio dos profissionais. Por sinal, outra ação importante foi a implantação do sistema de teleconsultas, propiciando condições para atendimento dos usuários do plano de saúde.

Thiago
Analista





Fatos relevantes



Taxa zero de carregamento e redução da taxa de administração

Em abril, a Eletros alterou a taxa de carregamento nas contribuições e nos aportes extras de 3% para 0%, além de reduzir a taxa de administração de todos os planos, para apenas 0,40% ao ano.

Tais mudanças terão efeitos positivos nas reservas financeiras dos participantes no longo prazo. Para tanto, a Diretoria implementou uma forte política de redução das despesas administrativas.



Alteração do Estatuto da Eletros em função da segregação do Eletros-Saúde

Em maio, o Conselho Deliberativo da Eletros aprovou a alteração do Estatuto Social da Fundação, exclusivamente para a retirada das atividades de assistência à saúde.

A segregação do Eletros-Saúde objetiva viabilizar o crescimento da operadora e a oferta de novos planos assistenciais.



Habilitação para administrar planos para entes federativos

Com base na Emenda Constitucional 103/19, a Eletros já pode administrar os planos previdenciários dos entes federativos, de acordo com a Reforma da Previdência.

Para os órgãos públicos, proporcionamos uma consultoria especializada para a migração do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o Regime de Previdência Complementar (RPC). Já os servidores terão mais segurança na administração dos seus investimentos, com a gestão profissional dos recursos aplicados.





Fatos relevantes



Perfis de investimentos

Como acontece anualmente, a Eletros abriu dois períodos para que os participantes possam escolher ou revisar o seu perfil de investimento na previdência. No ano em que a pandemia causou grande turbulência na economia com reflexos no mercado financeiro, a Eletros realizou lives com seus participantes para debater sobre este importante tema.

Nas transmissões ao vivo, que contaram com a participação ativa dos participantes, o Diretor Financeiro, Max Tavares, apresentou ao público o cenário econômico, as perspectivas para os investimentos e o que deve se

esperar de cada perfil de investimento em momentos de alta volatilidade no mercado. As lives foram transmitidas no canal do Youtube da Fundação Eletros e permanecem disponíveis para consultas.



Aderência à LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) entrou em vigor no dia 18 de setembro. Para tal, a Eletros se preparou para atender às regras da nova legislação, desde o início do ano.

Entre os meses de novembro e dezembro, o Conselho Deliberativo aprovou as Políticas da Eletros, que estabelecem as

normas para a gestão e o tratamento de dados pela Fundação.



Jurídico e Financeiro da Eletros estão entre os melhores do Brasil

A Gerente de Gestão Jurídica, Daniela Mattozo, e o Diretor Financeiro da Eletros, Max Tavares, são listados como referências no anuário de Executivos Jurídicos e Financeiros das maiores empresas do Brasil em 2020. A indicação foi feita por diversos profissionais de mais de 2.000 companhias, incluindo membros de outras entidades de previdência complementar.





Fatos relevantes



Eleições para os Conselhos Deliberativo (CDE) e Fiscal (CFE)

Em 2020, foram realizadas eleições para a escolha, pelos participantes, de representantes para o CDE e o CFE. No período de 16 a 30 de setembro, aconteceu a inscrição das chapas, sendo a votação realizada remotamente, entre os dias 3 e 13 de novembro.

Os eleitos tomaram posse em novembro e dezembro, juntamente com os conselheiros indicados pelas patrocinadoras Eletrobras, ONS e Cepel.

A renovação no CDE e no CFE foi de 50% dos conselheiros, conforme estabelecido na legislação.



Alterações nos regulamentos dos planos BD e CD Eletrobrás

Os órgãos de governança da Eletros, das patrocinadoras Eletrobras e Cepel, bem como a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), aprovaram as alterações nos regulamentos dos atuais planos BD e CD Eletrobrás e, também, do novo Plano Eletrobras CD I.

A Eletros enviou toda a documentação à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e aguarda a aprovação do órgão regulador, para seguir com as próximas etapas da migração dos Planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás para o Plano Eletrobras CD I.



Previc pede informações sobre mudanças nos planos BD e CD e migração para o CD I

No final de agosto, a Fundação recebeu a manifestação da Previc sobre as documentações enviadas pela Eletros para a alteração dos regulamentos dos



Fatos relevantes

planos BD e CD Eletrobrás, a aprovação do novo plano CD I e o processo de migração dos participantes dos planos BD e CD para o CD I.

No parecer, a Previc solicitou diversas informações adicionais e também fez recomendações que estão sendo apreciadas pela Diretoria Executiva da Eletros.



Rentabilidade dos planos previdenciários

Iniciamos o ano de 2020 com o desafio de superar a taxa de referência dos planos em um cenário de juros baixos no Brasil

e no mundo, ao passo que o mercado acionário já vinha com altas sucessivas, há alguns anos. Naquele momento, não tínhamos ainda a noção de que o cenário logo à frente se tornaria muito mais desafiador do que se previa.

A chegada da pandemia mudou completamente as perspectivas econômicas para o ano. As previsões para o crescimento de 2,2% do PIB brasileiro e de 2,9% para o mundo passaram a ser de -9% e -4%, respectivamente. Este novo panorama foi extremamente desafiador para a gestão dos investimentos da Eletros.

Por termos uma gestão ativa, que é uma prática adotada há anos pela Fundação, foi possível realizar investimentos e desinvestimentos em determinados ativos, de acordo

com o momento do mercado. Neste contexto, a Eletros superou a meta atuarial do plano BD Eletrobrás e obteve rentabilidade positiva em todos os seus outros planos de benefícios em 2020.



Inácio
Analista



Raquel
Estagiária



Felipe
Assistente ADM



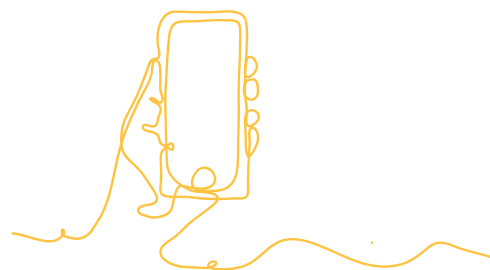
Fatos relevantes

Confira os acontecimentos do ano de 2020.



Renovação do convênio com o Banco Santander

A Fundação renovou o Convênio Bancário de Centralização das Folhas de Pagamentos da Eletros com o Banco Santander para o período de 12 meses. A medida, tomada durante a pandemia de COVID-19, levou em consideração a manutenção dos benefícios oferecidos pela instituição financeira aos assistidos e empregados da Eletros.



Eletros adota ferramenta digital de governança

A Fundação aderiu ao Portal de Governança oferecido pela empresa Atlas Governance. A ferramenta possui uma série de funcionalidades para a gestão e organização da rotina dos órgãos estatutários, desde o agendamento das reuniões até o controle das deliberações, votações e registros de atas.

A adoção da ferramenta teve como objetivo padronizar o procedimento das reuniões, além de dispor de um local para guardar documentos e informações em um único ambiente, seguro e acessível.

No Atlas, os usuários conseguem disponibilizar e consultar a documentação referente aos temas em debate, deixar comentários e registrar votos, até mesmo pelo celular.



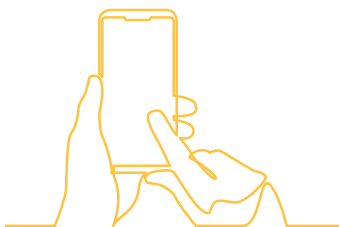
Rita
Analista





Realizações

Acompanhe as principais realizações da Eletros, no **exercício 2020**.



Implantação da nova central telefônica digital

O investimento em um novo sistema da central telefônica digital possibilitou o registro de todas as ligações recebidas, agilizando assim os atendimentos da Eletros.

Além disso, a inovação tecnológica possibilitou que a equipe de relacionamento pudesse atuar em regime de home office, desde o início das medidas de isolamento social para conter a disseminação do coronavírus.

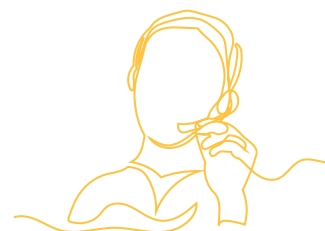
Número exclusivo do atendimento da Eletros Previdência: (21) 3900-9848



Empréstimo emergencial na pandemia

Diante dos impactos socioeconômicos causados pela emergência sanitária de COVID-19, a Eletros disponibilizou uma linha de crédito com condições especiais.

Foram dois períodos de concessão do empréstimo emergencial, totalizando R\$ 1.143.000 disponibilizados para os 198 participantes e assistidos que solicitaram.



Lançamento do canal de integridade

Prezando pela transparência na prestação de serviços, a Eletros lançou o canal da integridade, visando prevenir, detectar, apurar e controlar eventuais irregularidades no ambiente de trabalho.

As denúncias são feitas de forma anônima, confidencial e segura, sobre diversos assuntos que contrariam o nosso Código de Ética. Por exemplo: fraudes econômico-financeiras, entrega de informações confidenciais da empresa, conflitos de interesses,



Rosâne
Analista





Realizações

Acompanhe as principais realizações da Eletros, no **exercício 2020.**

assédio moral, maus tratos e assim por diante.

Canais de denúncia:

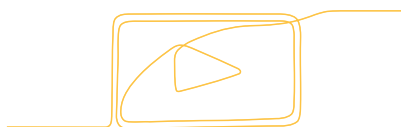
Formulário eletrônico:

www.resguarda.com/eletros

Contato telefônico: **0800 891 4636**

E-mail:

integridade.eletros@resguarda.com



Lives no Youtube

Desde 2019, a Eletros já realizava transmissões ao vivo no canal do Youtube. Por sinal, essa prática se consolidou em 2020 com recordes de audiência, em especial após o início da quarentena de COVID-19. Vale lembrar que os eventos

virtuais possibilitam a interação em tempo real com os nossos especialistas. Como exemplo, podemos destacar as lives sobre os perfis de investimentos e o INSS, que esclareceram as principais dúvidas dos participantes e dos assistidos. Para conferir as lives já transmitidas, acesse o canal do Youtube: Eletros - Fundação Eletrobrás de Seguridade Social. Além disso, ative o “sininho” da inscrição para receber as notificações das nossas próximas transmissões.



Boletim Eletros

A princípio, o Boletim Eletros foi

enviado por e-mail para os participantes e assistidos, a fim de transmitir informações sobre as ações da Fundação diante da crise sanitária do coronavírus. Com o sucesso das primeiras edições, a publicação se consolidou como um periódico oficial. Assim, passamos a enviar novos boletins mensalmente, com os assuntos que foram notícias na Eletros.



Novo relatório de investimentos

Repaginamos o relatório mensal de investimentos, criando uma página exclusiva, para divulgar a performance de cada plano e perfil, com transparência e assertividade.



Rosana
Assistente ADM



Realizações

Acompanhe as principais realizações da Eletros, no **exercício 2020.**

Dessa forma, os participantes e assistidos podem tomar as melhores decisões em relação às finanças, observando um panorama sobre o cenário econômico nacional e internacional.



Adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa

Em agosto de 2020, a Eletros participou da primeira turma que fez a adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa. Trata-se de um conjunto de regras e princípios que visam nortear os mecanismos de governança da Fundação.

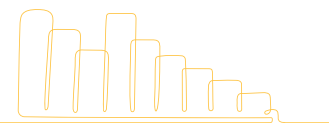
Este Código foi elaborado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), em parceria com o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e o Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS).



Recertificação ISO 9001

Em novembro de 2020, a Eletros foi recertificada em relação aos processos da Diretoria de Benefícios Previdenciários, mantendo o selo da norma NBR ISO 9001:2015 (Sistema de Gestão

da Qualidade). Tal resultado reafirma o compromisso institucional com o padrão de excelência na prestação de serviços.



Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos

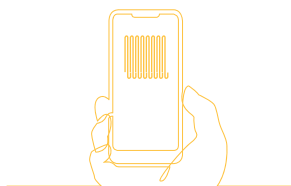
Seguindo as diretrizes do Código de Autorregulação em Governança Corporativa, em novembro de 2020, a Eletros conquistou o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos.

Essa certificação foi conferida pelo Conselho de Autorregulação, formado por Abrapp, Sindapp e ICSS, em reconhecimento às boas



Realizações

práticas da Eletros. Por exemplo, a mitigação de riscos e a contribuição para o desenvolvimento sustentável do setor previdenciário. Já para os participantes e assistidos, o selo traz mais segurança e eficiência nos processos de gestão financeira e estratégica dos planos. O mesmo critério se aplica ao cumprimento dos normativos éticos e de compliance, assim como ao dever fiduciário da Eletros.



Boleto online

Para realizar as contribuições adicionais, é possível gerar boletos diretamente no Portal do

Acompanhe as principais realizações da Eletros, no **exercício 2020.**

Participante, com autonomia, facilidade e segurança. Por sinal, com a implantação dessa e de outras facilidades, a Eletros atingiu a marca de R\$ 4,5 milhões em aportes extraordinários nos planos de previdência, no ano de 2020.



Simulador de benefício fiscal

No Portal do Participante, lançamos um simulador de contribuição ótima. Essa simulação demonstra o valor ideal dos aportes previdenciários para atingir o máximo do benefício fiscal no Imposto de Renda (até 12% dos rendimentos tributáveis, na declaração completa).



Ivania
Especialista



Jo
Assistente ADM



33

Nossos
50 anos

50 ANOS

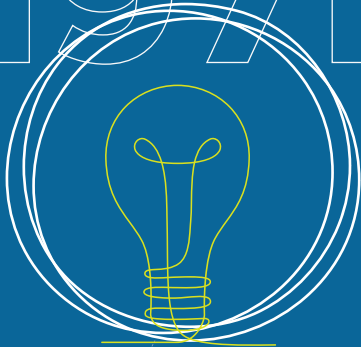


Nossos 50 anos

1972



1971



Criação da Fundação Eletrobras de Seguridade Social - Eletros

O fundo de pensão Eletros foi instituído pela patrocinadora Eletrobras, a fim de custear a complementação da aposentadoria dos seus empregados.

O primeiro regulamento foi aprovado em setembro de 1971.

A primeira sede social da Fundação foi no Edifício São Pedro - 8º e 9º andares, localizado na Av. Rio Branco, 52 - Centro do Rio de Janeiro.

O primeiro ano de funcionamento da Fundação

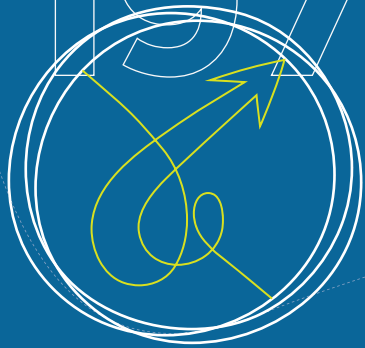
Aprovada a segunda edição do estatuto da Eletros, em novembro de 1972.

As primeiras alterações no regulamento começaram a ser realizadas ainda em 1972, tendo por objetivo promover alguns ajustes ao documento original, em decorrência do caráter inovador da atividade a ser regulamentada. Assim, o regulamento 002 foi aprovado em abril do ano seguinte. A Eletros tinha, então, 797 participantes ativos e nenhum inativo.



Nossos 50 anos

1974



Aprovação do regulamento 003

Mudanças introduzidas na Lei Orgânica da Previdência Social (LOPS), a Lei nº 5.890, de 8 de junho de 1973, impuseram uma profunda reformulação no segundo regulamento da Eletros. Estas mudanças foram consolidadas no regulamento 003, aprovado em fevereiro de 1974.



1975

Nova patrocinadora: Cepel

O Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), vinculado à Eletrobrás, se tornou uma das empresas patrocinadoras dos planos de benefícios administrados pela Eletros.

Aprovada a terceira edição do estatuto da Eletros, publicada no Diário Oficial da União em novembro de 1975. A edição de duas novas Leis (nº 6.205, de 29 de abril e nº 6.210, de 4 de junho) exigiu que o regulamento da Eletros fosse novamente reformulado. Com isso, o regulamento 004 foi aprovado, em dezembro de 1975.



1977

Um marco para regulamentação das entidades de previdência privada

A aprovação da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977 e a regulamentação das atividades das entidades de previdência privada, pelo Decreto nº 81.240, de 15 de janeiro de 1978, impuseram profundas mudanças à organização e ao funcionamento destas entidades.



Nossos 50 anos

Depoimentos

Falar sobre a Eletros me faz sentir orgulho, entusiasmo e honra em ter participado das histórias que acompanhei por 21 anos.

Fiz parte da comissão do ONS para escolher a instituição que iria oferecer o plano de previdência complementar aos seus empregados.

A Eletros foi escolhida e implantou o novo plano de Contribuição Definida (CD), que foi o primeiro do setor elétrico brasileiro.

Assim, muitos desafios sempre foram aceitos e vencidos. Parabéns, Eletros, pelos 50 anos dedicados a dar uma vida melhor aos seus participantes e empregados.

Alice Valderez de Andrade

Salomão | Ex-diretora de Benefícios Previdenciários da Eletros

Parabéns a Eletros e a todos que participaram, participam e ainda irão participar dessa grande entidade”.

A história é contada por meio das ações e realizações que concretizamos e, nesse ano, temos um legado de 50 anos de história da Eletros.

Neste meio século, milhares de pessoas (participantes, gestores e trabalhadores) atuaram, visando um propósito básico em nossas vidas: auxiliar o próximo, trabalhar em prol da coletividade.

O intuito é oferecer recursos e meios para que, todos os integrantes da família Eletros, possam usufruir dos direitos e das conquistas, a fim de projetar um futuro promissor, nos anos vindouros.

Parabéns a Eletros e a todos que participaram, participam e ainda irão participar dessa grande entidade.

Ailton Andrade | Presidente do Conselho Fiscal da Eletros





Nossos 50 anos

1979

Adequação do Estatuto e do regulamento à legislação

A quarta edição do Estatuto Social foi aprovada em fevereiro de 1979, objetivando adequar os dispositivos estatutários da Fundação às exigências da Lei nº 6.435, aprovada pelo Congresso Nacional em junho de 1977.

Além da reforma do Estatuto, a Lei nº 6.435 provocou a elaboração de um novo regulamento. O regulamento 005, aprovado em junho de 1979, entrou em vigor no dia 2 de agosto do mesmo ano.

1984

Participantes conquistam representatividade na governança da Eletros

Por ocasião da contratação do 1º Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), a Eletrobrás assumiu o compromisso de indicar dois membros para compor o Conselho de Curadores, que foram escolhidos livremente pela maioria simples dos participantes, mediante eleições promovidas pela própria Eletros.

Com isso, os participantes passaram a ter, no órgão de deliberação e orientação superior da Eletros, uma representação proporcional à sua contribuição no custeio do plano de benefícios. Dos seis conselheiros efetivos, dois passaram a ser escolhidos pelos participantes, ainda que sua nomeação formal continuasse a ser uma atribuição da patrocinadora instituidora.

1981

Comemoração dos 10 anos da Eletros

Na primeira década da Fundação, já contávamos com 2.326 participantes ativos e 100 assistidos.



Nossos 50 anos

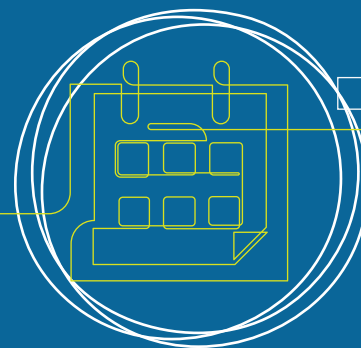
1985



As primeiras eleições para o Conselho Fiscal

A patrocinadora instituidora concordou em nomear, para o Conselho Fiscal, um representante dos participantes e seu respectivo suplente, a serem escolhidos por seus pares em eleições organizadas pela própria Fundação.

Dessa forma, passou a caber aos participantes a escolha de um dos três membros do órgão responsável pela fiscalização da Eletros.



1986

Aprovação do regulamento 006, em 31 de janeiro de 1986

1990

Quinta edição do Estatuto Social

Uma nova edição do Estatuto Social foi publicada em março de 1990. Tal publicação introduziu mudanças significativas, especialmente no título IV, relativo aos órgãos estatutários e suas atribuições. A finalidade era garantir a participação dos empregados na Fundação e assegurar a necessária representatividade aos

órgãos de administração e fiscalização. Com a reforma administrativa promovida pelo Governo Federal, o número de participantes assistidos na Eletros saltou mais de 100% em relação ao ano anterior, passando de 230 para 474.





Nossos 50 anos

Depoimentos

Na celebração dos 50 anos da Eletros, me honra o convite para manifestar felicitações à instituição que muito tem contribuído para a maturidade da atividade de previdência complementar em nossa sociedade.

Presto sincera homenagem a todos que colaboram para o fortalecimento da entidade e, por último, registro o enorme orgulho de ter participado de sua gestão, cuja experiência trouxe valoração pessoal e prestígio profissional.

Parabéns, Eletros.

Sylvio Murad Carolino dos Santos | Ex-diretor Financeiro

Fui destacado para presidir a Eletros em 1985, fato que muito me honrou.

Foi nesse período de governança que realizamos uma relevante revisão do regulamento e introduzimos alguns avanços no sistema de complementação.

O aprofundamento desses estudos possibilitou os ajustes nos níveis das contribuições e, em consequência, dos benefícios de complementação das aposentadorias. Hoje, aposentado desde 1991, vivo fundamentalmente do suporte

financeiro que a nossa Eletros me proporciona. Sou um dos mais antigos participantes (atualmente assistido) e muito me honra ter o nome arrolado entre os muitos colaboradores.

Eletros: um sonho tornado realidade pelo seu patrono, o saudoso Dr. Mario Penna Bhering”.

Ari Barcelos da Silva |
Ex-presidente da Eletros

A Eletros sempre fez parte da minha história como profissional.

Primeiro, na Eletrobras e, depois, no ONS. Para mim, as histórias da Eletros e do ONS se misturam, em um relacionamento de complementaridade.

Esta parceria mútua possibilita a previdência complementar aos funcionários do Operador,



Nossos 50 anos

Depoimentos

podendo contar com a certeza do bem-estar na aposentadoria, garantido por uma Fundação com a robustez e a credibilidade da Eletros.

Além disso, o ONS sempre esteve perto da Fundação, contribuindo para o seu crescimento. E eu, como um dos principais incentivadores desta parceria, me sinto muito feliz e gratificado com esse resultado.

Que esta união possa cada vez mais se consolidar e continuar gerando frutos.

Parabéns, Eletros, pelos 50 anos!

Hermes Jorge Chipp |
Ex-diretor Geral do ONS

Ingressei na Eletrobrás em janeiro de 1974 e, na mesma data, me tornei participante da Eletros.

Depois de vários anos de trabalho, me encontro na situação de assistido pela Eletrobrás e pelo ONS.

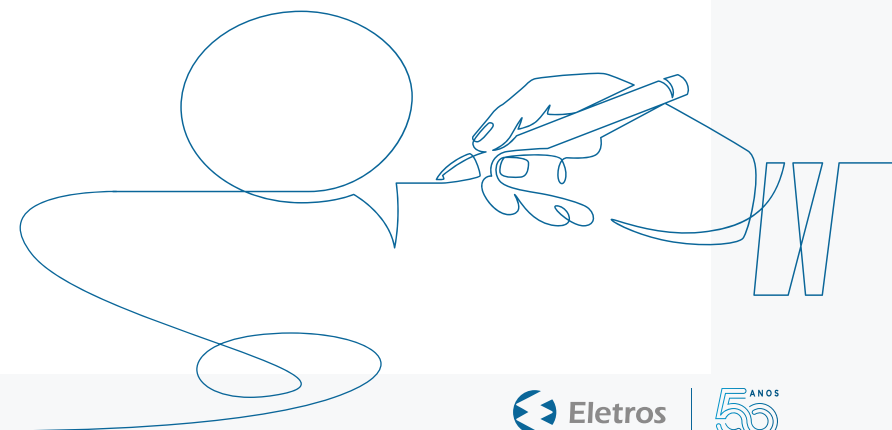
Não posso deixar de salientar que foram os melhores investimentos que realizei, pois aliada à gestão profissional dos Diretores em relação aos diferentes planos da Eletros, posso usufruir com tranquilidade dos benefícios decorrentes da poupança efetuada ao longo dos anos.

A Eletros evoluiu muito e continua se modernizando, sempre atenta

com a questão da transparência, o que facilita muito para os participantes ativos e assistidos.

Vida longa para a Eletros, com gestão cada vez mais eficiente para enfrentar os desafios.

István Gárdos | Ex-diretor de Assuntos Corporativos do ONS





Nossos 50 anos

1991



Criação do Eletros-Saúde e comemoração dos 20 anos da Eletros

O Conselho de Curadores da Eletros aprovou, em outubro de 1991, a implantação de um plano de assistência médico-hospitalar denominado Eletros-Saúde, no modelo de autogestão, para atender os participantes e assistidos dos planos previdenciários, bem como seus dependentes.

1993



Uma nova revisão do Estatuto Social

A nova revisão do Estatuto da Eletros, aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em abril de 1993, contemplou a forma de escolha dos componentes da Diretoria Executiva, constituída pelo Presidente e por dois Diretores. Tal alteração determinou que um deles fosse eleito pelos participantes, através do sistema de maioria simples, em eleição realizada pela Eletros.

Acontece, também, a nova alteração regulamentar, dando origem ao regulamento 007, aprovado em outubro de 1993, para adequar o regulamento anterior às determinações da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Estava em curso, desde 1989, um processo de reforma administrativa. A Fundação contava com 3.077 participantes e assistidos.



Nossos 50 anos

2000



ONS

Nova patrocinadora: ONS

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) passou a integrar o grupo de patrocinadoras dos planos de benefícios administrados pela Eletros.

Essa iniciativa marcou a transformação da Eletros em um fundo múltiplo, com vários planos e patrocinadoras.

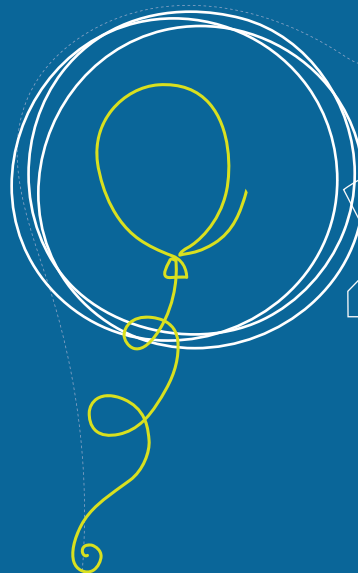
2002



Novo Estatuto Social

Aprovação do novo Estatuto que rege a Fundação, para a adequação à legislação em vigor no setor previdenciário.

2001



Comemoração dos 30 anos da Eletros

No 30º aniversário da Fundação, chegamos à marca de 3.312 participantes e assistidos e R\$ 900 milhões de patrimônio.



Nossos 50 anos

Depoimentos

Aproveito também para desejar à Eletros, nestes tempos incertos e desafiadores, um futuro à altura de nossas esperanças

Minha relação com a Eletros se iniciou nos anos 70, pouco depois de sua criação. Desde então, após várias décadas de contribuição, minha e das patrocinadoras em que trabalhei, venho usufruindo do benefício acumulado, preservado e multiplicado pela Eletros.

Neste ano em que a Eletros completa seus 50 anos, renovo meus agradecimentos pelos serviços executados e metas alcançadas, com a

responsabilidade, conformidade e integridade que sempre os caracterizaram.

Aproveito também para desejar à Eletros, nestes tempos incertos e desafiadores, um futuro à altura de nossas esperanças, com inovação, competência, conformidade e transparência.

Hiram Toledo | ex-presidente do Conselho Fiscal

Em um cenário marcado por grandes desafios, a Eletros vem superando muitos obstáculos e tem conseguido uma evolução considerável nos últimos anos.

Sabemos que ainda temos desafios, mas estamos convictos de que a dinâmica e a capacidade de se adaptar dessa administração manterão a Eletros como uma das mais relevantes entidades de previdência no Brasil.

Desse modo, a Diretoria de Gestão Corporativa e Sustentabilidade, em nome da Eletrobras, felicita a Fundação Eletros pelo seu 50º aniversário e deseja que a entidade continue evoluindo continuamente na gestão dos seus planos previdenciários e na prestação de serviço aos nossos antigos e atuais colaboradores.

Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira | Diretor de Gestão Corporativa e de Sustentabilidade da Eletrobras



Nossos 50 anos

2004



Ranking da Abrapp

Eletros se destaca entre os fundos de pensão com maior patrimônio, conforme o ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

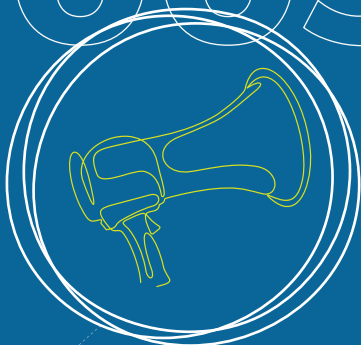
2005

Programas da Fabes

Continuidade das iniciativas: Programa Assistencial Básico (PAB), Programa Assistencial de Coberturas Adicionais (PCA) e Programa de Auxílio à Mensalidade (PAM).



2003



Criação da Fabes

Instituição da Fundação Eletros de Assistência e Bem-Estar Social, conhecida pela sigla Fabes, mediante aprovação do Ministério Público.

Novidades nos planos

Iniciado na área previdenciária, o desenho para reformulação do Plano Misto de Contribuição Definida para os empregados da Eletrobrás, Cepel e Eletros, e reformulação do Plano CD para os empregados do ONS e do Plano BD da Eletrobrás.



Nossos 50 anos

2006



Novo plano CD Eletrobrás

Implementação do CD Eletrobrás, um plano de contribuição definida, possibilitando a migração de outros planos ou, ainda, as novas inscrições.



2009

Nova patrocinadora: EPE

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) se tornou uma patrocinadora dos planos de benefícios administrados pela Eletros.

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça 3ª edição

Na primeira participação da Eletros no programa federal, conquistamos este selo em reconhecimento à nossa atuação para promover a equidade de gênero e de raça.



2010

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Aprovação do nosso Programa de Educação Financeira e Previdenciária pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).



Nossos 50 anos

2011

40 anos da Eletros

Celebrando o 40º aniversário da Fundação, contamos com 5.431 participantes e assistidos, além de administrar R\$ 2,1 bilhões de patrimônio.

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça 4ª edição

Novamente, a Eletros conquistou o reconhecimento desta iniciativa governamental, devido às ações em prol da equidade de gênero e de raça no trabalho.

Nova patrocinadora: Eletrobras Distribuição Rondônia

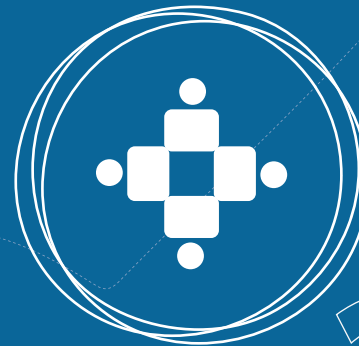
A Eletrobras Distribuição Rondônia, tornou-se patrocinadora de um novo plano de benefícios, o CD Ceron.



2015

Selo ENEF: Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Por meio do portal Eletros Cultivar, conquistamos o reconhecimento da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF).



2013

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça 5ª edição

A Eletros conquistou o selo pela terceira edição consecutiva do programa, em face das ações voltadas para a equidade de gênero e raça no ambiente de trabalho.



Nossos 50 anos

Depoimentos

Meu sentimento é de profunda gratidão a essa conceituada instituição

Tudo começou em 1993, quando fui admitida no 1º quadro próprio da Eletros, que grande oportunidade! A partir daí, um mundo totalmente novo me foi apresentado: aderi ao meu primeiro plano de benefícios e passei a ter uma cultura previdenciária e financeira.

Comecei como Assistente Administrativa na Contabilidade e me foi dada a oportunidade de ascender como profissional e como pessoa.

Meu sentimento é de profunda gratidão a essa conceituada instituição, nossa querida Eletros, assim como aos participantes, assistidos, patrocinadoras, colegas e, dentre eles, amigos.

Malba Teixeira | Empregada da Eletros há 28 anos

Tenho muito orgulho de pertencer e contribuir para essa história de sucesso!

A Eletros – nesses 50 anos – tem uma história de sucesso e de entrega de resultados sólidos para seus participantes e assistidos. Resultados esses que representam segurança e qualidade de vida na aposentadoria.

Isso é fruto de muita dedicação, esforço, comprometimento e

trabalho da sua equipe de colaboradores e da visão estratégica e integridade da sua governança.

Tenho muito orgulho de pertencer e contribuir para essa história de sucesso! Parabéns ELETROS! Que venham mais 50 anos!

Marcio Kennedy de Almeida |
Conselheiro Deliberativo da Eletros





Nossos 50 anos

Depoimentos

Temos convicção de que todos estamos construindo uma Eletros ainda mais equilibrada

Em tempo de grandes incertezas, tenho presenciado, enquanto participante e como presidente do Conselho Deliberativo, o empenho e a disposição da Eletros, sua alta administração e corpo técnico, no sentido de garantir a todos os participantes e assistidos o alcance de seus objetivos de longo prazo: confiança, retorno e estabilidade, bem como a sua superação.

O Conselho Deliberativo tem contribuído para construir e aprovar instrumentos cada vez

mais robustos de governança, sustentabilidade, perenidade e gestão de riscos, por meio de políticas e estratégias que permitam a modernização de suas ferramentas e remodelagem das estruturas organizacionais, em busca das melhores práticas e da obtenção de certificações.

Temos convicção de que todos estamos construindo uma Eletros ainda mais equilibrada, sólida e profissional, trazendo mais proximidade e interação com seus clientes: todos nós, participantes e assistidos, assim como as patrocinadoras.

Desejo a perenidade da Eletros e agradeço a todos: participantes, assistidos, patrocinadoras, corpo técnico, diretorias e conselhos, desde a sua instituição. Sem vocês, essa história de sucesso não teria sido construída.

Jailson José Medeiros Alves |
Presidente do Conselho
Deliberativo

“Comemorar 50 anos de existência não é para qualquer instituição.

E a Eletros está de parabéns por chegar a esta marca sólida tendo vencido diversos desafios e com motivos para comemorar com os seus participantes.

Acredito na forma cuidadosa com que a entidade administra os recursos de todos os seus beneficiários. Que, no presente, vocês continuem de olho no futuro, mantendo a transparência e a responsabilidade nas práticas já adotadas.

Luiz Carlos Ciochi | Diretor-geral
do ONS



Nossos 50 anos

2016



App Participante Eletros

Lançamento do aplicativo para dispositivos móveis, facilitando o acesso aos dados relativos ao plano de previdência, incluindo: saldo, rentabilidade, contribuições etc.

2018



Certificação ISO 9001

Os processos da Diretoria de Benefícios Previdenciários foram certificados. Os objetivos da certificação são: satisfação do cliente, resultado, controle de risco e eficiência operacional.

2019



Transferência do plano CD Ceron

Conclusão do processo de transferência do gerenciamento do plano CD CERON para a nova patrocinadora.

Prêmio Women's Empowerment Principles (WEPs)

Conquista do 3º lugar no Prêmio WEPs Brasil – Empresas Empoderando Mulheres, em reconhecimento à promoção de oportunidades equânimes de carreira.



Nossos 50 anos

Depoimentos

A Eletros é a entidade em que milhares de pessoas depositam sua confiança

Meu relacionamento com a Eletros está consolidado há muito tempo, sempre de forma bastante positiva e, principalmente, produtiva, atuando na defesa da entidade e de seus participantes e assistidos. Foram muitos os momentos de embates, ora como membro da diretoria, ora como do conselho deliberativo, com respeito às opiniões contrárias, mas sem nenhum receio de assumir meus deveres.

A Eletros é a entidade em que milhares de pessoas depositam

sua confiança de um futuro que lhes seja de tranquilidade quando do término da fase laboral. Para tanto, durante esses cinquenta anos foi-se formando uma cultura de equipes bem treinadas e com foco voltado para atendimento ao seu público. O esforço tem valido a pena, mas é preciso continuar, ainda mais nesses tempos de rápido avanço tecnológico, sem esquecer que, para aqueles que têm mais tempo de relacionamento, nem sempre esse avanço atende às suas necessidades.

Minhas palavras só podem ser de um imenso desejo de que a Eletros continue sendo respeitada e querida por seus participantes e assistidos, pois os planos de benefícios são para eles. Parabéns Eletros, é o que lhe deseja um hoje assistido, mas que lá atrás acreditou que o seu futuro estaria bem encaminhado em suas mãos.

Jack Steiner | Conselheiro Deliberativo e Ex-diretor da Eletros

50 anos de Eletros, quanto orgulho!

Cinco décadas honrando com o propósito, no que há de mais nobre dentre as atividades empresariais: proporcionar renda e saúde a milhares de famílias de nossa comunidade. Qualidade de vida!

Neste ano, em que os números confirmam de forma inequívoca essa assertiva, estampados em nosso Relatório Anual, relembro as palavras proféticas de nosso saudoso Marcio Cavour, às vésperas de eu assumir a presidência da entidade: 'você vai se apaixonar pela Eletros'. Parabéns a todos nós por essa belíssima história e vida longa à Fundação!

Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho | Ex-presidente da Eletros



Nossos 50 anos

2020



Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos

Reconhecimento das boas práticas na gestão dos nossos investimentos, conforme as diretrizes do Código de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp.

Taxas ainda mais competitivas

Por ser uma Fundação sem fins lucrativos, a Eletros zerou a taxa de carregamento e ainda reduziu a taxa de administração dos planos para apenas 0,40% ao ano.



50 anos da Eletros

Em 13 de julho, a Fundação Eletrobras de Seguridade Social - Eletros completa seu 50º aniversário, cultivando um futuro melhor para mais de 5 mil pessoas, além de contar com 5 bilhões de patrimônio.

Presidentes da Diretoria Executiva da Eletros

Paulo Veiga Salles | 1971 a 1974

Agenor Delácio | 1974 a 1975

Eduardo Eugênio Goulart Machado Figueira | 1975 a 1976

Luiz Burgos Netto | 1976

Enio Faria Rozendo Pinto | 1976 a 1985

Ari Barcelos da Silva | 1985 a 1990

Armando Martins Paiva | 1990 a 1992

Marcio Cunha Cavour Pereira de Almeida | 1992 a 1998

Ruderico Ferraz Pimentel | 1998 a 2003

Luiz Clovis Martins Limaverde | 2004 a 2006

Sylvio Murad Carolino dos Santos | 2007

Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva | 2007 a 2013

Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho | 2013 a 2019

Pedro Paulo da Cunha | 2019 a atual



52 **Programas**

50 ANOS



Programas



Eletros Transformar

Temos uma plataforma de treinamento especialmente dedicada aos nossos empregados, com base na transformação e na capacitação contínua daqueles que movem a Eletros.

Aliás, o desenvolvimento pessoal e profissional é um processo de mudança cultural. Dessa maneira, a evolução individual também traz inúmeros ganhos coletivos.

Cursos | Palestras | E-books

E mais



João
Assistente ADM



Ignês
Especialista



Raquel
Analista





Programas

PROGRAMA

RECONHECER



Reconhecemos o trabalho e a dedicação de cada empregado da Eletros, de acordo com os votos dos próprios colegas de trabalho.



Conheça os destaques de 2020, nas duas categorias da votação:

Trabalho em equipe

1º lugar | Leandro Soares
(Diretoria de Benefícios Previdenciários)

2º lugar | Wallace Costa
(Diretoria Financeira)

3º lugar | Thabita Alves
(Eletros-Saúde)

4º lugar | Leandro Suhett
(Presidência)

Superação em Pandemia

1º lugar | Marcos Vinicius Nunes
(Presidência)

2º lugar | João Paulo Lobo
(Diretoria Financeira)

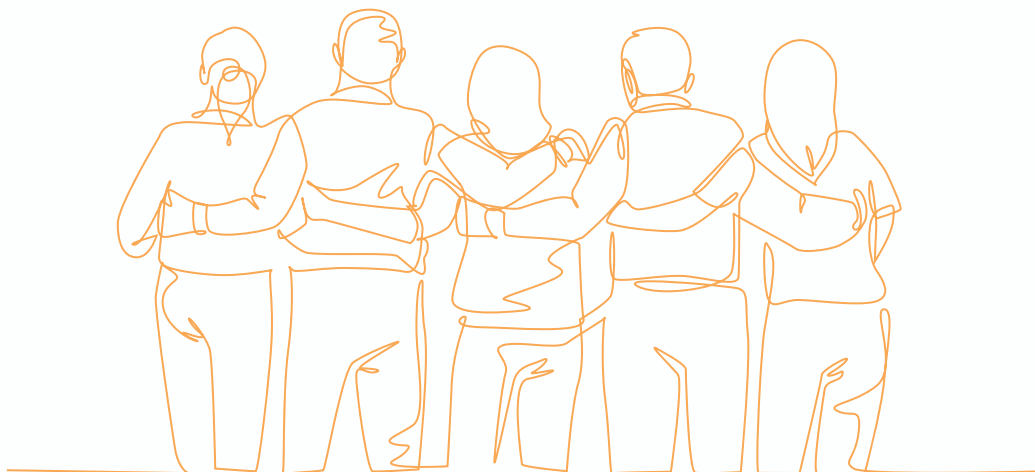
3º lugar | Stelen Oliveira
(Diretoria de Benefícios Previdenciários)

4º lugar | Michael Nascimento
(Eletros-Saúde)





Programas



Raquel
Analista

SolidariEletros

Nossos empregados participam de campanhas de voluntariado em entidades assistenciais que atendem crianças e idosos. Nessa perspectiva, buscamos estimular o espírito solidário, arrecadar doações e, conseqüentemente, contribuir positivamente para a sociedade como um todo.

Biblioteca Eletros

Dentro da Fundação, temos uma biblioteca com mais de 800 títulos de diversos temas, para estimular a criatividade e o compartilhamento de livros.

Todo esse conhecimento se reflete no potencial dos nossos empregados, que ficam cada vez mais preparados para os desafios, as oportunidades e as trocas de experiências.



Juliana
Supervisora





Programas

Eletros Cultivar

Juntos, vamos cultivar hábitos financeiros mais saudáveis!

Por meio do programa de educação financeira e previdenciária, divulgamos informações que contribuem para semear um futuro cheio de possibilidades.

Afinal, um planejamento financeiro assertivo pode ajudar a colher bons frutos, hoje e sempre.



Ricardo
Supervisor



Roberta
Assistente ADM



Artigos

Finanças pessoais, investimentos e dicas para lidar bem com o dinheiro

PodCultivar

Podcast com nossos especialistas em mercado financeiro e previdenciário

Vídeos

Conteúdos educativos para todas as idades, incluindo crianças e adolescentes

E-books

Livros digitais sobre finanças, planos de benefícios, Imposto de Renda e afins

Simuladores

Ferramentas para organizar o orçamento, equilibrando as receitas e despesas

Conheça o programa Eletros Cultivar em

www.eletros.com.br/blog





Programas



Equidade e diversidade

Acreditamos que a construção de uma sociedade mais igualitária parte do envolvimento de todos, com ações diárias e consistentes em prol do bem comum.

Aqui na Eletros, adotamos boas práticas focadas na diversidade e na equidade de gênero e etnia, conjugando o exercício dos direitos com a lógica dos negócios.



Respeito aos direitos humanos, valorizando a diversidade



Manutenção das relações sociais



Tomada de decisões pautadas na ética e na responsabilidade

Comitê de Equidade e Diversidade

Trabalhamos para construir, acompanhar e aprimorar os processos, viabilizando as boas práticas em pró-equidade de gênero e etnia.

Reconhecimento das iniciativas

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça



3ª edição
2009-2010



4ª edição
2011-2012



5ª edição
2013-2015

Women's Empowerment Principles



WEPS 2019

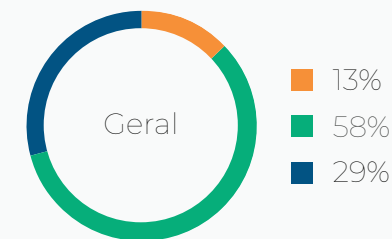




Programas

Distribuição Geral por idade

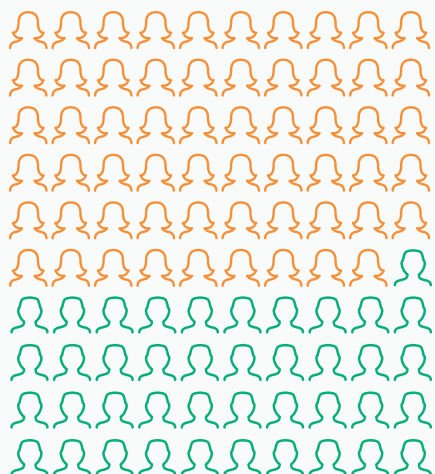
- Baby Boomer (55+ anos de idade)
- Geração X (38 a 54 anos de idade)
- Geração Y (24 a 37 anos de idade)



Distribuição Geral por sexo

Legenda

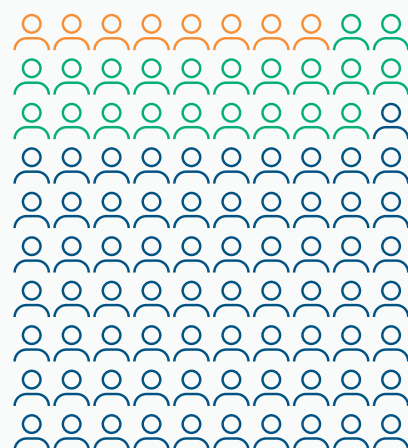
- Mulheres - 59%
- Homens - 41%



Distribuição Geral por Etnia

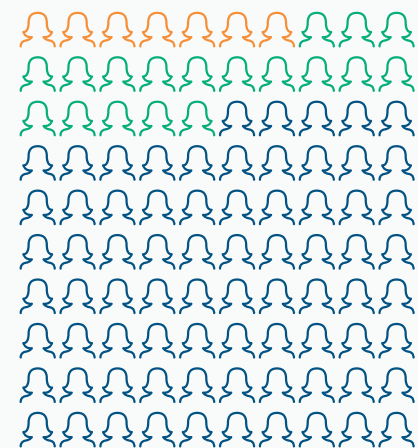
Legenda

- Etnia Negra - 8%
- Etnia Parda - 21%
- Etnia Branca - 71%



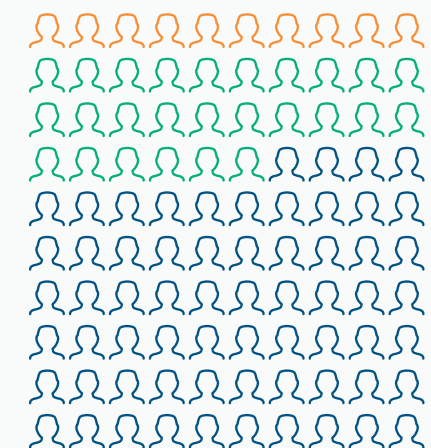
Distribuição Mulheres por etnia

- 7%
- 18%
- 75%



Distribuição Homens por etnia

- 10%
- 26%
- 64%



Programas

Eduardo Brasil
Diretor



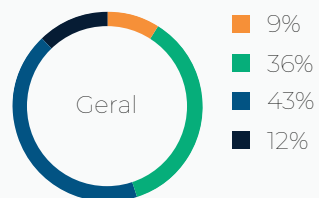
Stelen
Assistente ADM

Distribuição

Geral por escolaridade

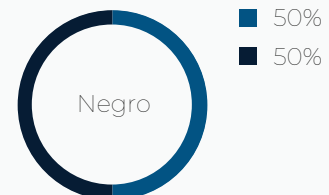
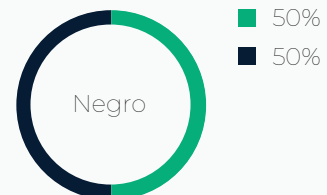
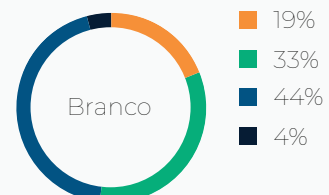
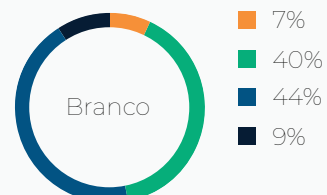
Legenda

- Mestrado
- Pós-graduação
- Ensino Superior
- Ensino Médio



Mulheres por escolaridade e etnia

Homens por escolaridade e etnia

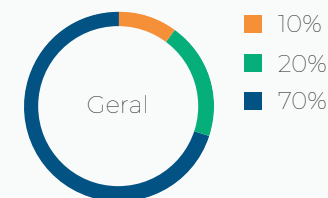


Distribuição

Geral por cargo

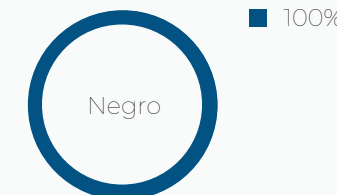
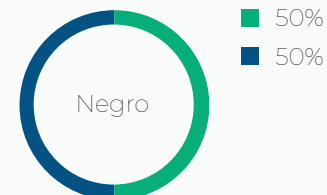
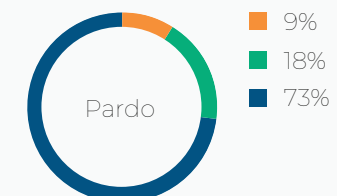
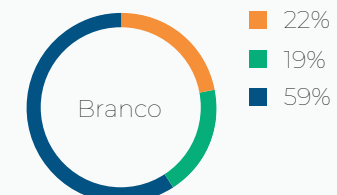
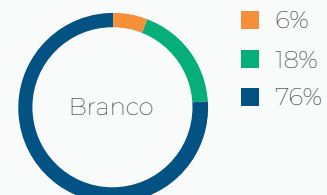
Legenda

- Gerente
- Coordenador(a) / Especialista
- Analista / Assistente



Mulheres por cargo e etnia

Homens por cargo e etnia





60 Gestão previdenciária





Gestão previdenciária

Pagamento de benefícios

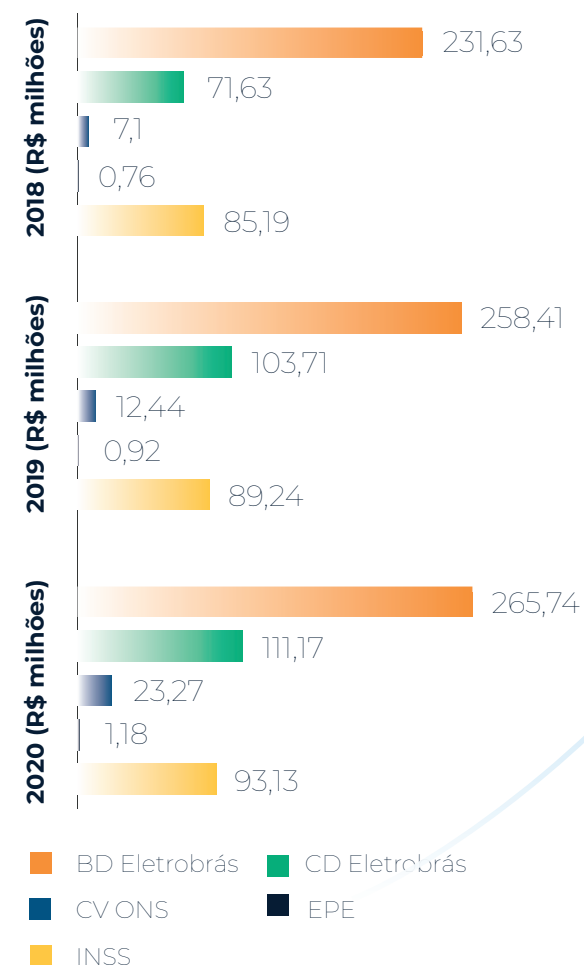
Em 2020, a Eletros pagou R\$ 494,49 milhões em benefícios de previdência. Desse montante, R\$ 111,17 milhões se referem ao plano CD Eletrobrás e R\$ 265,74 milhões são relativos ao BD Eletrobrás.

Além disso, R\$ 23,27 milhões correspondem ao CV ONS, assim como R\$ 1,18 milhões estão relacionados ao plano EPE. Por fim, R\$ 93,13 milhões são referentes ao convênio INSS.

1.1 Evolução do pagamento de benefícios por plano

Plano	2018 (R\$ milhões)	2019 (R\$ milhões)	2020 (R\$ milhões)
BD Eletrobrás	231,63	258,41	265,74
CD Eletrobrás	71,63	103,71	111,17
CV ONS	7,1	12,44	23,27
EPE	0,76	0,92	1,18
INSS	85,19	89,24	93,13
Total	396,31	464,72	494,49

1.2 Evolução de pagamentos de benefícios por plano





Gestão previdenciária

Receitas previdenciárias

As receitas previdenciárias, em 2020, somaram R\$ 156,68 milhões, que correspondem às seguintes fontes por plano:

2.1 Total de receitas por tipo de contribuição em 2020 (R\$ milhões)

Plano	Contribuição Normal Participante	Contribuição Normal Patrocinadora	Contribuições Adicionais	Contribuição Extraordinária por participante	Contribuição Extraordinária por Patrocinadora	Outros (Encargos, Pecúlio etc.)	Total
BD Eletrobrás	19,87	3,11	0,00	24,28	17,00	0,00	64,26
CD Eletrobrás	22,94	22,12	1,08	0,00	0,00	0,00	46,14
CV ONS	14,68	14,25	4,26	0,00	1,08	3,31	37,58
EPE	4,26	3,95	0,48	0,00	0,00	0,00	8,69
Total	61,75	43,43	5,82	24,28	18,08	3,31	156,68

Receitas previdenciárias correspondem ao total de contribuições financeiras (caixa) recebidas no período.

Sandra
Analista



Simone
Gerente

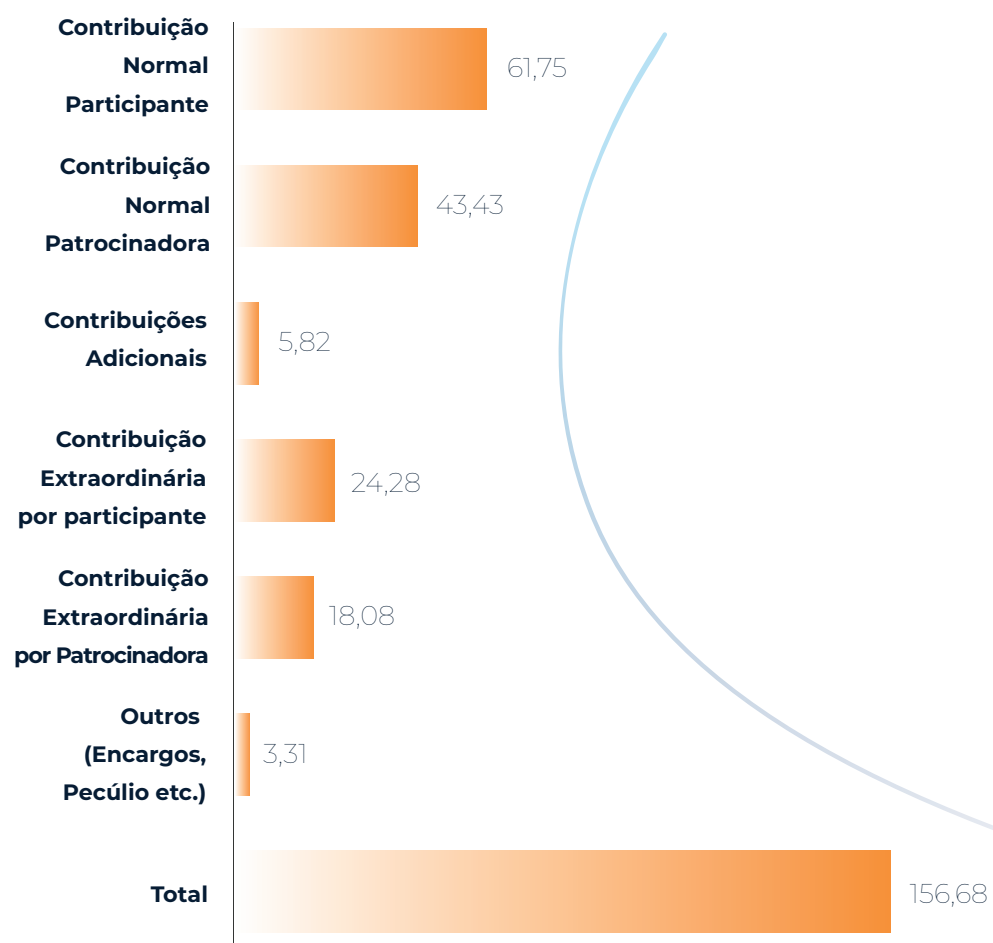




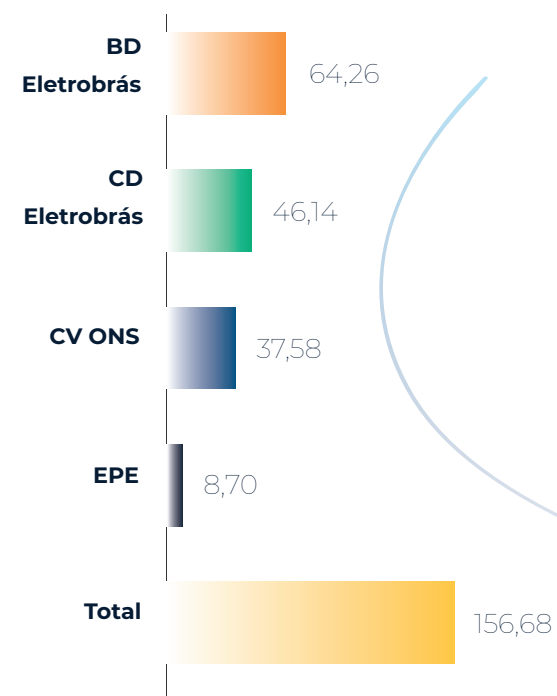
Gestão previdenciária

Receitas previdenciárias

2.2 Total de contribuições na Eletros por tipo de contribuição (R\$ milhões)



2.3 Total de contribuições por plano (R\$ milhões)



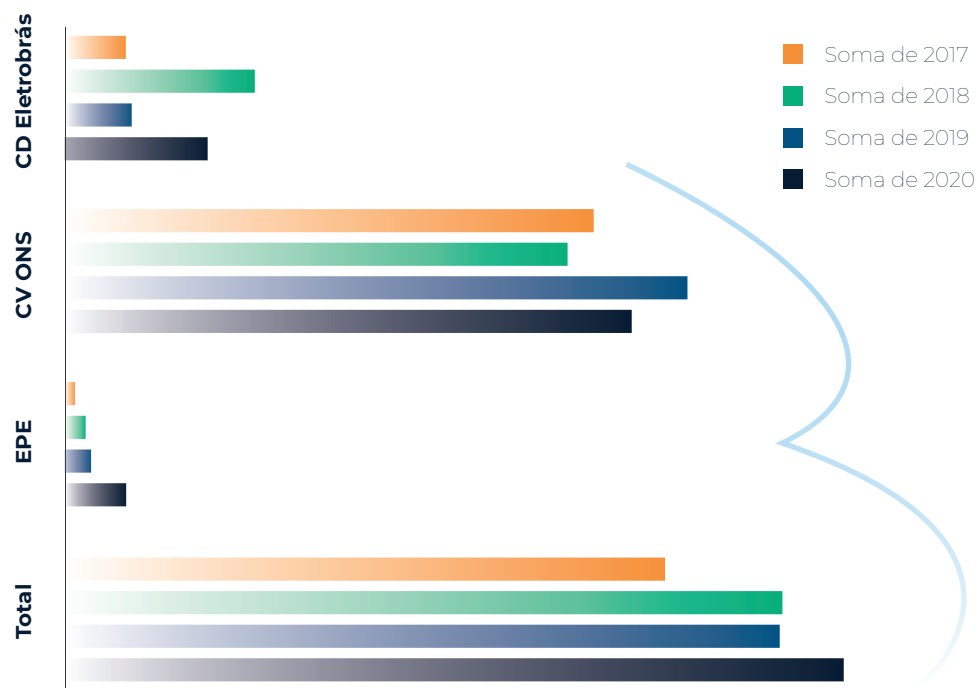


Gestão previdenciária

Receitas previdenciárias

2.4 Total de contribuições adicionais por plano (R\$ milhões)

Plano	2017	2018	2019	2020
CD Eletrobrás	0,44	1,43	0,50	1,08
CV ONS	3,95	3,75	4,64	4,26
EPE	0,09	0,20	0,21	0,48
Total	4,49	5,37	5,35	5,82



Leandro
Analista





Gestão previdenciária

Participantes

A Eletros apresentou, no final de 2020, o total de 5.129 participantes, um decréscimo de 399 pessoas em relação a dezembro de 2019.

A explicação para este fato pode ser atribuída à transferência de gerenciamento do plano CD CERON para a entidade

ENERGISAPREV, que ocorreu em dezembro de 2019.

Sendo assim, as tabelas e gráficos apresentados a seguir mostram o quantitativo de participantes dos planos de benefícios administrados pela Eletros:



Leonardo
Especialista

3.1 Participantes por plano

Planos	Ativos (1) (2)	Assistidos (3)	Pensões(4)	Autopatrocinados	BPD	Total
BD Eletrobrás	108	1.294	408	1	14	1.825
CD Eletrobrás	944	604	39	42	82	1.711
CV ONS	835	214	25	69	122	1.265
EPE	261	20	3	14	30	328
Total	2.148	2.132	475	126	248	5.129

(1) Incluídos 37 "Desligados"

(2) Pensão oriunda de ativo CD Eletrobrás concedida em janeiro, sendo retroativa a dezembro

(3) Participantes falecidos em status de "aguardando pensão" foram considerados como aposentados

(4) N° de grupos de pensões

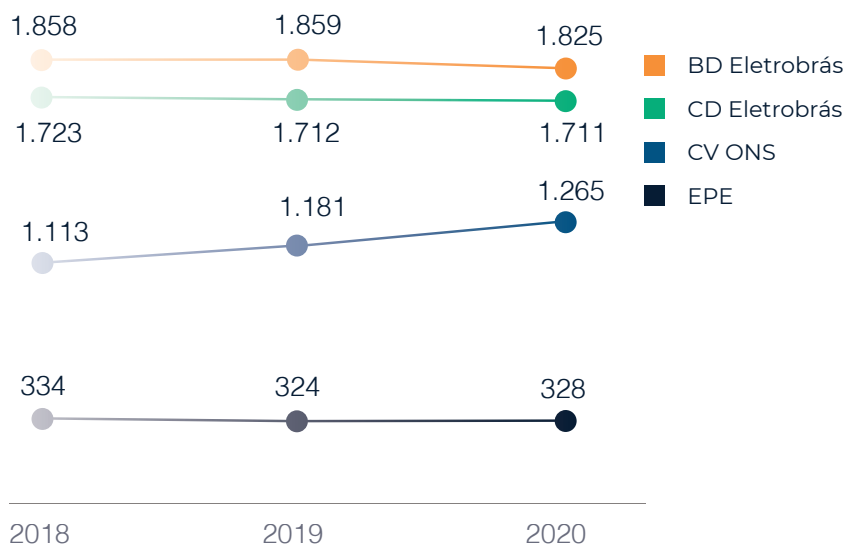


Gestão previdenciária

Participantes

3.2 Evolução da quantidade de participantes por plano

Plano	2016	2017	2018	2019	2020
BD Eletrobrás	1.962	1.932	1.858	1.859	1.825
CD Eletrobrás	1.769	1.762	1.723	1.712	1.711
CV ONS	1.059	1.083	1.113	1.181	1.265
EPE	337	338	334	324	328
Total	5.127	5.115	5.028	5.076	5.129



Liliam
Especialista



Sharen
Gerente



Marcelo
Analista



Gestão previdenciária

Participantes

3.3 Evolução do nº de assistidos (aposentados) e pensionistas por plano

Plano	2016	2017	2018	2019	2020
BD Eletrobrás	1.747	1.725	1.695	1.710	1.702
CD Eletrobrás	441	483	540	588	643
CV ONS	100	112	134	178	239
EPE	12	15	19	20	23
Total	2.300	2.335	2.388	2.496	2.607

3.4 Opções de institutos por plano em 2020

Plano	Autopatrocínio	BPD	Portabilidade de entrada	Portabilidade de saída	Resgate
BD Eletrobrás	0	1	0	1	0
CD Eletrobrás	2	4	2	6	10
CV ONS	9	14	4	0	14
EPE	0	4	1	1	6
Total	11	23	7	8	30



Fred
Gerente



Marcelo
Assistente ADM



Rogério
Superintendente



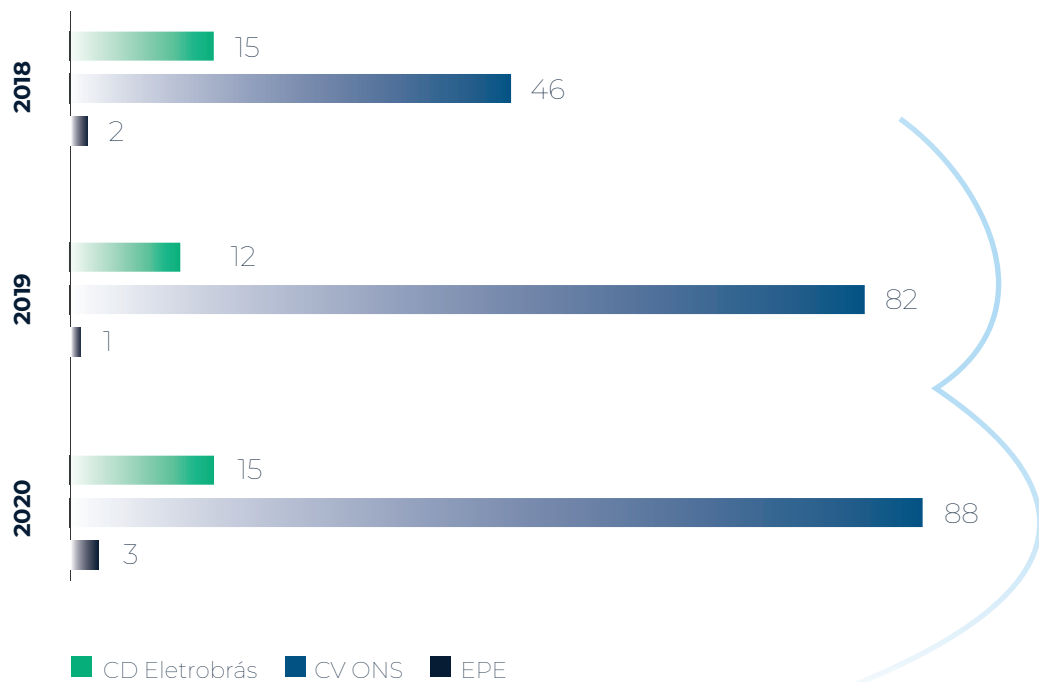


Gestão previdenciária

Participantes

3.5 Novas adesões de participantes por plano

Plano	2018	2019	2020
CD Eletrobrás	15	12	15
CV ONS	46	82	88
EPE	2	1	3
Total	63	95	106



Marcelo
Especialista



Gabriel
Analista



Malba
Especialista



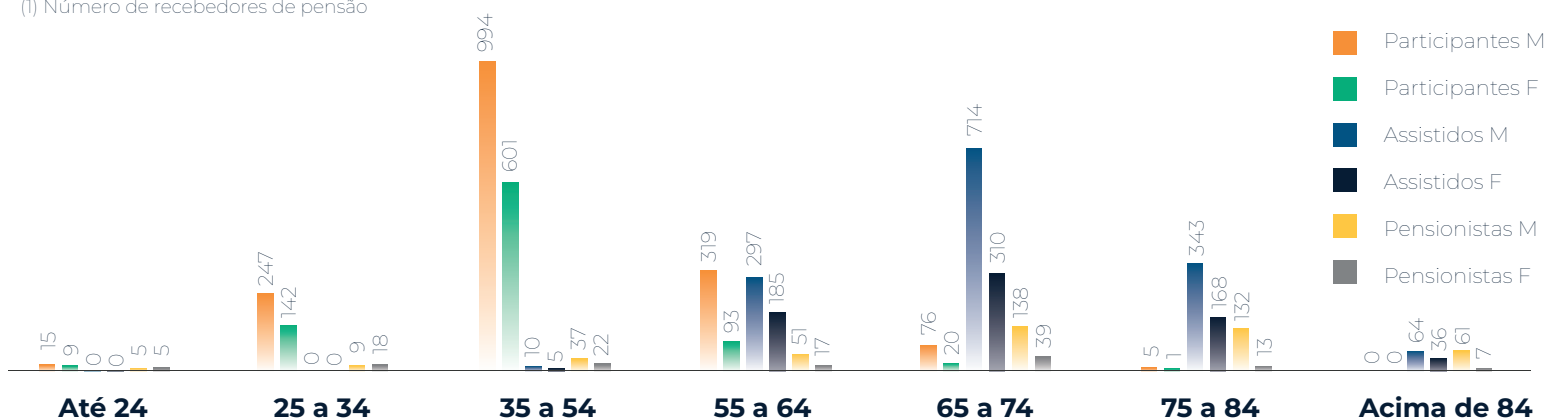
Gestão previdenciária

Participantes

3.6 Estatísticas de sexo e idade

Faixa etária	Participantes		Assistidos		Pensionistas (1)	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 24	15	9	0	0	5	5
25 a 34	247	142	0	0	18	9
35 a 54	994	601	10	5	22	37
55 a 64	319	93	297	185	17	51
65 a 74	76	20	714	310	39	138
75 a 84	5	1	343	168	13	132
Acima de 84	0	0	64	36	7	61
Total	1.656	866	1.428	704	121	433

(1) Número de recebedores de pensão





Gestão previdenciária

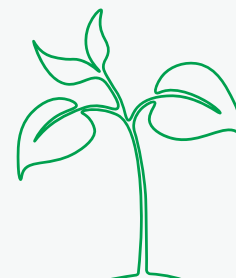
Participantes

3.7 Metodologia dos simuladores

No Portal do Participante, disponibilizamos o simulador de concessão de benefícios aos participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e àqueles que estão aguardando opção dos planos CD Eletrobrás, CV ONS e EPE. Para realizar a simulação de concessão de benefício, o participante define os parâmetros de evolução salarial, contribuição, percentual de saque, idade de concessão de benefício, opção de renda (renda programada ou benefício vitalício), período de recebimento da renda programada e eventuais dados de beneficiários. A evolução do saldo é realizada com base no retorno estimado dos investimentos enquanto o participante é ativo, assim como na meta atuarial do plano, a partir da data estimada da concessão de aposentadoria.

Ao optar pela renda programada, o saldo do participante é apresentado

até o seu exaurimento, ou seja, o término do pagamento do benefício. Já nas simulações de benefício vitalício, o saldo não é apresentado até o seu exaurimento, pois é transferido para uma conta coletiva do plano, no momento do início do pagamento da renda vitalícia. O cálculo realizado para a concessão dos benefícios segue a metodologia de cálculo atuarial estabelecida no Regulamento e na Nota Técnica do plano.





71

Gestão do **relacionamento**



Gestão do relacionamento

Relatório de atendimento

O ano de 2020 iniciou com grandes desafios. O primeiro mês do ano é, tradicionalmente, um período de maior volume de atendimentos, devido aos reajustes dos benefícios.

Já o mês subsequente, tem, historicamente, um maior volume de pedidos dos Informes de Rendimentos. Porém, neste ano, o cenário foi diferente.

Em decorrência do início das cobranças dos déficits do Plano BD, em fevereiro, nos deparamos com um volume maior de atendimentos sobre os benefícios, concentrando demandas como: dúvidas sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e pedidos de análise dos contracheques, além do aumento nas solicitações de empréstimo.

A partir da segunda quinzena de março, a Eletros entrou em quarentena, com adesão de 100% da equipe de atendimento em

teletrabalho. Isso foi possível devido à modernização dos sistemas de atendimento (Zendesk) e de telefonia digital (55PBX), realizados em dezembro de 2019.

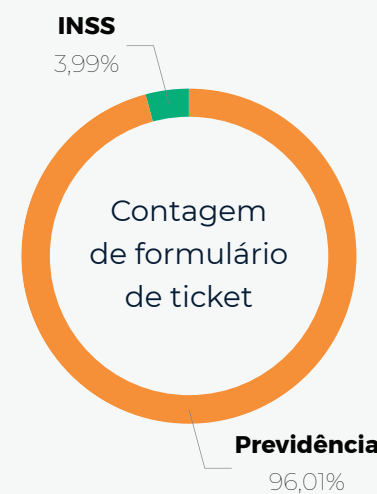
No início do segundo semestre, observamos um aumento das demandas de atendimento relativas ao INSS, decorrentes da divulgação sobre a mudança na data de pagamento da parcela do benefício para o último dia útil do mês.

“ **Durante o exercício 2020, o índice de satisfação nos atendimentos ficou com uma média acima de 90%.** ”

Em paralelo, as lives de apresentação de resultados ajudaram na redução do volume de atendimentos no mês de agosto.

Já em setembro e outubro, a campanha de recadastramento alavancou os atendimentos de alteração dos dados cadastrais, considerando que tivemos 24% dos atendimentos para este assunto.

1. Total de atendimentos: 21.481



Total de atendimentos	Qtd
Previdência	20.624
INSS	857
Total Geral	21.481



Gestão do relacionamento

Relatório de atendimento

A partir da segunda quinzena, iniciamos o segundo período de alteração dos perfis de investimentos e, como de costume, o volume de solicitações foi menor do que no primeiro semestre.

Chegando em novembro, mês de pagamento do abono, as solicitações de informações referentes ao

contracheque e ao pagamento voltaram ao topo do ranking.

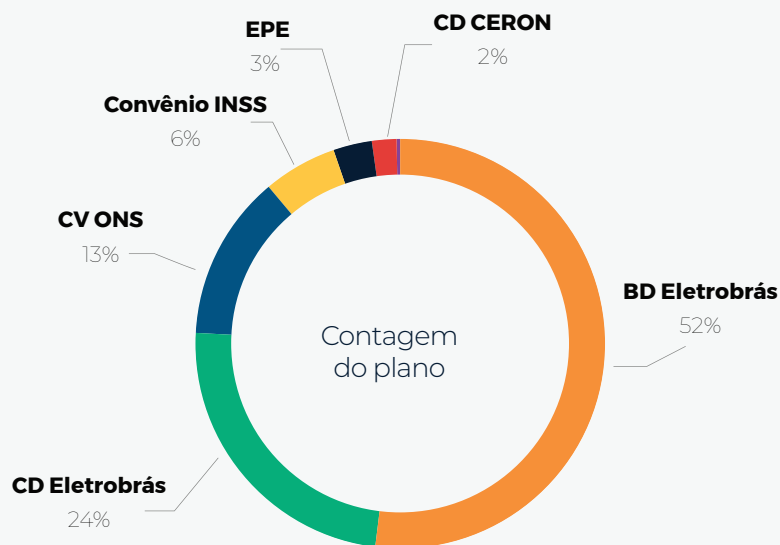
Além disso, pudemos notar um interessante volume de atendimentos referentes às eleições para Conselheiros, com 66 atendimentos sobre esse assunto.

Na análise de atendimentos por

plano, o cenário dos meses anteriores se manteve, sendo que mais de 50% das demandas continuaram voltadas ao plano BD. Durante o exercício 2020, o índice de satisfação nos atendimentos ficou com uma média acima de 90%.

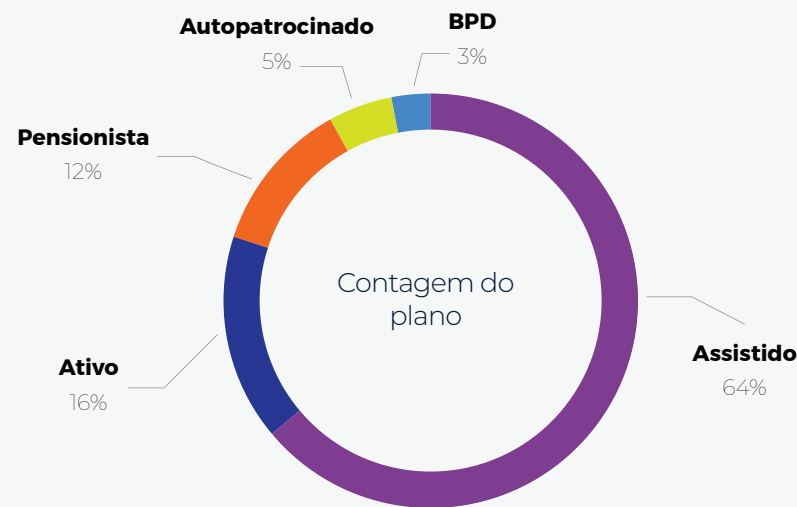
2. Atendimentos por plano

Volume (%)



3. Atendimentos por público

Volume (%)



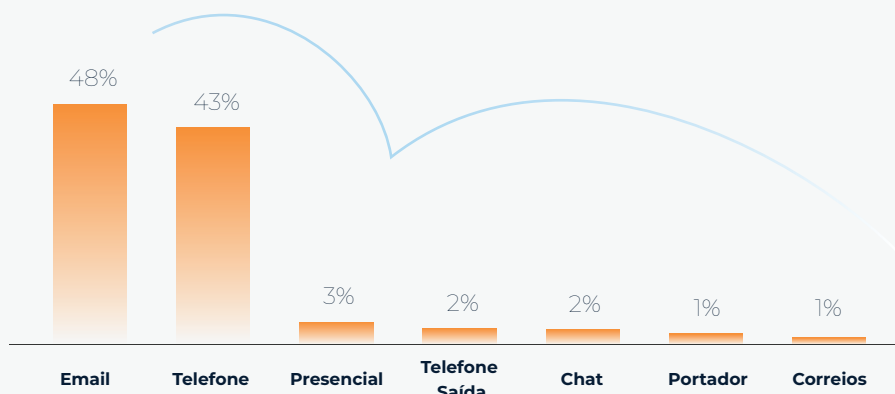


Gestão do relacionamento

Relatório de atendimento

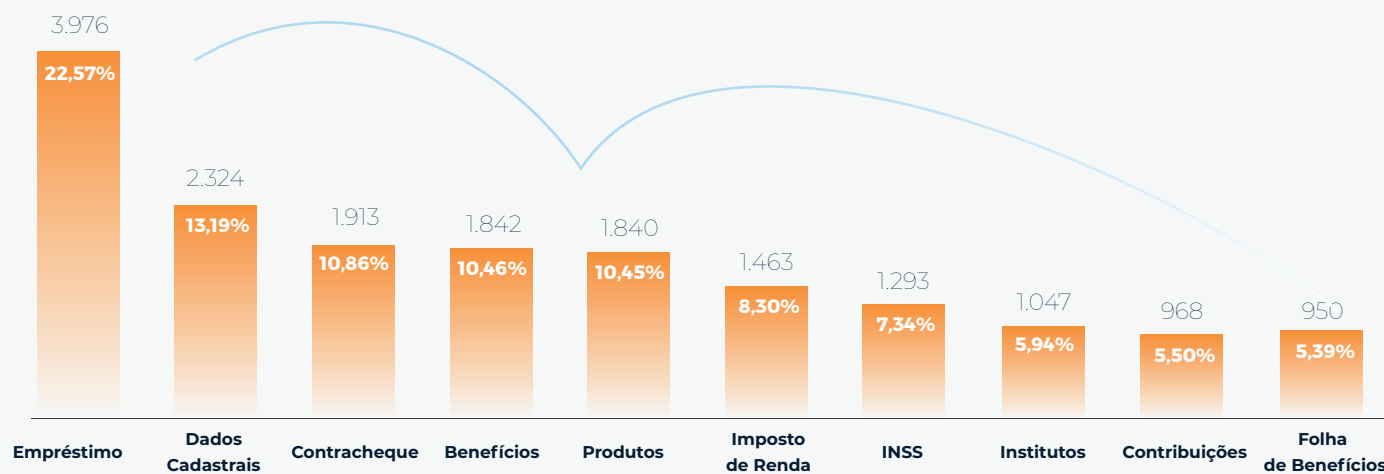
4. Atendimentos por canal

Volume (%)



5. Ranking das 10 categorias mais atendidas

Volume (%)



Marise
Coodernadora



Marta
Supervisora



Michele
Analista



75

Gestão de **investimentos**





Gestão de investimentos

Conjuntura econômica em 2020

Em 2020, nossos investimentos foram impactados pela pandemia do coronavírus.

Entretanto, no final do ano, conseguimos atingir a meta atuarial do Plano BD e também apresentamos rentabilidades positivas nos demais planos de previdência.

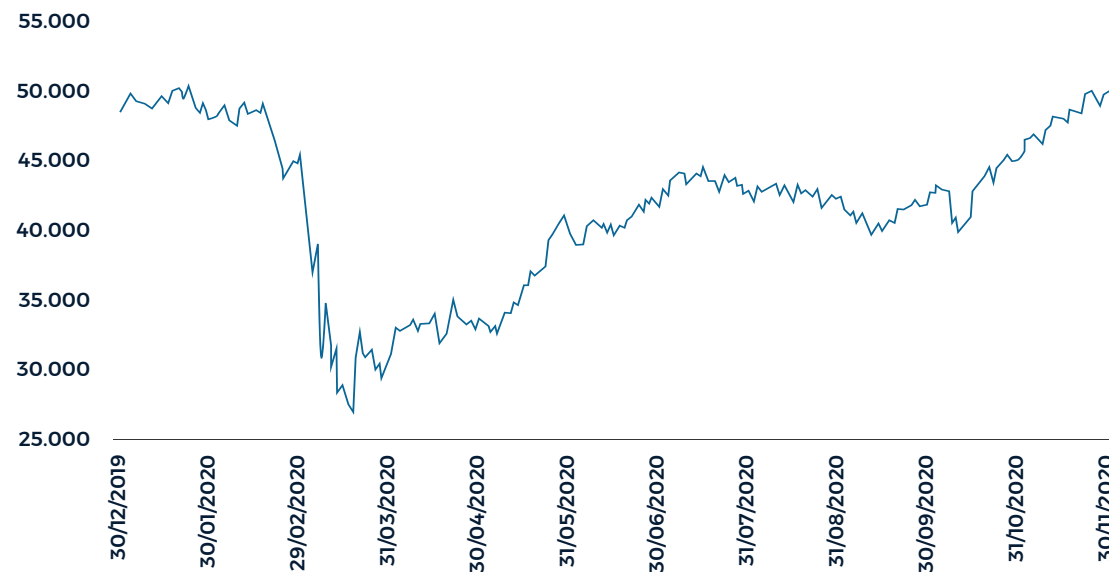
Na renda fixa, observamos uma redução da taxa de juros de curto prazo para patamares inimagináveis para o Brasil (taxa Selic de 2% ao ano). Já na renda variável, a expectativa era de forte retração econômica, como consequência da pandemia (quarentena, redução do consumo e dos investimentos etc.), o que fez com que ocorresse uma queda expressiva no preço dos ativos de risco, no mês de março (Gráfico 1).

A partir de abril, verificamos uma melhora gradativa dos ativos de risco, fazendo com que, no ano, as ações apresentassem um resultado positivo de 3,4%. A redução da taxa de juros, o

socorro emergencial (no Brasil e no mundo) e a entrada de recursos externos nos últimos meses de 2020 foram os principais fatores que contribuíram para essa recuperação.

Gráfico 1. Variação do IBrX no ano de 2020

IBrX



Fonte: Bloomberg



Gestão de investimentos

Conjuntura econômica em 2020

No cenário externo, após a queda de expectativa de crescimento econômico para a maioria dos países, verificamos uma ajuda sem precedentes dos governos e dos Bancos Centrais do mundo inteiro. Embora a expectativa seja de que o resultado de crescimento econômico ainda encerre 2020 negativo (com exceção da China), a melhora das expectativas foi muito importante para evitar uma crise maior.

Além da elevação dos gastos públicos para ajudar os mais necessitados e as pequenas empresas, também assistimos a uma redução da taxa de juros por parte dos Bancos Centrais ao redor do mundo. Com o excesso de liquidez global e uma taxa de juros muito baixa, foi possível verificar a recuperação nos

preços dos ativos de risco. Já em dezembro, vimos o surgimento de diversas vacinas, a eleição de um novo Presidente americano e a discussão de mais ajuda emergencial.

Ressalta-se que esse excesso de gastos terá que ser enfrentado pelos governos, em algum momento, principalmente os de países emergentes, que têm um menor grau de liberdade.

Nesse contexto, no Brasil, acompanharemos atentamente a discussão sobre a Proposta de Emenda à Constituição - PEC - emergencial, as reformas administrativa e tributária e, ainda, as possíveis privatizações. Sem dúvida, essas

Pedro
Presidente



Cyntia
Assistente ADM





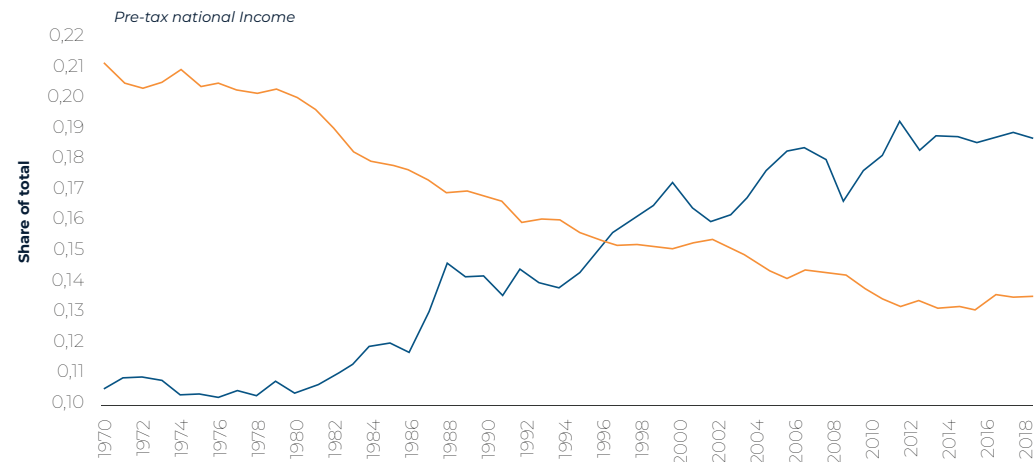
Gestão de investimentos

Conjuntura econômica em 2020

questões são importantes para promover credibilidade aos agentes econômicos e voltarmos a crescer, de forma sustentável. Pelo lado externo, entramos em 2021 com excesso de liquidez global, perspectiva de recuperação nas principais economias e, em contrapartida, os índices das Bolsas de Valores em patamares recordes. Ao que tudo indica, será possível vacinar grande parte da população mundial, assim como haverá extensa discussão sobre o meio ambiente e a elevada concentração de renda existente no mundo (Gráfico 2), que, por sua vez, se agravou durante a pandemia.

Certamente, esse será um ano de grandes desafios, otimismo moderado e muita cautela.

Gráfico 2. Aumento da desigualdade de renda nos EUA



Fonte: MCM

Rosângela
Assistente ADM



Thierry
Especialista





Gestão de investimentos

Perfis de investimentos

Os participantes da Eletros têm mais flexibilidade para aplicar financeiramente as suas contribuições previdenciárias, de acordo com seus respectivos perfis.

Desde 2010, oferecemos cinco modalidades de perfis de investimentos, que são mecanismos específicos dos planos de Contribuição Definida (CD) e de Contribuição Variável (CV).

Quer saber mais sobre os perfis de investimentos?



Teste disponível no Portal do Participante para escolher o perfil que mais combina com você



Relatório de investimentos, com os resultados por plano e a análise do cenário econômico



Gráfico com a performance dos perfis, demonstrando a rentabilidade nos últimos meses



E-book exclusivo sobre estes perfis e as modalidades de alocação de recursos financeiros



Tutorial para trocar seu perfil de investimentos, o que pode ser feito duas vezes ao ano



Lives para esclarecer as dúvidas sobre os perfis (transmissões disponíveis no Youtube)

Para mais informações, acesse www.eletros.com.br/perfis-de-investimento!



Perfil Eletros



Perfil Super Conservador



Perfil Conservador



Perfil Moderado



Perfil Agressivo



Gestão de investimentos

Resumo da política de investimentos de 2020

Apesar do cenário desafiador imposto pela pandemia, além da conjuntura econômica apresentada de juros baixos e incertezas quanto à viabilidade do ajuste fiscal necessário, o resultado dos investimentos em 2020 registrou rentabilidades positivas em todos os planos de benefícios. O destaque foi o plano BD Eletrobrás, que superou a meta atuarial definida para o ano, prevista na Política de Investimentos.

A seguir, demonstramos, de forma resumida, a comparação do resultado dos investimentos dos planos com suas respectivas previsões de rentabilidade.

Aderência à política

3.1.1 Rentabilidade nominal (%)

Plano	Prevista*	Realizada**	Meta Atuarial ou Índice de Referência***
BD Eletrobrás	8,40	12,91	10,49
CD Eletrobrás Puro	7,73	6,71	10,49
CD Eletrobrás Saldado	8,45	4,92	10,49
CV ONS	8,14	6,12	10,49
EPE	8,24	6,07	10,49
PGA	4,94	4,78	2,75

*Estimativa de INPC em 3,50 menor que o INPC realizado de 5,45

**Rentabilidade bruta

***NPC + 4,80% exceto o PGA cujo o índice de referência é o CDI

Como pode ser observado na tabela apresentada anteriormente, as rentabilidades obtidas em 2020 foram bastante positivas nos planos de previdência administrados pela Eletros. O destaque foi a rentabilidade de 12,91% do plano BD Eletrobrás, bem acima da meta atuarial definida de 10,49%, em especial diante de um cenário de grandes incertezas. Apesar da forte volatilidade apresentada no mercado acionário ao longo do ano, a renda variável registrou um retorno positivo de 3,50% (IBrX). No entanto, os destaques foram as rentabilidades dos segmentos imobiliário, investimento no exterior e parcela do segmento de renda fixa alocada em títulos públicos, além do segmento de investimentos estruturados do plano BD Eletrobrás. A seguir, apresentamos o detalhamento das alocações dos planos previdenciários e as rentabilidades dos segmentos de investimentos desses planos, inclusive com a informação segregada por perfis de investimento.



Gestão de investimentos

3.1.2 Alocação dos investimentos (%)

Segmentos	Plano BD Eletrobrás		Plano CD Eletrobrás		Plano CV ONS		Plano EPE		Plano PGA	
	PI	dez.-20	PI	dez.-20	PI	dez.-20	PI	dez.-20	PI	dez.-20
Renda Fixa	29,00 a 92,00	55,77	32,00 a 89,00	65,45	32,00 a 88,00	68,76	32,00 a 88,00	67,27	0,00 a 100,00	100,00
Renda Variável	5,00 a 35,00	29,46	9,00 a 39,00	25,52	10,00 a 40,00	26,37	10,00 a 40,00	27,70	–	–
Estruturados	0,00 a 10,00	1,66	0,00 a 10,00	1,56	0,00 a 10,00	1,39	0,00 a 10,00	1,37	–	–
Imóveis	0,00 a 13,00	8,90	0,00 a 6,00	3,49	–	–	–	–	–	–
Empréstimos	3,00 a 8,00	3,54	2,00 a 8,00	2,24	2,00 a 8,00	1,80	2,00 a 8,00	1,83	–	–
Exterior	0,00 a 5,00	0,67	0,00 a 5,00	1,74	0,00 a 5,00	1,68	0,00 a 5,00	1,83	–	–

O Controle de Investimentos monitora para que os limites de alocação por segmentos, estabelecidos pela Política de Investimentos, não sejam ultrapassados. Todos os limites (inferiores e superiores) da Política de Investimentos foram respeitados no ano de 2020, considerando as categorias de investimentos dos respectivos planos.



Gestão de investimentos

Indicadores e rentabilidade de investimentos

3.2.1 Indicadores de mercado 2020 (%)

INPC	5,45
INPC Pro rata*	4,38
CDI	2,76
IBrX	3,50

* Valores pro rata referentes ao período de agosto/20 a dezembro/20



Wallace
Analista



Wanessa
Analista

3.2.2 Rentabilidade dos segmentos nominal x real (%)

Renda Fixa Plano BD Eletrobrás	14,68	8,75
Renda Fixa Plano CD Saldado	4,23	(1,15)
Renda Fixa Plano CD/CV	6,68	1,13
Renda Variável	1,94	(3,32)
Carteira Imobiliária	22,04	15,73
Empréstimos Plano BD Eletrobrás	12,53	6,72
Empréstimos Plano CD Saldado	13,07	7,23
Empréstimos Plano CD Puro	11,97	6,18
Empréstimos Plano CV ONS	14,91	9,35
Empréstimos Plano EPE	12,28	6,48
Investimentos Estruturados Plano BD Eletrobrás	16,88	10,84
Investimentos Estruturados Plano CDCV	1,28	(2,97)
Investimentos no Exterior	10,65	6,01



Gestão de investimentos

3.2.3 Rentabilidade dos planos nominal x real (%)

Plano BD Eletrobrás	12,91	7,07
Plano CD Puro	6,71	1,20
Plano CD Saldado	4,92	(0,50)
Plano CV ONS	6,12	0,64
Plano EPE	6,07	0,59
Plano PGA	4,78	(0,63)



Rosângela
Assistente ADM



Max
Diretor



Gestão de investimentos

3.2.4 Rentabilidade dos perfis de investimento nominal x real (%)

Plano CD Eletrobrás

Super conservador	6,84	1,32
Conservador	6,93	1,41
Eletros	7,08	1,55
Moderado	7,52	1,97
Agressivo	7,75	2,18

Plano CV ONS

Super conservador	6,21	0,73
Conservador	6,47	0,97
Eletros	6,51	1,01
Moderado	6,94	1,41
Agressivo	7,38	1,83

Plano EPE

Super conservador	6,13	0,65
Conservador	6,40	0,90
Eletros	6,25	0,76
Moderado	6,65	1,14
Agressivo	6,88	1,36



Gestão de investimentos

3.2.5 - Análise dos resultados

Como pode ser observado nas tabelas apresentadas anteriormente, as rentabilidades auferidas por cada um dos planos previdenciários administrados pela Eletros foram bastante positivas, com ênfase para a rentabilidade do plano BD Eletrobrás, superior à rentabilidade atuarial.

Diante do novo cenário imposto pelo surgimento da pandemia global, ainda no primeiro trimestre de 2020, a Gestão de Investimentos da Eletros, frente aos fundamentos que indicavam a incorreta precificação dos ativos, tomou a decisão pelo aumento da alocação em renda variável e, principalmente, em renda fixa, com uma maior concentração em títulos indexados à inflação, assegurando uma excelente rentabilidade para os planos, com destaque para a carteira ALM (Asset Liability Management) do plano BD Eletrobrás, que registrou retorno real de 8,75% no segmento de renda fixa. (INPC 2020 - 5,45%).

Além deste segmento, outro grande destaque foi novamente o segmento imobiliário, presente apenas nos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás. Foi registrada a rentabilidade real de 15,73%, bem superior à expectativa de 6,20% da Política de Investimento, mesmo tendo alguns imóveis desalugados em 2020, assim como o cenário desaquecido para o mercado imobiliário, com o índice de vacância ainda em patamar elevado no centro do Rio de Janeiro.

Em relação ao segmento de renda variável, apesar da carteira registrar um retorno de 1,94%, vale enfatizar a rentabilidade positiva, diante do cenário atípico, desafiador e incerto do ano de 2020.

No segmento de empréstimos aos participantes, as rentabilidades ficaram acima da meta atuarial do plano BD Eletrobrás e das taxas de referências dos planos CD Eletrobrás, CD Saldado, ONS e EPE.

No segmento de investimentos estruturados, apenas o plano BD Eletrobrás possui aplicação no fundo de Private Equity Signal Capital FIQ de FIP. Inicialmente, seus recursos eram administrados pela Hamilton Lane, gestora de reconhecimento internacional nesse segmento, que teve suas operações no Brasil adquiridas pelo então gestor do Fundo, confirmando a continuidade da atual equipe. Assim, não houve mudanças nos processos, na condução e na implementação dos investimentos e na gestão do portfólio, com o compromisso da antiga gestora pela permanência dos investimentos nos Fundos existentes no Brasil, mostrando o alinhamento esperado pelos cotistas e a continuidade da parceria com o novo proprietário. Dessa forma, em agosto de 2020, constituiu-se a nova administradora de recursos Signal Capital, com vistas à manutenção da gestão do Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento em Participações, que, em novembro de 2020, passou a se chamar Signal Capital FIQ de FIP. A rentabilidade desse Fundo tem sido excelente desde o

início da sua aplicação em 2013 e, no ano de 2020, foi de 18,12%.

Em relação às demais aplicações no segmento de investimentos estruturados, deve-se ressaltar que, em agosto de 2020, a Eletros inicia a gestão externa neste segmento, oferecendo desta forma maior retorno para a carteira total dos planos, proporcionado pela maior diversificação dos investimentos.

A rentabilidade real desse segmento no plano BD Eletrobrás ficou bem acima da meta atuarial, registrando um retorno real de 10,84%, já considerando além da aplicação no fundo de Private Equity, a aplicação nos fundos multimercado, neste caso iniciada em agosto de 2020. No caso dos planos CD e CV, a rentabilidade nominal ficou em 1,28% de agosto de 2020 a dezembro de 2020.

A gestão de investimentos da Eletros está sempre atenta às oportunidades de mercado, com vistas a beneficiar-se do efeito diversificação, com o objetivo de obter melhores retornos e, ainda, mantendo o constante controle de riscos. Em agosto de 2020, iniciamos aplicações no segmento de investimentos no exterior, sendo tomada a decisão, neste primeiro momento, em investimento em ETF (Exchange Trade Funds) de S&P 500, negociado na Bovespa, um excelente instrumento, que cumpre a estratégia definida de forma eficaz. A rentabilidade neste segmento também foi um dos destaques, atingindo um retorno real de 4,93% em 2020, acima da meta atuarial e das taxas de referência dos planos.



Gestão de investimentos

Carteira de investimentos

3.3.1 Seleção de investimentos (R\$ mil)

Planos	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CV ONS	Plano EPE	Plano PGA
Investimentos em Renda Fixa	1.249.277	1.416.558	518.358	79.393	112.522
Notas Tesouro Nacional	793.091	400.223	126.119	18.574	44.124
Letras Tesouro Nacional	-	33.308	27.244	6.160	-
Letras Hipotecárias	230.125	-	-	-	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	202.426	983.027	364.995	54.659	68.398
Debêntures Não Conversíveis	23.635	-	-	-	-
Investimentos em Renda Variável	660.132	552.298	198.793	32.696	-
Mercado a Vista	176.461	147.635	53.139	8.740	-
Derivativos	-	-	-	-	-
Fundos de Ações	483.672	404.663	145.653	23.956	-
Investimentos Estruturados	37.241	33.766	10.444	1.622	-
Fundos Multimercado	37.241	33.766	10.444	1.622	-
Investimentos no Exterior	14.985	37.665	12.690	2.160	-



Gestão de investimentos

3.3.1 Seleção de investimentos (R\$ mil)

Planos	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CV ONS	Plano EPE	Plano PGA
ETF IVVB11	14.985	37.665	12.690	2.160	-
Investimentos em Imóveis	199.498	75.519	-	-	-
Imóveis para Aluguel e Renda	190.588	73.452	-	-	-
Imóveis de Uso Próprio	6.617	1.221	-	-	-
Outros valores	2.293	846	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	79.267	48.494	13.594	2.166	-
Emergência	508	566	79	57	-
Financeiro	67.734	48.664	14.092	2.109	-
Vesting	12.209	123	-	-	-
Escolar	-	-	-	-	-
PCLD	(1.163)	(844)	(575)	-	-
Restituição	(21)	(15)	(2)	(0)	-
Total dos investimentos	2.240.401	2.164.300	753.879	118.038	112.522



Gestão de investimentos

3.3.2 Enquadramento dos investimentos (R\$ mil, %)

Descrição	Limite 4661	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CV ONS	Plano EPE	Plano PGA
Recursos Garantidores	-	2.240.401	2.164.300	753.880	118.038	112.522
% do total de investimentos	-	41,57	40,16	13,99	2,19	2,09
Investimentos em Renda Fixa	-	1.249.277	1.416.558	518.359	79.394	112.522
% Renda Fixa Total	100,00	56,26	65,88	69,18	67,72	100,00
% Títulos Públicos Federais	100,00	43,02	56,43	59,13	58,08	87,33
% Outros Títulos de Renda Fixa	80,00	13,24	9,45	10,05	9,64	12,67
Investimentos em Renda Variável	-	660.132	552.298	198.793	32.696	0
% Renda Variável Total	70,00	28,97	25,09	25,95	27,25	0,00
% Segmento Especial	70,00	27,58	23,89	24,69	25,93	0,00
% Segmento Básico	60,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00
% Segmento BDR	45,00	0,06	0,05	0,06	0,06	0,00
% Fundos	70,00	1,33	1,15	1,19	1,25	0,00
% Segmento Ouro	35,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	-	37.241	33.766	10.444	1.622	0
% Investimentos Estruturados (Total)	20,00	1,66	1,56	1,39	1,37	0,00



Gestão de investimentos

3.3.2 Enquadramento dos investimentos (R\$ mil, %)

Descrição	Limite 4661	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CV ONS	Plano EPE	Plano PGA
Investimento no Exterior	-	14.985	37.665	12.690	2.160	0
% Investimentos no Exterior (Total)	10,00	0,67	1,74	1,68	1,83	0,00
Investimentos em Imóveis	-	199.498	75.519	0	0	0
% Imóveis Total	20,00	8,90	3,49	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	-	79.267	48.494	13.594	2.166	0
% Empréstimos e Financiamentos (Total)	15,00	3,54	2,24	1,80	1,83	0,00



Gestão de investimentos

3.3.3 Composição Renda Fixa (R\$ mil, %)

Título	Gestão Própria R\$ mil						Gestão Terceirizada R\$ mil			Total R\$ mil	Participação %
	Própria (ALM)	PGA	Estratégica	LFT	Renda Vitalícia	Saldado	Santander	Bradesco	Alfa		
Debêntures	23.635	-	-	-	-	-	18.418	-	58.423	100.476	2,98
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	45.633	-	224.375	270.008	8,00
Letras Hipotecárias	230.125	-	-	-	-	-	-	-	-	230.125	6,82
Letra Financeira do Tesouro	-	-	-	66.713	-	-	249.728	-	-	316.442	9,37
Notas do Tesouro Nacional B	308.520	44.124	447.516	-	2.952	94.449	43.086	-	-	940.646	27,86
Notas do Tesouro Nacional C	484.571	-	-	-	-	-	-	-	-	484.571	14,35
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	109.854	251.530	672.344	1.033.72	30,62
Total R\$ mil	1.046.851	44.124	447.516	66.713	2.952	94.449	466.719	251.530	955.142	3.375.995	100,00
Participação %	31,01	1,31	13,26	1,98	0,09	2,80	13,82	7,45	28,29	100,00	



Gestão de investimentos

3.3.4 Composição Renda Variável - carteira própria

Empresa	Quantidade	Preço	Financeiro R\$ mil	Participação %
AMBEV S.A.	210.012	15,65	3.287	0,85
AZUL S.A.	65.100	39,30	2.558	0,66
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO	368.000	61,98	22.809	5,93
BCO BRASIL S.A.	113.600	38,80	5.129	1,15
BCO BRADESCO S.A.	211.935	24,20	-	1,33
BCO BRADESCO S.A.	661.952	27,14	17.965	4,67
MINERVA S.A.	38.500	10,18	392	0,10
BANCO INTER S.A.	1	33,00	0	0,00
BANCO INTER S.A.	10	32,90	0	0,00
BANCO INTER S.A.	22.848	98,45	2.249	0,58
BANCO BTG PACTUAL S.A.	34.600	94,00	3.252	0,85
BRADESPAR S.A.	35.000	63,71	2.230	0,58
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A	158.200	22,13	3.501	0,91
BRF S.A.	436.400	22,04	9.618	2,50
CCR S.A.	153.800	13,47	2.072	0,54
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	425.975	14,56	6.202	1,61



Gestão de investimentos

3.3.4 Composição Renda Variável - carteira própria

Empresa	Quantidade	Preço	Financeiro R\$ mil	Participação %
COGNA EDUCAÇÃO S.A.	248.400	4,63	1.150	0,30
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND E PART	146.700	29,48	4.325	1,12
DURATEX S.A.	145.100	19,14	2.777	0,72
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	39.100	43,94	1.718	0,45
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	46.300	36,67	1.698	0,44
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	34.000	37,00	1.258	0,33
EMBRAER S.A.	111.500	8,85	987	0,26
ENERGISA S.A.	47.301	52,36	2.477	0,64
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	200.000	23,16	4.632	1,20
FLEURY S.A.	45.100	27,02	1.219	0,32
GERDAU S.A.	189.200	24,45	4.626	1,20
NOTRE DAME INTERMEDICA PARTICIPACOES SA	21.600	78,34	1.692	0,44
METALURGIA GERDAU S.A.	100.000	11,26	1.126	0,29
GOL LINHAS AEREAS IMTELIGENTES S.A.	20.800	24,94	519	0,13
IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A.	401.483	8,18	3.284	0,85
ITAUSA S.A.	1.655.106	11,73	19.414	5,05



Gestão de investimentos

3.3.4 Composição Renda Variável - carteira própria

Empresa	Quantidade	Preço	Financeiro R\$ mil	Participação %
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	538.101	31,63	17.020	4,42
JBS S.A.	245.800	23,66	5.816	1,51
KLABIN S.A.	93.900	26,47	2.486	0,65
LOJAS AMERICANAS S.A.	288.165	26,29	7.576	1,97
CIA LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	46.700	29,31	1.369	0,36
LIGHT S.A.	44.200	24,30	1.074	0,28
LOJAS RENNER S.A.	146.905	43,54	6.396	1,66
MAGAZINE LUIZA S.A.	485.600	24,95	12.116	3,15
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	51.600	14,51	749	0,19
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.	147.500	18,95	2.795	0,73
NATURA & CO HOLDING S.A.	29.200	52,50	1.533	0,40
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	114.542	75,05	8.596	2,23
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	149.300	28,85	4.307	1,12
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	891.276	28,34	25.259	6,58
PORTO SEGURO S.A.	13.800	49,00	676	0,18
RUMO S.A.	255.000	19,24	4.906	1,28



Gestão de investimentos

3.3.4 Composição Renda Variável - carteira própria

Empresa	Quantidade	Preço	Financeiro R\$ mil	Participação %
IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.	253.700	5,39	1.367	0,36
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	53.300	16,08	857	0,22
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	83.365	68,95	5.748	1,49
CIA SANEAMENTO BÁSICO EST SÃO PAULO	73.400	44,44	3.262	0,85
SLC AGRÍCOLA S.A.	12.100	27,45	332	0,09
SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	249.300	5,25	1.309	0,34
SUL AMERICA S.A.	41.363	44,35	1.834	0,48
SUZANO S.A.	104.600	58,54	6.123	1,59
TIM S.A.	138.200	14,65	2.025	0,53
VALE S.A.	506.275	87,45	44.274	11,51
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	71.200	46,50	3.311	0,86
VIA VAREJO S.A.	400.500	16,16	6.472	1,68
YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.	46.300	32,92	1.524	0,40
ISHARES ÍNDICE	567.815	114,65	65.100	16,92



Gestão de investimentos

Carteira de investimentos

3.4.1 Renda Fixa (R\$ mil e %)

Gestão Própria	1.702.604	50,43
Carteira Própria (ALM)	1.046.851	31,01
Carteira PGA	44.124	1,31
Carteira Estratégica	447.516	13,26
Carteira Renda Vitalícia	2.952	0,09
Carteira Saldado	94.449	2,80
Carteira LFT	66.713	1,98
Gestão Terceirizada	1.673.391	49,57
FIM Santander Urca	466.719	13,82
FIM Bradesco Ipanema	251.530	7,45
FIM Alfa Itaipava	955.142	28,29
Gestão Consolidada	3.375.995	100,00

3.4.2 Renda Variável (R\$ mil e %)

Gestão Própria	384.786	26,67
Gestão Terceirizada	1.057.944	73,33
FIA Apex São Conrado	37.724	2,61
FIA Sharp Arpoador	436.236	30,24
FIA AZ Quest Grumari	160.360	11,12
FIA Vinci Joatinga	173.468	12,02
FIA Constância Camboinhas	158.652	11,00
FIA Indie Itacoatiara	35.849	2,48
FIA XP Pipa	27.186	1,88
FIA Constellation Reserva	28.469	1,97
Gestão Consolidada	1.442.730	100,00



Gestão de investimentos

3.4.3 Investimentos Estruturados (R\$ mil e %)

Gestão Própria	-	-
Gestão Terceirizada	83.074	100,00
FIP Hamilton Lane	22.234	26,76
FIM Quantitas Arbitragem	12.306	14,81
FIM Navi LS Estruturado	12.115	14,58
FIM Giants Zarathustra II	12.039	14,49
FIM Pacífico Macro	12.154	14,63
FIM OCCAM Retorno Absoluto	12.226	14,72
Gestão Consolidada	83.074	100,00

3.4.4 Investimentos no Exterior (R\$ mil e %)

Gestão Própria	67.500	100,00
Gestão Terceirizada	-	-
Gestão Consolidada	67,500	100,00



Gestão de investimentos

Despesas de investimentos

3.5.1 Despesas diretas de investimentos por classe de ativo (R\$ mil)

Classificação da despesa	Consolidado	Carteira Própria	FIM Renda Fixa	FIA Renda Variável	FI Estruturado
Controladoria	128	45	50	33	-
Gestão	9.404	-	405	8.878	121
ADM	128	-	46	68	15
Custódia	475	188	199	88	-
Performance	4.260	-	-	4.260	-
DOC	-	-	-	-	-
CPMF	-	-	-	-	-
IOF	3	-	3	-	-
CVM	275	-	130	143	2
CETIP	521	176	204	134	6
CBLC	37	10	0	28	-
SELIC	92	34	54	4	-
BACEN	-	-	-	-	-
ANDIMA	-	-	-	-	-
ANBIMA	41	-	17	24	-



Gestão de investimentos

3.5.1 Despesas diretas de investimentos por classe de ativo (R\$ mil)

Classificação da despesa	Consolidado	Carteira Própria	FIM Renda Fixa	FIA Renda Variável	FI Estruturado
Taxa de Swap	-	-	-	-	-
Taxa de Bolsa	63	-	42	21	-
Corretagem RV	3.261	387	-	2.874	-
Emolumentos RV	935	176	-	759	-
Cartório	2	-	-	2	-
Consultoria	0	-	-	-	0
Auditoria	37	-	16	22	-
Tx de Permanência	1	-	1	0	-
Outros	20	0	1	3	16
Total das despesas	19.685	1.016	1.167	17.342	160



Gestão de investimentos

3.5.2 Despesas diretas de investimento (R\$ mil)

Classificação da despesa	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CD Saldado	Plano CV ONS	Plano EPE	Plano PGA	Consolidado
Controladoria	51	43	10	19	3	3	128
Gestão	4.071	2.890	856	1.357	218	11	9.404
ADM	53	42	11	19	3	1	128
Custódia	186	159	38	70	11	12	475
Performance	1.791	1.333	408	631	97	-	4.260
DOC	-	-	-	-	-	-	-
CPMF	-	-	-	-	-	-	-
IOF	0	2	0	1	0	0	3
CVM	83	111	22	48	7	3	275
CETIP	151	212	42	91	14	11	521
CBLC	16	11	3	5	1	0	37
SELIC	31	34	7	14	2	3	92
BACEN	-	-	-	-	-	-	-
ANDIMA	-	-	-	-	-	-	-
ANBIMA	13	16	3	7	1	0	41



Gestão de investimentos

3.5.2 Despesas diretas de investimento (R\$ mil)

Taxa de Swap	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Bolsa	18	25	7	11	2	0	63	
Corretagem RV	1.418	994	304	470	76	-	3.261	
Emolumentos RV	404	287	87	135	22	-	935	
Cartório	1	1	0	0	0	-	2	
Consultoria	0	-	-	-	-	-	0	
Auditoria	12	15	3	7	1	0	37	
Tx. de Permanência	0	1	0	0	0	0	1	
Outros	18	1	0	1	0	0	20	
Total	8.319	6.175	1.803	2.887	457	44	19.685	



Gestão de investimentos

3.5.3 - Despesas administrativas de investimento (R\$ mil)

Classificação da despesa	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CD Saldado	Plano CV ONS	Plano EPE	Consolidado
Pessoal e encargos	3.907	3.157	747	1.136	170	9.117
Treinamentos, congressos e seminários	9	6	1	2	-	18
Viagens e estadias	1	1	-	-	-	2
Serviços de terceiros	827	667	157	240	36	1.927
Despesas gerais	308	249	59	90	13	719
Depreciações e amortizações	65	53	12	19	3	152
Total das despesas	5.117	4.133	976	1.487	222	11.935



Gestão de investimentos

Resumo da política de investimentos de 2021

1. Introdução

Para o exercício 2021, a Política de Investimentos da Eletros (PI 2021) deve ser aplicada individualmente aos planos de benefícios previdenciário e administrativo geridos pela entidade.

- Plano BD Eletrobrás
- Plano CD Eletrobrás, composto por Eletrobrás CD Saldado (BPDS) e CD Eletrobrás Puro
- Plano CV ONS
- Plano EPE
- Plano de Gestão Administrativa (PGA)

2. Metas de rentabilidade

Plano	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE	RETORNO ESPERADO
BD Eletrobrás	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.	7,66%
CD Eletrobrás	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.	7,66%
CD Saldado	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.	7,66%
CV ONS	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.	7,66%
EPE	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.	7,66%
PGA	CDI	CDI	2,50%



Gestão de investimentos

3. Alocação de ativos por plano

A alocação de ativos é definida como o conjunto de atividades relacionadas à distribuição do patrimônio de cada plano, entre os segmentos de renda fixa, renda variável, imóveis, operações com participantes (empréstimos), investimentos estruturados e no exterior.

3.1 Alocação por plano em renda fixa %

Alocação de recursos - Limites e alvos por segmento de aplicação				
Renda Fixa	Limite legal	Alocação objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Plano BD Eletrobrás	100	56,80	29,00	92,00
Plano CD Eletrobrás Total	100	60,00	27,00	89,00
Plano CD Saldado	100	49,90	24,00	94,00
Plano CV ONS	100	61,00	27,00	89,00
Plano EPE	100	61,00	27,00	90,00
PGA	100	100,00	100,00	100,00

3.2 Alocação por plano em renda variável %

Alocação de recursos - Limites e alvos por segmento de aplicação				
Renda Variável	Limite legal	Alocação objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Plano BD Eletrobrás	70	26,80	5,00	35,00
Plano CD Eletrobrás Total	70	24,00	9,00	39,00
Plano CD Saldado	70	33,90	5,00	40,00
Plano CV ONS	70	26,00	10,00	40,00
Plano EPE	70	27,00	10,00	40,00



Gestão de investimentos

3.3 Alocação por plano no segmento imobiliário %

Alocação de recursos - Limites e alvos por segmento de aplicação				
Imobiliário	Limite legal	Alocação objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Plano BD Eletrobrás	20	8,40	0,00	13,00
Plano CD Eletrobrás Total	20	3,00	0,00	6,00
Plano CD Saldado	20	5,00	0,00	8,00
Plano CV ONS	20	0,00	0,00	5,00
Plano EPE	20	0,00	0,00	5,00

3.4 Alocação por plano em operações com participantes (empréstimos) %

Alocação de recursos - Limites e alvos por segmento de aplicação				
Empréstimos	Limite legal	Alocação objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Plano BD Eletrobrás	15	3,80	3,00	8,00
Plano CD Eletrobrás Total	15	3,00	1,00	8,00
Plano CD Saldado	15	3,10	1,00	8,00
Plano CV ONS	15	3,00	1,00	8,00
Plano EPE	15	2,00	0,00	8,00

Gestão de investimentos

3.5 Alocação por plano em investimentos estruturados %

Alocação de recursos - Limites e alvos por segmento de aplicação				
Estruturado	Limite legal	Alocação objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Plano BD Eletrobrás	20	2,80	0,00	10,00
Plano CD Eletrobrás Total	20	5,00	0,00	10,00
Plano CD Saldado	20	6,00	0,00	10,00
Plano CV ONS	20	5,00	0,00	10,00
Plano EPE	20	5,00	0,00	10,00

3.6 Alocação por plano em investimento no exterior %

Alocação de recursos - Limites e alvos por segmento de aplicação				
Exterior	Limite legal	Alocação objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Plano BD Eletrobrás	10	1,40	0,00	10,00
Plano CD Eletrobrás Total	10	5,00	0,00	10,00
Plano CD Saldado	10	2,10	0,00	10,00
Plano CV ONS	10	5,00	0,00	10,00
Plano EPE	10	5,00	0,00	10,00



Gestão de investimentos

4. Perfis de investimento

Perfil de Investimento	Alocação em Renda Variável
(CD Eletrobrás, CV ONS e EPE)	(Alocação objetivo)
Plano Super Conservador	0%
Perfil Conservador	15%
Perfil Moderado	30%
Perfil Agressivo	45%
Perfil Eletros	De acordo com a PI 2021





107

Gestão
administrativa



Gestão administrativa

1. Despesas administrativas

1.1 Despesas administrativas em relação ao ativo total R\$ mil

Descrição	2020	2019
Ativo total*	5.456.707	5.463.088
Despesas administrativas*	29.072	31.982
Despesas administrativas / Ativo total	0,53%	0,59%

* Sem gestão assistencial

As despesas administrativas para a gestão dos planos de benefícios, em 2020, totalizaram 0,53% do ativo total. Foram reduzidas, essencialmente, em função da

redução adotada pela Diretoria Executiva nas despesas administrativas com pessoal e encargos.

1.2 Despesas administrativas por plano de benefícios em 2020

As despesas administrativas comuns da Eletros são rateadas entre as gestões: Previdencial, Investimentos e Assistencial. Isso acontece a partir da ponderação do tempo médio anual de

alocação dos empregados nas gestões e do custo de pessoal e de encargos de cada área. Além disso, também consideramos o número de participantes e o patrimônio dos respectivos planos, proporcionalmente à totalidade dos recursos garantidores administrados pela Fundação.



Welson
Analista



Luiz Guilherme
Gerente

1.2 Despesas administrativas por plano de benefícios em 2020

R\$ mil

Descrição	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CV ONS	Plano EPE	Eletros- Saúde	PGA consolidado
Despesas administrativas	15.193	9.948	3.391	541	9.797	38.870
a) Administração Previdencial	9.149	4.045	1.724	290	-	15.208
Pessoal e encargos	6.488	2.911	1.272	214	-	10.885
Conselheiros	177	80	35	6	-	298
Dirigentes	849	381	166	28	-	1.424
Pessoal próprio	5.430	2.436	1.065	179	-	9.110
Remuneração*	2.942	1.320	577	97	-	4.936
Encargos e benefícios empregatícios*	2.484	1.114	487	82	-	4.167
Contribuição sindical	4	2	1	-	-	7
Estagiários	22	10	4	1	-	37
Outras	10	4	2	-	-	16
Treinamentos, congressos e seminários	14	5	2	-	-	21
Viagens e estadias	2	-	-	-	-	2
Serviços de terceiros	1.825	612	269	44	-	2.750
Consultoria Atuarial	204	-	-	-	-	204
Consultoria Jurídica	212	95	42	7	-	356
Recursos Humanos	90	40	18	3	-	151
Informática	788	315	138	23	-	1.264
Gestão / Planejamento Estratégico	36	16	7	1	-	60

1.2 Despesas administrativas por plano de benefícios em 2020

R\$ mil

Descrição	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CV ONS	Plano EPE	Eletros- Saúde	PGA consolidado
Auditoria Contábil	133	60	26	4	-	223
Outras	362	86	38	6	-	492
Despesas gerais	512	229	100	17	-	858
Depreciações e amortizações	108	48	21	4	-	181
Tributos	200	240	60	11	-	511
b) Administração dos Investimentos	5.110	5.112	1.488	223	-	11.933
Pessoal e encargos	3.902	3.906	1.137	171	-	9.116
Conselheiros	106	108	31	5	-	250
Dirigentes	510	511	149	22	-	1.192
Pessoal próprio	3.268	3.267	951	143	-	7.629
Remuneração*	1.770	1.770	515	78	-	4.133
Encargos e benefícios empregatícios*	1.495	1.495	435	65	-	3.490
Contribuição sindical	3	2	1	-	-	6
Estagiários	12	14	4	1	-	31
Outras	6	6	2	-	-	14
Treinamentos, congressos e seminários	9	7	2	-	-	18
Viagens e estadias	-	1	-	-	-	1
Serviços de terceiros	826	825	240	36	-	1.927
Consultoria de Investimentos	83	83	24	4	-	194

Gestão administrativa

1.2 Despesas administrativas por plano de benefícios em 2020

R\$ mil

Descrição	Plano BD Eletrobrás	Plano CD Eletrobrás	Plano CV ONS	Plano EPE	Eletros-Saúde	PGA consolidado
Consultoria Jurídica	128	127	37	6	-	298
Recursos Humanos	54	54	16	2	-	126
Informática	423	423	123	18	-	987
Gestão / Planejamento Estratégico	22	22	6	1	-	51
Outras	116	116	34	5	-	271
Despesas gerais	308	308	90	13	-	719
Depreciações e amortizações	65	65	19	3	-	152
c) Administração Assistencial	-	-	-	-	9.797	9.797
Despesas administrativas	-	-	-	-	8.554	8.554
Constituição / Reversão de contingências	-	-	-	-	1.243	1.243
d) Outras despesas	934	791	179	28	-	1932

* Inclusive rescisões contratuais

Despesas com remuneração de dirigentes e pessoal próprio

Em dezembro de 2020, a remuneração bruta média paga à Diretoria Executiva da Eletros foi R\$ 38.383,34 (em 2019, foi de R\$ 38.383,34) e, aos empregados, a remuneração bruta média em dezembro de 2020 foi R\$ 9.173,96 (em 2019, era R\$ 10.086,30).

1.3 Despesas administrativas consolidadas por fornecedores em 2020		R\$ mil	%
Descrição			
Pessoal e encargos - Benefícios empregatícios	3.117	33,11	
Serviços de terceiros - Informática	2.251	23,91	
Serviços de terceiros - Outras (Consultorias diversas, manutenção e limpeza)	763	8,11	
Serviços de terceiros - Consultoria Jurídica	654	6,95	
Despesas gerais - Aluguéis de imóveis	518	5,50	
Serviços de terceiros - Recursos Humanos	277	2,94	
Despesas gerais - Aluguel de equipamentos	245	2,60	
Serviços de terceiros - Auditoria Contábil	223	2,37	
Despesas gerais - Condomínio	205	2,18	
Serviços de terceiros - Consultoria Atuarial	204	2,17	
Serviços de terceiros - Consultoria de Investimentos	194	2,06	
Serviços de terceiros - Gestão/Planejamento Estratégico	111	1,18	
Despesas gerais - Contribuições para entidade de classe	98	1,04	
Despesas gerais - Energia elétrica	87	0,92	
Despesas gerais - Telefone	81	0,86	
Despesas gerais - Arquivo permanente	68	0,72	
Despesas gerais - Seguros	51	0,54	
Treinamentos, congressos e seminários	39	0,41	
Despesas gerais - Material de expediente, consumo e CPD	35	0,37	



Gestão administrativa

1.3 Despesas administrativas consolidadas por fornecedores em 2020		R\$ mil	%
Descrição			
Despesas gerais - Impressão, reprodução e encadernação	29	0,31	
Despesas gerais - Outros	23	0,24	
Despesas gerais - Correios e postagens	22	0,23	
Despesas gerais - Cartório, taxas, desp. legais e judiciais	20	0,21	
Despesas gerais - Brindes, promoções e eventos	20	0,21	
Despesas gerais - Reformas, conservação e decoração	18	0,19	
Despesas gerais - Transportes	16	0,17	
Despesas gerais - Educação financeira e previdenciária	15	0,16	
Despesas gerais - Programa de qualidade empresarial	12	0,13	
Despesas gerais - Internet móvel	8	0,08	
Despesas gerais - Aquisição de publicação	5	0,05	
Viagens e estadias	3	0,03	
Despesas gerais - Estacionamento	1	0,01	

Gestão administrativa

2. Participação dos planos de benefícios no fundo administrativo

O fundo administrativo refere-se ao excedente ou à insuficiência operacional da gestão administrativa da entidade. Ou seja, o resultado entre receitas e despesas administrativas auferidas no período, incluído o saldo anterior.

Os planos de benefícios subsidiam as operações administrativas (despesas) e, em contrapartida, recebem benefícios econômicos pela eficiência da gestão (receitas). Portanto, este resultado engloba o patrimônio do plano de benefício e que, paralelamente, participa da gestão administrativa, de acordo com a respectiva proporcionalidade.

O montante do fundo administrativo, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 115.152 mil, sendo que, em 2019, o valor era de R\$ 117.736 mil. Já a participação dos planos de benefícios no referido fundo é demonstrada a seguir:

Plano de gestão administrativa (PGA)		R\$ mil	
Planos	2020	2019	
BD Eletrobrás	66.644	68.642	
CD Eletrobrás	41.547	39.978	
Puro	30.096	29.345	
Saldado	11.451	10.633	
CV ONS	6.646	6.229	
EPE	315	346	
CD Ceron	-	2.541	
Total	115.152	117.736	



Gestão administrativa

3. Indicadores da gestão administrativa

O Conselho Deliberativo aprova, anualmente, as metas para os indicadores de gestão para avaliação das despesas administrativas. Essas métricas são definidas pela Diretoria Executiva, em consonância com o Art. 4, §1º, da Resolução CGPC nº 29 de 31/08/2009, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar.

Cabe ao Conselho Fiscal o acompanhamento e o controle da execução orçamentária e dos indicadores de gestão das despesas administrativas, conforme o Art. 12 da Resolução CGPC nº 29 de 31/08/2009.

Os indicadores de gestão foram estabelecidos no Art. 19 do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Eletros:

I. Despesas administrativas em relação aos recursos garantidores;

II. Despesas administrativas com pessoal e encargos em relação aos recursos garantidores;

III. Limite da taxa de administração*;

IV. Índice de cobertura das despesas administrativas;

V. Despesas administrativas em relação ao fundo administrativo; e

VI. Constituição/Reversão do fundo administrativo.

* O limite anual da taxa de administração é de até 1% (um por cento), conforme disposto no Art. 6º, da Resolução CGPC nº 29 de 31/08/2009

Gestão administrativa

Descrição	Interpretação	2020		
		Orçado	Realizado	Varição
I. Despesas administrativas / Recursos garantidores	Quanto menor o percentual apurado, maior a eficiência da entidade na gestão de seus recursos garantidores e de suas despesas administrativas	0,58%	0,51%	-11,20%
II. Despesas administrativas com pessoal e encargos / Recursos garantidores	Quanto menor o percentual apurado, maior a eficiência da entidade na gestão de seus recursos garantidores e de suas despesas administrativas com pessoal e encargos	0,40%	0,37%	-7,20%
III. Custeio administrativo / Recursos garantidores	Quanto maior o percentual, mais próxima a entidade estará de comprometer o limite de transferência do custeio administrativo	0,53%	0,48%	-9,47%
IV. Receitas administrativas / Despesas administrativas	Como tendência, quanto maior o indicador, melhor o resultado apurado no período	103,07%	105,18%	2,05%
V. Despesas administrativas / Fundo administrativo	Quanto menor o percentual apurado, maior a eficiência da entidade na gestão de suas despesas administrativas	25,87%	24,01%	-7,20%
VI. Constituição / Reversão do Fundo administrativo / Fundo administrativo do exercício anterior	Quanto maior o percentual apurado, maior a eficiência da entidade na manutenção do crescimento real do fundo administrativo	-1,09%	-0,04%	-95,98%



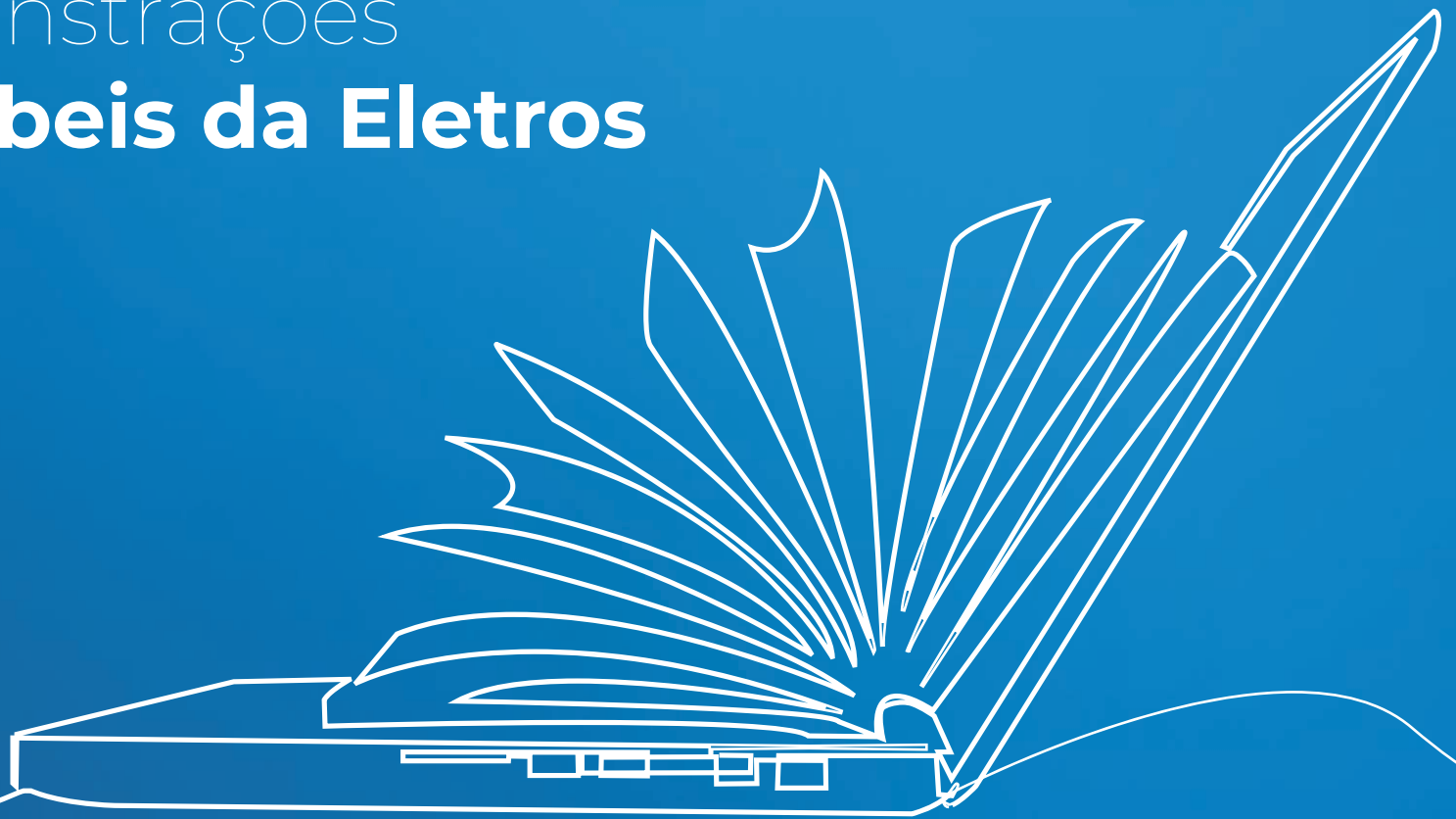
117

Demonstrações **contábeis da Eletros**



Para acessar as Demonstrações
Contábeis em tamanho real.

Use o QR Code ao lado.





Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balço Patrimonial - Consolidado

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada

Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração do ativo líquido (DAL)

**Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração da mutação
do ativo líquido (DMAL)**

**Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração das provisões
técnicas do plano de benefícios (DPT)**

Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração do ativo líquido (DAL)

**Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração da mutação do
ativo líquido (DMAL)**

**Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração das
provisões técnicas do plano de benefício**

Plano de benefício CV ONS - Demonstração do ativo líquido (DAL)

Plano de benefício CV ONS - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)

**Plano de benefício CV ONS - Demonstração das provisões técnicas do
plano de benefício (DPT)**

Plano de benefício CD CERON - Demonstração do ativo líquido (DAL)

Plano de benefício CD CERON - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)

**Plano de benefício CD CERON - Demonstração das provisões técnicas
do plano de benefício (DPT)**

Plano de benefício CV EPE - Demonstração do ativo líquido (DAL)

Plano de benefício CV EPE - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)

**Plano de benefício CV EPE - Demonstração das provisões técnicas do plano
de benefício (DPT)**

Notas Explicativas às demonstrações contábeis



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Página 7 de 71

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Balanco Patrimonial - Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Exercício findo em		Passivo	Nota	Exercício findo em	
		31/12/2020	31/12/2019			31/12/2020	31/12/2019
Disponível		159	1.668	Exigível operacional		48.748	40.787
Realizável		5.455.968	5.460.647	Gestão Previdencial	8	40.037	27.892
Gestão Previdencial	4	28.322	5.652	Gestão Administrativa	9	8.630	12.839
Gestão Administrativa	5	34.569	31.930	Investimentos		81	56
Investimentos	6	5.393.077	5.423.065	Exigível contingencial	10	39.967	38.394
Títulos Públicos	6.1	1.448.843	1.160.829	Gestão Previdencial		12.063	12.386
Créditos Privados e Depósitos	6.1	253.760	217.691	Gestão Administrativa	10.1.2	23.889	22.037
Ações	6.2	453.477	395.908	Investimentos		4.015	3.971
Fundos de Investimento	6.3	2.814.409	3.244.446	Patrimônio social		5.367.992	5.383.907
Investimentos Imobiliários	6.4	275.016	248.289	Patrimônio de Cobertura do Plano		5.175.509	5.188.514
Empréstimos		143.559	151.932	Provisões Matemáticas	12	5.336.978	5.277.216
Depósitos Judiciais/Recursais		4.013	3.970	Benefícios Concedidos		4.572.941	4.316.112
				Benefícios a Conceder		1.484.488	1.641.007
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(720.451)	(679.903)
Permanente		580	773	Equilíbrio Técnico	13	(161.469)	(88.702)
Imobilizado		188	243	Resultados Realizados		(161.469)	(88.702)
Intangível		392	530	(-) Déficit Técnico Acumulado		(161.469)	(88.702)
				Fundos	15	192.483	195.393
				Fundos Previdenciais	15.1	59.046	61.769
				Fundos Administrativos	15.2	115.152	117.736
				Fundos de Investimentos	15.3	18.285	15.888
Gestão Assistencial		54.025	39.344	Gestão Assistencial		54.025	39.344
Total do Ativo		5.510.732	5.502.432	Total do Passivo		5.510.732	5.502.432

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	5.383.907	4.752.131	13,29
1. Adições	644.121	1.126.114	(42,80)
(+) Contribuições Previdenciais	185.137	254.349	(27,21)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	415.909	810.124	(48,66)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	377	-	100,00
(+) Receitas Administrativas	35.013	44.043	(20,50)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	5.288	16.553	(68,05)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	2.397	1.045	129,38
2. Destinações	(496.761)	(494.338)	(0,49)
(-) Benefícios	(456.408)	(449.359)	(1,57)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1.848)	100,00
(-) Despesas Administrativas	(37.627)	(40.614)	7,35
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(2.726)	(2.517)	(8,30)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	147.360	631.776	(76,68)
(+/-) Provisões Matemáticas	214.122	514.885	(58,41)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(72.766)	89.249	(181,53)
(+/-) Fundos Previdenciais	3.660	9.132	(59,92)
(+/-) Fundos Administrativos	(52)	17.465	(100,30)
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.396	1.045	129,28
4. Operações Transitórias	(163.275)	-	(100,00)
(+/-) Operações Transitórias	(163.275)	-	(100,00)
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3+4)	5.367.992	5.383.907	(0,30)
5. Gestão Assistencial	13.788	6.413	115,00
(+) Receitas Assistenciais	97.016	94.996	2,13
(-) Despesas Assistenciais	(83.228)	(88.583)	6,05

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	117.736	100.270	17,42
1. Custeio da Gestão Administrativa	40.301	60.596	(33,49)
1.1. Receitas	40.301	60.596	(33,49)
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.281	7.251	(82,33)
Custeio administrativo dos investimentos	20.183	22.517	(10,37)
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	44	61	(27,87)
Receitas diretas	1.260	1.345	(6,32)
Resultado positivo líquido dos investimentos	5.288	16.553	(68,05)
Reembolso da gestão assistencial	9.797	9.406	4,16
Outras receitas	2.448	3.463	(29,31)
2. Despesas Administrativas	38.870	41.388	(6,08)
2.1. Administração Previdencial	15.208	16.899	(10,01)
Pessoal e Encargos	10.885	12.534	(13,16)
Treinamentos/Congressos e Seminários	21	96	(78,13)
Viagens e Estádias	2	39	(94,87)
Serviços de Terceiros	2.750	2.637	4,29
Despesas Gerais	858	1.106	(22,42)
Depreciações e Amortizações	181	170	6,47
Tributos	511	317	61,20
2.2. Administração dos Investimentos	11.933	13.641	(12,52)
Pessoal e Encargos	9.116	10.582	(13,85)
Treinamentos/Congressos e Seminários	18	81	(77,78)
Viagens e Estádias	1	33	(96,97)
Serviços de Terceiros	1.927	1.869	3,10
Despesas Gerais	719	933	(22,94)
Depreciações e Amortizações	152	143	6,29
2.3. Administração Assistencial	9.797	9.406	4,16
Despesas Administrativas	8.554	8.632	(0,90)
Constituição/Reversão de Contingências	1.243	774	60,59
2.4. Outras Despesas	1.932	1.442	33,98
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	1.483	1.742	(14,87)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(52)	17.466	(100,30)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(52)	17.466	(100,30)
8. Operações Transitórias	(2.532)	-	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	115.152	117.736	(2,19)

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios BD Eletrobrás
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
1. Ativos	2.338.382	2.289.309	2,14
Disponível	12	20	(40,00)
Recebível	94.882	73.476	29,13
Investimentos	2.243.488	2.215.813	1,25
Títulos públicos	793.091	859.944	(7,77)
Créditos Privados e Depósitos	253.760	217.691	16,57
Ações	191.445	136.010	40,76
Fundos de Investimento	723.334	734.320	(1,50)
Investimentos Imobiliários	199.498	180.110	10,76
Empréstimos	79.288	84.699	(6,39)
Depósitos Judiciais/Recursais	3.072	3.039	1,09
2. Obrigações	49.737	34.697	43,35
Operacional	35.834	20.920	71,29
Contingencial	13.903	13.777	0,91
3. Fundos Não Previdenciais	76.555	76.737	(0,24)
Fundos Administrativos	66.644	68.642	(2,91)
Fundos dos Investimentos	9.911	8.095	22,43
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.212.090	2.177.875	1,57
Provisões Matemáticas	2.370.608	2.291.779	3,44
Superavit (Déficit) Técnico	(158.518)	(113.904)	(39,17)

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios BD Eletrobrás
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
A) Ativo líquido – Início do Exercício	2.177.875	1.946.086	11,91
1. Adições	340.189	509.972	(33,29)
(+) Contribuições	92.084	58.217	58,17
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	248.105	451.755	(45,08)
2. Destinações	(305.974)	(278.183)	9,99
(-) Benefícios	(305.574)	(275.615)	10,87
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(38)	(869)	(95,63)
(-) Custeio Administrativo	(362)	(1.699)	(78,69)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	34.215	231.789	(85,24)
(+/-) Provisões Matemáticas	78.829	181.112	(56,47)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(44.614)	50.677	(188,04)
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3+4)	2.212.090	2.177.875	1,57
C) Fundos Não Previdenciais	76.555	76.737	(0,24)
(+/-) Fundos Administrativos	66.644	68.642	(2,91)
(+/-) Fundos dos Investimentos	9.911	8.095	22,43

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios BD Eletrobrás
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.271.738	2.220.667	2,30
1. Provisões Matemáticas	2.370.608	2.291.779	3,44
1.1. Benefícios Concedidos	2.916.463	2.786.384	4,67
Benefício Definido	2.916.463	2.786.384	4,67
1.2. Benefício a Conceder	163.892	174.827	(6,25)
Benefício Definido	163.892	174.827	(6,25)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(709.747)	(669.432)	6,02
(-) Serviço passado	(19.609)	(14.315)	36,98
(-) Patrocinador(es)	(19.609)	(14.315)	36,98
(-) Déficit Equacionado	(690.138)	(655.117)	5,35
(-) Patrocinador(es)	(170.230)	(170.142)	0,05
(-) Participantes	(29.451)	(36.209)	(18,66)
(-) Assistidos	(490.457)	(448.766)	9,29
2. Equilíbrio Técnico	(158.518)	(113.904)	39,17
2.1. Resultados Realizados	(158.518)	(113.904)	39,17
(-) Déficit Técnico Acumulado	(158.518)	(113.904)	39,17
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	9.911	8.095	22,43
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	-
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.911	8.095	22,43
4. Exigível Operacional	35.834	20.920	71,29
4.1. Gestão Previdencial	35.807	20.898	71,34
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	27	22	22,73
5. Exigível Contingencial	13.903	13.777	0,91
5.1. Gestão Previdencial	10.829	10.737	0,86
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.074	3.040	1,12

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios CD Eletrobrás
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
1. Ativos	2.206.910	2.154.633	2,43
Disponível	22	65	(66,15)
Recebível	41.629	40.792	2,05
Investimentos	2.165.259	2.113.776	2,44
Títulos públicos	433.531	204.824	111,66
Ações	185.301	170.174	8,89
Fundos de Investimento	1.421.459	1.619.380	(12,22)
Investimentos Imobiliários	75.518	68.179	10,76
Empréstimos	48.509	50.288	(3,54)
Depósitos Judiciais/Recursais	941	931	1,07
2. Obrigações	5.303	4.105	29,18
Operacional	3.128	1.941	61,15
Contingencial	2.175	2.164	0,51
3. Fundos Não Previdenciais	48.695	46.552	4,60
Fundos Administrativos	41.547	39.978	3,92
Fundos dos Investimentos	7.148	6.574	8,73
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.152.912	2.103.976	2,33
Provisões Matemáticas	2.112.395	2.037.857	3,66
Superavit (Déficit) Técnico	(2.928)	25.202	(111,62)
Fundos Previdenciais	43.445	40.917	6,18

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios CD Eletrobrás
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varia�o (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	2.103.976	1.902.761	10,57
1. Adi�es	166.396	312.305	(46,72)
(+) Contribui�es	46.194	54.458	(15,17)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	120.202	257.847	(53,38)
2. Destina�es	(117.460)	(111.090)	5,73
(-) Benefícios	(116.942)	(108.912)	7,37
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(564)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(518)	(1.614)	(67,91)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	48.936	201.215	(75,68)
(+/-) Provisões Matemáticas	74.538	157.371	(52,64)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.528	5.272	(52,05)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(28.130)	38.572	(172,93)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3+4)	2.152.912	2.103.976	2,33
C) Fundos Não Previdenciais	48.695	46.551	4,61
(+/-) Fundos Administrativos	41.547	39.978	3,92
(+/-) Fundos dos Investimentos	7.148	6.573	8,75

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios CD Eletrobrás
Demonstra o das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varia�o (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.165.363	2.114.653	2,40
1. Provisões Matemáticas	2.112.395	2.037.857	3,66
1.1. Benefícios Concedidos	1.388.691	1.291.076	7,56
Contribui�o Definida	993.685	921.384	7,85
Benefício Definido	395.006	369.692	6,85
1.2. Benefício a Conceder	734.408	757.252	(3,02)
Contribui�o Definida	701.450	715.534	(1,97)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	370.318	388.152	(4,59)
Saldo de contas - parcela participantes	331.132	327.382	1,15
Benefício Definido	32.958	41.718	(21,00)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(10.704)	(10.471)	(2,23)
(-) Serviço passado	(10.704)	(10.471)	(2,23)
(-) Patrocinador(es)	(10.704)	(10.471)	(2,23)
2. Equilíbrio Técnico	(2.928)	25.202	(111,62)
2.1. Resultados Realizados	(2.928)	25.202	(111,62)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.928)	25.202	(111,62)
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	50.593	47.490	6,53
3.1. Fundos Previdenciais	43.445	40.917	6,18
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.148	6.573	8,75
4. Exigível Operacional	3.128	1.941	61,15
4.1. Gestão Previdencial	3.087	1.913	61,37
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	41	28	46,43
5. Exigível Contingencial	2.175	2.163	0,55
5.1. Gestão Previdencial	1.234	1.232	0,16
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	941	931	1,07

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV ONS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
1. Ativos	760.539	711.244	6,93
Disponível	11	29	(62,07)
Receível	6.648	6.229	6,73
Investimentos	753.880	704.986	6,94
Títulos públicos	153.363	26.540	477,86
Ações	65.830	67.104	(1,90)
Fundos de investimento	521.091	595.830	(12,54)
Empréstimos	13.596	15.512	(12,35)
2. Obrigações	862	1.263	(31,75)
Operacional	862	1.263	(31,75)
3. Fundos Não Previdenciais	7.815	7.410	5,47
Fundos Administrativos	6.646	6.229	6,69
Fundos dos Investimentos	1.169	1.181	(1,02)
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	751.862	702.571	7,02
Provisões Matemáticas	741.085	692.400	7,03
Superávit/Déficit Técnico	(23)	(1)	(2.200,00)
Fundos Previdenciais	10.800	10.172	6,17

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV ONS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
A) Ativo líquido – Início do Exercício	702.571	598.379	17,41
1. Adic�es	80.662	125.930	(35,95)
(+) Contribui�es	40.247	51.046	(21,16)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	40.415	74.884	(46,03)
2. Destina�es	(31.371)	(21.738)	44,31
(-) Benefícios	(31.071)	(20.860)	48,95
(-) Custeio Administrativo	(300)	(878)	(65,83)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	49.291	104.192	(52,69)
(+/-) Provisões Matemáticas	48.685	102.418	(52,46)
(+/-) Fundos Previdenciais	628	1.775	(64,62)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(22)	(1)	(2.100,00)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3+4)	751.862	702.571	7,02
C) Fundos Não Previdenciais	7.815	7.410	5,47
(+/-) Fundos Administrativos	6.646	6.229	6,69
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.169	1.181	(1,02)

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV ONS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	753.893	705.016	6,93
1. Provisões Matemáticas	741.085	692.400	7,03
1.1. Benefícios Concedidos	256.996	157.627	63,04
Contribuição Definida	256.683	157.323	63,16
Benefício Definido	313	304	2,96
1.2. Benefício a Conceder	484.089	534.773	(9,48)
Contribuição Definida	484.089	543.773	(10,98)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	220.983	245.073	(9,83)
Saldo de contas - parcela participantes	263.106	289.700	(9,18)
2. Equilíbrio Técnico	(23)	(1)	(2.200,00)
2.1. Resultados Realizados	(23)	(1)	(2.200,00)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(23)	(1)	(2.200,00)
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	11.969	11.352	5,44
3.1. Fundos Previdenciais	10.800	10.171	6,18
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.169	1.181	(1,02)
4. Exigível Operacional	862	1.265	(31,86)
4.1. Gestão Previdencial	852	1.260	(32,38)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	10	5	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-
5.1. Gestão Previdencial	-	-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CD CERON
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Período	Exercício	Variação (%)
	findo em 31/07/2020	findo em 31/12/2019	
1. Ativos	-	166.306	(100,00)
Disponível	-	16	(100,00)
Recebível	-	2.541	(100,00)
Investimento	-	163.749	(100,00)
Títulos públicos	-	8.302	(100,00)
Ações	-	12.374	(100,00)
Fundos de investimento	-	143.073	(100,00)
2. Obrigações	-	4.069	(100,00)
Operacional	-	3.654	(100,00)
Contingencial	-	415	(100,00)
3. Fundos Não Previdenciais	-	2.541	(100,00)
Fundos administrativos	-	2.541	(100,00)
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	-	159.696	(100,00)
Provisões Matemáticas	-	153.312	(100,00)
Fundos Previdenciais	-	6.384	(100,00)

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CD CERON
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Período findo em	Exercício findo em	Varia�o
	31/07/2020	31/12/2019	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	159.696	100.062	59,60
1. Adi�oes	1.048	105.752	(99,01)
(+) Contribui�es	16	91.423	(99,98)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	617	14.329	(95,69)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	415	-	100,00
2. Destina�es	(1)	(46.118)	(100,00)
(-) Benefícios	-	(42.969)	(100,00)
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(415)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(1)	(2.734)	(99,96)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	1.047	59.634	(98,24)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.047	58.463	(98,21)
(+/-) Fundos Previdenciais	-	1.171	(100,00)
4. Opera�es Transitórias	(160.743)	-	(100,00)
(+/-) Opera�es Transitórias	(160.743)	-	(100,00)
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3+4)	-	159.696	(100,00)
C) Fundos Não Previdenciais	-	2.541	(100,00)
(+/-) Fundos Administrativos	-	2.541	(100,00)

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CD CERON
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em	Exercício findo em	Varia�o
	31/07/2020	31/12/2019	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	-	163.765	(100,00)
1. Provisões Matemáticas	-	153.312	(100,00)
1.1. Benefícios concedidos	-	71.181	(100,00)
Contribui�o Definida	-	71.181	(100,00)
Benefício Definido	-	-	-
1.2. Benefício a conceder	-	82.131	(100,00)
Contribui�o Definida	-	82.131	(100,00)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	-	40.175	(100,00)
Saldo de contas - parcela participantes	-	41.956	(100,00)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	-	6.384	(100,00)
3.1. Fundos Previdenciais	-	6.384	(100,00)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
4. Exigível Operacional	-	3.654	(100,00)
4.1. Gestão Previdencial	-	3.653	(100,00)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100,00)
5. Exigível Contingencial	-	415	(100,00)
5.1. Gestão Previdencial	-	415	(100,00)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV EPE
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
1. Ativos	118.355	106.749	10,87
Disponível	10	16	(37,50)
Recebível	315	350	(10,00)
Investimentos	118.030	106.383	10,95
Títulos Públicos	24.734	6.001	312,16
Ações	10.901	10.246	6,39
Fundos de Investimento	80.229	88.703	(9,55)
Empréstimos e Financiamentos	2.166	1.433	51,15
2. Obrigações	292	199	46,73
Operacional	292	199	46,73
3. Fundos Não Previdenciais	372	385	(3,38)
Fundos Administrativos	315	346	(8,96)
Fundos dos Investimentos	57	39	46,15
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	117.691	106.165	10,86
Provisões Matemáticas	112.890	101.868	10,82
Fundos Previdenciais	4.801	4.297	11,73

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV EPE
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
A) Ativo Líquido – Início do Exercício	106.165	89.730	18,32
1. Adições	15.297	19.763	(22,60)
(+) Contribuições	8.727	8.454	3,23
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.570	11.309	(41,90)
2. Destinações	(3.771)	(3.328)	13,31
(-) Benefícios	(3.670)	3.002	22,25
(-) Custeio Administrativo	(101)	(326)	(69,02)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.526	16.435	(29,87)
(+/-) Provisões Matemáticas	11.022	15.521	(28,99)
(+/-) Fundos Previdenciais	504	914	(44,86)
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3+4)	117.691	106.165	10,86
C) Fundos Não Previdenciais	372	385	(3,38)
(+/-) Fundos Administrativos	315	346	(8,96)
(+/-) Fundos dos Investimentos	57	39	46,15

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV EPE
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	118.040	106.404	10,94
1. Provisões Matemáticas	112.890	101.868	10,82
1.1. Benefício Concedidos	10.791	9.844	9,62
Contribuição Definida	10.791	9.844	9,62
1.2. Benefício a Conceder	102.099	92.024	10,95
Contribuição Definida	102.099	92.024	10,95
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	47.358	42.505	11,42
Saldo de contas - parcela participantes	54.741	49.519	10,55
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	4.858	4.337	12,01
3.1. Fundos Previdenciais	4.801	4.297	11,73
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	57	40	42,50
4. Exigível Operacional	292	199	46,73
4.1. Gestão Previdencial	291	199	46,23
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-
5.1. Gestão Previdencial	-	-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS ("ELETROS" ou "Entidade") pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), instituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e tem por finalidade básica instituir e executar planos privados de concessão de benefícios de caráter previdenciário. Tais planos são acessíveis aos empregados da patrocinadora-instituidora e das demais patrocinadoras, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

Os recursos de que a Entidade dispõe para a consecução de seus objetivos são formados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas atualizações.

As atividades da Entidade são regulamentadas pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001 e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e são fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC") vinculada ao Ministério da Economia.

▪ **Planos de Benefícios administrados em 2020**

A ELETROS, atualmente, administra quatro planos de benefícios, todos inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) mantidos pela PREVIC.

Seguem abaixo aspectos de constituição, fiscal e quadro populacional dos referidos planos de benefícios:

1- **Plano BD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de benefício definido, CNPB nº 19.790.021-18, teve sua primeira aprovação pela SPC em 25 de julho de 1979, através da Portaria PT-GM nº 1.713, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício GAB/SPC/CGPAC, nº 836, de 22 de outubro de 1993 e a última alteração aprovada pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT nº 3.698, de 23 de outubro de 2008, Portaria SPC nº 2.574 de 23 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 24 de outubro de 2008, estando fechado a novas adesões de participantes a partir de 01 de abril de 2006, em função da aprovação do Plano CD Eletrobrás.

2- **Plano CD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de contribuição definida, CNPB nº 20.060.015-74, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.004 de 29 de março de 2006, Portaria SPC nº 359 de 29 de março de 2006 e ratificado pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.771 de 29 de maio de 2006 e a última alteração aprovada pela Portaria SPC nº 2.926 de 26 de maio de 2009.

3- **Plano CV ONS** - patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 20.000.056-83, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/COG nº 2.214, de 26 de julho de 2000 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 477, de 04 de outubro de 2016, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 5 de outubro de 2016, nesta última alteração ocorreu a adequação da nomenclatura de Plano CD ONS para Plano CV ONS, uma vez que há possibilidade de concessão de Renda Vitalícia desde a instituição do Plano em questão. No exercício de 2019 houve uma concessão do benefício de renda vitalícia, vale ressaltar que em 2018 não ocorreram concessões do benefício mencionado.

4- **Plano CV EPE** - patrocinado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, na forma de Contribuição Variável, CNPB nº 20.090.029-38, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria SPC nº 3.149, de 12 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 13 de novembro de 2009.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com o art. 17 da IN SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, e alteradas pelas IN SRF nº 667, de 26 de julho de 2006, e art. 17 da IN RFB nº 1.315, de 03 de janeiro de 2013, respectivamente.

▪ Transferência de Gerenciamento em 2020

Plano CD CERON - patrocinado pela Centrais Elétricas de Rondônia S.A.- CERON, na forma de Contribuição Definida, CNPB nº 20.110.015-11, com regulamento e convênio de adesão vigentes aprovados por meio da Portaria PREVIC nº 389 de 26 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 27 de julho de 2011 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 998, de 24 de outubro de 2018, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 29 de outubro de 2018.

▪ Quadro Populacional dos Planos de Benefícios

Quantidade de Participantes por Plano

Situação	Participantes 2020										Total
	BD		CD				CV				
	Eletrobrás		Eletrobrás		CERON		ONS		EPE		
2020	Idade Média	2020	Idade Média	2020	Idade Média	2020	Idade Média	2020	Idade Média		
Ativos ^{1 e 2}	123	55	1.068	46	-	-	1.026	42	305	44	2.522
Aposentados ³	1.294	74	604	65	-	-	214	66	20	69	2.132
Pensões ⁴	408	71	39	48	-	-	25	50	3	47	475
Total	1.825		1.711		-		1.265		328		5.129

¹ Incluídos 37 "Desligados", sendo 8 do CD Eletrobrás, 21 do CV ONS e 8 do CV EPE;

² Pensão oriunda de ativo CD Eletrobrás concedida em janeiro retroativa a dezembro. Participante falecido em dezembro/2020, porém a pensão foi concedida somente em janeiro/2021;

³ Participantes falecidos em status de "Aguardando Pensão" foram considerados como aposentados, sendo 20 do BD Eletrobrás e 3 do CD Eletrobrás; e

⁴ Nº de grupos de pensões.

Participantes 2019

Situação	BD		CD				CV				Total
	Eletrobrás		Eletrobrás		CERON		ONS		EPE		
	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	
Ativos	149	55	1.138	46	318	46	1.026	43	311	43	2.942
Aposentados	1.306	73	552	65	103	59	155	66	18	69	2.134
Pensões	404	73	79	47	14	36	36	50	3	34	536
Total	1.859		1.769		435		1.217		332		5.612

Em 2019 a média de idade das pensionistas levou em consideração todas as recebedoras de benefícios de pensão.

A ELETROS administra ainda, serviços de assistência à saúde através do plano ELETROS-SAÚDE, desde 1991, devidamente autorizado pela SPC, através do Ofício DPC/SNPSC/MTPS nº 123/91, de 20 de março de 1991. A ELETROS sendo uma entidade fechada de previdência complementar constituída antes da Lei Complementar nº 109, manteve a atividade de assistência à saúde para atender a seus participantes assistidos, ativos e seus familiares, bem como as suas patrocinadoras. A entidade está autorizada a exercer atividade de saúde pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o registro nº 31390-4, e os seus planos de saúde estão devidamente registrados na agência reguladora.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da ELETROS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações; e pela Instrução MPS/PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa, o fluxo dos investimentos e assistencial, proporcione informações confiáveis e mais relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela ELETROS, da Gestão Assistencial e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam exclusivamente os valores contabilizados em cada Plano de Benefícios. Os demonstrativos contábeis exigidos pela Resolução CNPC nº 29/2018, art. 17, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado).
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada).
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

A contabilização e os relatórios contábeis da Gestão Assistencial seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo apresentados para fins destas demonstrações contábeis somente os valores patrimoniais da Gestão Assistencial (ativo e passivo) e a movimentação que demonstra a variação da Gestão Assistencial. As operações do Plano Assistencial são contabilizadas de acordo com as regras e o plano de contas da ANS, evidenciando o patrimônio assistencial em demonstrações específicas emitidas separadamente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma e a moeda funcional da ELETROS é o real (R\$).

b. Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial (salvo as exceções descritas no item b desta nota), Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo dos Investimentos, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

c. Contribuições e Pagamentos de Benefícios da gestão previdencial

As contribuições dos participantes ativos e assistidos do Plano BD Eletrobrás são registradas pelo regime de competência, as contribuições dos participantes autopatrocinados do Plano BD Eletrobrás são registradas pelo regime de caixa (conforme § 1º do artigo 10 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018) e as contribuições dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS e CV EPE pelo regime de caixa (conforme § 2º do artigo 10 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018).

O custeio dos planos da ELETROS é anualmente estabelecido na Demonstração Atuarial, quando da avaliação atuarial anual, respeitando os limites existentes nos regulamentos dos planos de benefícios.

Os pagamentos de benefícios dos Planos BD Eletrobrás são registrados pelo regime de competência e os dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS e CV EPE pelo regime de caixa (conforme § 2º do artigo 10 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018).

d. Investimentos

Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Em atendimento à Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- **Títulos para negociação** - Aqueles com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor provável de realização.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – Aqueles com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os critérios utilizados para apuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários obedecem às orientações técnicas estabelecidas na NBC TG 46, aprovada pela Resolução CFC nº 1.428, de 25 de janeiro de 2013, que estabelece:

I. Hierarquia de valor justo com objetivo de priorizar as informações das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação adotadas para mensurar o valor justo.

II. Divulgação das técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:

- **Informações de Nível 1** - preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.
- **Informações de Nível 2** - informações também observáveis para o ativo ou passivo, cujos preços não sejam cotados incluídos no Nível 1. Adoção de preços cotados em mercado ativos ou passivos similares; em mercados que não sejam ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Informações de Nível 3** - dados observáveis para o ativo ou passivo, na medida em que dados observáveis relevantes não sejam disponíveis, pouca ou nenhuma atividade de mercado.

Ações

As aplicações no mercado de ações são classificadas como "Títulos para negociação" e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustado ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, de acordo com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo último valor patrimonial ou pelo custo, dos dois o menor.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio, foram reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos, em atendimento à Instrução nº 5 da Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), de 08 de setembro de 2011.

Cotas de Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço divulgado pelos administradores dos respectivos fundos.

Investimentos imobiliários

Os investimentos em imóveis estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados por reavaliações periódicas, contabilizadas com base em laudos de peritos independentes. Os planos de benefícios que optarem pela reavaliação dos investimentos imobiliários com periodicidade superior a um ano devem contabilizar a depreciação mensalmente, em caso de reavaliação anual fica dispensado o registro da depreciação. A depreciação das edificações é calculada pelo método linear, estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, definidas nos Laudos.

Os imóveis devem ser reavaliados, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos a cada três anos de acordo com o item 19 letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deverá ser contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos concedidos aos participantes são apresentados pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas na realização de créditos.

d. Provisão para perdas na realização de créditos

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, que estabeleceu os seguintes percentuais de provisão sobre os créditos do devedor inadimplente, vencidos e vincendos, de acordo com os períodos de atraso da parcela mais antiga: 25% para atrasos entre 61 e 120 dias, 50% entre 121 e 240 dias, 75% entre 241 e 360 dias e 100% para atrasos superiores a 360 dias.

e. Imobilizado e intangível

Os bens corpóreos são registrados ao valor de custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

Os direitos adquiridos relacionados ao apoio às atividades da ELETROS são contabilizados ao valor de custo, deduzidos da amortização acumulada, também calculada pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

A depreciação e a amortização são calculadas às seguintes taxas ao ano:

Móveis e utensílios	10% (dez por cento)
Máquinas e equipamentos de uso	10% (dez por cento)
Biblioteca	10% (dez por cento)
Computadores e periféricos - "Hardware"	20% (vinte por cento)
Direito de uso de software	20% (vinte por cento)

As benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros estão sendo amortizadas de acordo com a temporalidade que beneficiará os exercícios sociais subsequentes.

f. Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são registrados pelo valor efetivamente desembolsado e acrescidos dos rendimentos auferidos.

g. Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

h. Ativos e Passivos Contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009, conforme descrito abaixo:

- **Ativos contingentes (quando aplicável):** trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco "Praticamente Certo"), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos contingentes:** são registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados apenas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais:** originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente.
- **Provisões:** originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações (passivo) onde há incerteza tanto ao prazo quanto ao valor.

i. Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos pelos atuários independentes responsáveis pelos planos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder ajustados a valor presente.

Relativamente às "Parcelas Renda Vitalícia e BPDS" (PMBC e PMBaC) dos Planos CDs e CVs, evidencia-se que tais provisões são calculadas conforme notas técnicas atuariais vigentes, pela área atuarial da ELETROS, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder a valor presente dessas Parcelas.

Relativamente à "Parcela CV" (PMBC e PMBaC) dos Planos CDs e CVs, demonstra-se que tais provisões correspondem ao somatório dos saldos individuais dos Participantes e Assistidos."

j. Superávit/Déficit Acumulados

Apurados pela diferença do Ativo Líquido, Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Déficit é registrado em Resultados a Realizar subgrupo da rubrica Déficit Técnico Acumulado, já o Superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação ao saldo das Provisões Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$. O excedente é registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano a cada exercício.

k. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas, basicamente aquelas relacionadas a planos de benefícios definidos; e as provisões com demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas ocasionalmente resultará em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A alta Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

l. Plano de Gestão Administrativa

O registro contábil dos recursos destinados ao PGA, pelos planos de benefícios administrados pela Fundação, foi realizado de acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

As operações administrativas são registradas conforme Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, reconhecidas no PGA, que possui patrimônio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos, Diretas e do Assistencial), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, dos investimentos e do assistencial, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos Planos de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Patrimônio Social, nos respectivos Planos de Benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Planos de Benefícios Previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores e Participantes dos planos.

m. Ajustes e Eliminações

Ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo registrado no PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migração entre Planos", "Compensação de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

Os ajustes e eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares.

n. Ajuste de precificação

Em atendimento à Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, é requerido que as EFPC divulguem o Equilíbrio Técnico Ajustado nas Demonstrações do Ativo Líquido. Este ajuste é apurado do valor resultante da diferença positiva ou negativa do valor contábil dos títulos públicos federais, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atrelados à índice de preços, e o valor dos fluxos futuros desses títulos descontados pela taxa atuarial.

o. Novas práticas contábeis

Em 24 de Agosto de 2020, foi publicada a Instrução PREVIC n °31, de 20 de agosto de 2020 que estabelece normas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis. Esta Instrução entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2021.

Entre as principais alterações para vigência em 2021, destacam-se: revisão da estrutura contábil para registro dos investimentos; reavaliação de imóveis; critérios de reconhecimento da provisão de perdas estimadas; padronização de procedimentos para a atualização de depósitos judiciais; reclassificação dos contratos de dívidas registrados no Passivo para o Ativo.

Essas mudanças terão efeito econômico nas Demonstrações Contábeis de 2021.

4 Realizável / Gestão Previdencial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Contribuições do mês	5.241	1.059
Contribuições em atraso	21.400	-
Contribuições contratadas	-	3.480
Outros realizáveis	408	282
Depósitos judiciais/recursais	1.273	831
Total	28.322	5.652

Contribuições do mês

Representam os recursos a receber do plano BD Eletrobrás, referentes às contribuições previdenciais normais do mês em curso, prevista na avaliação atuarial anual.

Contribuições em atraso

Representam contribuições extraordinárias para equacionamento dos déficits do plano BD Eletrobrás a receber relativas ao TAC, não cobradas em razão de processos judiciais.

Referem-se às contribuições extraordinárias em atraso dos assistidos em consequência da concessão de tutela antecipada que determinou a suspensão da cobrança em contracheque das referidas contribuições, no âmbito dos seguintes processos judiciais:

- 1- Processo nº 5007349-96.2020.4.02.5101, perante a 14ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de fevereiro de 2020;
- 2- Processo nº 0061997-78.2020.8.19.0001, perante a 32ª Vara Cível da Comarca da Capital - TJRJ - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de maio de 2020;

- 3- Processo nº 5001597-25.2020.4.02.5108, perante a 1ª Vara Federal de São Pedro da Aldeia - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de junho de 2020;
- 4- Processo nº 0148184-89.2020.8.19.0001, perante a 45ª Vara Cível da Comarca da Capital - TJRJ - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de agosto de 2020;
- 5- Processo nº 5043601-98.2020.4.02.5101, perante a 14ª Vara Federal da Comarca da Capital - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020."

Contribuições contratadas

Representam as coberturas de reservas matemáticas contratadas referentes aos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás, que eram devidas pelas patrocinadoras CEPEL e ELETROBRAS, conforme previsto no regulamento da entidade.

A variação do saldo entre os exercícios 2020 e 2019 deve-se a quitação do saldo devedor pela patrocinadora CEPEL em 2020.

Contratos Firmados	Patrocinadora	Plano	Prazo Amortização	Parcelas (a)			Valor		Exercício findo em	
				Quitadas	Vincendas	Encargos	Contratado	Parcela	30/12/2020	31/12/2019
CF-015/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	180	-	INPC + 6% a.a.	2.774	47	-	696
CF-016-A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	180	-	INPC + 6% a.a.	2.894	52	-	154
CF-017/A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	180	-	INPC + 6% a.a.	12.764	228	-	678
CF-018/10	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	180	-	INPC + 5,5% a.a.	1.625	22	-	1.218
CF-022A/13	CEPEL	CD Eletrobrás	15 anos	180	-	URE + 5,5% a.a.	798	9	-	734
							Total		-	3.480

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.
URE - Unidade de Referência da ELETROS.

- (a) Parcelas com vencimento no dia 28 de cada mês.

Garantias:

- Os contratos listados acima não possuem garantia conforme Ofício nº 118/2006/MP/SE/DEST de 29 de março de 2006 do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, que excluiu a cláusula de garantia real. Os referidos contratos foram encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar - SPC, atualmente PREVIC.
- (b) A patrocinadora CEPEL quitou o saldo devedor referente às contribuições contratadas no mês de junho de 2020.

Outros realizáveis

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Valores a receber da ELETROBRAS ¹	390	266
Outros valores a receber	18	16
Total	408	282

¹ Em 31 de dezembro de 2020, os valores supracitados representam os recursos a receber da patrocinadora Eletrobras referentes ao seguro funeral e da garantia de renda mínima global.

Depósitos judiciais / recursais

Representam os valores correspondentes aos depósitos judiciais com contingências passivas previdenciais.

5 Realizável / Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa da Fundação e os valores depositados em juízo relativo aos processos judiciais.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber	1.590	1.628
Responsabilidade de empregados	171	166
Responsabilidade de terceiros	714	826
Outros recursos a receber	705	636
Reembolso das despesas administrativas do Plano Eletros-Saúde	607	461
Comissão de Seguro	65	157
Outros valores receber	33	18
Despesas Antecipadas	689	810
Depósitos Judiciais¹	24.192	21.890
Outros realizáveis	8.098	7.602
Convênio de interveniência com o INSS	7.929	7.403
Valores a receber dos assistidos	54	84
Outros valores a receber	115	115
Total	34.569	31.930

¹ Os depósitos foram atualizados de acordo com os índices de atualização utilizada pela instituição financeira depositária.

6 Realizável / Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a carteira de investimentos consolidada apresentava a seguinte composição:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Títulos públicos	1.448.843	1.160.829
Notas do Tesouro Nacional	1.382.131	1.087.541
Letras Financeiras do Tesouro	66.712	73.288
Créditos privados e depósitos	253.760	217.691
Letras hipotecárias	230.125	204.385
Debêntures	23.635	13.306
Ações	453.477	395.908
Instituições Financeiras	69.496	85.181
Companhias Abertas	383.981	310.727
Fundos de investimentos	2.814.409	3.244.446
Renda fixa	1.673.392	2.444.527
Ações	1.057.944	777.511
Multimercado	60.839	-
Participações	22.234	22.408
Investimentos imobiliários	275.016	248.289
Aluguéis e renda	275.016	248.289
Empréstimos	143.559	151.932
Empréstimos	146.141	154.501
PCLD	(2.582)	(2.569)
Depósitos judiciais/recursais	4.013	3.970
Total	5.393.077	5.423.065

Em 2020, apesar do contexto macroeconômico causado pela pandemia nos ativos financeiros da ELETROS, os planos de benefícios retornaram rentabilidade positiva de 9,05% (consolidado), contudo, apenas o plano BD Eletrobrás atingiu a meta atuarial.

Consolidado	Rentabilidade Acumulada	
	31/12/2020	31/12/2019
Renda Fixa	9,45%	15,46%
Renda Variável	1,94%	36,85%
Imóveis	22,04%	8,13%
Empréstimos	12,66%	8,83%
Inv. Estruturados	15,03%	32,19%
Inv. Exterior ¹	10,65%	-
Total	9,05%	18,34%

¹ Aplicações em Investimentos no exterior a partir do exercício de 2020.

Em 2019 a rentabilidade consolidada dos planos superou as metas previstas. Apesar da renda fixa ser o segmento com maior alocação nos planos, o principal segmento que proporcionou o bom desempenho foi a renda variável, seu retorno de 36,85% no ano foi determinante para superação das metas.

Gestão de Investimentos

A gestão de investimentos é feita de forma compartilhada, implicando na existência de solidariedade na aplicação dos recursos. Utiliza-se do método do cálculo de cotas para a segregação dos ativos e apuração da rentabilidade dos planos.

A seguir, demonstramos a composição da carteira de investimentos por planos de benefícios e do PGA, consolidada a posição apresentada em seus fundos exclusivos.

Descrição	Posição em 31/12/2020						Consolidado
	BD	CD		CV		PGA	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE		
Títulos Públicos	793.091	433.531	-	153.363	24.734	44.124	1.448.843
Créditos privados e depósitos	253.760	-	-	-	-	-	253.760
Ações	191.445	185.301	-	65.830	10.901	-	453.477
Fundos de investimento	723.334	1.421.459	-	521.091	80.229	68.296	2.814.409
Investimentos imobiliários	199.498	75.518	-	-	-	-	275.016
Empréstimos e Financiamentos	79.288	48.509	-	13.596	2.166	-	143.559
Depósitos Judiciais	3.072	941	-	-	-	-	4.013
Total	2.243.488	2.165.259	-	753.880	118.030	112.420	5.393.077

Descrição	Posição em 31/12/2019						Consolidado
	BD	CD		CV		PGA	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE		
Títulos Públicos	859.944	204.824	8.302	26.540	6.001	55.218	1.160.829
Créditos privados e depósitos	217.691	-	-	-	-	-	217.691
Ações	136.010	170.174	12.374	67.104	10.246	-	395.908
Fundos de investimento	734.320	1.619.380	143.073	595.830	88.702	63.141	3.244.446
Investimentos imobiliários	180.110	68.179	-	-	-	-	248.289
Empréstimos e Financiamentos	84.699	50.288	-	15.512	1.433	-	151.932
Depósitos Judiciais	3.039	931	-	-	-	-	3.970
Total	2.215.813	2.113.776	163.749	704.986	106.382	118.359	5.423.065

6.1 Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos

Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado e os "Títulos Mantidos até o Vencimento" são avaliados pelo custo amortizado, pro rata dia até o vencimento. Contudo, nos anos de 2020 e 2019, a ELETROS não possui títulos na curva (mantidos até o vencimento), pois em 2019 foi efetuada alteração na precificação dos títulos para mercado.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em fundos de investimentos exclusivos, dos Planos de Benefícios e do PGA.

Demonstrativo, por prazo de vencimento, consolidado dos Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos:

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	12.407	149.462	28.003	1.258.971	1.448.843
NTN-B	12.407	82.750	28.003	774.399	897.559
NTN-C	-	-	-	484.572	484.572
LFT	-	66.712	-	-	66.712
Títulos Privados	230.125	-	-	23.635	253.760
Debêntures	-	-	-	23.635	23.635
Letras Hipotecárias	230.125	-	-	-	230.125
Fundos de Investimento	1.020.535	654.602	20.458	-	1.695.595
Operações Compromissadas	854.696	-	-	-	854.696
Títulos Públicos	37.405	456.646	-	-	494.051
Títulos Privados	128.434	197.956	20.458	-	346.848
Total	1.263.067	804.064	48.461	1.282.606	3.398.198

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	20.759	237.625	62.704	839.741	1.160.829
NTN-B ¹	6.246	148.818	62.704	389.863	607.631
NTN-C ²	12.838	17.195	-	449.878	479.911
LFT ³	1.675	71.612	-	-	73.287
Títulos Privados	-	204.285	-	13.306	217.691
Debêntures	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	204.285	-	-	204.385
Fundos de Investimento	1.695.767	563.980	203.173	5.214	2.468.134
Operações Compromissadas	1.695.767	-	-	-	1.695.767
Títulos Públicos	-	302.256	201.018	5.214	508.488
Títulos Privados	-	261.724	2.155	-	263.879
Total	1.716.526	1.005.990	265.877	858.261	3.846.654

¹ Nota do Tesouro Nacional - Série B - Título indexado à variação do IPCA.

² Nota do Tesouro Nacional - Série C - Título indexado à variação do IGP-M.

³ Letra Financeira do Tesouro - Título indexado a variação da SELIC.

6.1.1 Títulos para Negociação

a. Consolidado

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	12.407	149.462	28.003	1.258.971	1.448.843
NTN-B	12.407	82.750	28.003	774.399	897.559
NTN-C	-	-	-	484.572	484.572
LFT	-	66.712	-	-	66.712
Títulos Privados	230.125	-	-	23.635	253.760
Debêntures	-	-	-	23.635	23.635
Letras Hipotecárias	230.125	-	-	-	230.125
Fundos de Investimento	1.020.535	654.602	20.458	-	1.695.595
Operações Compromissadas	854.696	-	-	-	854.696
Títulos Públicos	37.405	456.646	-	-	494.051
Títulos Privados	128.434	197.956	20.458	-	346.848
Total	1.263.067	804.064	48.461	1.282.606	3.398.198

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	20.759	237.625	62.704	839.741	1.160.829
NTN-B	6.246	148.818	62.704	389.863	607.631
NTN-C	12.838	17.195	-	449.878	479.911
LFT	1.675	71.612	-	-	73.287
Títulos Privados	-	204.385	-	13.306	217.691
Debêntures	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	204.385	-	-	204.385
Fundos de Investimento	1.695.767	563.980	203.173	5.214	2.468.134
Operações Compromissadas	1.695.767	-	-	-	1.695.767
Títulos Públicos	-	302.256	201.018	5.214	508.488
Títulos Privados	-	261.724	2.155	-	263.879
Total	1.716.526	1.005.990	265.877	858.261	3.846.654

b. Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	38.051	-	755.040	793.091
NTN-B	-	38.051	-	270.468	308.519
NTN-C	-	-	-	484.572	484.572
Títulos Privados	230.125	-	-	23.635	253.760
Debêntures	-	-	-	23.635	23.635
Letras Hipotecárias	230.125	-	-	-	230.125
Fundos de Investimentos	130.914	79.183	2.475	-	212.572
Operações Compromissadas	110.853	-	-	-	110.853
Títulos Públicos	4.525	55.238	-	-	59.763
Títulos Privados	15.536	23.945	2.475	-	41.956
Total	361.039	117.234	2.475	778.675	1.259.423

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	90.979	39.939	729.026	859.944
NTN-B	-	90.979	39.939	304.335	435.253
NTN-C	-	-	-	424.691	424.691
Títulos Privados	-	204.385	-	13.306	217.691
Debêntures	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	204.385	-	-	204.385
Fundos de Investimento	289.789	121.064	40.901	1.164	452.918
Operações Compromissadas	289.789	-	-	-	289.789
Títulos Públicos	-	67.471	40.420	1.164	109.055
Títulos Privados	-	53.593	481	-	54.074
Total	289.789	416.428	80.840	743.496	1.530.553

c. Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	12.407	60.238	1.648	359.238	433.531
NTN-B	12.407	26.930	1.648	359.238	400.223
LFT	-	33.308	-	-	33.308
Fundos de Investimento	594.961	384.545	12.018	-	991.524
Operações Compromissadas	497.539	-	-	-	497.539
Títulos Públicos	21.973	268.256	-	-	290.229
Títulos Privados	75.449	116.289	12.018	-	203.756
Total	607.368	444.783	13.666	359.238	1.425.055

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	6.246	90.285	22.765	85.528	204.824
NTN-B	6.246	57.839	22.765	85.528	172.378
LFT	-	32.446	-	-	32.446
Fundos de Investimento	894.751	295.157	102.632	2.790	1.295.330
Operações Compromissadas	894.751	-	-	-	894.751
Títulos Públicos	-	161.715	101.479	2.790	265.984
Títulos Privados	-	133.442	1.153	-	134.595
Total	900.997	385.442	125.397	88.318	1.500.154

d. Plano de Benefícios CV ONS

Descrição	Posição em 31/12/2020				
	Prazo de Vencimento				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	27.244	-	126.119	153.363
NTN-B	-	-	-	126.119	126.119
LFT	-	27.244	-	-	27.244
Fundos de Investimento	220.809	142.780	4.462	-	368.051
Operações Compromissadas	184.636	-	-	-	184.636
Títulos Públicos	8.159	99.602	-	-	107.761
Títulos Privados	28.014	43.178	4.462	-	75.654
Total	220.809	170.024	4.462	126.119	521.414

e. Plano de Benefícios CV EPE

Descrição	Posição em 31/12/2020				
	Prazo de Vencimento				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	6.160	-	18.574	24.734
NTN-B	-	-	-	18.574	18.574
LFT	-	6.160	-	-	6.160
Fundos de Investimento	33.107	21.378	668	-	55.153
Operações Compromissadas	27.692	-	-	-	27.692
Títulos Públicos	1.221	14.913	-	-	16.134
Títulos Privados	4.194	6.465	668	-	11.327
Total	33.107	27.538	668	18.574	79.887

Posição em 31/12/2019

Descrição	Posição em 31/12/2019				
	Prazo de Vencimento				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	26.540	-	-	26.540
LFT	-	26.540	-	-	26.540
Fundos de Investimento	330.824	99.317	37.008	898	468.047
Operações Compromissadas	330.824	-	-	-	330.824
Títulos Públicos	-	52.054	36.637	898	89.589
Títulos Privados	-	47.263	371	-	47.634
Total	330.824	125.857	37.008	898	494.587

Posição em 31/12/2019

Descrição	Posição em 31/12/2019				
	Prazo de Vencimento				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	6.001	-	-	6.001
LFT	-	6.001	-	-	6.001
Fundos de Investimento	48.911	14.678	5.470	132	69.191
Operações Compromissadas	48.911	-	-	-	48.911
Títulos Públicos	-	7.693	5.415	132	13.240
Títulos Privados	-	6.985	55	-	7.040
Total	48.911	20.679	5.470	132	75.192

f. Plano de Benefícios CD CERON

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
LFT	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	-	-	-	-	-
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
Títulos Privados	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	1.675	6.627	-	-	8.302
LFT	1.675	6.627	-	-	8.302
LTN	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	84.387	25.420	9.472	230	119.509
Operações Compromissadas	84.387	-	-	-	84.387
Títulos Públicos	-	13.323	9.377	230	22.930
Títulos Privados	-	12.097	95	-	12.192
Total	86.062	32.047	9.472	230	127.811

g. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	17.769	26.355	-	44.124
NTN-B	-	17.769	26.355	-	44.124
Fundos de Investimento	40.744	26.716	835	-	68.295
Operações Compromissadas	33.976	-	-	-	33.976
Títulos Públicos	1.527	18.637	-	-	20.164
Títulos Privados	5.241	8.079	835	-	14.155
Total	40.744	44.485	27.190	-	112.419

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Total de Títulos Públicos	12.838	17.194	-	25.186	55.218
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-
NTN-B	12.838	17.194	-	25.186	55.218
Fundos de Investimento	47.105	8.344	7.690	-	63.139
Operações Compromissadas	47.105	-	-	-	47.105
Títulos Públicos	-	-	7.690	-	7.690
Títulos Privados	-	8.344	-	-	8.344
Total	59.943	25.538	7.690	25.186	118.357

6.2 Ações

a. Carteira Consolidada

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Instituições Financeiras	69.496	85.181
Companhias Abertas	382.849	309.488
Dividendos	123	-
Juros sobre Capital Próprio	1.009	1.239
Total	453.477	395.908

b. Carteira por Plano de Benefícios

Descrição	Posição em 31/12/2020					Consolidado
	BD	CD		CV		
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	
Instituições Financeiras	31.772	26.582	-	9.568	1.574	69.496
Companhias Abertas	159.156	158.286	-	56.106	9.301	382.849
Dividendos	56	47	-	17	3	123
Juros sobre Capital Próprio	461	386	-	139	23	1.009
Total	191.445	185.301	-	65.830	10.901	453.477

Descrição	Posição em 31/12/2019					Consolidado
	BD	CD		CV		
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	
Instituições Financeiras	29.263	36.614	2.662	14.437	2.205	85.181
Companhias Abertas	106.321	133.027	9.673	52.457	8.010	309.488
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	426	533	39	210	31	1.239
Total	136.010	170.174	12.374	67.104	10.246	395.908

6.3 Fundo de Investimento

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento e fundos de investimentos, exclusivos ou não, são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação da diferença entre os valores das cotas e o de mercado é apropriada ao resultado.

Descrição	Posição em 31/12/2020						Consolidado
	BD	CD		CV		PGA	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE		
Fundos de Renda Fixa	202.421	983.030	-	364.994	54.651	68.296	1.673.392
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	115.538	561.096	-	208.332	31.194	38.982	955.142
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	30.426	147.761	-	54.863	8.215	10.266	251.531
Fundo Urca FIM Crédito Privado	56.457	274.173	-	101.799	15.242	19.048	466.719
Fundos de Ações	483.672	404.663	-	145.653	23.956	-	1.057.944
Sharp Arpoador	199.439	166.860	-	60.059	9.878	-	436.236
Apex São Conrado	17.247	14.429	-	5.194	854	-	37.724
AZ Quest Grumari	73.313	61.338	-	22.078	3.631	-	160.360
Vinci Joatinga	79.306	66.351	-	23.882	3.928	-	173.467
Constância Camboinhas	72.533	60.684	-	21.843	3.592	-	158.652
Indie Itacoatiara	16.389	13.712	-	4.935	812	-	35.848
XP Pipa	12.429	10.399	-	3.743	616	-	27.187
Constellation Reserva	13.016	10.890	-	3.919	645	-	28.470
Fundos em Participações	22.234	-	-	-	-	-	22.234
Hamilton LN FICFIP	22.234	-	-	-	-	-	22.234
Fundo Multimercado Estruturado	15.007	33.766	-	10.444	1.622	-	60.839
Quantitas Arbitragem	3.035	6.830	-	2.112	328	-	12.305
Navi LS Estruturado	2.988	6.724	-	2.080	323	-	12.115
Giant Zarathustra II	2.970	6.682	-	2.067	321	-	12.040
Pacífico Macro	2.998	6.745	-	2.086	324	-	12.153
OCCAM Retorno Absoluto	3.016	6.785	-	2.099	326	-	12.226
Total	723.334	1.421.459	-	521.091	80.229	68.296	2.814.409

Posição em 31/12/2019

Descrição	BD	CD		CV		PGA	Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE		
Fundos de Renda Fixa	444.807	1.285.182	118.771	464.045	68.581	63.141	2.444.527
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	331.880	833.225	76.994	300.820	44.458	63.141	1.650.518
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	101.296	242.786	20.002	78.150	11.550	-	453.784
Fundo Urca FIM Crédito Privado	11.631	209.171	21.775	85.075	12.573	-	340.225
Fundos de Ações	267.105	334.198	24.302	131.785	20.121	-	777.511
Sharp Arpoador	137.752	172.353	12.533	67.965	10.377	-	400.980
Apex São Conrado	49.812	62.324	4.532	24.576	3.752	-	144.996
AZ Quest Grumari	26.356	32.977	2.398	13.004	1.985	-	76.720
Vinci Joatinga	26.335	32.950	2.396	12.993	1.984	-	76.658
Constância Cambinhas	26.850	33.594	2.443	13.247	2.023	-	78.157
Fundos em Participações	22.408	-	-	-	-	-	22.408
Hamilton LN FICFIP	22.408	-	-	-	-	-	22.408
Total	734.320	1.619.380	143.073	595.830	88.702	63.141	3.244.446

6.4 Investimentos Imobiliários

As aplicações em investimentos imobiliários são efetuadas pelo Plano BD Eletrobrás (participação de 72,54%) e pelo Plano CD Eletrobrás (participação de 27,46%) com rentabilidade acumulada de 22,04%.

Imóveis Localização	Reavaliação	Exercício findo em	
		31/12/2020	31/12/2019
Uso próprio		9.122	8.892
Rua Uruguaiana nº 174 - RJ (Edifício Metropolitan Center)	dez/20	9.122	8.892
Locados às patrocinadoras		184.318	180.270
Avenida Presidente Vargas nº 409 - RJ (Edifício Herm Stoltz)	dez/20	70.399	64.153
Avenida Presidente Vargas nº 417 - RJ (Edifício Central)	dez/20	6.740	6.103
Rua da Quitanda nº 196 - RJ (Edifício Mário Bhering)	dez/20	107.179	100.379
Locados a terceiros		78.415	56.047
Avenida Marechal Floriano nº 19 - RJ (Edifício Vital Brazil)	dez/20	9.435	9.635
Avenida Presidente Vargas nº 642 - RJ (Edifício Belacap)	dez/20	68.980	56.047
Valores a receber		3.161	3.080
Total		275.016	248.289

6.4.1 Reavaliação de Imóveis

Em 2020, esta EFPC avaliou todos os imóveis mantidos para investimento e como consequência imediata ocorreu um acréscimo de R\$ 22.096 mil na gestão de investimentos. Em 2019 não houve avaliações nos imóveis mantidos para investimento.

Descrição	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Ajuste	Empresa Avaliadora	Vida útil Remanescente
Uso Próprio	9.122	8.784	339		
Rua Uruguaiana nº 174 - RJ (Edifício Metropolitan Center)	9.122	8.784	339	CCA	30 anos
Locados às patrocinadoras	184.318	167.104	17.214		
Avenida Presidente Vargas nº 409 - RJ (Edifício Herm Stoltz)	70.399	63.459	6.940	CCA	23 anos
Avenida Presidente Vargas nº 417 - RJ (Edifício Central)	6.740	5.995	745	CCA	23 anos
Rua da Quitanda nº 196 - RJ (Edifício Mário Bhering)	107.179	97.650	9.529	CCA	40 anos
Locados a terceiros	78.415	73.871	4.543		
Avenida Marechal Floriano nº 19 - RJ (Edifício Vital Brazil)	9.435	9.513	(79)	CCA	25 anos
Avenida Presidente Vargas nº 642 - RJ (Edifício Belacap)	68.980	64.358	4.622	CCA	18 anos
Total	271.855	249.759	22.096		

7 Realizável / Gestão assistencial

Registra as atividades de controle das contribuições e dos benefícios, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza assistencial.

Os planos assistenciais à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS mantêm sua contabilidade segregada dos planos de benefícios.

Desta forma, a transparência, a identificação e a independência do patrimônio são mantidas, conforme determinação normativa do agente regulador, bem como o desdobramento analítico das contas, de acordo com a planificação contábil estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

8 Exigível operacional / Gestão previdencial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a pagar	575	4.458
IRRF a recolher	8.753	7.380
Retenções a recolher	18	2
Outras Elegibilidades ¹	30.691	16.052
Total	40.037	27.892

¹ Este item refere-se aos aportes de contribuições extraordinárias dos déficits de 2011, 2013 e 2015 anteriormente realizados pela Patrocinadora ELETROS e respectivos participantes e pelos assistidos não blindados, e que serão atualizados e abatidos das respectivas obrigações.

9 Exigível operacional / Gestão administrativa

Registram os compromissos a pagar assumidos pela ELETROS relativos à gestão administrativa, como segue:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a pagar ¹	4.253	7.752
Retenções a recolher	486	669
Receita Antecipadas	28	468
Outras exigibilidades ²	3.863	3.950
Total	8.630	12.839

¹ Refere-se preponderantemente a provisão de férias e pagamentos a fornecedores/serviços de terceiros.

² Este item refere-se majoritariamente a dotação inicial a devolver a patrocinadora ELETROBRAS e ao seguro de vida dos aposentados.

10 Exigível contingencial

10.1 Contingências

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável e possível estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais registradas no balanço. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

Uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada, sendo obrigação legal aquela que deriva de contrato, legislação ou outra ação da Lei) como resultado de evento passado; (ii) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Gestão Previdencial	12.063	12.386
Aposentadorias	520	95
Processos Cíveis e Trabalhistas	10.790	11.554
Processos Trabalhistas	753	737
Gestão Administrativa	23.889	22.037
Contingências Tributárias	23.721	21.873
Outros processos	168	164
Investimentos	4.015	3.971
Tributárias IN SRF 170	3.210	3.178
RET	578	571
Outros Processos	227	222
Total	39.967	38.394

10.1.1 Contingências da Gestão Previdencial

De acordo com orientações dos advogados da ELETROS e, também, considerando a análise detalhada dos processos ativos realizada pela gestão jurídica da ELETROS, foram constituídas provisões relativas aos processos judiciais movidos por participantes assistidos contra a ELETROS. Houve variação nos valores contingenciados ao longo do ano de 2020 em razão de mudança no prognóstico de alguns processos com decisão desfavorável à ELETROS. Outrossim, foram apresentados novos cálculos, seja pelas partes, pelo perito do juízo ou pelo assistente técnico da ELETROS, pois os processos a eles referentes entraram em fase de execução, sendo necessária a liquidação dos valores, antes inviável, pois dependentes de divergências apresentadas que precisavam ser resolvidas pelo juízo.

10.1.2 Contingências da Gestão administrativa

Referem-se as provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) conforme quadro abaixo:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
PIS	3.390	3.122
COFINS	19.655	18.085
Outros	844	830
Total	23.889	22.037

O escritório jurídico classifica os processos decorrentes de obrigações legais como probabilidade de perda possível, esta entidade realiza a provisão destes passivos contingentes conforme NBC TG 25.

Processos com chance de perda possível é opcional mensurar a provisão, ficando a critério da governança da EFPC determinar o registro da provisão quando julgar que o risco de tal situação for de maior preponderância a se tornar provável, aplicando-se o exercício da prudência conforme NBC TG Estrutura Conceitual.

10.1.3 Contingências de investimentos

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências relacionadas principalmente ao Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao Regime Especial de Tributação (RET).

11 Passivos e ativos contingentes

11.1 Passivos Contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível, não registrados em balanço, representam o montante de R\$ 9.886 mil em 2020 (R\$ 3.530 mil em 2019) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível.

11.2 Ativo Contingente - OFND

Ação ordinária nº 0123902-36.1991.4.02.5101, ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da União Federal, objetivando o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND) e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou em fase de execução. Em 28/11/2013 o Juízo determinou que as entidades beneficiadas pela decisão judicial deveriam ajuizar ações de liquidação, com menor grupo de autores por processo, em que deveriam comprovar as obrigações adquiridas. Embasada na opinião dos assessores jurídicos, a ABRAPP classificou a probabilidade de êxito como "provável" e não como "praticamente certo", em função de não existir uma data prevista para o seu recebimento e considerando que a mensuração dos valores ainda vai ser alvo de discussão entre as partes. Foi distribuída ação sob o nº 0145862-08.2015.4.02.5101, na 4ª Vara Federal, em 27/11/2015, de autoria da ABRAPP, tendo a ELETROS como litisconsorte ativa, além de outros fundos de pensão. Foi atribuído valor à causa de R\$ 1.474.207 mil. O processo encontra-se em fase de conhecimento, com apresentação de contestação pela União, juntada em 29/07/2016, determinação de produção de prova pericial contábil em 04/11/2016 e fixação de honorários periciais em 31/01/2018, depositados pelas partes. Em 08/11/2018 foi proferido despacho determinando a intimação da perita para ciência do depósito dos honorários e a intimação das partes para indicação de assistente técnico e apresentação de quesitos, diligências essas cumpridas pelas partes. A perita havia requerido a intimação da CETIP para apresentar os documentos necessários para elaboração do laudo pericial, tendo o mandado de intimação, todavia retornado negativo. Em 29/10/2020 foi proferido despacho intimando a parte autora para fornecer em 15 dias endereço apto a viabilizar a intimação e em 31/11/2020 a ABRAPP protocolou petição indicando novo endereço para intimação da CETIP. Aguarda-se a intimação da CETIP para apresentar os esclarecimentos solicitados pela perita para que possa elaborar o laudo. Ainda não é possível informar o valor atualizado devido à ELETROS, por esse motivo não há registro contábil, sendo necessário aguardar o fim da liquidação para tal. As principais peças processuais e demais documentos das ações em referência estão disponíveis no portal da ABRAPP, no endereço: <http://www.abrapp.org.br>.

Dado ao grau de incerteza sobre o processo supracitado, e em conformidade ao NBC TG 25, esta entidade não reconheceu em seu Ativo Contingente o valor da causa mencionado.

12 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos elaborados por atuários responsáveis pelos planos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões matemáticas possuíam a seguinte composição consolidada:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Benefícios concedidos	4.572.941	4.316.112
Contribuição definida	1.261.159	1.159.732
Benefício definido	3.311.782	3.156.380
Benefícios a conceder	1.484.488	1.641.007
Contribuição definida	1.287.638	1.424.462
Benefício definido	196.850	216.545
Provisões matemáticas a constituir	(720.451)	(679.903)
(-) Serviço passado	(30.313)	(24.786)
Patrocinadora Eletrobrás	-	(367)
Atividade Especial e Processos Judiciais	(30.313)	(24.419)
(-) Déficit equacionado	(690.138)	(655.117)
Total	5.336.978	5.277.216

12.1 Benefícios concedidos

Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, corresponde ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia.

12.2 Benefícios a conceder

Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, corresponde ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria.

12.3 Provisões matemáticas a constituir/(-) Serviço passado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado das patrocinadoras. Com a seguinte composição:

Patrocinadora ELETROBRAS

Serviço Passado correspondente à parcela do valor presente dos benefícios já concedidos, após o fechamento do Plano BD Eletrobrás a novas adesões, não coberta pelo patrimônio garantidor.

Atividade especial e Processos Judiciais

Registram os valores a serem aportados pelas patrocinadoras referentes às reservas destinadas a aposentadorias com tempo de contribuição em atividade especial reconhecida pela Previdência Social e das recomposições de reservas em função das demandas judiciais, no montante de R\$ 30.313 mil em 2020 (R\$ 24.419 mil em 2019). Distribuídos da seguinte forma:

Patrocinadoras	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31/12/2020	31/12/2019
ELETROBRAS	BD	19.609	13.948
ELETROBRAS	CD	3.083	2.796
CEPEL	BD	-	-
CEPEL	CD	7.621	7.675
Total		30.313	24.419

12.4 Provisões matemáticas a constituir/(-) Déficit equacionado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à Déficit Técnico no montante de R\$ 690.137 mil em 2020 (R\$ 655.117 mil em 2019), equacionado paritariamente, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial, distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31/12/2020	31/12/2019
Déficit Equacionado	BD	(690.138)	(655.117)
Total		(690.138)	(655.117)

Plano de Benefício Definido - BD Eletrobrás

Dos valores apresentados em 2020 e 2019 referente ao déficit equacionado, informamos composição abaixo.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Déficit Equacionado exercício 2011	(47.382)	(14.507)
Déficit Equacionado exercício 2013	(389.233)	(390.264)
Déficit Equacionado exercício 2015	(253.523)	(250.346)
Total	(690.138)	(655.117)

12.5 Premissas atuariais e composição das provisões matemáticas por plano de benefícios

As premissas e hipóteses atuariais estão adequadas à massa de participantes do plano e aos normativos legais vigentes.

Plano BD Eletrobrás

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa real anual de Juros	4,50% a.a.	4,80% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Nula	Nula
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua Sobrevida de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Hipótese sobre Composição Familiar	Família Real (*)	Família Real (*)

(*) Para os ativos adota-se hipótese de que 70% dos participantes são casados e que as mulheres são 9 anos mais jovens que os homens. Para os assistidos é adotada a composição familiar real declarada pelo mesmo.

12.5.1 Composição das Provisões Matemáticas - Plano BD Eletrobrás

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisões matemáticas	2.370.608	2.291.779
Benefícios concedidos	2.916.463	2.786.384
Benefício definido	2.916.463	2.786.384
Benefício a conceder	163.892	174.827
Benefício definido	163.892	174.827
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(709.747)	(669.432)
(-) Serviço passado	(19.609)	(14.315)
(-) Patrocinador(es)	(19.609)	(14.315)
Atividade Especial	(19.609)	(13.947)
Artigo 61 Adicional 2011	-	(368)
(-) Déficit equacionado	(690.138)	(655.117)
(-) Déficit Equacionado 2011	(47.382)	(14.508)
(-) Patrocinador(es)	-	(55)
(-) Participantes	(2.246)	(203)
(-) Assistidos	(45.136)	(14.250)
(-) Déficit Equacionado 2013	(389.233)	(390.263)
(-) Patrocinador(es)	(117.482)	(118.016)
(-) Participantes	(15.608)	(22.106)
(-) Assistidos	(256.143)	(250.141)
(-) Déficit Equacionado 2015	(253.523)	(250.346)
(-) Patrocinador(es)	(52.748)	(52.072)
(-) Participantes	(11.597)	(13.899)
(-) Assistidos	(189.178)	(184.375)

• Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

Os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 utilizaram como base regulamentar o artigo 61 §2º do Regulamento do Plano BD Eletrobrás, o qual atribui à patrocinadora ELETROBRAS a responsabilidade exclusiva do pagamento das contribuições previdenciárias extraordinárias relativas ao grupo de assistidos, denominados "blindados", e que estariam, portanto, desobrigados do pagamento.

O artigo 61 §2º foi objeto de questionamento da SEST durante a fase de análise do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013. O entendimento da Secretaria era de que a patrocinadora não podia assumir a responsabilidade exclusiva de pagamento de contribuições extraordinárias sem paridade com os assistidos.

O assunto foi submetido à análise da PREVIC, órgão de supervisão das entidades de previdência complementar, que respondeu à SEST corroborando as conclusões do parecer jurídico elaborado pelo órgão de assessoria da Advocacia Geral da União - Conjur/AGU que classificara o artigo 61 § 2º do Plano BD Eletrobrás como inconstitucional e ilegal.

A resposta da PREVIC fundamentou a decisão da SEST de não aprovar os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015, recomendando à patrocinadora ELETROBRAS, providências junto à ELETROS para viabilizar um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") no âmbito da PREVIC.

Na 333ª reunião do Conselho Deliberativo - CDE, realizada em 01/12/2017, foi aprovada, por maioria, a avaliação e a implantação das recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC - de forma a atender à legislação aplicável e às orientações emanadas destes órgãos de controle. Dessa forma, o CDE aprovou que fossem refeitos os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 conforme prazos e regras a serem estabelecidos em Termo de Ajustamento de Conduta - TAC.

Adicionalmente, em 26 de dezembro de 2017, a PREVIC, por meio do Ofício nº 244/2017/ERRJ/DISFIS/PREVIC, determinou que a Entidade efetuassem os ajustes necessários em seus planos de equacionamento de déficit vigentes em 60 dias, haja vista a nulidade do parágrafo segundo do artigo 61.

Na reunião do Conselho Deliberativo da ELETROS de 02 de fevereiro de 2018 foi aprovada a minuta do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e seu encaminhamento à PREVIC para a sua aprovação. Adicionalmente, foi aprovada a suspensão da cobrança da contribuição extraordinária referente ao equacionamento dos déficits de 2013 e 2015 para assistidos, patrocinadores, ativos, participantes em benefício proporcional diferido e pensionistas, a partir de abril/2018, até que fosse aprovado o Termo de Ajuste de Conduta negociado com a PREVIC. Nessa mesma reunião foi aprovada a manutenção das contribuições extraordinárias referentes ao déficit de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2019, foi publicada a aprovação do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC no Diário Oficial da União, celebrado entre PREVIC e ELETROS, que tem por principal objeto a adequação da conduta da ELETROS, por meio do estabelecimento de prazos e condições para a elaboração, aprovação e implementação de novos planos de equacionamento do Plano BD Eletrobrás relativos aos resultados deficitários de 2013 e de 2015.

Em 11 de março de 2019, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou os Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 ajustados.

Em 13 e 14 de março de 2019, foram enviadas para as Patrocinadoras, ELETROBRAS e CEPEL, as cartas PR-022/2019 e PR-023/2019, respectivamente, contendo toda a documentação necessária para aprovação dos Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 pelo Conselho de Administração das Patrocinadoras.

Em 11 de abril de 2019, a ELETROS enviou à PREVIC – Seção RJ a Carta PR-046/2019 com o status do TAC.

Ainda no primeiro semestre de 2019, a Patrocinadora ELETROBRAS enviou para a SEST os Planos de Equacionamentos dos Déficit de 2013 e 2015 aprovados pelo Conselho de Administração da ELETROBRAS.

Em 10 de junho de 2019, a ELETROS enviou à PREVIC – Seção RJ o status atualizado do TAC, por meio da carta PR 077/2019.

Em 2 de agosto de 2019, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou as alterações regulamentares dos Planos BD e CD Eletrobrás e do regulamento do novo Plano a ser criado CD I ("CD Puro"), conforme solicitações da patrocinadora ELETROBRAS.

Em 6 de agosto de 2019, foram enviadas para as Patrocinadoras, ELETROBRAS e CEPEL, as cartas PR-110/2019 e PR-111/2019, respectivamente, contendo os Regulamentos dos Plano BD e CD Eletrobrás alterados, bem como o regulamento do novo Plano CD I ("CD Puro").

Em 07 de agosto de 2019, a ELETROS enviou o status atualizado do TAC à PREVIC – Seção RJ, por meio da Carta PR 113/19.

Em 26 de agosto de 2019 foi enviada a carta PR – 119/19 à PREVIC – Seção RJ com o andamento dos estudos para revisão dos déficits 2010/2011, conforme item 1.15 do TAC, complementada pela carta PR-121/2019, de 27/08/2019.

Em 26 de setembro de 2019, a ELETROS recebeu a Carta da ELETROBRAS CTA-DS-2851/2019, que informou à ELETROS da aprovação do seu Conselho de Administração e Secretaria de Coordenação e da Governança das Empresas Estatais (SEST), para a revisão dos Planos de Equacionamento de Déficit dos exercícios de 2013 e 2015 do Plano BD Eletrobrás, bem como da solicitação de alteração das minutas dos termos de compromisso relativos aos planos de equacionamento dos referidos déficits.

Em 09 de outubro de 2019 a Diretoria Executiva aprovou a matéria para deliberação do Conselho Deliberativo, cuja aprovação do novo texto dos Termos de Compromisso ocorreu na reunião de 11/10/2019. No dia 11 de outubro de 2019 a ELETROS enviou a carta PR-144/2019 à ELETROBRAS e, em 14/10/2019, a carta PR 145/2019 ao CEPEL, este último, em resposta à Carta DA-6317/2019, por meio das quais foram encaminhadas as minutas revisadas dos termos de compromisso.

O status atualizado, conforme acima, foi enviado pela ELETROS em 14 de outubro de 2019, por meio da carta PR 150/2019 à PREVIC.

Em 11 de novembro 2019 a ELETROS enviou as cartas PR 164 e 165/19 às patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL, as quais submeteram o Plano de Equacionamento de Déficit de 2010/2011, aprovado pela 383ª Reunião do Conselho Deliberativo, de 01 de novembro 2019, para as referidas patrocinadoras, bem como as Minutas dos Termos de Compromisso respectivos, para as providências de aprovação.

Na mesma data, a ELETROS enviou a carta PR 168/2019 à PREVIC – Seção RJ, com o status atualizado dos estudos para revisão dos déficits de 2010/2011.

A ELETROS recebeu, em 18 de novembro 2019, a Carta da patrocinadora ELETROBRAS, CTA DS 3349/2019, de 14 de novembro 2019, em resposta à Carta da ELETROS PR-144/2019, elencada acima, informando da formalização da aprovação dos Planos de Equacionamento dos Déficit de 2013 e 2015 – BD Eletrobrás, bem como dos Termos de Compromisso, a serem ajustados para inclusão das garantias em Notas Promissórias, conforme informado pela Eletrobrás.

Em 21 de novembro 2019 a ELETROS enviou a Carta PR 171/2019 à PREVIC– Seção RJ com o status atualizado, conforme acima.

Em resposta à Carta da ELETROBRAS CTA DS 3349/2019, recebida em 18 de novembro 2019, os referidos Termos de Compromisso ajustados foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS (este último em 06 de dezembro de 2019), e por meio da Carta PR-176/2019, de 09 de dezembro de 2019, os Instrumentos ajustados e aprovados foram enviados à patrocinadora ELETROBRAS solicitando as Notas Promissórias e dados para que pudessem ser completados e assinados pela ELETROS dentro do prazo.

No dia 13 de dezembro de 2019, a ELETROS enviou às patrocinadoras, por meio da Carta PR-180/2019, os Termos de Compromisso referente à revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficit de 2013 e 2015 do Plano BD com cópia das Notas Promissórias respectivas, assinados pela ELETROS para assinaturas dos representantes das patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL.

No dia 16 de dezembro de 2019, a ELETROS publicou em seu *site* os Comunicados sobre os Planos de Equacionamento dos Déficit revistos dos exercícios de 2013, 2015, conforme TAC e próximos passos.

A ELETROS enviou à PREVIC– Seção RJ a Carta-PR - 193/19, de 27 de dezembro de 2019 com o Status do TAC referenciado acima.

No dia 28/01/2020, a ELETROS recebeu os Instrumentos assinados das patrocinadoras.

A partir de fevereiro/2020 foram iniciadas as cobranças extraordinárias referentes à revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficit dos exercícios de 2013 e 2015.

Conforme consta da Carta PR 039/2020, de 19/03/2020, a ELETROS apresentou à PREVIC ERRJ o Relatório Final de Implementação das Cobranças Extraordinárias - Termo de Ajustamento de Conduta – TAC relativo à Revisão dos Equacionamentos dos Déficit de 2013 e 2015 do Plano BD – Item 3.9, demonstrando a implementação detalhadamente, por categoria de participantes e patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL.

Em 23/03/2020, a PREVIC Seção ERRJ enviou à ELETROS, como resposta, o Ofício nº 6/2020 ERRJ/DIFIS/PREVIC, comunicando o encerramento do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, que teve como objetivo a adequação dos Planos de Equacionamento do Déficit dos exercícios de 2013 e 2015 aos ditames legais.

Em relação ao item 1.15 do TAC, que versa sobre o equacionamento do déficit dos exercícios de 2010/2011, a ELETROS recebeu, no dia 12 de março de 2020, Ofício SEI n 58079/2020/ME, de 11 de março de 2020, encaminhado para a Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia, que encaminhava a Nota Técnica SEI n 3177/2020/ME, a qual aprovou a revisão do Plano de Equacionamento do Déficit 2010/2011 – BD Eletrobrás.

Dessa forma, a partir de abril/2020 iniciou-se a cobrança das contribuições extraordinárias em conformidade com a revisão do equacionamento do déficit de 2010/2011 do plano BD Eletrobrás. Os valores anteriormente pagos pelas patrocinadoras e pelos participantes e assistidos a título de contribuições extraordinárias para equacionamento do referido déficit estão sendo usados como créditos para abater mensalmente as atuais cobranças de contribuições extraordinárias até a sua exaustão.

Em 25/05/2020, a ELETROS respondeu ao Ofício 21/2020/ERRJ, recebido em 18/05/2020, por meio da Carta PR 078/2020, que informou sobre a implantação da revisão do Plano de Equacionamento do Déficit 2010/2011.

Ao longo de 2020 a ELETROS recebeu mandados de intimação de decisões judiciais que deferiram tutela de urgência para suspender a cobrança de contribuições extraordinárias para equacionamento de déficits do Plano BD Eletrobrás dos autores dos referidos processos, em razão da sua condição de "assistidos blindados". A ELETROS interpôs os recursos cabíveis em face das decisões proferidas e apresentou sua defesa nos processos judiciais em curso, os quais encontram-se pendentes de julgamento.

Os processos judiciais em comento questionam o TAC celebrado entre a ELETROS e a PREVIC e a revisão dos planos de equacionamento de déficit do Plano BD Eletrobrás. Em algumas das petições iniciais os autores requerem a concessão de tutela de urgência para determinar que os Réus (incluída a PREVIC) se abstenham de alterar ou revogar as disposições constantes no artigo 61 e parágrafos do regulamento do Plano BD Eletrobrás, todavia até o momento esse pedido não foi deferido em juízo. Por fim, importante mencionar que a ELETROS está adotando as providências para ajuste do §2º do artigo 61 do Regulamento do Plano BD Eletrobrás, em conformidade com as determinações da PREVIC e da SEST. Em 24/04/2020 a ELETROS submeteu à PREVIC propostas de alteração dos regulamentos dos Planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás, bem como minuta de regulamento do novo Plano CD I, incluindo a abertura de prazo de migração para o novo plano e o ajuste do §2º do artigo 61 do Regulamento do plano BD Eletrobrás. A PREVIC enviou resposta solicitando informações e recomendando ajustes, havendo prazo em curso para atendimento às suas orientações. A ELETROS está adotando as medidas para adequação dos documentos às determinações da PREVIC, visando sua reapresentação e consequente aprovação dos regulamentos ajustados dos Planos BD e CD Eletrobrás e a criação do novo Plano CD I.

A ELETROS adotou e vem adotando todas as medidas judiciais para revogar as decisões liminares e retornar as cobranças da parcela dos assistidos que conseguiram o efeito suspensivo na justiça. Patrocinadoras e demais participantes continuam sendo cobrados e pagando as contribuições extraordinárias.

Cumprir informar que os prazos previstos no TAC foram atendidos pela ELETROS, conforme corroborado por correspondência da PREVIC.

12.5.2 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CD Eletrobrás

Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa real anual de Juros	4,50%	4,80% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) No cálculo do benefício é utilizada a composição familiar real declarada pelo mesmo para todos, com exceção dos benefícios BPDS. Para a Parcela BPDS: Para os ativos adota-se hipótese de que 85% dos participantes são casados e que as mulheres são 4 anos mais jovens que os homens. Para assistidos os beneficiários dos participantes que optaram por este benefício serão os mesmos reconhecidos pela Previdência Oficial.

Observação: No BPDS e na Renda Vitalícia o Reajuste dos Benefícios se dá pelo Indexador Atuarial do Plano - IAP, definido no artigo 50 - XXVI, atualmente o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem. O reajuste dos benefícios dos demais aposentados se dá pelo recálculo anual.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Matemáticas	2.112.395	2.037.857
Benefícios concedidos	1.388.691	1.291.076
Contribuição definida	993.685	921.384
Benefício definido	395.006	369.692
Benefício a conceder	734.408	757.252
Contribuição definida	701.450	715.534
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	370.318	388.152
Saldo de contas - Parcela participantes	331.132	327.382
Benefício definido	32.958	41.718
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(10.704)	(10.471)
(-) Serviço passado	(10.704)	(10.471)
(-) Patrocinador(es)	(10.704)	(10.471)

12.5.3 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV ONS

Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa real anual de Juros	4,50% a.a.	4,80% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Matemáticas	741.085	692.400
Benefícios concedidos	256.996	157.627
Contribuição definida	256.683	157.323
Benefício definido	313	304
Benefício a conceder	484.089	534.773
Contribuição definida	484.089	534.773
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	220.983	245.073
Saldo de contas - Parcela participantes	263.106	289.700

12.5.4 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV EPE

Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa real anual de Juros	4,50% a.a.	4,80% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Matemáticas	112.890	101.868
Benefícios concedidos	10.791	9.844
Benefício definido	10.791	9.844
Benefício a conceder	102.099	92.024
Contribuição definida	102.099	92.024
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	47.358	42.505
Saldo de contas - Parcela participantes	54.740	49.519

13 Equilíbrio Técnico

Registro do resultado do plano previdenciário acumulado no período, obtido a partir do ativo total, deduzidos os valores do passivo exigível, das provisões matemáticas e dos fundos.

Este equilíbrio é reavaliado anualmente durante o processo da Avaliação Atuarial. Os resultados do plano são: Superávit Técnico Acumulado e Déficit Técnico Acumulado.

Superávit Técnico Acumulado: registra o excedente patrimonial para cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Reserva de Contingência até o limite definido na legislação vigente. A parcela que ultrapassa este limite é registrada na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

Déficit Técnico Acumulado: registra a insuficiência patrimonial em relação à cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Déficit Técnico. Em caso de déficit acima do limite permitido na legislação, será necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento.

Descrição	Duração do Passivo 2020	Limite Utilizado 2020	Exercício findo em	
			31/12/2020	31/12/2019
Equilíbrio Técnico			(161.469)	(88.702)
Resultados Realizados			(161.469)	(88.702)
Superávit Técnico Acumulado			-	-
Plano CD Eletrobrás ¹			-	25.203
Documentos Auxiliares ²			-	(25.203)
(-) Déficit Técnico Acumulado			(161.469)	(88.702)
Plano BD Eletrobrás	10,42	6,42%	(158.518)	(113.904)
Plano CD Eletrobrás ¹	10,59	20,59%	(2.928)	-
Plano CV ONS	9,14	19,14%	(23)	(1)
Documentos Auxiliares ²			-	25.203

¹ Em 2020 a Parcela BPDS apresentou déficit técnico no valor de R\$ 3.251 mil enquanto a Parcela de Renda Vitalícia apresentou superávit técnico de R\$ 323 mil. Sendo o consolidado do plano CD Eletrobrás deficitário em R\$ 2.928 mil.

Em 2019, a Parcela BPDS apresentou superávit técnico no valor de R\$ 24.480 mil enquanto a Parcela de Renda Vitalícia apresentou superávit técnico de R\$ 723 mil. Sendo o consolidado do plano CD Eletrobrás superavitário de R\$ 25.203 mil.

² Pelas práticas contábeis específicas as EFPC, os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

14 Limite de Déficit Técnico Acumulado

A Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPC na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Para o cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado faz-se necessário apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, e conforme determina a Instrução nº 19, 04 de fevereiro de 2015, este é apurado pela soma do Equilíbrio Técnico e o Ajuste de Precificação dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Contudo, nos anos de 2020 e 2019, não houve ajuste de precificação nos planos administrados pela ELETROS, pois em 2019 foi efetuada alteração na precificação dos títulos na curva (mantidos até o vencimento) para mercado.

Descrição	Exercício findo em 31/12/2020			
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CV ONS	CV EPE
Equilíbrio Técnico	(158.518)	(2.928)	(23)	-
Ajuste de Precificação	-	-	-	-
Equilíbrio Técnico Ajustado	(158.518)	(2.928)	(23)	-
Limite de Déficit Técnico Acumulado	(152.193)	(27.497)	(16)	-
Valor a ser Equacionado	(6.325)	-	(7)	-

Os planos BD Eletrobrás, CD Eletrobrás e CV ONS apresentaram situação deficitária, mas de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, a necessidade de equacionamento é identificada apenas nos planos BD Eletrobrás e CV ONS, pois ultrapassaram o limite de equacionamento, sendo necessário apresentar um plano de equacionamento (ou ajustar os planos de equacionamentos vigentes) até o final do exercício de 2021.

Para o plano CD Eletrobrás não há obrigatoriedade de equacionamento do déficit neste exercício, porém a ELETROS em conjunto com as Patrocinadoras e o comitê do Plano continuarão acompanhando a situação do Plano Previdenciário, mas consideram prematuro ações para alteração das condições do regulamento neste momento, pois o déficit não atingiu patamares legais para equacionamento.

A ELETROS monitora regularmente as condições dos Planos Previdenciários e sua natural evolução. As Patrocinadoras, por força de lei e pela obrigatoriedade de refletir em suas Demonstrações Contábeis o reflexo dos Planos Previdenciários de seus participantes, também acompanham regularmente a situação dos Planos.

15 Fundos

15.1 Fundos Previdenciais

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	54.825	56.798
Fundo de reversão do Patrocinador	4.221	4.971
Total	59.046	61.769

15.1.1 Plano CD Eletrobrás

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	42.480	40.040
Fundo de reversão do Patrocinador	965	877
Total	43.445	40.917

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não forem objeto de Resgate a partir de 1º de janeiro de 2017.

A utilização do Fundo de Reversão do Patrocinador deverá ser definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada no Parecer Atuarial da Demonstração Atuarial anual.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos crédito adicional por invalidez e crédito adicional por morte;
- Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez;
- Saldo existente na Conta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Eletrobrás que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

15.1.2 Plano CV EPE

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	3.323	40.040
Fundo de reversão do Patrocinador	1.478	877
Total	4.801	40.917

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate.
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano EPE que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

15.1.3 Plano CV ONS

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	9.022	9.084
Fundo de reversão do Patrocinador	1.778	1.088
Total	10.800	10.172

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate a partir de 05 de outubro de 2016. O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro.

Em consonância com a nota técnica vigente, o Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Pecúlios e Complementação de Auxílio-Doença ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso;
- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CV ONS que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

15.1.4 Plano CD CERON

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	-	4.717
Fundo de reversão do Patrocinador	-	1.667
Total	-	6.384

Em 2020 houve a transferência total do patrimônio do respectivo plano à ENERGISAPREV.

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate.
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou reduzir a contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD CERON que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

15.2 Fundo Administrativo

Em observância à instrução MPS/PREVIC nº 34, 24 de setembro de 2009, o Plano de Gestão Administrativa "PGA" é formado pela participação dos planos de benefícios da ELETROS (atualmente os planos BD Eletrobrás, CD Eletrobrás, CV ONS e CV EPE).

O fundo administrativo se destina a cobrir os gastos relativos ao custeio administrativo da ELETROS, sendo constituído ou revertido pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas.

15.2.1 Receitas Administrativas

A ELETROS possui atualmente como fontes de custeio a taxa de administração dos ativos, resultado dos investimentos administrativo, taxa de administração dos empréstimos, ressarcimento das despesas operacionais, reembolso das despesas da gestão assistencial e FABES, além de outras receitas.

A partir de abril de 2020, a ELETROS zerou a taxa de carregamento sobre as contribuições normais e extraordinárias e reduziu a taxa de administração para 0,40% a.a. Esta medida faz parte da política de redução das despesas administrativas da Fundação.

15.2.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas da ELETROS são rateadas entre as gestões previdencial, investimentos e assistencial, a partir da ponderação do tempo médio anual de alocação dos empregados nas gestões e o custo do grupo Pessoal e Encargos de cada área na matriz do rateio, bem como outras considerações abaixo apresentadas com maiores detalhes.

O rateio das despesas administrativas previdenciais se baseia no número de participantes de cada plano de benefícios da ELETROS, com a utilização de um critério de ponderação que atribui pesos de acordo com a categoria dos participantes nos respectivos planos de benefícios, considerando-se o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho, dadas as suas características e operacionalidade. Considera-se, também, no critério, o tempo de maturação dos planos de benefícios.

Para o rateio das despesas administrativas de investimentos, o critério se baseia no patrimônio de cada plano proporcional à totalidade dos recursos garantidores administrados pela ELETROS.

Tendo em vista que o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho despendido a cada segmento de investimentos não é equivalente entre os planos, utiliza-se um critério de ponderação, atribuindo pesos de acordo com as características e a operacionalidade de cada plano de benefícios. Por exemplo: atribuímos peso 1,00 ao plano BD Eletrobrás, por sua preponderância na diversificação de ativos, o que torna os processos relacionados à gestão dos investimentos mais complexos.

Premissa de maturação dos planos de benefícios no critério de rateio:

Nesta etapa do critério de rateio, leva-se em consideração o quantitativo total por plano de benefício. É segregado por categoria, de modo a apurar a quantidade de participantes em benefícios, em condições de eleição e já eleitos. Como consequência imediata, verificamos que ao atingir a "idade" possível para tal eleição, o participante evoluiu plenamente pelos recursos da Fundação em decorrência de sua vida laborativa.

Sabendo que a idade possível de eleição afeta diretamente o trabalho da gestão previdencial, identificou-se a necessidade de adicionar este fator tão relevante que impacta a composição e precificação dos serviços no PGA.

15.2.3 Participação dos Planos de Benefícios no Fundo Administrativo

Como já mencionado, fundo administrativo refere-se ao excedente ou insuficiência operacional da gestão administrativa da entidade, ou seja, o resultado entre receitas e despesas administrativas auferidas no período incluído ao saldo anterior. Os planos de benefícios subsidiam às operações administrativas (despesas) e em contrapartida recebem benefícios econômicos pela eficiência da gestão (receitas). Portanto, este resultado engloba ao patrimônio do plano de benefício e que paralelamente participa da gestão administrativa de acordo com a respectiva proporcionalidade.

Plano de Benefícios	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Plano BD Eletrobrás	66.644	68.642
Plano CD Eletrobrás	41.547	39.978
Plano CV ONS	6.646	6.229
Plano CV EPE	315	346
Plano CD CERON	-	2.541
TOTAL	115.152	117.736

No exercício de 2020, o fundo administrativo diminuiu R\$ 2.585 mil. Neste período houve reversão do fundo administrativo de R\$ 53 mil (constituição de R\$ 17.466 mil em 2019, sendo aproximadamente R\$ 8.500 mil devido a alteração da precificação de títulos marcados na curva para mercado). Esta variação de 100,30% deve-se a redução das taxas de carregamento (-82,33%), rentabilidade dos investimentos do PGA menor em 68% frente ao ano anterior e, principalmente, pela transferência de gerenciamento do plano CD CERON (R\$ 2.532 mil) que cessaram as contribuições, o que corroborou com a queda da taxa de carregamento, e patrimônio dos participantes onde não incidiu a taxa de administração. Como contraponto, vale destacar que as despesas administrativas reduziram 6,08% (nominal) e 10,93% (real).

15.3 Fundo dos Investimentos

O fundo dos investimentos, denominado fundo garantidor de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 18.285 mil (R\$ 15.888 mil em 2019).

16 Consolidação das Demonstrações Contábeis (Ajustes e Eliminações)

Em atendimento ao disposto no § 1º, do artigo 11, Capítulo I, da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e os itens 28 e 29 da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. A consolidação é efetuada utilizando o balancete auxiliar, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, "Participação do Fundo Administrativo nos planos previdenciais", "Superávit e Déficit Técnico", "Migração entre Planos", "Compensação de Fluxos Previdenciais" e "Participação no Plano de Gestão Administrativa".

31/12/2020									
Descrição	Planos					Ajustes e Eliminações Documentos Auxiliares		Consolidado	
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD CERON	CV EPE	CV ONS	PGA	Débito		Crédito
Disponível	12	22	-	10	11	104	-	-	159
Realizável	2.338.370	2.206.888	-	118.345	760.528	146.989	-	115.152	5.455.968
Gestão Previdencial	28.238	82	-	-	2	-	-	-	28.322
Gestão Administrativa	66.644	41.547	-	315	6.646	34.569	-	115.152	34.569
Investimentos	2.243.488	2.165.259	-	118.030	753.880	112.420	-	-	5.393.077
Permanente	-	-	-	-	-	580	-	-	580
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	54.025
Total do Ativo	2.338.382	2.206.910	-	118.355	760.539	147.673	-	115.152	5.510.732
Exigível Operacional	35.834	3.128	-	292	862	8.632	-	-	48.748
Gestão Previdencial	35.807	3.087	-	291	852	-	-	-	40.037
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	8.630	-	-	8.630
Investimentos	27	41	-	1	10	2	-	-	81
Exigível Contingencial	13.903	2.175	-	-	-	23.889	-	-	39.967
Gestão Previdencial	10.829	1.234	-	-	-	-	-	-	12.063
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	23.889	-	-	23.889
Investimentos	3.074	941	-	-	-	-	-	-	4.015
Patrimônio Social	2.288.645	2.201.607	-	118.063	759.677	115.152	115.152	-	5.367.992
Patrimônio de Cobertura	2.212.090	2.109.467	-	112.890	741.062	-	-	-	5.175.509
Fundos	76.555	92.140	-	5.173	18.615	115.152	115.152	-	192.483
Previdenciais	-	43.445	-	4.801	10.800	-	-	-	59.046
Administrativos	66.644	41.547	-	315	6.646	115.152	115.152	-	115.152
de Investimentos	9.911	7.148	-	57	1.169	-	-	-	18.285
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	54.025
Total do Passivo	2.338.382	2.206.910	-	118.355	760.539	147.673	115.657	-	5.510.732

31/12/2019									
Descrição	Planos						Ajustes e Eliminações Documentos Auxiliares		Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD CERON	CV EPE	CV ONS	PGA	Débito	Crédito	
Disponível	20	65	16	16	29	1.522	-	-	1.668
Realizável	2.289.289	2.154.568	166.290	106.733	711.215	150.319	-	117.767	5.460.647
Gestão Previdencial	4.834	814	-	4	-	-	-	-	5.652
Gestão Administrativa	68.642	39.978	2.541	346	6.229	31.961	-	117.767	31.930
Investimentos	2.215.813	2.113.776	163.749	106.383	704.986	118.358	-	-	5.423.065
Permanente	-	-	-	-	-	773	-	-	773
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	39.344
Total do Ativo	2.289.309	2.154.633	166.306	106.749	711.244	152.614	-	117.767	5.502.432
Exigível Operacional	20.920	1.941	3.654	199	1.262	12.840	31	-	40.785
Gestão Previdencial	20.898	1.913	3.654	199	1.259	-	31	-	27.892
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	12.839	-	-	12.839
Investimentos	22	28	-	-	3	1	-	-	54
Exigível Contingencial	13.777	2.164	415	-	-	22.038	-	-	38.394
Gestão Previdencial	10.737	1.233	415	-	-	-	-	-	12.385
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	22.038	-	-	22.038
Investimentos	3.040	931	-	-	-	-	-	-	3.971
Patrimônio Social	2.254.612	2.150.525	162.237	106.550	709.982	117.736	117.736	-	5.383.909
Patrimônio de Cobertura	2.177.875	2.063.059	153.312	101.868	692.400	-	-	-	5.188.514
Fundos	76.737	87.469	8.925	4.682	17.582	117.736	117.736	-	195.395
Previdenciais	-	40.917	6.384	4.297	10.172	-	-	-	61.770
Administrativos	68.642	39.978	2.541	346	6.229	-	117.736	-	117.736
de Investimentos	8.095	6.574	-	39	1.181	117.736	-	-	15.889
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	39.344
Total do Passivo	2.289.309	2.154.633	166.306	106.749	711.244	152.614	117.767	-	5.502.432

**17 Transferência de gerenciamento do Plano CD CERON**

Destacamos que, conforme notícia publicada em 01 de novembro de 2018 na Página 118, Seção 3, Edição 211 no Diário Oficial da União, o controle acionário das Centrais Elétricas Rondônia passou para a Energisa S/A, concluindo o processo de privatização da CERON.

Considerando a carta, de 25 de fevereiro de 2019, da Patrocinadora, Energisa S/A que solicitou a Transferência de Gerenciamento do Plano CD CERON da ELETROS para a ENERGISAPREV, bem como o Plano de Ação acordado entre as partes, desde o mês de janeiro 2020, informamos que a ENERGISAPREV assumiu todas as responsabilidades administrativas do Plano CD CERON.

Nos meses de janeiro a março de 2020, a ELETROS transferiu majoritariamente o patrimônio do Plano CD CERON à ENERGISAPREV. Em 30 de junho de 2020, o plano possuía o patrimônio aplicado de R\$ 426 mil, dos quais R\$ 416 mil atrelado a passivo contingente do plano de benefícios e sob responsabilidade da ELETROS.

A transferência deste patrimônio remanescente foi concluída em julho de 2020, após a decisão proferida pelo desembargador, em 06/07/2020, referente à transferência de responsabilidade para ENERGISAPREV do processo n. 7004255-67.2017.8.22.0010.

No dia 22/07/2020, ocorreu o último desembolso quais totalizaram o valor de R\$ 160.743 mil no plano de benefícios e R\$ 2.532 mil referente a gestão administrativa do plano CD CERON ao longo do exercício de 2020.

18 Efeitos da pandemia causada pelo Coronavírus na ELETROS

Em 2020, a ELETROS tomou as medidas preventivas e mitigatórias em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19. Os impactos operacionais devido às medidas restritivas implementadas pelos governos federal, estadual e municipal foram mitigados, sem prejuízo aos participantes.

Em relação aos investimentos, enquanto o impacto do Covid-19 sobre os preços dos ativos, principalmente de renda variável, foi, até o mês de março de 2020, significativamente negativo; a partir de abril, ocorreu uma significativa reversão nos preços dos ativos, fazendo com que nossos Planos Previdenciários terminassem 2020 apresentando rentabilidades positivas.

Para tanto, estrategicamente, no momento da desvalorização dos ativos no mercado brasileiro, elevamos a exposição em ações nos nossos Planos Previdenciários e, especificamente nos nossos Planos CD e CV, compramos Notas do Tesouro Nacional indexadas ao IPCA (NTN-B) com vencimentos em 2050, com taxas atrativas.

Uma vez a estratégia adotada nos nossos investimentos, e a recuperação do preço dos ativos a partir do segundo trimestre, o Plano BD Eletrobrás apresentou uma rentabilidade acima da meta atuarial, e os nossos outros Planos Previdenciários apresentaram rentabilidades positivas no ano de 2020.

Para o ano de 2021, deveremos ter outro desafio para rentabilizar os planos. Se por um lado, o cenário externo deverá ser favorável para o Brasil, considerando que a liquidez global de recursos continuará elevada e a recuperação das economias ocorrerá por conta de um combate mais efetivo da pandemia, por outro, as muitas incertezas políticas, o desequilíbrio das contas públicas e a ausência de convicção sobre a necessidade das reformas fiscais nos fazem permanecer cautelosos.

* * *

Diretoria Executiva

Pedro Paulo da Cunha
Presidente

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários

Contador Responsável

Ricardo Videira Pinheiro
Contador CRC/RJ - 099.272/O-6



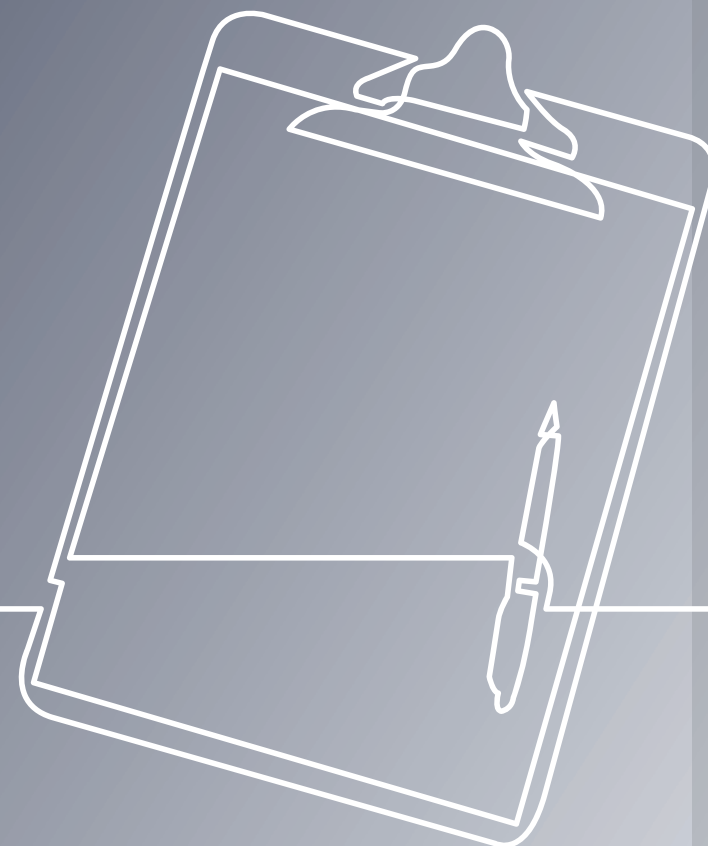
157

Parecer Atuarial **Plano BD Eletrobrás**



Para acessar o Parecer Atuarial em tamanho real.

Use o QR Code ao lado.



Willis Towers Watson 

Eletros - Fundação Eletrobrás de Seguridade Social

Parecer da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios BD Eletrobrás referente ao encerramento do exercício de 2020

Fevereiro, 2021

Sumário

Introdução

Estatísticas

Hipóteses e Métodos Atuariais

Patrimônio Social

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado

Provisões Matemáticas a Constituir – Deficit Equacionado 2011, 2013 e 2015

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

Ajuste de Precificação

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Limite de Equacionamento de Deficit

Rentabilidade do Plano

Variação das Provisões Matemáticas

Principais riscos atuariais

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Variação do resultado

Plano de Custeio

Conclusão



O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios BD Eletrobrás, CNPB 1.979.002.118, estruturado na modalidade de Benefício Definido e administrado pela Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores

CNPJ	Razão Social
42.288.886/0001-60	Centro de Pesquisas de Energia Elétrica Cepel
00.001.180/0001-26	Centrais Elétricas Brasileiras S/A
34.268.789/0001-88	Fundação Eletrobrás de Seguridade Social Eletros

Nos termos do convênio de adesão vigente, as patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios BD Eletrobrás.

Informações relevantes adicionais

O Plano de Benefícios BD Eletrobrás da Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social está em extinção desde 01 de abril de 2006, estando fechado a novas adesões de participantes.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria SPC nº 2.574, de 23/10/2008, bem como o Ofício nº 244/2017/ERRJ/DISFIS/PREVIC que determinou que a Entidade efetuasse os ajustes necessários em seus planos de equacionamentos de deficit, haja vista a nulidade do segundo parágrafo do artigo 61.

Qualidade da Base Cadastral

A Willis Towers Watson efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela Willis Towers Watson e correções feitas pela Eletros, foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro e referem-se à totalidade dos participantes e assistidos do Plano, uma vez que as patrocinadoras são solidárias.

Participantes ativos¹

Em 31/10/2020	
Quantidade	
- ativos	107
- autopatrocinados	1
- benefício proporcional diferido	15
Idade média (em anos)	55
Tempo médio de serviço (em anos)	26
Tempo médio de contribuição (em anos)	26
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	7
Folha de salário de participação anual (R\$)	22.929.950,00

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido

Assistidos

Benefício	Em 31/10/2020		
	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria por idade	12	86	11.927,84
Aposentadoria por tempo de serviço	1.066	74	13.429,17
Aposentadoria especial	40	79	21.344,80
Aposentadoria por invalidez	45	69	5.432,60
Pensão por morte	424	72	9.491,17
Benefício Proporcional Diferido Recebendo	118	72	9.346,20

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

A Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social obteve junto às patrocinadoras a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	2019
Taxa Real Anual de Juros	4,50%	4,80%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,00%	1,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983 ²	RRB-1983 ²
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade ao benefício integral	100% na primeira elegibilidade ao benefício integral
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
• Participantes Ativos	70% casados com mulher 9 anos mais nova que o homem	70% casados com mulher 9 anos mais nova que o homem

¹ AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo

² Segregada por sexo

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos assistidos considera a composição familiar informada pela Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas a composição familiar informada corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em novembro de 2020 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020. Também foi realizado o estudo da taxa real anual de juros.

Esses estudos foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social e acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020, e a Portaria Previc nº 337/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2019.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 55%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,50% para o Plano de Benefícios BD Eletrobrás. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,73% a.a. e limite superior: 5,73%).

Sendo assim, a Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social e as patrocinadoras do Plano de Benefícios BD Eletrobrás optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50% na avaliação atuarial de 2020.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios BD Eletrobrás, realizou, em novembro de 2020, o estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.



A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2020 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em novembro de 2020 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Tempo de serviço	Capitalização	Agregado
Complementação de Pensão	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.



Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Benefícios BD Eletrobrás de 31 de dezembro de 2020, o Patrimônio Social é de R\$ 2.288.646.242,98.

A Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social, informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do plano de benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Eletros.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	2.288.646.242,98
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	2.212.091.517,75
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	2.370.609.870,29
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	2.916.463.023,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.916.463.023,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	2.327.522.937,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	588.940.086,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	163.892.657,36
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	156.348.327,07
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	187.631.168,86
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(15.641.420,89)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(15.641.420,90)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.544.330,29
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.144.730,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(800.199,86)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(800.199,85)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(709.745.810,07)
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	(19.609.274,31)
2.3.1.1.03.01.01 (-) Artigo 61	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Atividade Especial	(19.609.274,31)
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado 2011	(47.382.457,51)
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	(2.246.064,28)
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	(45.136.393,23)
2.3.1.1.03.03 (-) Deficit Equacionado 2013	(389.232.033,24)
2.3.1.1.03.03.01 (-) Patrocinador(es) - A Conceder	(6.452.731,01)
2.3.1.1.03.03.01 (-) Patrocinador(es) - Concedidos	(111.028.824,96)
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	(15.607.578,93)
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	(256.142.898,34)
2.3.1.1.03.04 (-) Deficit Equacionado 2015	(253.322.045,01)
2.3.1.1.03.04.01 (-) Patrocinador(es) - A conceder	(3.012.813,04)
2.3.1.1.03.04.01 (-) Patrocinador(es) - Concedidos	(49.734.840,42)
2.3.1.1.03.04.02 (-) Participantes	(11.596.558,62)

	(R\$)
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	(189.177.832,93)
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	(158.518.352,54)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(158.518.352,54)
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	(158.518.352,54)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	76.554.725,23
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	66.644.087,75
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	66.644.087,75
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	9.910.637,48

Conforme Art.22 da Instrução Previc nº 31, de 20/08/2020, as EFPC devem registrar contabilmente os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de deficit equacionado no grupo "Operações Contratadas" no "Realizável Previdencial" no Ativo a partir de 1º/01/2021. Logo, os valores registrados nas contas "Provisão Matemática a Constituir – Deficit Equacionado – Patrocinador(es) – 2013 e 2015" deverão ser reclassificados no balancete da entidade a partir de janeiro/2021.

Conforme Termo de Ajuste de Conduta elaborado em 2017 e aprovado no Diário Oficial de 11/02/2019, as contribuições referentes aos Deficits Equacionados de 2013 e 2015 foram suspensas em abril de 2018 e os créditos individuais referentes às contribuições realizadas serão devolvidos aos participantes e às patrocinadoras que realizaram as contribuições. Desta forma, esses créditos constam no Exigível Operacional do Plano e o Patrimônio de Cobertura do Plano encontra-se líquido dos mesmos.

O Fundo da Gestão Administrativa se destina a cobrir os gastos relativos ao custeio administrativo da Eletros, sendo constituído pela diferença entre as receitas (taxas de administração do ativo, taxas de carregamento previdencial, ressarcimento de despesas operacionais e outras receitas) e as despesas administrativas.

O Fundo dos Investimentos, denominado fundo garantidor de empréstimos, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento.

Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado

O valor de R\$ 19.609.274,31 em 31/12/2020 alocado na Conta Serviço Passado – “Atividade Especial e Processos Judiciais” foi informado pela Eletros e deverá ser integralizado pela patrocinadora.

Em 29/12/2011 foi firmado o Termo de Compromisso entre a Eletrobrás e a Eletros para cobertura do deficit oriundo dos compromissos estabelecidos no artigo 61 do Regulamento do Plano de Benefícios BD Eletrobrás. O referido termo refere-se à cobertura da insuficiência referente às provisões matemáticas dos assistidos amparados pelo artigo 61 do instrumento regulamentar (assistidos com data de início do benefício até o fechamento do plano, em 31 de março de 2006). As contribuições para custear a Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado – Artigo 61 se encerraram em janeiro de 2020.

Provisões Matemáticas a Constituir – Deficit Equacionado 2011, 2013 e 2015

Adicionalmente, em 29/12/2011 foram celebrados Termos de Compromisso entre a Eletrobras e a Eletros e entre o Cepel e a Eletros, referentes aos deficits que cabem às patrocinadoras relativos aos participantes e assistidos não abrangidos pelo disposto no parágrafo segundo do Artigo 61 do Regulamento do Plano de Benefícios BD Eletrobrás. As patrocinadoras e os participantes e assistidos (excluindo os pensionistas) são responsáveis por esse deficit, de forma paritária. O termo determina que o valor contratado deve ser reavaliado anualmente para cobertura da insuficiência referente aos deficits que cabem às patrocinadoras, não abrangidos os deficits referentes ao Artigo 61 do regulamento. O valor apurado em 31/12/2011 e atualizado até 31/12/2020 está denominado na posição financeira como “Provisão Matemática a Constituir – Deficit Equacionado 2011”.

O deficit equacionado de 2011 foi segregado entre patrocinadoras, participantes e assistidos na data de sua apuração.

Fato relevante ocorreu no segundo semestre de 2017 quando a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST manifestou sua opinião com relação ao artigo 61 do Regulamento do Plano de Benefícios BD Eletrobrás, demonstrando o entendimento de que a patrocinadora não poderia assumir a responsabilidade exclusiva pelo pagamento de contribuições extraordinárias sem paridade com os assistidos. O assunto foi submetido à análise da PREVIC, a qual corroborou as conclusões do parecer jurídico elaborado pelo órgão de assessoria da Advocacia Geral da União, que classificou o artigo 61 como inconstitucional e ilegal.

A SEST, fundamentada no Parecer da PREVIC Nº 42/2017/CAJ/CGCJ/PF-PREVIC/PGF/AGU, decidiu não aprovar os planos de equacionamentos de 2013 e 2015, recomendando à Eletrobras providências junto à Eletros para viabilizar um Termo de Ajustamento de Conduta no âmbito da PREVIC.

Na 333ª reunião do Conselho Deliberativo – CDE, realizada em 01/12/2017, foi aprovada, por maioria, a avaliação e a implantação das recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC - de forma a atender à legislação aplicável e às orientações emanadas destes órgãos de controle. Dessa forma, o CDE aprovou que fossem refeitos os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 no Termo de Ajustamento de Conduta – TAC. A questão central dessa decisão está relacionada ao artigo 61 do Plano BD Eletrobrás, que foi a base regulamentar utilizada na elaboração dos Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 para atribuir à patrocinadora Eletrobras a responsabilidade

exclusiva do pagamento das contribuições previdenciárias extraordinárias relativas ao grupo de assistidos, denominados “blindados”, e que estariam, portanto, desobrigados do pagamento.

Adicionalmente, em 26 de dezembro de 2017, a PREVIC, através do Ofício nº 244/2017/ERRJ/DIFIS/PREVIC, determinou que a Entidade efetuassem os ajustes necessários em seus planos de equacionamentos de deficit vigentes em 60 dias, haja vista a nulidade do segundo parágrafo do artigo 61.

Na reunião do Conselho Deliberativo da Eletros em 02/02/2018 foi aprovada a minuta do Termo de Ajuste de Conduta (TAC). Adicionalmente, foi aprovada a suspensão da cobrança da contribuição extraordinária referente ao equacionamento dos deficits de 2013 e 2015 para assistidos, patrocinadores, ativos, participantes em benefício proporcional diferido e pensionistas, a partir de abril/2018 até que fosse aprovado o Termo de Ajuste de Conduta negociado com a PREVIC. Nessa mesma reunião foi aprovada a manutenção das contribuições extraordinárias referentes ao deficit de 2011.

Em 04/01/2019 a Eletros encaminhou oficialmente a proposta de Termo de Ajustamento de Conduta em resposta ao estabelecido no Ofício 234/2018/ERRJ/DIFIS/PREVIC, de 18/12/2018.

Em 11/02/2019 foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, que trata da revisão dos planos de equacionamento dos deficits de 2013 e 2015, já aprovado pelo Conselho Deliberativo da Eletros e pela PREVIC. As contribuições extraordinárias referentes aos deficits de 2013 e 2015 que foram suspensas voltaram a entrar em vigor, no modelo proposto no TAC. As contribuições referentes à amortização do deficit de 2011 foram mantidas conforme contrato firmado entre as partes respaldando o referido custeio.

Em março/2020 foi aprovado pela SEST o “Plano de Equacionamento do Deficit de 2011 – Ajustado” que apresenta a metodologia de ajuste do rateio do deficit de 2011 entre os responsáveis pelo seu equacionamento, que são: Patrocinadoras (Eletrobras, Cepel e Eletros), participantes ativos e aposentados. O ajuste foi realizado em atendimento ao TAC celebrado entre Eletros e a Previc com o objetivo de estabelecer prazos para o novo rateio do deficit de 2011, considerando que o parágrafo 1º do art. 61 do regulamento vigente não foi declarado inválido pelo Ofício nº 244/2017/ERRJ/DIFIS/PREVIC de 26/12/2017 e pela Diretoria de Licenciamento da Previc. Dessa forma, o deficit de 2011 foi segregado entre a parcela que cabe somente à patrocinadora Eletrobras por conta do parágrafo 1º do artigo 61, e a parcela paritária a ser equacionada com base na proporção contributiva entre participantes, assistidos e patrocinadores. A proporção contributiva foi apurada pelas contribuições normais vertidas para o plano pelas partes nos anos de 2009, 2010 e 2011. As parcelas do deficit de 2011 atribuídas aos participantes e assistidos e atualizadas foram segregadas por cada grupo de participantes, ativos e aposentados, usando a proporção das reservas matemáticas apuradas na avaliação atuarial regular de 31/12/2019. As contribuições para equacionamento do deficit de 2011 referentes às patrocinadoras se encerraram em janeiro de 2020 e as referentes aos participantes e assistidos se iniciaram em abril/2020. Este parecer considera os planos de equacionamento de 2013 e 2015 aprovados em 12/12/2019, e o plano de equacionamento de 2011 aprovado em março/2020 com os valores posicionados em 31/12/2020, considerando a exclusão do parágrafo segundo do artigo 61 do regulamento.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 10,42 anos (125 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, válida até 31/12/2020, após preenchimento, pela Eletros, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,50% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Considerando que o Plano de Benefícios BD Eletrobrás não apresenta títulos "marcados na curva" em 31/12/2020, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 30/2018 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Não há fundo previdencial em 31/12/2020.

Limite de Equacionamento de Deficit

De acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Deficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$

Duração	Limite pela formula %	Provisões Matemáticas	Limite do Deficit
10,42	$1\% \times (10,42 - 4) = 6,42\%$	2.370.609.870,29	152.193.153,67

Ressaltamos que para esse cálculo Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico Ajustado	(158.518.352,54)
Limite do Deficit	152.193.153,67
Parcela do Deficit superior ao Limite (Deficit Equacionado 2020)	(6.325.198,87)
Ajuste conforme §3º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018	(41.086.998,54)
Deficit 2020 a ser equacionado	(47.412.197,41)

O Ajuste mencionado tabela acima refere-se §3º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, que determina que estando em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento de deficit ou mais, novos planos não poderão contemplar resultados inferiores a 2% das provisões matemáticas.

Os Termos de Compromisso de 2013 e 2015 vigentes preveem a repactuação do saldo devedor com base nos ganhos e perdas atuariais gerados na avaliação atuarial, quando os mesmos não forem oriundos de rentabilidade abaixo da meta atuarial. Dessa forma, quando ocorrer equilíbrio técnico ajustado negativo, como o verificado em 31/12/2020, deverá ser segregada a perda atuarial entre parcela decorrente de rentabilidade inferior ao atingimento da meta atuarial do plano (que deve ser objeto de novo plano de equacionamento de deficit) e a parcela que seja oriunda de outras causas (que deve ser incorporada aos deficits equacionados existentes).

O último deficit equacionado do plano se refere aos resultados da avaliação de 31/12/2015. Com base nas informações prestadas pela Eletros a rentabilidade do plano de 2016 a 2020 foi superior à meta atuarial de forma que o deficit técnico apurado em 31/12/2020 é oriundo de outras causas que não a rentabilidade do período inferior à meta atuarial.

Portanto, o valor do equilíbrio técnico ajustado negativo apurado em 31/12/2020 será incorporado pelos Termos de Compromisso de 2013 e 2015 contratados vigentes, uma vez que o prazo para amortização de uma vez e meia a duração do plano (15,63 anos) é superior ao maior entre os prazos remanescentes dos contratos vigentes (14,25 anos em 31/12/2020). O equacionamento do deficit de 2011 pelas patrocinadoras foi quitado.

De acordo com o parágrafo quinto da cláusula segunda dos termos de compromisso, a apropriação de ganhos e perdas deverá ser registrada em Termo Aditivo celebrado entre as partes. A Eletros informou que por prudência somente iniciará o custeio do deficit repactuado com os valores de 2020 após assinatura dos patrocinadores de termo aditivo aos compromissos contratados.

Dessa forma, o equacionamento do deficit de 2020, no valor de R\$ 47.412.197,41, se dará até o final de 2021, de acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018 com base na proporção contributiva entre participantes, assistidos e patrocinadores, e mediante a celebração do Termo Aditivo. Será necessária a formalização de estudos pela entidade que conclua que o fluxo financeiro do plano será suficiente para honrar os compromissos futuros. Sendo assim, o valor do deficit de 2020 a ser equacionado, ficará registrado em deficit técnico até a elaboração de seu plano de equacionamento que se dará mediante a revisão dos planos de equacionamento vigentes e as aprovações pelas patrocinadoras do termo aditivo, respeitando o prazo da legislação vigente para que seu equacionamento se inicie até o início da vigência do Plano de Custeio da avaliação atuarial de 31/12/2021, conforme Art. 31º da Resolução CNPC nº 30/2018.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2020 informado pela Eletros equivale a 12,53%. Esse percentual líquido da inflação anual de 5,4473% (variação do INPC no ano de 2020) resulta em uma rentabilidade de 6,72%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,80% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2019.

Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2020.

	Valores em R\$ de 31/12/2020		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	3.080.355.680,36	3.011.960.915,94	2,27%
<i>Benefícios Concedidos</i>	2.916.463.023,00	2.816.299.897,58	3,56%
Benefício Definido	2.916.463.023,00	2.816.299.897,58	3,56%
<i>Benefícios a Conceder</i>	163.892.657,36	195.661.018,36	-16,24%
Benefício Definido	163.892.657,36	195.661.018,36	-16,24%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	196.775.898,86	224.273.966,74	-12,26%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(32.883.241,50)	(28.612.948,38)	14,92%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 3.080.355.680,36 com o passivo atuarial do exercício anterior atualizado para 31/12/2020, a variação encontrada é de 2,27%.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos aumentou, quando comparadas com as Provisões Matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

Adicionalmente, a alteração da taxa de juros de 4,80% para 4,50% e as alterações no perfil da massa de participantes justificam a variação nas Provisões Matemáticas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral e crescimento real de salários.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

O deficit a ser equacionado, apurado no exercício de 2020, deverá ser rateado entre patrocinadoras e participantes. A parcela de responsabilidade das patrocinadoras deverá ser absorvida pelos termos de compromissos contratados vigentes de 2013 e 2015. A parcela de responsabilidade dos

participantes será rateada proporcionalmente as provisões matemáticas e será absorvida pelos deficits equacionados vigentes, 2011, 2013 e 2015.

Conforme Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018, será formalizado o plano de equacionamento até o final de 2021, por meio da revisão dos termos de compromissos vigentes, no valor de R\$ 47.412.197,41 e celebrado o aditivo aos termos de compromisso existentes ao longo do exercício de 2021.

Variação do resultado

O deficit técnico aumentou de R\$ 113.904.283,27, em 31/12/2019, para R\$ 158.518.352,54, em 31/12/2020.

Natureza do resultado

O aumento do deficit técnico no exercício de 2020 ocorreu, principalmente, devido à redução da taxa real anual de juros e, conseqüentemente, o aumento do passivo atuarial.

Soluções para equacionamento do deficit

O equacionamento ajustado do deficit de 2011 foi segregado entre patrocinadoras (Eletrobras, Cepel e Eletros), participantes e assistidos, aprovado em março/2020. O deficit de responsabilidade da patrocinadora foi integralmente quitado.

Os deficits de 2013 e 2015, que tiveram suas contribuições suspensas nos exercícios de 2018 e 2019 e, conforme estabelecido no TAC aprovado em 11/02/2019, foram segregados entre patrocinadoras, participantes e assistidos, sendo que a parcela de responsabilidade das patrocinadoras foi segregada entre a conceder e concedidos. Os Termos de Compromisso firmados entre a Eletrobras e a Eletros e entre a Cepel e a Eletros ratificam o plano de equacionamento dos referidos deficits conforme estabelecido no Termo Ajustamento de Conduta.

O equilíbrio técnico ajustado superior ao limite do déficit e aplicado o parágrafo §3º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, no valor de R\$ 47.412.197,41 será objeto de estudo complementar, para formalização de equacionamento do deficit, segregando entre as patrocinadoras e os participantes/assistidos e suas respectivas contribuições extraordinárias a serem definidas mediante revisão dos planos de equacionamento vigentes nos moldes definidos nos termos de compromisso. Essas contribuições colaborarão para o equacionamento do deficit.

Plano de Custeio

Nos meses de janeiro a março de 2021 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio para 2020. No período de abril de 2021 a março de 2022, deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

As patrocinadoras, os participantes ativos e assistidos deverão efetuar as contribuições resultantes da aplicação das taxas indicadas nesse parecer sobre a folha de salário real de contribuição e folha de benefícios, respectivamente, conforme indicado abaixo:

■ Contribuições Normais dos Participantes Ativos e Patrocinadoras

Tabela 1 - Parcela do salário real de contribuição	Taxas
Até o Valor do Teto de Contribuição da Previdência Social	8,16%
Entre o Valor do Teto de Contribuição da Previdência Social e 3 vezes o Valor do Teto de Contribuição da Previdência Social	17,13%
Entre 3 vezes o Valor do Teto de Contribuição da Previdência Social e 6 vezes o Valor do Teto de Contribuição da Previdência Social	24,48%
Acima de 6 vezes o Valor do Teto de Contribuição da Previdência Social	29,60%

■ Contribuições Normais dos Participantes Assistidos

Tabela 2 - Parcela do complemento de aposentadoria	Taxas
Até ½ Teto de contribuição da Previdência Social	2,5%
Entre ½ Teto de contribuição da Previdência Social e 1 Teto de contribuição da Previdência Social	5,0%
Entre 1 Teto de contribuição da Previdência Social e 3 vezes o Teto de contribuição da Previdência Social	9,0%
Entre 3 vezes o Teto de contribuição da Previdência Social e 6 vezes o Teto de contribuição da Previdência Social	15,0%
Acima de 6 vezes o Teto de contribuição da Previdência Social	19,0%

As contribuições normais dos assistidos têm o objetivo de custear as futuras pensões por morte, que são de sua exclusiva responsabilidade segundo o regulamento vigente do Plano de Benefícios BD Eletrobrás.

A taxa de administração, incidente sobre o Patrimônio do Plano é de 0,40% a.a. desde abril de 2020, conforme decisão do Conselho Deliberativo da ELETROS.

A sobrecarga administrativa, das contribuições normais e extraordinárias, equivale a 0,00% desde abril de 2020.

Contribuições Extraordinárias – Patrocinadoras

Tabela 3 - Contribuições Extraordinárias Mensais das Patrocinadoras	Valores Mensais em R\$	Prazos em anos contados a partir de dezembro/2020
Deficit Equacionado Adicional 2013		
Patrocinadoras – referente aos assistidos	902.584,45	13 anos e 8 meses
Patrocinadoras – referente aos participantes ativos	191.688,81	3 anos
Deficit Equacionado Adicional 2015		
Patrocinadoras – referente aos assistidos	392.255,26	14 anos e 3 meses
Patrocinadoras – referente aos participantes ativos	23.761,85	14 anos e 3 meses

As contribuições extraordinárias referentes ao serviço passado – Artigo 61 de responsabilidade da Eletrobras referentes aos compromissos estabelecidos no artigo 61 do Regulamento do Plano de Benefícios BD Eletrobrás, cessaram em janeiro/2020.

As contribuições extraordinárias referentes ao deficit de 2011 de responsabilidade das patrocinadoras teve seu prazo finalizado em janeiro/2020.

As contribuições extraordinárias referentes aos deficits de 2013 e 2015 foram suspensas em abril de 2018 e tornaram a entrar em vigor em abril de 2020, mediante assinatura dos respectivos termos de compromissos.

As contribuições foram apuradas considerando os prazos apresentados acima e a taxa de juros de 4,50% a.a. e devem ser atualizadas mensalmente pela variação da URE da entidade.

Adicionalmente a patrocinadora deverá efetuar contribuições referentes ao Serviço Passado – “Atividade Especial e Processos judiciais” na forma acordada entre patrocinadora e entidade.

Contribuições Extraordinárias – Participantes Ativos e Assistidos

Tabela 4 - Contribuições Extraordinárias Anuais dos Participantes Ativos e Assistidos	Valores Anuais em R\$	% da Folha	Prazos em anos contados a partir de dezembro/2020
Deficit Equacionado 2011			
Ativos	921.502,28	4,02% ⁽¹⁾	2 anos e 7 meses
Assistidos	4.504.175,35	2,08% ⁽²⁾	13 anos e 3 meses
Deficit Equacionado Adicional 2013			
Participantes ativos	5.563.780,43	24,26% ⁽¹⁾	3 anos
Assistidos	24.987.089,21	11,54% ⁽²⁾	13 anos e 8 meses
Deficit Equacionado Adicional 2015			
Participantes ativos	1.097.535,10	4,79% ⁽¹⁾	14 anos e 3 meses
Assistidos	17.904.390,28	6,65% ⁽³⁾	14 anos e 3 meses

¹ Percentuais apurados com base na folha de salários (incluindo 13^o) dos participantes ativos em 2020: R\$ 22.929.950.

² Percentuais apurados com base na folha de benefícios (incluindo 13^o) dos aposentados de 2020 (não considerando os pensionistas, nem os BPD's): R\$ 216.576.610,00.

³ Percentual apurado com base na folha de benefícios total (incluindo 13^o) dos assistidos de 2020 (considerando os BPD's e os pensionistas): R\$ 269.351.048,68.



As contribuições extraordinárias referentes ao déficit de 2011 de responsabilidade dos participantes ativos tiveram seu prazo e valores repactuados durante o exercício de 2020, sendo o prazo remanescente de amortização do déficit equacionado de 2011 de responsabilidade dos ativos equivalente a 2 anos e 7 meses, contados a partir de 31/12/2020. O prazo foi calculado considerando o serviço futuro dos participantes ativos em 31/12/2018, ponderado pelo benefício projetado para a aposentadoria, conforme legislação vigente em 2013 e descrito no parecer de equacionamento do déficit de 2011.

O prazo remanescente de amortização do déficit equacionado de 2011 de responsabilidade dos assistidos é de 13 anos e 3 meses, contados a partir de 31/12/2020. O prazo foi calculado considerando a expectativa de vida dos participantes assistidos (sem considerar os pensionistas) em 31/12/2018 ponderada pelo benefício conforme legislação vigente em 2013 e descrito no parecer de equacionamento do déficit de 2011.

O déficit equacionado de 2013 atribuível aos participantes ativos será equacionado pelo prazo remanescente de 3 anos, contados a partir de 31/12/2020, que corresponde ao tempo de serviço futuro dos participantes ativos ponderado pelo benefício apurado em 31/12/2018.

A parcela do déficit de 2013 referente aos participantes assistidos será amortizada pelo prazo de 13 anos e 8 meses que corresponde à expectativa de vida dos participantes assistidos (sem considerar os pensionistas) em 31/12/2018 ponderada pelo benefício conforme legislação vigente em 2013.

O prazo para o equacionamento do déficit de 2015 é de uma vez e meia a duração do plano, que em 31/12/2018 era de 10,05 anos, resultando no prazo de 15 anos e 1 mês, conforme legislação vigente em 2015. As contribuições extraordinárias referentes aos déficits de 2013 e 2015 foram suspensas em abril de 2018, desta forma, os prazos estabelecidos em 31/12/2018 foram mantidos em 31/12/2019 e contados a partir de fevereiro/2020, sendo o prazo atualizado em 31/12/2020 de 14 anos e 3 meses.

Autopatrocínados

O participante autopatrocinado assume, além da sua contribuição, a contribuição previdenciária, a sobrecarga administrativa e outros encargos, porventura atribuídos à patrocinadora.

Adicionalmente, o autopatrocinado deve efetuar as contribuições relativas à parcela de benefícios a conceder do déficit equacionado das patrocinadoras, que correspondem a:

- 10,03% sobre o respectivo salário real de contribuição, referente ao déficit equacionado de 2013;
- 1,24% sobre o respectivo salário real de contribuição, referente ao déficit equacionado de 2015.

Participantes aguardando o Benefício Proporcional Diferido

O participante aguardando o benefício proporcional diferido assume a contribuição extraordinária referente ao déficit equacionado de 2015, correspondente a 6,65% do benefício projetado.

Evolução dos Custos

Apresentamos na Tabela 5 a seguir, o comparativo dos percentuais indicados para 2020 com os que deverão ser praticados em 2021, referentes ao custo normal e extraordinário.

O déficit de 2011 referente às patrocinadoras se encerrou em janeiro de 2020, e portanto não possui mais contribuições no novo plano de custeio.

Tabela 5 - Taxas de Contribuição em % da folha de participação/benefício	Novo Plano de Custeio	Plano de Custeio Anterior
<i>Patrocinadoras</i>		
Normal	14,09% ¹	13,90% ¹
Deficit Equacionado 2011	-	-
Deficit Equacionado 2013	57,66% ¹	50,53% ¹
Deficit Equacionado 2015	21,92% ¹	18,67% ¹
Contribuição Total das Patrocinadoras	93,67%	83,10%
<i>Participantes Ativos</i>		
Normal	14,09% ¹	13,90% ¹
Deficit Equacionado 2011	4,02% ¹	4,25% ¹
Deficit Equacionado 2013	24,26% ¹	24,22% ¹
Deficit Equacionado 2015	4,79% ¹	4,94% ¹
Contribuição Total dos Participantes Ativos	47,16%	47,31%
<i>Participantes Assistidos</i>		
Normal	7,80% ²	7,82% ³
Deficit Equacionado 2011	2,08% ²	2,11% ²
Deficit Equacionado 2013	11,54% ²	11,23% ³
Deficit Equacionado 2015	6,65% ³	6,58% ⁴
Contribuição Total dos Participantes Assistidos	28,06%	27,74%

¹ Percentuais apurados com base na folha de salários (incluindo 13^o) dos participantes ativos em 2020: R\$ 22.929.950.

² Percentuais apurados com base na folha de benefícios (incluindo 13^o) dos assistidos de 2020 (não considerando os pensionistas, nem os BPD's): R\$ 216.576.610,00.

³ Percentual apurado com base na folha de benefícios total (incluindo 13^o) dos assistidos de 2020 (considerando os BPD's e os pensionistas): R\$ 269.351.048,68.

⁴ O déficit de 2011 do plano de custeio anterior está apresentado antes da repactuação na qual todos os aposentados passaram a contribuir, independente da data de início do benefício



Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios BD Eletrobrás, administrado pela Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social informamos que o plano apresentou em 31/12/2020 Deficit Técnico Acumulado de R\$ 158.518.352,54, superior ao limite de equacionamento definido na Resolução CNPC nº 30/2018 e enquadrado no valor mínimo de 2% das provisões matemáticas conforme disposto no parágrafo 3º do artigo 29º da Resolução CNPC nº 30/2018, o qual será equacionado no decorrer do exercício atual. O equilíbrio do plano no longo prazo depende da realização das contribuições normais e extraordinárias indicadas no plano de custeio apresentado nesse parecer e em conformidade com o TAC aprovado em 11/02/2019 e com os termos de compromisso.

Registramos que a partir de janeiro/2021 os instrumentos de dívidas de patrocinador referentes a serviço passado e deficit técnico equacionado devem ser registrados contabilmente no grupo "Operações Contratadas", no "Realizável Previdencial", no Ativo, conforme determinado na Instrução Previc nº 31/2020, cabendo à entidade efetuar a reclassificação contábil dos valores referentes a esses contratos registrados no grupo "Provisões Matemáticas a Constituir".

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Eletros – Fundação Eletrobrás de Seguridade Social com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário se é considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Eletros em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2021.

Thiago C. B. Portal
Thiago C. B. Portal (Mar 26, 2021 11:44 AOT)

Thiago Castello
MIBA nº 2.181

Valéria Amadeu Monteiro

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

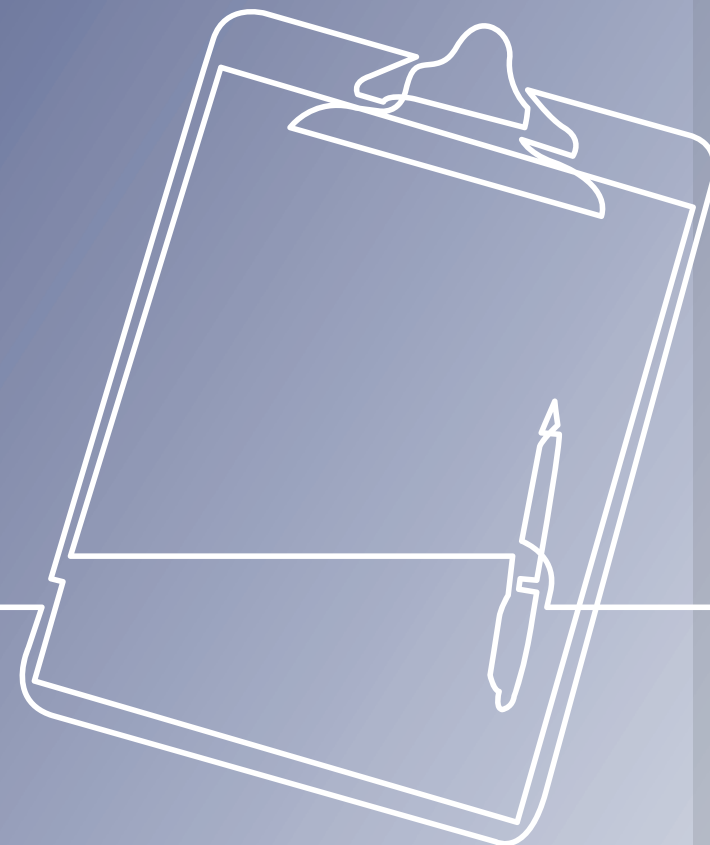


172 Parecer Atuarial **Plano CD Eletrobrás**



Para acessar o Parecer Atuarial em tamanho real.

Use o QR Code ao lado.





DE: **BRUNO SARDINHA LOPES – ACB**
 PARA: **DIRETORIA EXECUTIVA DA ELETROS - DEE**
 ASSUNTO: **PARECER ATUARIAL DO PLANO CD ELETROBRÁS – 31/12/2020**

Objetivo:

Apresentação dos resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020 do Plano CD ELETROBRÁS (CNPB: 2006.0015-74) em atendimento à legislação vigente.

Qualidade da base cadastral:

Os dados individuais, posicionados em 31/12/2020, dos participantes e assistidos do plano foram, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados, considerados adequados para fins desta avaliação atuarial.

Estatísticas:

- Benefícios a Conceder:

Quantidade de Participantes Ativos:	928
Folha de Salário de Participação Mensal:	R\$15.577.263,48
Idade Média (Anos):	46,00

Quantidade de Participantes Autopatrocinados:	42
Folha de Salário de Participação Mensal:	R\$476.526,23
Idade Média (Anos):	48,00

Quantidade de Participantes em BPD* (aguardando):	98
Idade Média (Anos):	47,00

* Inclui 6 "Desligados", 8 "Aguardando Opção", 1 "Aguardando Pensão" e 2 "Cancelados".

- Benefícios Concedidos:

- BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO SALDADO	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	244
Idade Média dos Assistidos (Anos):	66,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$9.075,62

- CRÉDITO ADICIONAL POR INVALIDEZ	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	0
Idade Média dos Assistidos (Anos):	0,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$ 0,00

- CRÉDITO ADICIONAL POR MORTE	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	0
Idade Média dos Assistidos (Anos):	0,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$0,00

- RENDA MENSAL DE PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de Benefícios Concedidos:**	80
Idade Média dos Assistidos (Anos):	48,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$3.296,00

- RENDA MENSAL POR INVALIDEZ	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	2
Idade Média dos Assistidos (Anos):	59,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$4.420,11

- RENDA PROGRAMADA E REVERSÍVEL EM RENDA VITALÍCIA	
Quantidade de Benefícios Concedidos***:	578
Idade Média dos Assistidos (Anos):	65,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$9.271,03

** Não inclui 4 pensionistas que recebem somente o benefício BPDS.

*** Inclui 5 aposentados em gozo de Renda Mensal Vitalícia e não inclui 3 "Desligados", 3 "Aguardando Pensão" e 24 que recebem somente o benefício BPDS.

Adequação dos métodos de financiamento:

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Benefício proporcional diferido – BPD	Capitalização	Capitalização financeira
Benefício proporcional diferido saldado – BPDS	Capitalização	Agregado
Crédito adicional por invalidez	Repartição simples	Não aplicável
Crédito adicional por morte	Repartição simples	Não aplicável
Renda Mensal de pensão por morte	Capitalização	Capitalização financeira
Renda Mensal por invalidez	Capitalização	Capitalização financeira
Renda Mensal vitalícia de pensão por morte	Capitalização	Capitalização financeira
Renda programada reversível em renda vitalícia	Capitalização	Capitalização financeira

Os benefícios vitalícios do Plano são avaliados pelo Método de Financiamento Agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos de financiamento adotados, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior, sendo, portanto, todos considerados adequados.

Hipóteses atuariais:

Premissa:	Valor:
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio
Taxa real anual de juros:	4,50%
Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade	0,98
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 suavizada em 10% M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo americana
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	85% casados e mulher 4 anos mais nova

A Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas é utilizada para cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder da Parcela BPDS.

Os benefícios BPDS e Renda Vitalícia utilizam como Indexador para fins de reajuste o INPC, do IBGE, defasado em um mês.

A hipótese de taxa real de juros de 4,80% ao ano, utilizada no encerramento do exercício 2019, foi alterada, com vigência a partir de 31 de dezembro de 2020, para a taxa de 4,50% ao ano. Destacamos que, em consonância com a legislação vigente, a taxa em questão foi definida através de estudo técnico específico embasado, fundamentalmente, pela alocação patrimonial do plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses adotadas, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior, tendo sido todas as hipóteses devidamente analisadas por testes de aderência em consonância com a legislação pertinente.

Rentabilidade apurada no exercício:

As rentabilidades no ano de 2020 das Parcelas CV, Renda Vitalícia e BPDS foram de, respectivamente, 6,31%, 5,14% e 4,50%, abaixo da meta atuarial equivalente a INPC + 4,80% (10,51%).

O resultado acumulado no ano de 2020 nos segmentos de Renda Variável, Renda Fixa, Investimentos Estruturados, Empréstimos, Imóveis e Investimentos no Exterior da Parcela CV foram positivos em 1,94%, 6,68%, 1,28%, 11,97%, 22,04% e 10,65%, respectivamente (valores nominais).

Para 2021, projetou-se INPC em 3,02%. Dessa forma, é possível afirmar que a meta atuarial de 2021 será de, aproximadamente, 7,66% (INPC + 4,50%).

Plano de Custeio (custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior):

As Contribuições Previdenciárias Normais dos participantes e patrocinadores para o próximo exercício foram estimadas em 22,54% (11,27% para os participantes e 11,27% para as Patrocinadoras), enquanto na avaliação atuarial anterior o percentual era de 22,82% (11,41% para os participantes e 11,41% para as Patrocinadoras). Ressaltamos que as contribuições são calculadas baseadas nos percentuais definidos pelos participantes e que os mesmos podem

alterar tais percentuais, conforme previsto no regulamento. Adicionalmente, informamos que eventuais ingressos de novos participantes também implicarão na variação dos custos estimados para o próximo exercício.

A taxa de administração vigente, incidente sobre o Patrimônio do Plano, foi mantida em 0,40% ao ano (custeio válido de abril de 2021 até março de 2022).

Não será aplicada sobrecarga administrativa sobre as contribuições básicas, adicionais ou voluntárias.

Com relação à contribuição para benefícios não programáveis, informamos que o percentual de 0,01% das contribuições básicas de participante e de Patrocinadora foi mantido em função de estudo realizado pela Entidade (custeio válido de abril de 2021 até março de 2022). Ressaltamos que tal percentual é reavaliado anualmente, podendo este ser majorado, mantido ou reduzido, conforme o resultado do estudo.

Provisões Matemáticas em 31/12/2020:

PLANO CD ELETROBRÁS - "PARCELA BPDS"		
ELETROS		
PROVISÕES MATEMÁTICAS EM		31/12/2020
CODIGO	TITULO	VALORES - (RS)
	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	414.227.812,45
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	417.479.464,29
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	389.708.345,95
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	389.708.345,95
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	326.846.837,87
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	62.861.508,08
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder (*)	32.958.119,92
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	30.060.713,31
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	30.060.713,31
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.897.406,61
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.897.406,61
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	(5.187.001,58)
2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado	(5.187.001,58)
2.3.1.1.03.01.01	Patrocinador (**)	(5.187.001,58)
2.3.1.1.03.01.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	Déficit Equacionado	0,00



2.3.1.1.03.02.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.02.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.03.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(3.251.651,84)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(3.251.651,84)
2.3.1.2.01.01.00	SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	-
2.3.1.2.01.02.00	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(3.251.651,84)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota técnica atuarial	-
2.3.2.1.03.01.00	Fundo de Riscos	-
(*) Inclui o valor do saldo das Operações Não Contratadas.		
(**) Sendo o saldo das Operações Não Contratadas igual a		(5.187.001,58)

PLANO CD ELETROBRÁS - "PARCELA CV" + "PARCELA RENDA VITALÍCIA"		
ELETROS		
PROVISÕES MATEMÁTICAS EM		31/12/2020
CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO		1.695.239.499,89
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.694.916.174,47
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	998.983.037,65
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	993.685.252,98
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	993.685.252,98
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.297.784,67
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	3.531.199,93
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	1.766.584,74
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder (*)	701.450.133,66
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	701.450.133,66
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	370.317.818,43
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	331.132.315,23
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Repartição Simples	0,00

2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	(5.516.996,84)
2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado (**)	(5.516.996,84)
2.3.1.1.03.01.01	Patrocinador	(5.516.996,84)
2.3.1.1.03.01.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.02.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.03.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	323.325,42
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	323.325,42
2.3.1.2.01.01.00	SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	323.325,42
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	323.325,42
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	-
2.3.1.2.01.02.00	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	43.444.984,66
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota técnica atuarial	43.444.984,66
2.3.2.1.03.01.00	Fundo de Riscos	42.479.910,86
2.3.2.1.03.02.00	Fundo de Reversão do Patrocinador	965.073,80
(*) Inclui o valor do saldo das Operações Não Contratadas.		
(**) Sendo o saldo das Operações Não Contratadas igual a		(5.516.996,84)

PLANO CD ELETROBRÁS		
ELETROS		
PROVISÕES MATEMÁTICAS EM		31/12/2020
CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO		2.109.467.312,34
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.112.395.638,76
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.388.691.383,60
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	993.685.252,98
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	993.685.252,98
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	395.006.130,62
2.3.1.1.01.00.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	330.378.037,80
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	64.628.092,82
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder (*)	734.408.253,58



2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	701.450.133,66
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	370.317.818,43
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	331.132.315,23
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	30.060.713,31
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	30.060.713,31
2.3.1.1.02.02.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.897.406,61
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.897.406,61
2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	(10.703.998,42)
2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado	(10.703.998,42)
2.3.1.1.03.01.01	Patrocinador (**)	(10.703.998,42)
2.3.1.1.03.01.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.02.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.03.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(2.928.326,42)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(2.928.326,42)
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	-
2.3.1.2.01.02.00	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(2.928.326,42)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	43.444.984,66
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota técnica atuarial	43.444.984,66
2.3.2.1.03.01.00	Fundo de Riscos	42.479.910,86
2.3.2.1.03.02.00	Fundo de Reversão do Patrocinador	965.073,80
(*) Inclui o valor do saldo das Operações Não Contratadas.		
(**) Sendo o saldo das Operações Não Contratadas igual a		(10.703.998,42)

Varição das provisões matemáticas:

O Patrimônio do Plano CD ELETROBRÁS é composto por 3 parcelas com características distintas, a saber:

- Parcela BPDS – Parcela das provisões matemáticas e do patrimônio, sem solidariedade com as demais Parcelas, relativa ao compromisso do Plano com o grupo de Participantes e Assistidos que optaram pelo saldamento de seus benefícios, total ou parcialmente, no Plano de origem (Plano BD Eletrobrás) e migraram suas respectivas reservas para este Plano na migração encerrada em 05.05.2009;

- Parcela CV – Parcela das provisões matemáticas e do patrimônio, sem solidariedade com as demais Parcelas, composta pelos Fundos de Risco e dos Patrocinadores acrescidos dos saldos de conta individuais dos Participantes e dos Assistidos, com exceção de assistidos em gozo de renda mensal vitalícia.

- Parcela Renda Vitalícia – Parcela das provisões matemáticas e do patrimônio, sem solidariedade com as demais Parcelas, relativa ao compromisso do Plano com o grupo de Assistidos que estão em gozo de renda mensal vitalícia.

A segregação virtual ocorre, pois, em caso de déficit em uma das parcelas, o possível custeio extraordinário estabelecido para equilíbrio atuarial deverá considerar as cláusulas específicas do Regulamento, os públicos envolvidos e os regimes financeiros e métodos atuariais específicos de cada uma das Parcelas.

A variação nas provisões matemáticas observada no período ocorreu em função de:

- Alteração da hipótese de taxa real de juros utilizada no encerramento do exercício 2019, 4,80% ao ano, para 4,50% ao ano, vigente a partir de 31/12/2020;

- Movimentações na massa de participantes e assistidos;

- Rentabilidade do Plano no período.

Resultado apurado no exercício:

Relativamente à Parcela Renda Vitalícia observamos, em 31/12/2020, um Superávit Técnico Acumulado no valor de R\$ 323.325,42 (I). Destacamos que o valor do Superávit Técnico Acumulado apurado no encerramento de 2020 foi menor que o valor apurado no encerramento de 2019, devido à alteração da hipótese de taxa real de juros.

Relativamente à Parcela BPDS observamos, em 31/12/2020, um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 3.251.651,84 (II). Destacamos que foi apurado Déficit Técnico Acumulado no encerramento de 2020 devido, fundamentalmente, à alteração da hipótese de taxa real de juros.

Considerando o somatório de (I) e (II) é possível apurar o Déficit Técnico Acumulado do Plano CD Eletrobrás no encerramento do exercício de 2020 (R\$ 2.928.326,42).

Uma vez que o valor do Déficit Técnico Acumulado (Parcela BPDS) apurado no encerramento de 2020 é inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 27.511.896,70) apurado conforme Art. 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, não há necessidade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit no exercício de 2021. Dessa forma, é possível afirmar que o Déficit Técnico Acumulado apresentado no exercício de 2020 é não relevante e tenderá a ser revertido no longo prazo, sem a necessidade de contribuições extraordinárias para equacionamento do montante em questão. Caso isso não ocorra, caberá a esta Entidade realizar plano para equacionamento de déficit.



Ressaltamos que:

- O fluxo de benefícios utilizado para fins de apuração da Duração do Passivo (10,59 anos) foi calculado considerando as Parcelas BPDS e Renda Vitalícia, em consonância com o Art. 4º da Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018.

- A carteira de investimentos do Plano CD Eletrobrás não possui qualquer título classificado com "mantido até o vencimento" em 31/12/2020. Com isso, o valor do Ajuste de Precificação, nessa data, é igual a R\$ 0,00, ou seja, o valor do Equilíbrio Técnico negativo (R\$ 2.928.326,42) é igual ao valor do Equilíbrio Técnico Ajustado negativo.

- Com exceção das Parcelas BPDS e Renda Vitalícia, as Provisões Matemáticas deste Plano são constituídas apenas pelo saldo de conta dos participantes ativos e assistidos.

Outros fatos relevantes:

Os benefícios de risco deste Plano são: Crédito Adicional por Invalidez e Crédito Adicional por Morte.

O Fundo de Reversão do Patrocinador é constituído por:

- Créditos oriundos das sobras da parcela do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não for objeto de Resgate.

A utilização do Fundo de Reversão do Patrocinador deverá ser definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada no Parecer Atuarial da Demonstração Atuarial anual.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Créditos Adicionais ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso;

- Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez;

- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;

- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Eletrobrás que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

Conclusão:

A Parcela CV encontra-se equilibrada, dependendo apenas do pagamento das contribuições para os benefícios não programáveis previstas no Plano de Custeio para manutenção deste equilíbrio.

Já a Parcela Renda Vitalícia encerrou o exercício de 2020 com Superávit Técnico Acumulado de R\$ 323.325,42, enquanto a Parcela BPDS encerrou o exercício com Déficit Técnico Acumulado de R\$ 3.251.651,84, resultando em um Equilíbrio Técnico negativo no valor de R\$ 2.928.326,42 para o Plano CD Eletrobrás. Uma vez que o valor do Déficit Técnico Acumulado

(Parcela BPDS) apurado no encerramento de 2020 é inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 27.511.896,70) apurado conforme Art. 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, não há necessidade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit no exercício de 2021. Dessa forma, é possível afirmar que o Déficit Técnico Acumulado apresentado no exercício de 2020 é não relevante e tenderá a ser revertido no longo prazo, sem a necessidade de contribuições extraordinárias para equacionamento do montante em questão. Caso isso não ocorra, caberá a esta Entidade realizar plano para equacionamento de déficit.

Atenciosamente,

Bruno Sardinha Lopes

Gerente Atuarial

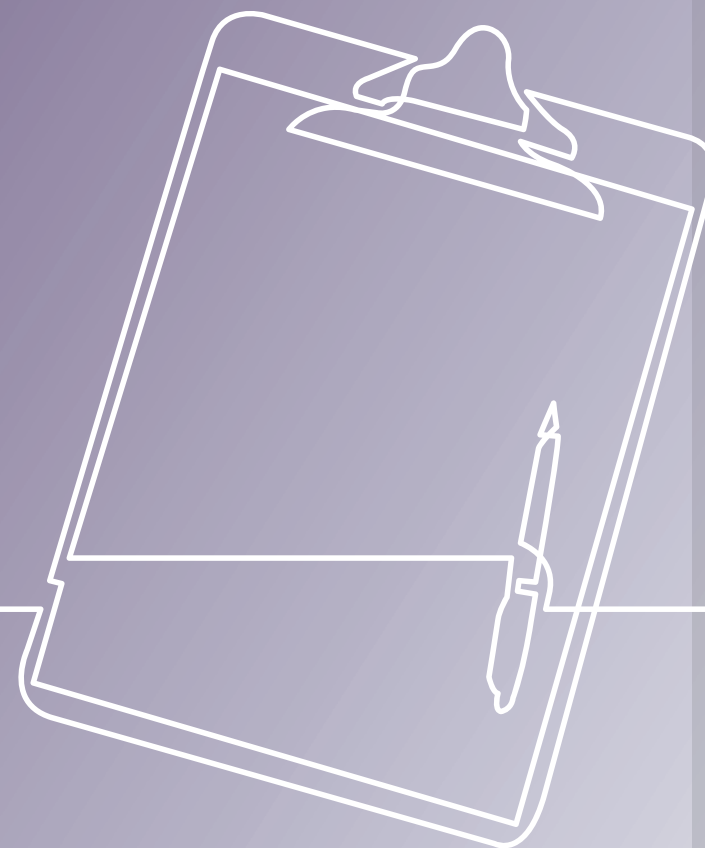


178 Parecer Atuarial Plano CV ONS



Para acessar o Parecer Atuarial
CV em tamanho real.

Use o QR Code ao lado.





DE: **BRUNO SARDINHA LOPES – ACB**
 PARA: **DIRETORIA EXECUTIVA DA ELETROS – DEE**
 ASSUNTO: **PARECER ATUARIAL DO PLANO CV ONS – 31/12/2020**

Objetivo:

Apresentação dos resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020 do Plano CV ONS (CNPB: 2000.0056-83) em atendimento à legislação vigente.

Qualidade da base cadastral:

Os dados individuais, posicionados em 31/12/2020, dos participantes e assistidos do plano foram, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados, considerados adequados para fins desta avaliação atuarial.

Estatísticas:

- Benefícios a Conceder:

Quantidade de Participantes Ativos:	806
Folha de Salário de Participação Mensal:	R\$14.167.258,56
Idade Média (Anos):	42,00

Quantidade de Participantes Autopatrocinados:	69
Folha de Salário de Participação Mensal:	R\$892.234,10
Idade Média (Anos):	42,00

Quantidade de Participantes em BPD* (aguardando):	151
Idade Média (Anos):	41,00

* Inclui 18 "Desligados", 8 "Aguardando Opção" e 3 "Cancelados".

- Benefícios Concedidos:

- AUXÍLIO-DOENÇA	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	13
Idade Média dos Assistidos (Anos):	56,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$ 33.799,08

- PECÚLIO POR INVALIDEZ PERMANENTE TOTAL	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	0
Idade Média dos Assistidos (Anos):	0,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$0,00

- PECÚLIO POR MORTE	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	1
Idade Média dos Assistidos (Anos):	66,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$923.809,95

- RENDA MENSAL DE PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	41
Idade Média dos Assistidos (Anos):	50,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$4.006,29

- RENDA MENSAL POR APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	3
Idade Média dos Assistidos (Anos):	65,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$3.969,11

- RENDA MENSAL POR APOSENTADORIA	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	211
Idade Média dos Assistidos (Anos):	66,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$6.718,31

Adequação dos métodos de financiamento:

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Auxílio-doença	Repartição simples	Não aplicável
Pecúlio por invalidez permanente total	Repartição simples	Não aplicável
Pecúlio por morte	Repartição simples	Não aplicável
Renda Mensal de pensão por morte	Capitalização	Capitalização financeira
Renda Mensal por aposentadoria	Capitalização	Capitalização financeira
Renda Mensal por aposentadoria por invalidez	Capitalização	Capitalização financeira

Os benefícios vitalícios do Plano são avaliados pelo Método de Financiamento Agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos de financiamento adotados, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior, sendo, portanto, todos considerados adequados.

Hipóteses atuariais:

Premissa:	Valor:
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio
Taxa real anual de juros:	4,50%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 suavizada em 10% M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo americana

Os benefícios de Renda Vitalícia utilizam como Indexador para fins de reajuste o INPC, do IBGE, defasado em um mês.

A hipótese de taxa real de juros de 4,80% ao ano, utilizada no encerramento do exercício 2019, foi alterada, com vigência a partir de 31 de dezembro de 2020, para a taxa de 4,50% ao ano. Destacamos que, em consonância com a legislação vigente, a taxa em questão foi definida através de estudo técnico específico embasado, fundamentalmente, pela alocação patrimonial do plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses adotadas, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior, tendo sido todas as hipóteses devidamente analisadas por testes de aderência em consonância com a legislação pertinente.

Rentabilidade apurada no exercício:

As rentabilidades no ano de 2020 das Parcelas CV e Renda Vitalícia foram de, respectivamente, 5,70% e 6,88%, abaixo da meta atuarial equivalente a INPC + 4,80% (10,51%).

O resultado acumulado no ano de 2020 nos segmentos de Renda Variável, Renda Fixa, Investimentos Estruturados, Empréstimos e Investimentos no Exterior da Parcela CV foram positivos em 1,94%, 6,57%, 1,28%, 14,91% e 10,65%, respectivamente (valores nominais).

Para 2021, projetou-se INPC em 3,02%. Dessa forma, é possível afirmar que a meta atuarial de 2021 será de, aproximadamente, 7,66% (INPC + 4,50%).

Plano de Custeio (custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior):

As Contribuições Previdenciárias Normais dos participantes para o próximo exercício foram estimadas em 7,45%, enquanto no exercício anterior o percentual era de 7,56%. Já as Contribuições Previdenciárias Normais da Patrocinadora foram estimadas em 7,94% neste exercício, enquanto o percentual era de 8,05% no exercício anterior. Ressaltamos que as contribuições são calculadas baseadas nos percentuais definidos pelos participantes e que os mesmos podem alterar tais percentuais, conforme previsão regulamentar. Adicionalmente, informamos que eventuais ingressos ou saídas de participantes também implicarão na variação dos custos estimados para o próximo exercício.

A taxa de administração vigente, incidente sobre o Patrimônio do Plano, foi mantida em 0,40% ao ano (custeio válido de abril de 2021 até março de 2022).

Não será aplicada sobrecarga administrativa sobre as contribuições básicas, adicionais ou voluntárias.

Com relação à contribuição para benefícios não programáveis, informamos que os percentuais incidentes sobre o salário para fins de contribuição, a partir da vigência deste plano de custeio (abril de 2021), serão de 1,07% de responsabilidade da Patrocinadora (0,25% referente a auxílio-doença e 0,82% referente aos pecúlios) e 0,58% de responsabilidade do participante (percentuais iguais àqueles vigentes até março de 2021), em função de estudo realizado por esta Entidade. Ressaltamos que tais percentuais são reavaliados anualmente, podendo estes ser majorados, mantidos ou reduzidos, conforme resultados do estudo.

Provisões Matemáticas em 31/12/2020:

PLANO CV ONS ELETROS PROVISÕES MATEMÁTICAS EM		31/12/2020
CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	741.061.495,66
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	741.084.099,24
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	256.995.328,25
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	256.682.629,34
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	256.682.629,34
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	312.698,91
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	312.698,91
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	484.088.770,99
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	484.088.770,99
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	220.982.846,38
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	263.105.924,61
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.01.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.02.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.03.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	Assistidos	0,00

2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(22.603,58)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(22.603,58)
2.3.1.2.01.01.00	SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	-
2.3.1.2.01.02.00	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(22.603,58)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
FUNDOS PREVIDENCIAIS		
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	10.799.518,84
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota técnica atuarial	10.799.518,84
2.3.2.1.03.01.00	Fundo de Riscos	9.021.704,45
2.3.2.1.03.02.00	Fundo de Reversão do Patrocinador	1.777.814,39

Varição das provisões matemáticas:

O Patrimônio do Plano CV ONS é composto por 2 parcelas com características distintas, a saber:

- Parcela CV – Parcela das provisões matemáticas e do patrimônio, sem solidariedade com as demais Parcelas, composta pelos Fundos de Risco e dos Patrocinadores acrescidos dos saldos de conta individuais dos Participantes e dos Assistidos, com exceção de assistidos em gozo de renda mensal vitalícia.

- Parcela Renda Vitalícia – Parcela das provisões matemáticas e do patrimônio, sem solidariedade com as demais Parcelas, relativa ao compromisso do Plano com o grupo de Assistidos que estão em gozo de renda mensal vitalícia.

A segregação virtual ocorre, pois, em caso de déficit em uma das parcelas, o possível custeio extraordinário estabelecido para equilíbrio atuarial deverá considerar as cláusulas específicas do Regulamento, os públicos envolvidos e os regimes financeiros e métodos atuariais específicos de cada uma das Parcelas.

A variação nas provisões matemáticas observada no período ocorreu em função de:

- Alteração da hipótese de taxa real de juros utilizada no encerramento do exercício 2019, 4,80% ao ano, para 4,50% ao ano, vigente a partir de 31/12/2020;
- Movimentações na massa de participantes e assistidos;
- Rentabilidade do Plano no período.

Resultado apurado no exercício:

Relativamente à Parcela Renda Vitalícia observamos, em 31/12/2020, um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 22.603,58. Uma vez que o valor do Déficit Técnico Acumulado apurado no encerramento de 2020 é superior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 16.072,72) apurado conforme Art. 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, há necessidade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit no exercício de 2021.

Ressaltamos que:

- O valor do déficit a ser equacionado em 2021, posicionado em 31/12/2020, é de R\$ 6.530,86 (R\$ 22.603,58 - R\$ 16.072,72).

- O fluxo de benefícios utilizado para fins de apuração da Duração do Passivo (9,14 anos) foi calculado considerando a Parcela Renda Vitalícia, em consonância com o Art. 4º da Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018.

- A carteira de investimentos do Plano CV ONS não possui qualquer título classificado com "mantido até o vencimento" em 31/12/2020. Com isso, o valor do Ajuste de Precificação, nessa data, é igual a R\$ 0,00, ou seja, o valor do Equilíbrio Técnico negativo (R\$ 22.603,58) é igual ao valor do Equilíbrio Técnico Ajustado negativo.

- Com exceção da Parcela Renda Vitalícia, as Provisões Matemáticas deste Plano são constituídas apenas pelo saldo de conta dos participantes ativos e assistidos.

Outros fatos relevantes:

Os benefícios de risco deste Plano são: Auxílio-Doença, Pecúlio por Invalidez Permanente Total e Pecúlio por Morte.

O Fundo de Reversão do Patrocinador é constituído por:

- Créditos oriundos das sobras da parcela do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate a partir de 05 de outubro de 2016.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou reduzir a contribuição de responsabilidade da Patrocinadora.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Pecúlios e Complementação de Auxílio Doença ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso.

- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;

- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CV ONS que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

Conclusão:

A Parcela CV encontra-se equilibrada, dependendo apenas do pagamento das contribuições para os benefícios não programáveis previstas no Plano de Custeio para manutenção deste equilíbrio.



Já a Parcela Renda Vitalícia encerrou o exercício de 2020 com Déficit Técnico Acumulado de R\$ 22.603,58. Uma vez que o valor do Déficit Técnico Acumulado apurado no encerramento de 2020 é superior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 16.072,72) apurado conforme Art. 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, há necessidade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit no exercício de 2021.

Atenciosamente,

Bruno Sardinha Lopes

Gerente Atuarial

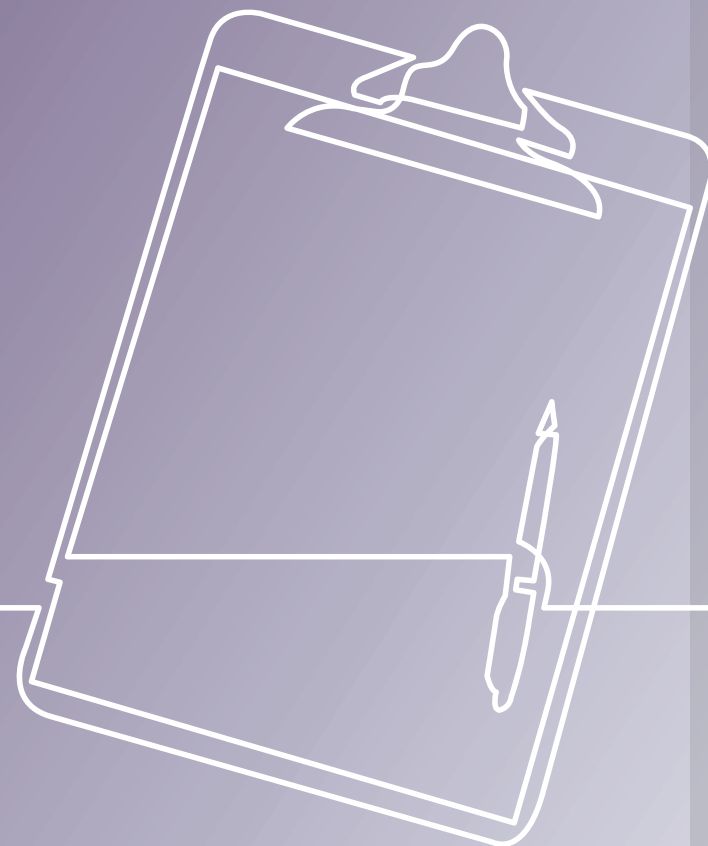


183 Parecer Atuarial **Plano EPE**



Para acessar o Parecer Atuarial EPE em tamanho real.

Use o QR Code ao lado.





DE: **BRUNO SARDINHA LOPES – ACB**
 PARA: **DIRETORIA EXECUTIVA DA ELETROS - DEE**
 ASSUNTO: **PARECER ATUARIAL DO PLANO EPE – 31/12/2020**

Objetivo:

Apresentação dos resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020 do Plano EPE (CNPB: 2009.0029-38) em atendimento à legislação vigente.

Qualidade da base cadastral:

Os dados individuais, posicionados em 31/12/2020, dos participantes e assistidos do plano foram, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados, considerados adequados para fins desta avaliação atuarial.

Estatísticas:

- Benefícios a Conceder:

Quantidade de Participantes Ativos:	253
Folha de Salário de Participação Mensal:	R\$4.081.050,80
Idade Média (Anos):	43,00

Quantidade de Participantes Autopatrocinaados:	14
Folha de Salário de Participação Mensal:	R\$223.272,19
Idade Média (Anos):	53,00

Quantidade de Participantes em BPD* (aguardando):	38
Idade Média (Anos):	44,00

* Inclui 6 “Desligados” e 2 “Cancelados”.

- Benefícios Concedidos:

- AUXÍLIO-DOENÇA	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	10
Idade Média dos Assistidos (Anos):	45,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$9.776,65

- PECÚLIO POR INVALIDEZ	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	0
Idade Média dos Assistidos (Anos):	0,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$0,00

- PECÚLIO POR MORTE	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	1
Idade Média dos Assistidos (Anos):	39,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$40.737,24

- CRÉDITO ADICIONAL POR INVALIDEZ	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	0
Idade Média dos Assistidos (Anos):	0,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$0,00

- CRÉDITO ADICIONAL POR MORTE	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	1
Idade Média dos Assistidos (Anos):	39,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$70.845,00

- RENDA MENSAL DE PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	5
Idade Média dos Assistidos (Anos):	47,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$1.326,51

- RENDA MENSAL POR APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	
Quantidade de Benefícios Concedidos:	0
Idade Média dos Assistidos (Anos):	0,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$0,00

- RENDA MENSAL POR APOSENTADORIA	
Quantidade de Benefícios Concedidos**:	20
Idade Média dos Assistidos (Anos):	69,00
Valor Médio do Benefício (R\$):	R\$3.638,05

** Não inclui 1 “Desligado”.

Adequação dos métodos de financiamento:

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Auxílio-doença	Repartição simples	Não aplicável
Crédito adicional por invalidez permanente total	Repartição simples	Não aplicável
Crédito adicional por morte	Repartição simples	Não aplicável
Pecúlio por invalidez permanente total	Repartição simples	Não aplicável
Pecúlio por morte	Repartição simples	Não aplicável
Renda Mensal de aposentadoria	Capitalização	Capitalização financeira
Renda Mensal de aposentadoria por invalidez	Capitalização	Capitalização financeira
Renda Mensal de pensão por morte	Capitalização	Capitalização financeira

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos de financiamento adotados, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior, sendo, portanto, todos considerados adequados.

Hipóteses atuariais:

Premissa:	Valor:
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio
Taxa real anual de juros:	4,50%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 suavizada em 10% M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo americana

A hipótese de taxa real de juros de 4,80% ao ano, utilizada no encerramento do exercício 2019, foi alterada, com vigência a partir de 31 de dezembro de 2020, para a taxa de 4,50% ao ano. Destacamos que, em consonância com a legislação vigente, a taxa em questão foi definida através de estudo técnico específico embasado, fundamentalmente, pela alocação patrimonial do plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses adotadas, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior, tendo sido todas as hipóteses devidamente analisadas por testes de aderência em consonância com a legislação pertinente.

Rentabilidade apurada no exercício:

A rentabilidade do plano no ano (5,93%), líquida da taxa de administração, ficou abaixo da meta atuarial equivalente a INPC + 4,80% (10,51%).

O resultado acumulado no ano de 2020 nos segmentos de Renda Variável, Renda Fixa, Investimentos Estruturados, Empréstimos e Investimentos no Exterior foram positivos em 1,94%, 6,42%, 1,28%, 12,28% e 10,65%, respectivamente (valores nominais).

Para 2021, projetou-se INPC em 3,02%. Dessa forma, é possível afirmar que a meta atuarial de 2021 será de, aproximadamente, 7,66% (INPC + 4,50%).

Plano de Custeio (custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior):

As Contribuições Previdenciárias Normais dos participantes e Patrocinadora para o próximo exercício foram estimadas em 14,76% (7,38% para os participantes e 7,38% para a Patrocinadora), enquanto na avaliação atuarial anterior o percentual era de 14,68% (7,34% para os participantes e 7,34% para a Patrocinadora). Ressaltamos que as contribuições são calculadas baseadas nos percentuais definidos pelos participantes e que os mesmos podem alterar tais percentuais, conforme previsão regulamentar. Adicionalmente, informamos que eventuais ingressos de novos participantes também implicarão na variação dos custos estimados para o próximo exercício.

A taxa de administração vigente, incidente sobre o Patrimônio do Plano, foi mantida em 0,40% ao ano (custeio válido de abril de 2021 até março de 2022).

Não será aplicada sobrecarga administrativa sobre as contribuições básicas, adicionais ou voluntárias.

Com relação à contribuição para benefícios não programáveis, informamos que o percentual de 11,00% das contribuições básicas de participante e de Patrocinadora foi mantido em função de estudo realizado pela Entidade (custeio válido de abril de 2021 até março de 2022). Ressaltamos que tal percentual é reavaliado anualmente, podendo este ser majorado, mantido ou reduzido, conforme o resultado do estudo.

Provisões Matemáticas em 31/12/2020:

PLANO EPE ELETROS PROVISÕES MATEMÁTICAS EM		31/12/2020
CODIGO	TITULO	VALORES - (RS)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO		112.889.464,88
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	112.889.464,88
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	10.790.968,36
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	10.790.968,36
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	10.790.968,36
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	102.098.496,52
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	102.098.496,52
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	47.357.920,53
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	54.740.575,99
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em regime Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.01.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	Patrocinador	0,00



2.3.1.1.03.02.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	Patrocinador	0,00
2.3.1.1.03.03.02	Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	...
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	...
2.3.1.2.01.01.00	SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	...
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	...
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	...
2.3.1.2.01.02.00	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	...
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	...
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	4.800.972,78
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota técnica atuarial	4.800.972,78
2.3.2.1.03.01.00	Fundo de Riscos	3.322.835,15
2.3.2.1.03.02.00	Fundo de Reversão do Patrocinador	1.478.137,63

Variação das provisões matemáticas:

As Provisões Matemáticas deste Plano são constituídas apenas pelo saldo de conta dos participantes ativos e assistidos. A variação nas provisões matemáticas observada no período ocorreu devido às movimentações na massa de ativos e assistidos do Plano e à variação da cota no período.

Resultado apurado no exercício:

Não houve resultado positivo ou negativo no exercício, visto que até o encerramento do exercício de 2020 não houve concessão de renda mensal vitalícia.

Outros fatos relevantes:

Os benefícios de risco deste Plano são: Auxílio-Doença, Crédito Adicional por Invalidez, Crédito Adicional por Morte, Pecúlio por Invalidez Permanente Total e Pecúlio por Morte.

O Fundo de Reversão do Patrocinador é constituído por:

- Créditos oriundos das sobras da parcela do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate;

- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou reduzir a contribuição de responsabilidade da Patrocinadora.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez, crédito adicional por morte, crédito adicional por invalidez, auxílio doença e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;

- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano EPE que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

Conclusão:

Consideramos que o plano encontra-se equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manutenção deste equilíbrio.

Atenciosamente,

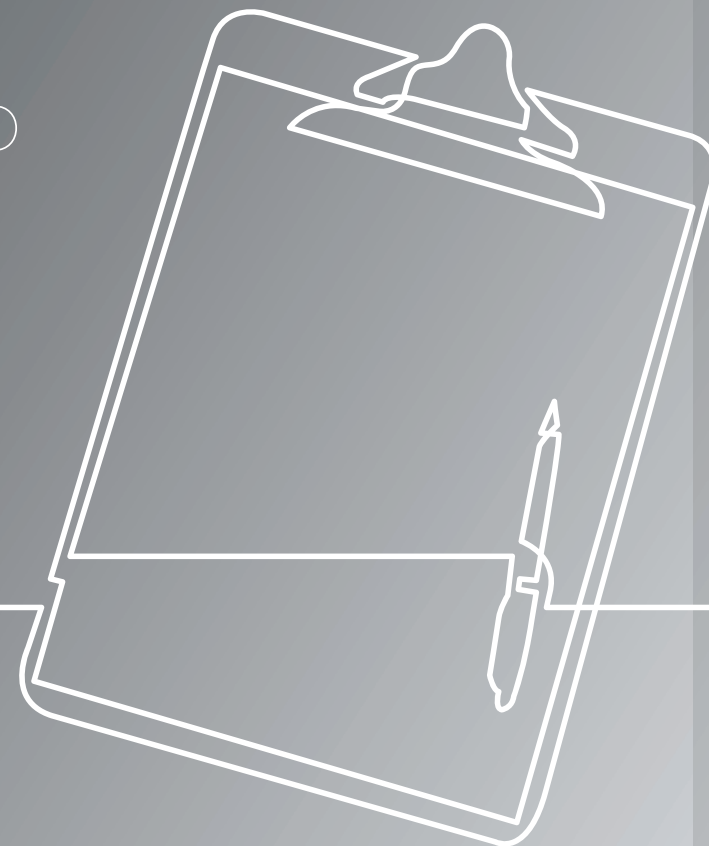
Bruno Sardinha Lopes

Gerente Atuarial



187

Aprovação do Conselho **Deliberativo**



EXTRATO DA ATA DA 429ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO ELETROBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROS

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março de 2021 às 09h, por meio de videoconferência da plataforma ZOOM, considerando a Pandemia do COVID 19, realizada pela Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, inscrita no CNPJ sob o nº 34.268.789/0001-88, situada à Rua Uruguiana, 174, 5º, 6º e 7º andares, Centro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Deliberativo da ELETROS-CDE, com a presença do Presidente do CDE Jailson José Medeiros Alves, e dos Conselheiros efetivos Jack Nottingham Steiner, José Luiz Grunewald Miglievich Leduc, Marcio Kennedy de Almeida e Rodrigo Dias Ramires. Considerando que o Conselheiro efetivo Luiz Carlos de Oliveira Costa não pôde comparecer por motivo justificado, compareceu a sua suplente Gilmara Estela Leite Couto, com direito a voto. Compareceram também os suplentes Alvaro Pintos Fonseca Neto e Homero Gonçalves de Andrade. **VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUORUM:** Como foi verificado e superado o *quorum* mínimo de instalação, a reunião do Conselho Deliberativo foi instalada, para tratar dos seguintes assuntos constantes da Convocação (Carta SEG-004/2021, de 19/03/2021), nos termos do Regimento Interno:

1) APROVAÇÃO: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ELETROS AUDITADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2020 - Foram convidados o Presidente Pedro Paulo da Cunha, o Diretor de Benefícios Previdenciários Carlos Eduardo Brasil Pereira, o Diretor Financeiro Max Leandro Ferreira Tavares e o Contador da Eletros (Gerente da Controladoria). Convidado o Presidente do Conselho Fiscal Ailton Andrade que leu o conteúdo do Parecer do Conselho Fiscal, que também versa sobre os Pareceres Atuariais, que serão tratados nos itens 3 e 4.

Convidados os Auditores da KPMG Auditores Independentes responsáveis pelo trabalho, que fizeram a Apresentação sobre o assunto... Na sequência, o Contador fez a Apresentação Gerencial sobre o tema. ... **O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, no uso de suas atribuições, fundamentado nos termos da Proposta à Diretoria Executiva nº DEE-039/2021, Resolução RES-DEE 039/2021, e tendo tomado conhecimento do Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes, bem como do conteúdo do Parecer do Conselho Fiscal, após exame e análise, à unanimidade dos presentes aprovou e emitiu as seguintes DELIBERAÇÕES sobre o exercício findo em 31/12/2020:**

- 1.1. Aprovar o Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- 1.2. Aprovar a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- 1.3. Aprovar a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- 1.4. Aprovar a Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior;
- 1.5. Aprovar a Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior;
- 1.6. Aprovar a Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior; e
- 1.7. Aprovar as Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas.

2) APROVAÇÃO: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO ELETROS-SAÚDE AUDITADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2020 – Compareceram

Observac o: A Ata original assinada está arquivada na Eletros.

como convidados o Superintendente do Plano Eletros-Saúde e o Coordenador Financeiro do Plano Eletros-Saúde. Os Auditores da KPMG Auditores Independentes fizeram a Apresentac o do assunto...

O Presidente do Conselho Fiscal Ailton Andrade apresentou o cont do do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis do Plano Eletros-Saúde. O Superintendente fez a Apresentac o gerencial sobre o assunto.

O Conselho Deliberativo da Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, no uso de suas atribuições, e fundamentado nos termos da Proposta ao Conselho Deliberativo PRO n  CDE 015/2021 e Resolução n  DEE 040/2021, tendo tomado conhecimento do Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes, bem como do cont do do Parecer do Conselho Fiscal, após exame e análise,   unanimidade dos presentes, emitiu as seguintes DELIBERAÇÕES sobre o exercício findo em 31/12/2020:

- 2.1. Aprovar o Balanço patrimonial;
- 2.2. Aprovar a Demonstrac o do Resultado do exercício;
- 2.3. Aprovar a Demonstrac o dos resultados abrangentes;
- 2.4. Aprovar a Demonstrac o das mutações do patrimônio social;
- 2.5. Aprovar a Demonstrac o dos fluxos de caixa - Método direto; e
- 2.6. Aprovar as Notas explicativas das demonstrações contábeis.

3) APROVAÇÃO: PARECER ATUARIAL DO PLANO BD – ELETROBRÁS – Foram convidados os Atuários da Consultoria responsável pelo Parecer Atuarial do Plano, Willis Towers Watson, que prestaram os esclarecimentos. O Diretor de Benefícios Previdenciários fez a apresentação do assunto.

4) APROVAÇÃO: PARECERES ATUARIAIS DOS PLANOS CD ELETROBRÁS, CV ONS E EPE – Foi convidado o atuário responsável pelos Pareceres Atuariais dos respectivos Planos, que prestou os esclarecimentos pertinentes. **O Conselho Deliberativo da Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, no uso de suas atribuições, fundamentado nos termos da Proposta ao Conselho Deliberativo n  CDE- 011/2021, de 23.02.2021, e Resolução RES DEE 027/2021, após exame e análise, tendo tomado conhecimento do cont do do Parecer do Conselho Fiscal,   unanimidade dos presentes, RESOLVEU aprovar as seguintes DELIBERAÇÕES:**

1) Aprovar o PARECER ATUARIAL, de 12 de fevereiro de 2020, emitido pela Willis Towers Watson para o Plano BD Eletrobrás, o PARECER ATUARIAL DB/ACB - 004/21, de 09 de fevereiro de 2021, do Plano CD Eletrobrás; o PARECER ATUARIAL DB/ACB - 003/21, de 08 de fevereiro de 2021, do Plano CV ONS; o PARECER ATUARIAL DB/ACB - 002/21, de 05 de fevereiro de 2021, do Plano EPE.

...

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião, solicitando a mim, Malba Patricia Herbene da Cunha Palhano Teixeira, que a secretariei, que lavrasse a presente ata, a qual lida e aprovada,   assinada por todos

Observac o: A Ata original assinada está arquivada na Eletros.



os membros efetivos do Conselho Deliberativo, presentes à reunião e por mim que a redigi.

Jailson José Medeiros Alves

Presidente do Conselho Deliberativo

Gilmara Estela Leite Couto

Jack Nottingham Steiner

José Luiz Grunewald Miglievich Leduc

Marcio Kennedy de Almeida

Rodrigo Dias Ramires

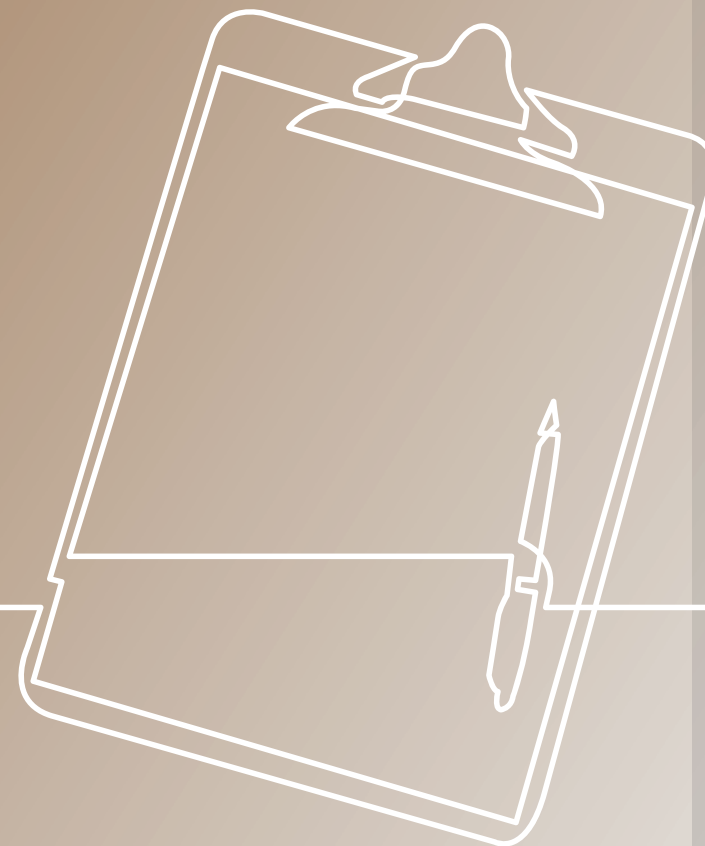
Malba Patricia Herbene da Cunha Palhano Teixeira

Especialista

Secretaria de Governança do CDE



190 Parecer do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação ELETROBRÁS de Seguridade Social – Eletros, usando das atribuições que lhes confere o Estatuto da Entidade, após exame das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, considerando os trabalhos de acompanhamento ao longo do exercício, a manifestação de opinião dos auditores independentes - KPMG Auditores Independentes, contida em seu Relatório de Auditoria datado de 26 de março de 2021 e considerando, também, o Parecer Atuarial emitido pela WILLIS TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA, sobre o Plano de Benefício Definido ELETROBRÁS, CEPEL E ELETROS – BD ELETROBRÁS; os Pareceres Atuariais emitidos pelo Atuário Bruno Sardinha Lopes, sobre os Planos de Contribuição Definida ELETROBRÁS, CEPEL e ELETROS – CD ELETROBRÁS; Contribuição Variável – CV ONS; e CV EPE, são de parecer que as aludidas peças representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição econômico-financeira da Eletros, naquela data. Destaca-se que em 22 de julho de 2020 foi concluída a retirada do patrimônio do Plano CD CERON, conforme processo solicitado por parte da Patrocinadora Energisa S.A. No ano de 2020 há de se destacar os reflexos da pandemia do SARS-COV2 – COVID-19 que além de trazer sérias consequências para a saúde da população mundial, impactou na rentabilidade das aplicações em renda variável e em renda fixa, o que levou à rentabilidades inferiores à taxa de referência dos Planos CD – ELETROBRÁS e CV EPE e ONS, enquanto que o Plano BD Eletrobrás obteve um rendimento superior a taxa de referência, apresentando, contudo, déficit a ser equacionado. Há outro aspecto que deve ser ressaltado, em relação à pandemia do SARS-COV2 – COVID 19, que diz respeito aos tristes números de mortes observadas no universo de participantes do Plano BD-ELETROBRÁS fato que, apesar das condições adversas, manteve os resultados próximos aos projetados nos cálculos atuariais. Neste sentido, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, incluindo os pareceres atuariais, e o presente Parecer, devem ser lidos em conjunto tomando em conta o cenário de incerteza decorrente da Pandemia do SARS-COV2 – COVID-19.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2021.

Ailton Andrade
Presidente do Conselho Fiscal

Alessandra Lemos de Souza

Elizabeth Teixeira Miliente Ribeiro

João Vicente Amato Torres



192

Gestão
da saúde





Mensagem do Superintendente do Eletros-Saúde

O ano de 2020 foi atípico na história, em todas as formas, marcado mundialmente por um forte impacto com o surgimento da COVID-19. Como várias empresas, nós tivemos que nos adequar para atender às demandas dos órgãos reguladores e, principalmente, às necessidades dos nossos beneficiários.

Nossa operação continuou desempenhando as funções de forma híbrida, com todos os protocolos e cuidados recomendados, para oferecer e facilitar a assistência à saúde daqueles que cuidamos. Vale lembrar que já vínhamos

sofrendo os impactos da crise econômica no país, com altos índices de desemprego, o que, certamente, refletiu negativamente sobre a área da saúde. Porém, segundo o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), apesar da instabilidade da economia nacional, o setor de planos de saúde médico-hospitalares encerrou o ano de 2020 com mais de 47,5 milhões de beneficiários em todo o país.

De acordo com a Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB), do IESS, esse número não era ultrapassado desde o primeiro semestre de 2017. De fato, isso foi reflexo da necessidade de investir no benefício, nesses tempos em que a saúde está em risco. Em 2020, seguimos de forma

acelerada no processo de envelhecimento dos brasileiros, refletindo na redução da população economicamente ativa e, também, no aumento da utilização dos serviços assistenciais.

Esse cenário encareceu a saúde brasileira, principalmente a autogestão que concentra a maioria dos idosos. Em contrapartida, devido ao risco de contaminação e às regras de isolamento social, as pessoas deixaram de fazer seus exames de rotina e as cirurgias eletivas, caindo os percentuais de sinistralidade.

E, mesmo com esse panorama instável e incerto, continuamos trabalhando para manter a sustentabilidade do Eletros-Saúde, tendo atingido resultados positivos no exercício, além de



Mensagem do Superintendente do Eletros-Saúde

constituir todas as garantias instituídas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Nesse sentido, alguns projetos tiveram que ser postergados, mas continuamos avançando na mudança para a nova associação de assistência à saúde, com gestão apartada da Fundação Previdenciária. Entre as etapas mais marcantes deste processo, destacamos a aprovação dos órgãos estatutários da Eletros e das patrocinadoras para o encaminhamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

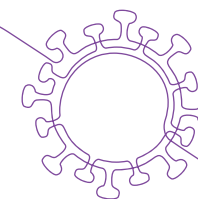
Reforçamos que, como um processo natural, essa segregação tem por objetivo viabilizar financeiramente o crescimento da operadora no longo prazo, bem como a oferta de novos planos, com

mensalidades compatíveis com a renda dos atuais beneficiários. Além disso, a referida mudança também possibilita a adesão de novas patrocinadoras com beneficiários ativos (titulares e dependentes) e aposentados, além da perspectiva de aumento do número de beneficiários vinculados aos novos titulares, nos planos destinados aos familiares.

Cabe ressaltar que, desde o início do enfrentamento à pandemia, não poupamos esforços para manter os usuários do Eletros-Saúde no centro do cuidado. Somos uma das primeiras operadoras do mercado de saúde suplementar a trazer o recurso da telemedicina e buscamos consolidar ainda mais os canais de atendimento com os participantes, assim como o reembolso on-line.

Reforçamos a nossa estratégia de comunicação para que os usuários recebam todas as informações sobre a operadora, o plano, as coberturas e afins. Em especial, destacamos a divulgação sobre como proceder e para onde se dirigir, no caso de ter sintomas relacionados à COVID-19.

A utilização da tecnologia foi de extrema importância para que pudéssemos seguir no isolamento social, com segurança. E, atentos às necessidades de nossos beneficiários, fechamos uma parceria com a empresa Amparo





Mensagem do Superintendente do Eletros-Saúde

Saúde, disponibilizando uma plataforma digital para oferecer o serviço de teleatendimento.

Outra iniciativa importante foi a realização da pesquisa de satisfação com os nossos usuários acima de 18 anos. Os participantes foram selecionados, de forma aleatória, pelo instituto contratado pelo Eletros-Saúde. Assim, puderam responder às perguntas por telefone, com ênfase na atenção à saúde, nos canais de atendimento e na satisfação geral sobre os planos da operadora.

Com as premissas estabelecidas no Documento Técnico para a Realização da Pesquisa de Satisfação de Beneficiários de Planos de Saúde, da ANS, os resultados irão compor o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS). Nessa perspectiva, servirão como base

para que a operadora e a agência conheçam os fatores relacionados à satisfação dos beneficiários do Eletros-Saúde.

Ainda sobre as avaliações da ANS, conquistamos a melhor classificação em todos os trimestres de 2020, no Monitoramento da Garantia de Atendimento. Essa categoria diz respeito ao acompanhamento periódico do acesso dos beneficiários de planos de saúde às coberturas contratadas. Com informações coletadas periodicamente pela ANS, as operadoras são classificadas, trimestralmente, por faixas que possibilitam uma análise comparativa entre elas.

Dos beneficiários entrevistados, 88,5% qualificaram o plano como “bom” ou “muito bom”, atestando a elevada qualidade dos serviços prestados. Referente à atenção imediata, 90,3% dos entrevistados

avaliaram positivamente o atendimento oferecido pelos planos do Eletros-Saúde. Já na avaliação sobre a atenção em saúde recebida, 93,1% dos entrevistados responderam positivamente, classificando este atributo em patamar de excelência. Na mesma pesquisa, 81,6% dos entrevistados disseram ter fácil acesso e compreensão à lista de prestadores credenciados. Enfim, estamos satisfeitos com o resultado da pesquisa, mas entendemos que há um caminho de melhorias a ser percorrido, a fim de tornar os processos e serviços ainda mais assertivos. Sendo assim, continuamos com o firme objetivo de prestar a melhor e mais completa assistência à saúde aos nossos usuários. Para tal, seguimos trabalhando para promover informação aos beneficiários, tanto com relação aos assuntos específicos sobre



Mensagem do Superintendente do Eletros-Saúde

saúde e bem-estar, como sobre as atualizações e orientações de como agir na pandemia. Aliado a isso, investimos em ações e programas de prevenção de riscos e de doenças, por meio das nossas redes sociais, do site e do aplicativo para dispositivos móveis. Com isso, buscamos propiciar as melhores opções em relação à prestação de serviços e, também, a melhor experiência na jornada dos nossos usuários.

Estamos trabalhando fortemente para adequar nossos processos para torná-los mais assertivos, além de incentivar o uso consciente de recursos e da ampliação da atenção integral e primária à saúde. Seguimos crescendo e evoluindo, acompanhando as tendências das melhores práticas do mercado, com tecnologia, inovação,

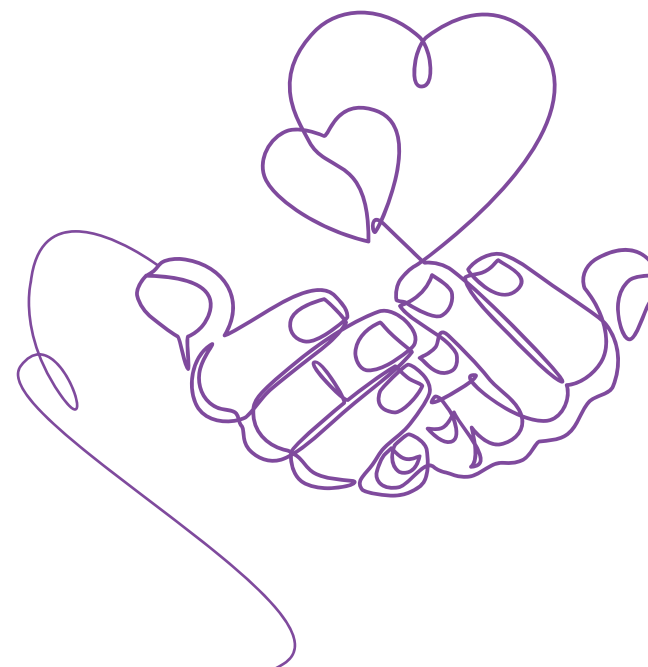
conformidade e ética. E nosso relacionamento com os parceiros estratégicos, as patrocinadoras e os beneficiários também continuará como prioridade.

Cuidamos de nossos beneficiários de forma personalizada e cuidadosa. Nos orgulhamos da nossa trajetória e estamos na busca constante da melhoria de nossos processos e serviços por meio de tecnologia e de uma equipe de qualidade. Continuem se cuidando. Muita saúde para você e sua família.

Rogério Braz

Superintendente do Eletros-Saúde

Em 2021, o Eletros-Saúde completa 30 anos de comprometimento com a qualidade de vida, o bem-estar e a saúde dos seus beneficiários. Isso é motivo de muito orgulho, portanto, e queremos continuar contando com a confiança de todos.



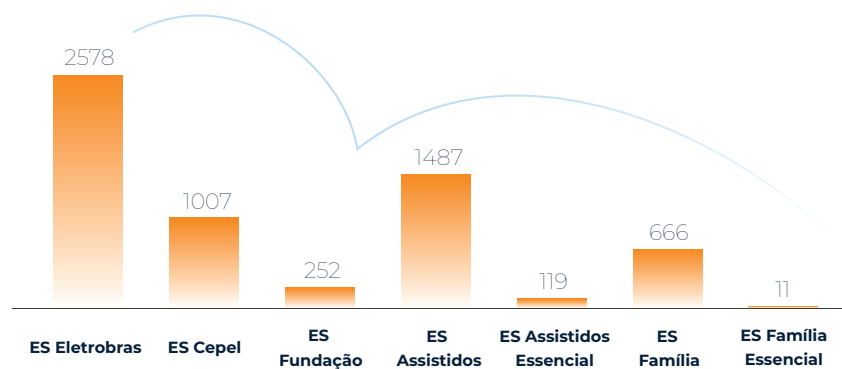


Eletros-Saúde em números

2.1 Número de beneficiários 2020

Plano	Quantidade de beneficiários
Eletros-Saúde Eletrobras	2.578
Eletros-Saúde Cepel	1.007
Eletros-Saúde Fundação	252
Eletros-Saúde Assistidos	1.487
Eletros-Saúde Assistidos Essencial	119
Eletros-Saúde Família	666
Eletros-Saúde Família Essencial	11

Representação gráfica dos beneficiários por plano em 2020





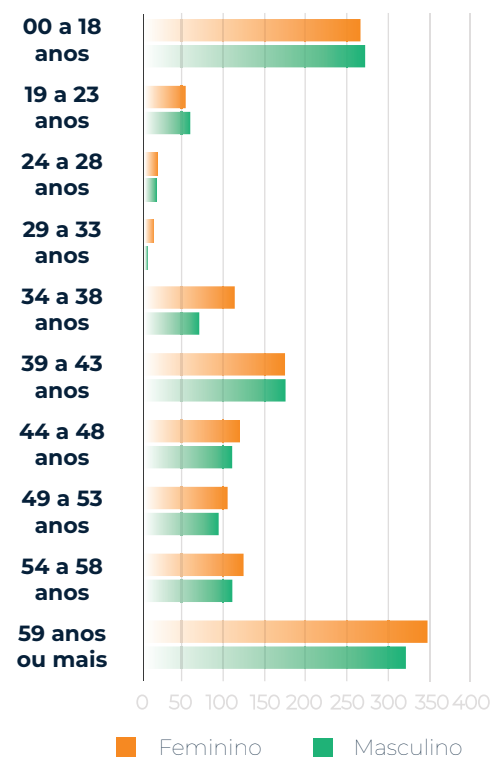
Eletros-Saúde em números

2.2 Faixa etária dos beneficiários em 2020

Tabelas Eletrobras

Eletrobras			
Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
00 a 18 anos	266	273	539
19 a 23 anos	53	60	113
24 a 28 anos	19	18	37
29 a 33 anos	15	7	22
34 a 38 anos	113	71	184
39 a 43 anos	174	175	349
44 a 48 anos	120	111	231
49 a 53 anos	105	94	199
54 a 58 anos	124	111	235
59 anos ou mais	347	322	669
Total	1.336	1.242	2.578

Representação gráfica da distribuição dos beneficiários por faixa etária - Eletrobras





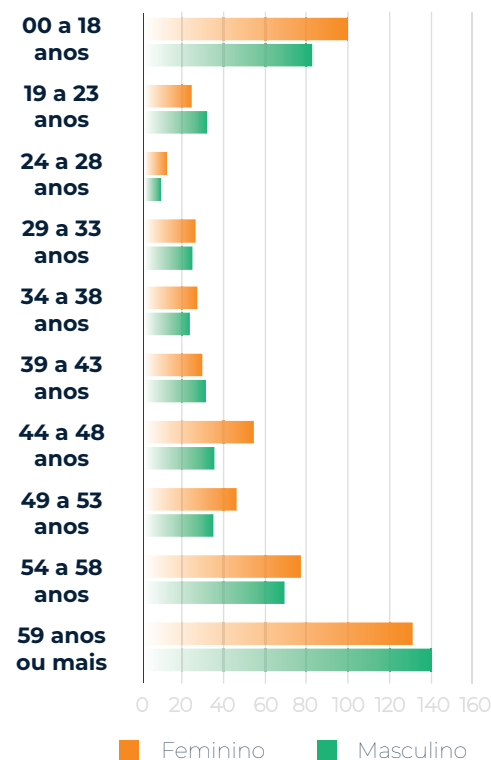
Eletros-Saúde em números

2.2 Faixa etária dos beneficiários em 2020

Tabela Cepel

Cepel			
Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
00 a 18 anos	99	82	181
19 a 23 anos	24	32	56
24 a 28 anos	12	9	21
29 a 33 anos	26	25	51
34 a 38 anos	27	23	50
39 a 43 anos	29	31	60
44 a 48 anos	54	35	89
49 a 53 anos	46	35	81
54 a 58 anos	77	69	146
59 anos ou mais	131	141	272
Total	525	482	1.007

Representação gráfica da distribuição dos beneficiários por faixa etária - Cepel





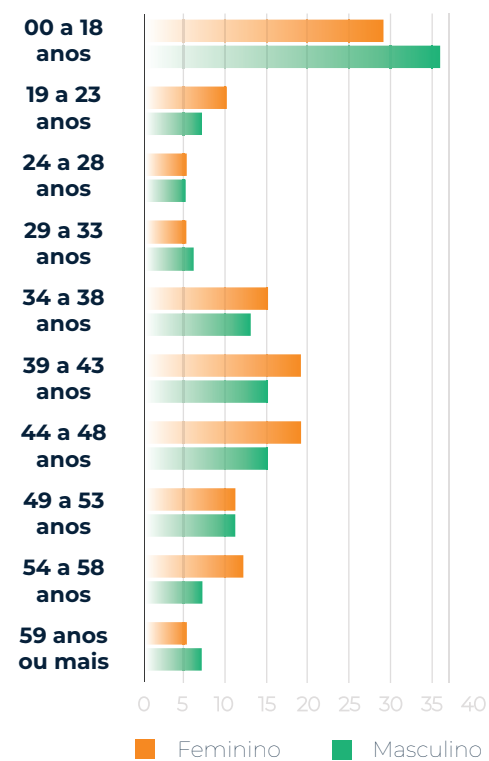
Eletros-Saúde em números

2.2 Faixa etária dos beneficiários em 2020

Tabela Fundação

Fundação			
Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
00 a 18 anos	29	36	65
19 a 23 anos	10	7	17
24 a 28 anos	5	5	10
29 a 33 anos	5	6	11
34 a 38 anos	15	13	28
39 a 43 anos	19	15	34
44 a 48 anos	19	15	34
49 a 53 anos	11	11	22
54 a 58 anos	12	7	19
59 anos ou mais	5	7	12
Total	130	122	252

Representação gráfica da distribuição dos beneficiários por faixa etária - Fundação





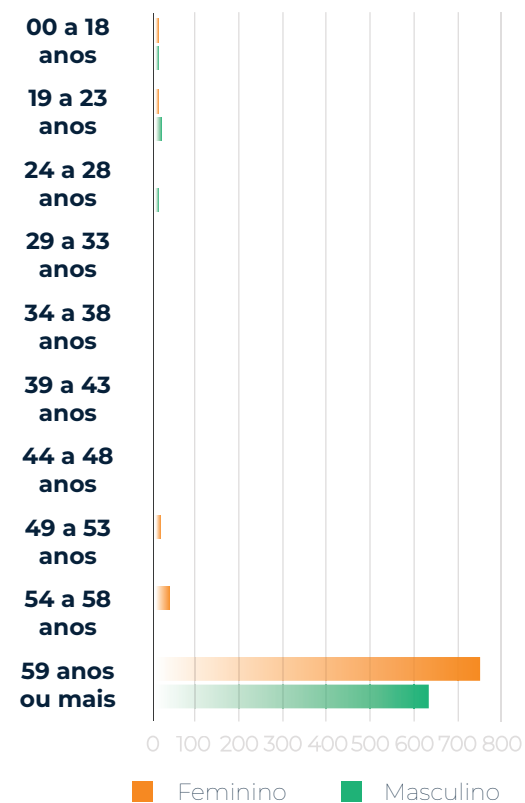
Eletros-Saúde em números

2.2 Faixa etária dos beneficiários em 2020

Tabela Assistidos

Assistidos			
Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
00 a 18 anos	7	8	15
19 a 23 anos	8	14	22
24 a 28 anos	1	9	10
29 a 33 anos	0	2	2
34 a 38 anos	1	3	4
39 a 43 anos	2	2	4
44 a 48 anos	2	1	3
49 a 53 anos	11	2	13
54 a 58 anos	34	5	39
59 anos ou mais	746	629	1.375
Total	812	675	1.487

Representação gráfica da distribuição dos beneficiários por faixa etária - Assistidos





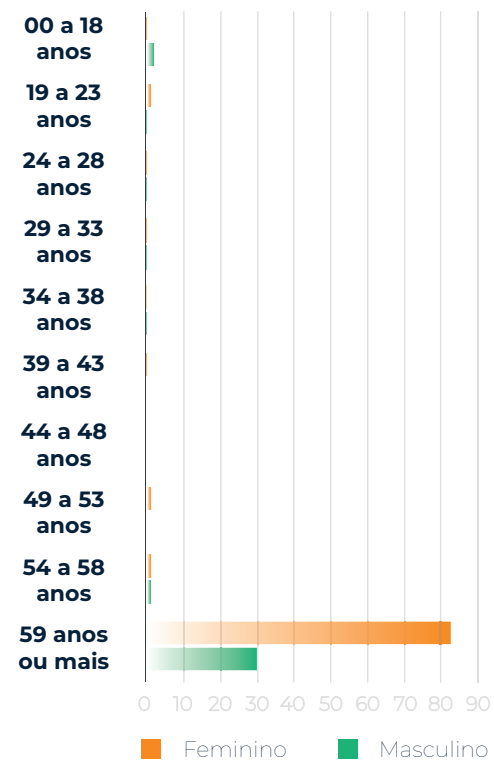
Eletros-Saúde em números

2.2 Faixa etária dos beneficiários em 2020

Tabelas Assistidos Essencial

Assistidos Essencial			
Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
00 a 18 anos	0	2	2
19 a 23 anos	1	0	1
24 a 28 anos	0	0	0
29 a 33 anos	0	0	0
34 a 38 anos	0	0	0
39 a 43 anos	0	0	0
44 a 48 anos	0	0	0
49 a 53 anos	1	0	1
54 a 58 anos	1	1	2
59 anos ou mais	83	30	113
Total	86	33	119

Representação gráfica da distribuição dos beneficiários por faixa etária - Assistidos Essencial





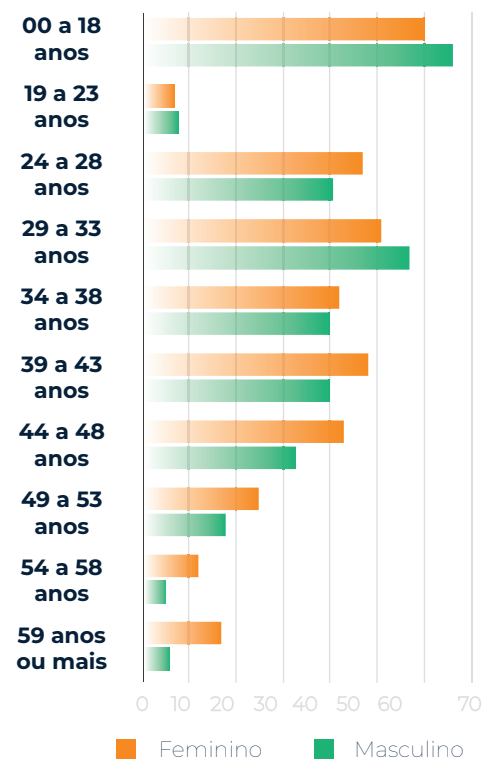
Eletros-Saúde em números

2.2 Faixa etária dos beneficiários em 2020

Tabela Vinculados/Família

Vinculados/Família			
Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
00 a 18 anos	60	66	126
19 a 23 anos	7	8	15
24 a 28 anos	47	41	88
29 a 33 anos	51	57	108
34 a 38 anos	42	40	82
39 a 43 anos	48	40	88
44 a 48 anos	43	33	76
49 a 53 anos	25	18	43
54 a 58 anos	12	5	17
59 anos ou mais	17	6	23
Total	352	314	666

Representação gráfica da distribuição dos beneficiários por faixa etária - Vinculados/Família





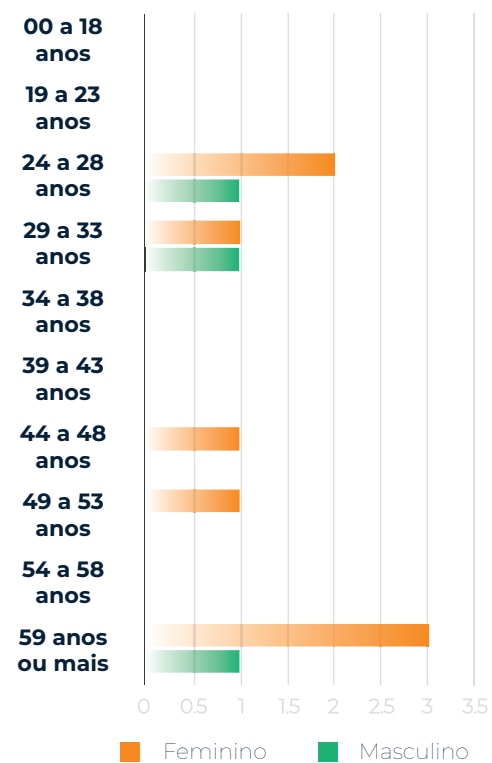
Eletros-Saúde em números

2.2 Faixa etária dos beneficiários em 2020

Tabela Família Essencial

Família Essencial			
Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
00 a 18 anos	0	0	0
19 a 23 anos	0	0	0
24 a 28 anos	2	1	3
29 a 33 anos	1	1	2
34 a 38 anos	0	0	0
39 a 43 anos	0	0	0
44 a 48 anos	1	0	1
49 a 53 anos	1	0	1
54 a 58 anos	0	0	0
59 anos ou mais	3	1	4
Total	8	3	11

Representação gráfica da distribuição dos beneficiários por faixa etária - Família Essencial





Eletros-Saúde em números

2.3. Consultas e exames por beneficiário

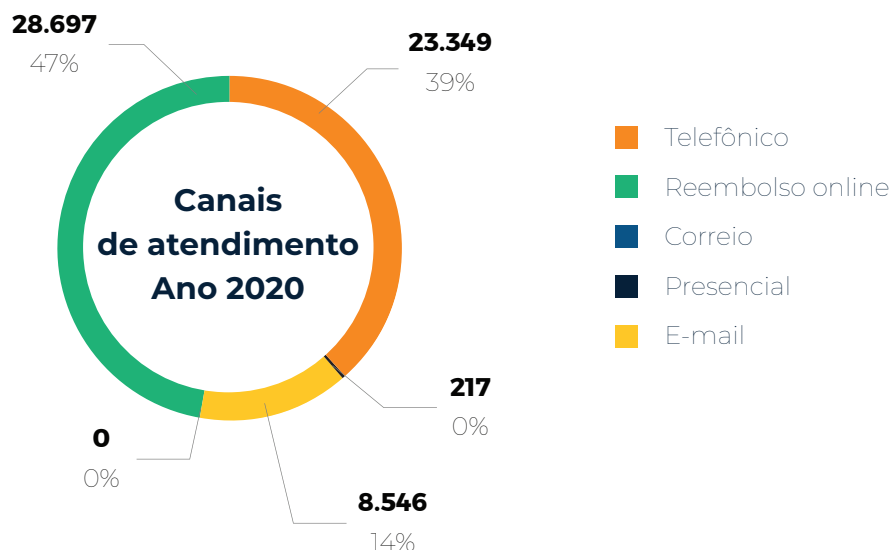
	Quantidade	Média por beneficiário
Consultas médicas	22.308	3,6
Exames	162.802	26,6

2.4. Custo e sinistralidade por plano

Plano	Custo	Sinistralidade
Eletros-Saúde Fundação	R\$ 2.089.740,85	76%
Eletros-Saúde Assistidos	R\$ 33.236.874,71	73%
Eletros-Saúde Assistidos Essencial	R\$ 1.817.857,51	57%
Eletros-Saúde Família	R\$ 3.106.685,32	42%
Eletros-Saúde Família Essencial	R\$ -	-



Eletros-Saúde em números

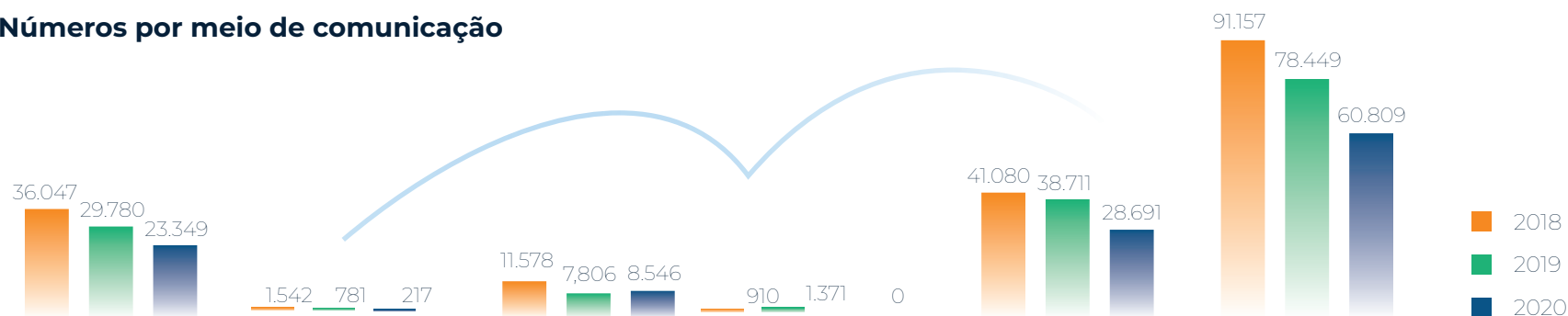


2.5. atendimentos

Distribuição percentual dos atendimentos por tipo:

Canal de Atendimento	Qtd.
Telefônico	23.349
Presencial	217
E-mail	8.546
Correio	0
Reembolso Online	28.697
Total	60.809

Números por meio de comunicação

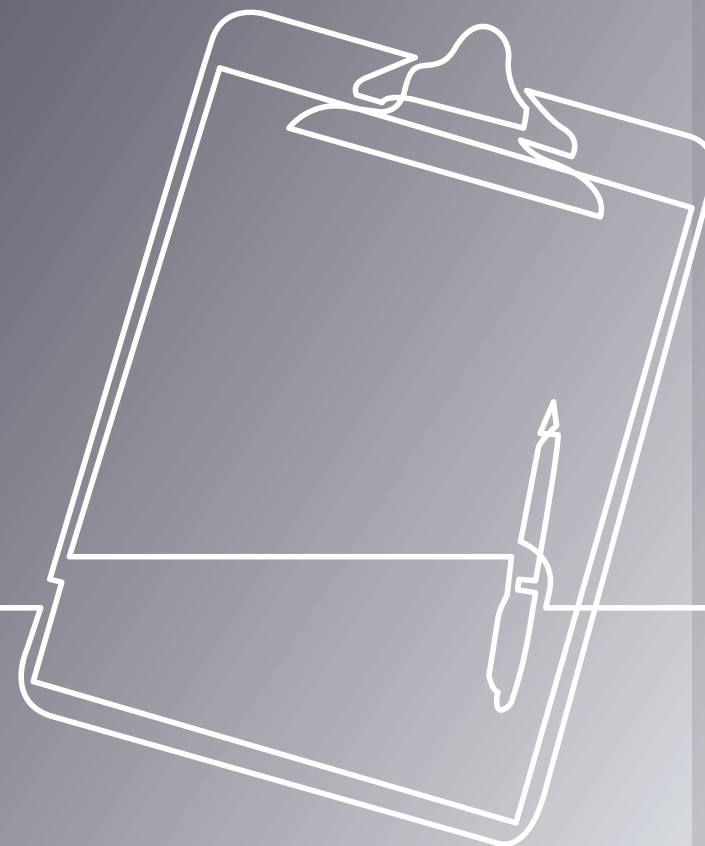


*Atendimento presencial suspenso desde 18/03/2020, devido à pandemia de COVID-19

** Em 2020, a entrega passou a ser realizada diretamente aos setores



207 Parecer do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação ELETROBRÁS de Seguridade Social – Eletros, usando das atribuições que lhes confere o Estatuto da Entidade, após exame que fizeram das Demonstrações Contábeis do Plano Assistencial à Saúde - ELETROS-SAÚDE relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, considerando os trabalhos de acompanhamento ao longo do exercício, a manifestação de opinião dos auditores independentes - KPMG Auditores Independentes, contida em seu Relatório de Auditoria datado de 26 de março de 2021, são de parecer que as aludidas peças representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição econômico-financeira do Plano Assistencial à Saúde – ELETROS SAÚDE, naquela data. No ano de 2020 há de se destacar os reflexos da pandemia do SARS-COV2 – COVID-19 que além trazer sérias consequências para a saúde da população mundial, impactou na utilização dos procedimentos eletivos atendidos por parte do Plano Assistencial à Saúde – ELETROS SAÚDE. Neste sentido, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, incluindo o presente Parecer, devem lidos em conjunto tomando em conta o cenário de incerteza decorrente da Pandemia do SARS-COV2 – COVID-19.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2021.

Ailton Andrade

Presidente do Conselho Fiscal

Alessandra Lemos de Souza

Elizabeth Teixeira Miliante Ribeiro

João Vicente Amato Torres



209 Demonstrações contábeis do Eletros-Saúde



Para acessar as Demonstrações
Contábeis em tamanho real.

Use o QR Code ao lado.





Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

*Fundação Eletrobrás de
Seguridade Social - Eletros
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio social

Demonstração dos fluxos de caixa - Método direto

Notas explicativas às demonstrações contábeis



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da
Fundação Eletrobrás de Seguridade Social – ELETROS - Saúde
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros ("Eletros-Saúde"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros ("Eletros-Saúde") em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Eletros-Saúde, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Eletros-Saúde continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Eletros-Saúde ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Eletros-Saúde são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Eletros-Saúde.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa

Contador CRC 1SP167720/O-1



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Ativo Circulante		45.430.766,15	32.774.524,90	Passivo Circulante		23.256.426,11	21.099.558,76
Disponível	4	238.309,96	37.399,07	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	7.634.149,69	6.131.947,88
Banco conta Depósitos		238.309,96	37.399,07	Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		-	4.185,23
Realizável		45.192.456,19	32.737.125,83	Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		2.775.075,54	1.184.210,42
Aplicações Financeiras	5	41.111.301,11	28.698.975,41	Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		4.859.074,15	4.943.552,23
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.1	8.158.030,64	7.979.275,05	Débitos com Operações de Assistência à Saúde	10	4.010.196,88	4.353.454,31
Aplicações Livres	5.2	32.953.270,47	20.719.700,36	Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		4.010.196,88	4.353.454,31
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	2.651.882,97	2.495.948,98	Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	11	2.439.268,83	2.238.715,70
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		1.646.660,15	1.040.451,79	Provisões		9.172.810,71	8.375.440,87
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados	-	30.519,17	42.681,12	Provisões para Ações Judiciais	14	8.240.714,27	6.763.244,87
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.035.741,99	1.352.556,64	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	889.430,72	891.787,72
Outros Créditos Com Planos de Assistência à Saúde		-	60.259,43	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	35.441,40	710.551,65
Bens e Títulos a Receber	7	1.429.272,11	1.542.201,44	Débitos diversos		7.224,32	9.856,63
Ativo Não Circulante		8.594.318,15	6.569.934,39	Passivo Não Circulante		-	1.288.466,83
Realizável a longo prazo				Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	-	1.288.466,83
Depósitos Judiciais e Fiscais	8	7.908.870,37	6.429.229,59	Patrimônio Social	16	30.768.658,19	16.956.433,70
Imobilizado				Patrimônio Social		1.849.498,58	1.849.498,58
Imobilizado de Uso Próprio		44.475,96	61.328,87	Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais		3.750.072,86	3.725.583,95
Intangível				Superávit Acumulado		25.169.086,75	11.381.351,17
Ativo Intangível		640.971,82	79.375,93	Total do Passivo		54.025.084,30	39.344.459,29
Total do Ativo		54.025.084,30	39.344.459,29				

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**Demonstração do resultado**

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Planos Assistência à Saúde		88.773.558,14	95.971.525,02
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		88.773.558,14	96.332.469,73
Contraprestações Líquidas		88.773.558,14	96.332.469,73
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde da Operadora		-	- 360.944,71
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos		- 72.042.551,37	- 87.018.026,77
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		- 72.127.029,45	- 86.427.052,81
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência a Saúde Médico-Hospitalar		- 70.213.414,69	- 83.316.831,21
Eventos/Sinistros de Assistência Odontológica		- 1.894.315,88	- 3.054.480,39
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados do Sistema Único de Saúde SUS		- 19.298,88	- 55.741,21
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		84.478,08	- 590.973,96
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		16.731.006,77	8.953.498,25
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		5.898.019,80	5.571.923,64
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		1.379.364,23	1.433.656,23
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		1.052.830,92	1.231.440,29
Outras Receitas Operacionais		326.533,31	202.215,94
Outras Despesas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde		- 339.438,01	- 400.981,61
Outras Despesas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde		-	-
Provisão/Reversão para Perdas Sobre Créditos		- 339.438,01	- 400.981,61
Outras Despesas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		- 371.051,88	- 487.143,08
Resultado Bruto		23.297.900,91	15.070.953,43
Despesas Administrativas	19	- 10.179.551,26	- 9.868.069,81
Resultado Financeiro	21	669.385,93	1.210.049,77
Receitas Financeiras		964.609,94	1.425.074,39
Despesas Financeiras		- 295.224,01	- 215.024,62
Resultado Antes dos Impostos e Participações		23.967.286,84	- 8.658.020,04
Superávit do exercício/Deficit do exercício		13.787.735,58	6.412.933,39

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Superávit do exercício	13.787.735,58	6.412.933,39
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	13.787.735,58	6.412.933,39

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**Demonstração das mutações do patrimônio social****Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019***(Em Reais)*

	Patrimônio Social	Reservas de Capital/ M.S. CEPEL EBRÁS	Superávit Déficit Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.849.498,58</u>	<u>-</u>	<u>4.968.417,78</u>	<u>6.817.916,36</u>
Superávit do exercício	-	-	6.412.933,39	6.412.933,39
Reservas de Capital	-	3.725.583,95	-	3.725.583,95
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.849.498,58</u>	<u>3.725.583,95</u>	<u>11.381.351,17</u>	<u>16.956.433,70</u>
Superávit do exercício	-	-	13.787.735,58	13.787.735,58
Reservas de Capital	-	24.488,91	-	24.488,91
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.849.498,58</u>	<u>3.750.072,86</u>	<u>25.169.086,75</u>	<u>30.768.658,19</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método direto

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Atividades Operacionais		
Recebimento de Planos de Saúde	63.542.519,62	68.071.597,04
Resgate de Aplicações Financeiras	69.530.509,67	89.350.527,14
Outros Recebimentos Operacionais	44.439.079,81	52.360.228,26
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	- 79.733.854,35	- 97.496.980,97
Pagamento de Pessoal	- 4.754.196,47	- 5.289.641,92
Pagamento de Serviços de Terceiros	- 1.448.824,22	- 1.281.083,68
Pagamento de Tributos	- 4.297.262,77	- 4.788.644,30
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	- 162.953,99	- 352.713,43
Pagamento de Aluguel	- 238.766,60	- 238.574,50
Aplicações Financeiras	- 81.109.553,69	- 94.560.778,95
Outros Pagamentos Operacionais	- 2.951.043,82	- 5.230.065,27
Caixa líquido gerado das nas atividades operacionais	2.815.653,19	543.869,42
Atividades de Investimento		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	-	29.768,67
Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	505.739,63	- 64.960,62
Caixa líquido consumido nas atividades de Investimento	505.739,63	- 94.729,29
Atividades de Financiamento		
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos	- 590.183,68	- 206.359,91
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos	- 1.518.818,99	- 586.163,77
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	- 2.109.002,67	- 792.523,68
Variação Líquida do Caixa	1.212.390,15	- 343.383,55
Saldo Inicial - caixa no início do exercício	37.397,03	380.780,58
Saldo Final - caixa no final do exercício	238.309,96	37.397,03
Ativos Livres no Início do Exercício	20.719.702,40	11.400.404,40
Ativos Livres no Final do Exercício	32.953.272,51	20.719.702,40
Aumento nas Aplicações Financeiras	12.233.570,11	9.319.298,00
Recursos Livres	12.233.570,11	9.319.298,00

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



*Fundação Eletrobrás de
Seguridade Social - Eletros
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS (“Fundação” ou “Eletros”) é uma entidade fechada de previdência complementar e operadora de plano privado de assistência à saúde, sem fins lucrativos, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 31390-4, classificada como autogestão. A Eletros oferta e gerencia o programa de assistência à saúde e que tem por objeto a prestação continuada de serviços médico-hospitalares e odontológicos, destinados aos seus usuários.

Atualmente, a Eletros possui registro de cinco produtos na ANS na modalidade de preço pré estabelecido e de dois produtos da modalidade de preço pós-estabelecido.

Modalidade preço preestabelecido

- Plano Eletros-Saúde - Assistidos;
- Plano Eletros-Saúde - Assistidos Essencial;
- Plano Eletros-Saúde - Vinculados;
- Plano Eletros-Saúde - Família;
- Plano Eletros-Saúde – Família Essencial;
- Plano Eletros-Saúde – Fundação.

O plano Eletros-Saúde Assistidos e Eletros-Saúde Essencial são destinados aos assistidos e pensionistas dos planos de benefícios previdenciários da Eletros, seus cônjuges ou companheiros e seus descendentes diretos até 1º grau, até 21 anos ou 25 anos, de acordo com os critérios estabelecidos em Regulamento. Os Planos também são oferecidos para os ex-empregados, ex-diretores e os ex-administradores da Eletros e das Patrocinadoras, desde que participantes previdenciários.

Os planos Eletros-Saúde Vinculados (fechado para novas adesões) e o Eletros-Saúde Família são destinados aos descendentes até 4º Grau dos titulares e cônjuges e colaterais até 2º Grau (irmãos e sobrinhos) dos planos Eletros-Saúde Assistidos, Fundação, Eletrobras e Cepel.

Os Planos Eletros-Saúde Assistidos, Eletros-Saúde Essencial, Eletros-Saúde Vinculados, Eletros Saúde Família e Eletros-Saúde Família Essencial, são custeados exclusivamente pelos seus usuários, através de contribuições mensais, pelos resultados dos investimentos de suas aplicações financeiras, por eventuais doações, subvenções, legados e rendas extraordinárias.

O plano Eletros-Saúde Fundação é destinado aos empregados da Eletros, seus cônjuges ou companheiros e seus descendentes diretos até 1º grau, até 21 anos ou 25 anos, de acordo com os critérios estabelecidos em Regulamento. As contribuições mensais deste plano são repassadas integralmente pela Eletros.

Modalidade preço pós-estabelecido

- Plano Eletros-Saúde - Eletrobras;
- Plano Eletros-Saúde - Cepel

Esses produtos são oferecidos para os empregados e dependentes das Patrocinadoras Eletrobras e Cepel.

Em 31 de dezembro de 2020, os Plano Eletros-Saúde contavam com 4.530 participantes ativos (4.731 em dezembro de 2019) e 1.615 assistidos (1.769 em dezembro de 2019).

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e suas alterações, normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, em especial a Resolução Normativa nº 435/18, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Bases de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- A provisão de eventos a liquidar é reconhecida com base nos avisos informados pelos prestadores de serviços de assistência à saúde;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados é calculada baseada na metodologia estabelecida pelo órgão regulador.
- A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 29 de março de 2021.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.



A Administração utiliza estimativas para mensuração de passivos cujos valores são baseados em premissas e hipóteses condizentes com as transações ou eventos incorridos ou a incorrer. As provisões técnicas são constituídas mediante cálculo definido pelo órgão regulador. As contingências passivas são mensuráveis de acordo com a classificação de probabilidade de perdas e critérios definidos para mensuração financeira.

3.3 Apuração do resultado

a. Receita

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos devem ser apropriadas à receita no último dia do mês considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Quando ocorrer o recebimento de mensalidades, em antecipação ao período de cobertura do risco, esses valores devem ser registrados no Passivo Circulante em uma conta específica denominada Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios.

Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita deve ser registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b. Custo

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

3.4 Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.5 Instrumentos Financeiros não derivativos

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados a valor justo ou mantidos até o vencimento, quando aplicável.

As aplicações financeiras são classificadas como destinadas à negociação e como mantidos até o vencimento, os empréstimos a pagar e recebíveis. Os destinados à negociação são avaliados a valor justo com seus efeitos reconhecidos no resultado.

A Fundação reconhece os empréstimos a pagar, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se to Resolução Normativa uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os empréstimos a pagar são mensurados pelo valor de custo amortizado. Os ativos financeiros não derivativos da Fundação compreendem: Disponível (Nota nº 4); Aplicações financeiras (Nota nº 5); Créditos recebíveis e Empréstimos e financiamentos a pagar (Nota nº 13).

3.6 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7 Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela Resolução Normativa ANS nº 451/20, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras, conforme estabelecido pela ANS (Nota Explicativa nº 9).

3.8 Ativos e Passivos contingentes (Provisões)

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3.9 Provisão para perda sobre créditos

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 10.2.3.1 do anexo I da Resolução Normativa 435/18 e suas atualizações, que estabeleceu que os planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

4 Disponível

Os saldos disponíveis abrangem saldos financeiros com realização em até três meses ou menos a partir da data da contratação ou aquisição. Tais saldos são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo e estão livremente disponíveis e não vinculados a linhas de crédito ou de financiamento.

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 238.309,96 (R\$ 37.399,07 em 2019), está representado por numerário mantido em conta corrente para pagamento de serviços de assistência à saúde.

5 Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações em cotas de Fundos de Investimento, registradas pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e atualizadas em função do valor da cota de encerramento do balanço, divulgada pelos Administradores dos Fundos. A rentabilidade é apropriada ao resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentam o montante de R\$ 41.111.301,11 e R\$ 28.698.975,41, respectivamente. E estão representadas por:

5.1 Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas

São recursos aplicados em fundos de investimento aberto, junto ao Banco Bradesco S.A., classificados como de renda fixa, vinculados à garantia de cobertura de reservas e provisões técnicas, cuja movimentação ocorre por aplicações e ou resgates realizados de acordo com as regras estabelecidas pela ANS e valorização ou desvalorização que ocorre de acordo com o valor de mercado dos fundos de investimento, tais recursos são adquiridos com o propósito de garantir as provisões técnicas.

A rentabilidade auferida em 2020 foi de 2,24% (5,52% em 2019).

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Cotas de Fundo de Investimento	8.158.030,64	7.979.275,05
Total	8.158.030,64	7.979.275,05

5.2 Aplicações Livres

Referem-se à aplicação em fundos de investimento, classificados como multimercado crédito privado, junto ao Banco Alfa (fundo exclusivo) e Banco do Brasil (fundo aberto), adquiridos com o propósito de ser ativa e frequentemente negociado.

A rentabilidade auferida pelo fundo do Banco Alfa em 2020 foi 2,67% (5,93% em 2019)

O valor está apresentado à valor justo reconhecido por preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, classificado no Nível 2 da Hierarquia do Valor Justo.

Descrição	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	20.719.700,36	11.057.020,85
(+) Aplicações	81.065.562,48	91.583.907,42
(-) Resgates	(69.010.747,96)	(82.466.409,19)
(+) Rendimentos	625.684,47	545.181,28
Saldo em 31 de dezembro	32.953.270,47	20.719.700,36

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

O saldo da rubrica Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde é composto como segue:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a receber preestabelecido (6.1)	766.496,57	433.815,20
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a receber pós-estabelecido (6.2)	1.169.210,91	720.746,99
Participação dos beneficiários em Eventos / Sinistro Indenizados(6.3)	11.199,36	61.204,83
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida (6.4)	1.035.741,99	1.352.556,64
Outros Créditos Com Planos de Assistência à Saúde	-	60.259,43
(-) Provisão para perdas sobre créditos (6.5)	(330.765,86)	(132.634,11)
Total	2.651.882,97	2.495.948,98

6.1 Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber Preestabelecido

Representam os recursos financeiros a receber pela contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar e odontológico com plano de assistência à saúde preestabelecido da ELETROS.

O saldo da rubrica Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde é composto como segue:

Descrição	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	433.815,20	275.080,85
(+) Prêmios emitidos	57.586.043,38	58.566.171,84
(-) Recebimentos	(57.234.468,62)	(58.407.437,49)
Saldo em 31 de dezembro	785.389,96	433.815,20

**6.2 Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber Pós-Estabelecido**

Representam os recursos financeiros a receber pela contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar e odontológico com plano de assistência à saúde pós-estabelecido da ELETROBRÁS e CEPEL.

6.3 Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis

Refere-se ao valor proveniente da coparticipação dos usuários em exames médicos ou odontológicos, tratamento seriados e próteses/órteses, de acordo com os percentuais estabelecidos na tabela geral de cobertura do Plano Eletros-Saúde. Parte significativa dos valores é descontada em folha de pagamento dos beneficiários o que reduz significativamente o risco de não realização.

6.4 Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

Refere-se ao Convênio de Reciprocidade firmado entre o Plano Eletros-Saúde com outras fundações e empresas do setor elétrico, com o objetivo de atender a seus usuários dando assistência médico-hospitalar. Os valores são faturados através de boletos enviados às empresas conveniadas, acrescidos da taxa de administração, que realizam o pagamento até a data de vencimento informada. A Fundação não possui histórico de perdas nessa operação.

6.5 Provisão para perdas sobre créditos

A Eletros constituiu provisão para perdas sobre créditos provenientes de contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar e odontológico com plano de assistência à saúde preestabelecido da ELETROS e da coparticipação dos usuários do plano Eletros-Saúde na modalidade de preço preestabelecido em exames médicos ou odontológicos que possuem pelo menos, uma parcela vencida há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito, conforme requerido no item 10.2.3.1 do anexo I da Resolução Normativa 435/18 e suas atualizações. Os principais motivos para a constituição da provisão para perdas são os óbitos ocorridos e as inadimplências geradas pela falta de margem na folha de pagamento dos assistidos para o desconto das mensalidades.

7 Bens e títulos a receber

O saldo desta rubrica refere-se basicamente ao valor do fundo rotativo da ELETROBRÁS e CEPEL e do valor do ressarcimento de despesas administrativas dos convênios firmados com a ELETROBRÁS e CEPEL:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Ressarcimento de despesas administrativas	629.272,11	721.487,37
Adiantamentos Diversos Cisão (a)	800.000,00	800.000,00
Fundo Rotativo CEPEL (b)	-	20.714,07
Total	1.429.272,11	1.542.201,44

- (a) Em Novembro de 2019, foi efetuado o fato jurídico e contábil da transferência de R\$ 800.000,00 mil da Fundação Eletros (instituidora) para Associação Eletros Saúde (instituída) com a finalidade exclusiva de atender à exigência da ANS no que tange a aprovação da Associação Eletros-Saúde como operadora de planos de saúde, e que para isso necessita possuir um patrimônio mínimo ajustado no respectivo valor da transferência.

A administração da instituída submeterá à ANS e a PREVIC todos os documentos para aprovação do processo de CISÃO. Com isso, juridicamente tanto a instituidora quanto a instituída dependerão da deliberação dos agentes reguladores para dar início a CISÃO.

Até o momento, tanto a PREVIC quanto a ANS não expuseram juridicamente a "aprovação" para o processo de migração patrimonial, ou seja, a cisão do plano na Fundação Eletros.

Enquanto não houver a deliberação/aprovação dos órgãos reguladores, a entidade instituidora não seguirá com o rito da cisão, seja parcial ou integral.

Ocorrendo a aprovação pelos órgãos reguladores da cisão, será apurado e transferido contabilmente, de acordo com as aprovações inteResolução Normativaas, o patrimônio cabível da gestão assistencial para a Associação Eletros Saúde.

- (b) O Fundo Rotativo do CEPEL refere-se ao montante a ser ressarcido pelo CEPEL em função da liquidação das despesas médico-hospitalares dos participantes do seu plano de saúde.

8 Depósitos judiciais e fiscais

Registra os valores correspondentes aos depósitos judiciais com contingências tributárias, trabalhistas e cíveis. Demonstramos a seguir a sua composição:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Tributários	7.882.031,19	6.390.688,77
PIS	1.111.014,75	904.454,58
COFINS	6.771.016,44	5.486.234,19
Cíveis	26.839,18	38.540,82
Total	7.908.870,37	6.429.229,59

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) R\$ 1.111.014,75 mil (R\$ 904.454,58 mil em 2019) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) R\$ 6.771.016,44 mil (R\$ 5.486.234,19 mil em 2019).

9 Provisões técnicas de operações à saúde

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Provisão de eventos a liquidar (a)	2.775.075,54	1.188.782,39
SUS	-	4.185,23
Médico Hospitalares	2.691.885,26	1.138.860,64
Odontológicas	83.190,28	45.349,78
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (b)	4.859.074,15	4.943.552,23
Total	7.634.149,69	6.131.947,88

- (a) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. O aumento nesta rubrica ocorreu em virtude do retoResolução Normativao gradual das atividades e por consequência, das utilizações médico hospitalares (inteResolução Normativaações, OPME, exames e consultas), a partir do 4º trimestre de 2020, realizadas pelos nossos beneficiários.

- (b) Provisão para fazer frente aos pagamentos dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo definido pela Resolução Normativa ANS nº 451/20 a qual está registrada integralmente de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 25/09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

10 Débitos de operações de assistência à saúde

Refere-se a mensalidades dos assistidos descontadas antecipadamente na folha de pagamento dos planos previdenciários, antes do início do período de cobertura do risco, no montante de R\$ 4.010.196,88 (R\$ 4.353.454,31 - 2019).

No mês da cobertura do risco é efetuada a baixa do montante e apropriada a receita no resultado do período, atentando para o princípio da competência.

11 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Outros Débitos não Relacionados com Planos de Saúde	2.439.268,83	2.238.715,70
Fundo rotativo Eletrobras (a)	1.805.347,91	1.597.666,46
Fundo rotativo Cepel (b)	365.994,39	400.823,17
Valores a serem repassados a Eletros (c)	267.926,53	240.226,07

- (a) O Fundo Rotativo ELETROBRAS representa os recursos disponibilizados pela ELETROBRAS em adiantamento para fazer face aos pagamentos de despesas médico-hospitalares dos participantes do plano de saúde da ELETROBRAS.
- (b) O Fundo Rotativo do CEPTEL representa os recursos disponibilizados pelo CEPTEL em adiantamento para fazer face aos pagamentos de despesas médico-hospitalares dos participantes do plano de saúde do CEPTEL.
- (c) Refere-se aos valores das despesas administrativas a serem ressarcidas à Eletros.

12 Tributos e encargos sociais a recolher

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os tributos e contribuições a recolher apresentava a seguinte composição:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
INSS	459.903,83	614.586,91
Imposto de renda retido na fonte	60.281,84	31.242,33
Imposto Sobre Serviços (ISS)	38.057,17	50.801,04
Contribuições previdenciárias	220.107,42	127.512,40
Outros	111.080,46	67.645,04
Total	889.430,72	891.787,72

13 Empréstimos e financiamentos a pagar

Refere-se a valores a pagar para a Fundação FABES, oriundos do saldo remanescente no Fundo Transitório, transferido em sua totalidade à FABES, conforme decisão tomada na 164ª Reunião do Conselho Deliberativo da Eletros, em 18 de dezembro de 2009, e o disposto no Termo de Acordo para Transferência de Créditos em favor da Fundação FABES (IPA-019-09), datado de 30 de dezembro de 2009.

A amortização do empréstimo com a FABES iniciou-se em janeiro de 2010, em continuação ao plano de amortização estabelecido anteriormente, com as seguintes condições:

- Prazo de amortização: 15 anos
- Reajuste: INPC
- Taxa de juros: 0,5% a.m.
- Periodicidade do reajuste: anual

Em outubro de 2020, foi submetido a Diretoria Executiva e encaminhado ao Conselho Deliberativo da Eletros, a apreciação para quitação do empréstimo concedido pela FABES ao Eletros-Saúde.

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrobras de Seguridade Social - Eletros, no uso de suas atribuições, e fundamentada nos termos da Proposta à Diretoria Executiva nº DEE-140, de 16.10.2020, após exame e análise, RESOLVEU aprovar a quitação do empréstimo disponibilizado pela FABES ao Eletros-Saúde, conforme Termo de Acordo IPA nº019/2009.

O valor quitado equivale ao saldo devedor apurado até o mês de julho de 2020 foi de R\$ 1.431.165,83, conforme Memorando 009/2020 de 16 de outubro de 2020 da FABES.

Em virtude do tempo decorrido entre a data de aprovação e o seu efetivo pagamento, gerou uma diferença que foi atualizado e será quitado na competência de janeiro de 2021.

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está composto da seguinte forma:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Circulante	35.441,40	710.551,65
Não Circulante	-	1.288.466,83
Total	35.441,40	1.999.018,48

14 Provisões para Contingências

A Eletros constitui provisão para contingências com base na avaliação do risco de perda dos processos judiciais, assessorada por seus advogados. Com isso, a entidade reconhece provisão para os processos cuja estimativa de desembolso seja provável. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Tributárias	7.882.087,23	6.486.017,76
PIS	1.113.253,69	917.780,14
COFINS	6.768.833,54	5.568.237,62
Cíveis	358.627,04	277.227,11
Total	8.240.714,27	6.763.244,87

Essas provisões tiveram, nesse exercício, a seguinte evolução:

	Movimentação do Exercício 2020			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	6.486.017,76	-	277.227,11	6.763.244,87
Constituição de provisões	1.396.069,47	-	217.550,55	1.613.620,02
Reversão de provisões	-	-	(117.383,84)	(117.383,84)
Baixas	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	(18.766,78)	(18.766,78)
Saldo em 31/12/2020	7.882.087,23	-	358.627,04	8.240.714,27

	Movimentação do Exercício 2019			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	5.463.325,61	-	477.782,80	5.941.108,41
Constituição de provisões	1.135.941,00	-	296.197,14	1.432.138,14
Reversão de provisões	-	-	(211.542,80)	(211.542,80)
Baixas	-	-	-	-
Pagamentos	(113.248,85)	-	(286.210,03)	(398.458,88)
Saldo em 31/12/2019	6.486.017,76	-	277.227,11	6.763.244,87

Eletros possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (Nota Explicativa nº 8).

Os processos com probabilidade de perda possível, em função do CPC 25, não são reconhecidos contabilmente, mas devem ser divulgados em notas explicativas, representam o montante de R\$ 898.829,19 (R\$ 950.402,26 - 2019) e envolvem ações judiciais de natureza cível, relacionadas, principalmente, à questionamentos referentes à procedimentos médicos, medicamentos e reajuste de mensalidade.

15 Ativos garantidores

A Resolução Normativa nº 392/15 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e suas alterações descreve a diversificação dos Ativos das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde para aceitação como Ativos Garantidores das Provisões Técnicas. Demonstramos as Provisões Técnicas constituídas e as Garantias Financeiras, os Ativos Garantidores em Aplicações Financeiras Vinculadas e de Lastro.

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	4.859.074,15	4.943.552,23
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	-	4.185,23
Provisão de Eventos a Liquidar - Avisados há mais de 60 dias	418.187,46	450.031,38
Provisões Técnicas a serem Vinculadas	5.277.261,61	5.397.768,84
Aplicação Financeira Vinculada	8.158.030,64	7.979.275,05
(A) Suficiência de Ativos Garantidores Vinculados	2.880.769,03	2.581.506,21
Provisão de Eventos a Liquidar - Avisados Até 60 dias	1.981.007,81	734.179,04
Provisões Técnicas a serem Lastreadas	1.981.007,81	734.179,04
Aplicação Financeira não Vinculada	32.953.270,47	20.719.700,36
Disponibilidades Bancárias	238.309,96	37.399,07
(B) Suficiência de Lastros	31.210.572,62	20.022.920,39
(C) = (A+B) Suficiência de Ativos Garantidores Vinculados e de Lastros	34.091.341,65	22.604.426,60

A Resolução Normativa 329/2013 estabelece que as operadoras de plano de assistência à saúde com até 100.000 (cem mil) beneficiários pode optar a vinculação de ativos garantidores para a parcela da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 (sessenta) dias.

16 Patrimônio social

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Patrimônio Social	1.849.498,58	1.849.498,58
Patrimônio Social	1.849.498,58	1.849.498,58
Reservas Patrimoniais	3.750.072,86	3.725.583,95
Superávit Acumulados	25.169.086,75	11.381.351,17
Total	30.768.658,19	16.956.433,70

Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)

O PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido da operadora de saúde, ajustado para efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator "K", emitido pela ANS pelo capital base do qual é ajustado, anualmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).



Reservas Patrimoniais

Em Dezembro de 2019, foi constituído o Fundo de Reserva referente a constituição da Margem de Solvência dos Planos Eletrobrás (R\$ 2.515.457,82) e CEPEL (R\$ 1.210.126,13) e em 2020 um novo aporte pela Eletrobrás (R\$ 24.488,91), conforme estabelecido na Resolução Normativa 451/20 da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Este fundo, tem por finalidade a criação de uma reserva para a quitação dos compromissos financeiros assumidos com prestadores de serviços médicos-hospitalares dos Planos Eletrobrás e CEPEL.

Sua criação foi aprovada pela Eletrobrás, conforme Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ECV-DJP 001/2017, datado de 02/12/2019 e do CEPEL será aprovado através do Termo Aditivo ao Convênio de Adesão CV 163/2017.

Os valores aportados foram aplicados no Fundo de Investimento Alfa Itaipava e trimestralmente serão encaminhado as Patrocinadoras os rendimentos auferidos.

	Exercício findo em	
	2020	2019
Patrimônio Social Contábil	30.768.658,19	16.956.433,70
(+) Obrigações legais (*)	26.158,94	95.328,98
Patrimônio Social Ajustado	<u>30.794.817,13</u>	<u>17.051.762,68</u>
Capital Mínimo Exigido	<u>777.896,56</u>	<u>777.896,56</u>
Insuficiência / Suficiência do PMA	30.016.920,57	16.273.866,12

(*) De acordo com a Instrução Normativa ANS 50/2012, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias, excluído da parcela do depósito judicial.

17 Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio social ajustado por efeitos econômicos, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- (i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido, o que representa em 31 de dezembro de 2020, R\$ 14.666.131,21; ou
- (ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, o que representa em 31 de dezembro de 2020, R\$ 20.773.204,75.

A Operadora deve observar mensalmente as regras da Margem de Solvência, durante o prazo máximo de 10 (dez) anos, contados a partir de janeiro de 2014, na proporção cumulativa mínima de 1/120, a cada mês, do valor calculado. A seguir está demonstrada a posição de 31 de dezembro de 2020:

	Exercício findo em 2020
Patrimônio Social Ajustado	<u>30.794.817,13</u>
Margem de Solvência	
(A) - 0,20 vezes CPL - últimos 12 meses (84/120 meses)	14.666.071,21
(B) - 0,33 vezes EIL - últimos 36 meses (84/120 meses)	20.752.880,13
Maior entre (A) e (B)	<u>20.752.880,13</u>
Suficiência da margem de Solvência	10.041.937,17

Para manutenção do equilíbrio financeiro do Plano Eletros-Saúde para o exercício de 2020, foi deliberada em 06 de dezembro de 2019, na 388ª Reunião do Conselho Deliberativo, o reajuste de 6,68% para o Plano Eletros-Saúde Assistidos, Eletros-Saúde Fundação, Eletros-Saúde Vinculados, Eletros Família, Eletros Saúde Família Essencial e Eletros Saúde Assistidos Essencial.

18 Distribuição dos saldos de Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico Hospitalar

Em consonância com o subitem 6.2.1., Capítulo I, Normas Básicas, da Resolução Normativa nº 344/13. Contemplamos, a seguir, os quadros da distribuição dos saldos de eventos médicos hospitalares, assistência médico hospitalar e outros.

19 Despesas administrativas

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Pessoal	5.518.761,50	5.885.127,09
Serviços de terceiros (a)	1.576.435,49	1.346.647,70
Localização e funcionamento (b)	759.558,72	773.901,94
Tributos (c)	1.420.697,13	1.048.860,48
Despesas administrativas indiretas (d)	380.340,52	353.925,86
Outras	524.757,90	459.606,74
Total	10.179.551,26	9.868.069,81

- (a) Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;
- (b) Utilização e manutenção das instalações da entidade, como luz, água, serviços de manutenção, etc.;
- (c) Impostos e contribuições (IPTU, PIS, COFINS e taxa de saúde suplementar); e
- (d) Este valor refere-se à parcela atribuída ao Plano Eletros-Saúde de acordo como o critério de rateio das despesas administrativas comuns da Eletros.

20 Outras despesas operacionais

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Provisão Para Contingência Cível	71.617,15	123.210,98
Convênio Cooperação Técnica CV-048/03	277.872,96	273.421,50
Provisão Contingência Cível-Plano Eletrobrás e Outros	21.561,77	90.510,60
Total	371.051,88	487.143,08

21 Resultado financeiro

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Receitas Financeiras		
Aplicações financeiras (a)	804.440,06	1.127.773,99
Outras	160.169,88	297.300,40
Total	964.609,94	1.425.074,39
Despesas Financeiras		
Empréstimos e financiamentos (b)	295.224,01	215.024,62
	295.224,01	215.024,62
Resultado Financeiro	669.385,93	1.210.049,77

- (a) Refere-se ao rendimento das aplicações financeiras em fundos de investimentos de Renda Fixa.
- (b) Refere-se aos encargos financeiros sobre valores a pagar para a Fundação Fabes.

22 Exposição e gestão de riscos

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros mencionados na Nota nº 3.5

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Fundação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Riscos e Auditoria, que realiza a identificação e análise dos riscos enfrentados, define limites e controles de riscos apropriados e monitora riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação. O Comitê reporta ao Conselho Deliberativo os riscos identificados e controles para mitigar tais riscos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso um projeto ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação. Os critérios para a escolha dos emissores de ativos, além de passarem por uma avaliação inteResolução Normativa, tem seus ratings de crédito avaliados por agências nacionais como a Lopes Filho & Associados (RISKbank) e em indicadores de liquidez, solvência e outros.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Fundação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

As informações com os vencimentos contratuais de passivos financeiros foram apresentadas na nota explicativa 22 e a entidade possui ativos suficientes para honrar os pagamentos nos vencimentos.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactariam os ganhos e perdas da Fundação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retoResolução Normativa. A Fundação dilui os riscos de mercado através de investimentos em seu fundo exclusivo, reduzindo significativamente os riscos, em função da autogestão desse fundo.

Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros passivos da Fundação estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Fundação são equivalentes aos seus valores contábeis.

Análise de sensibilidade

Em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o Eletros Saúde divulga o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Entidade está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros, conforme abaixo.

Descrição	Nota Explicativa	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II	Cenário III
			3%	2,8%	3,2%
Aplicações Financeiras	5	Taxa CDI Efeito Líquido	42,344 Nulo	42,262 (82)	42,426 164

23 Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais

	2020	2019
Atividades Operacionais		
<i>Superávit /Déficit do exercício</i>	13.787.735,58	6.412.933,39
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e Amortização</i>	22.815,63	10.480,01
<i>Varição da Provisão de Perdas sobre Créditos</i>	198.131,75	35.584,72
<i>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados</i>	(84.478,08)	590.973,96
<i>Varição da Provisão para Contingências</i>	1.477.469,40	822.136,46
<i>Despesas de Juros</i>	283.899,31	206.360,23
	15.685.573,59	8.078.468,77
(Aumento) / diminuição em ativos operacionais		
Aumento Aplicações Financeiras	(12.412.325,70)	(10.080.206,49)
Diminuição Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	155.933,99	163.994,14
Diminuição/Aumento Bens e Títulos a Receber	(112.929,33)	(506.005,36)
Aumento/Diminuição Depósitos Judiciais e Fiscais	(1.857.739,87)	195.952,39
Aumento / (diminuição) em passivos operacionais		
<i>Diminuição Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</i>	1.502.201,81	924.335,55
<i>Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios</i>	(343.257,43)	190.471,52
<i>Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com o plano</i>	200.553,13	1.445.141,92
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(2.357,00)	131.716,98
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.815.653,19	543.869,42

24 IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Em consequência do contágio em escala global causado pela Covid-19, o Eletros-Saúde até a data de aprovação das demonstrações contábeis, não apresentou oscilação em seu resultado referente às Aplicações Financeiras. Tais aplicações se concentram, majoritariamente, em títulos em renda fixa, estes com menores riscos macroeconômicos frente a renda variável.

Em relação aos custos assistenciais ocorreram reduções no plano em função do isolamento da Covid-19. Houve redução em cirurgias eletivas, utilizações médicas-hospitalares, eventos/sinistros de internações de alta complexidade e longa permanência, pronto atendimentos, consultas médicas, laboratoriais e terapias.

Os impactos operacionais decorrentes às medidas restritivas implementadas pelos governos federal, estadual e municipal estão sendo mitigadas sem prejuízo aos beneficiários do Eletros-Saúde.

* * *

Diretoria Executiva

Pedro Paulo da Cunha
Presidente

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro

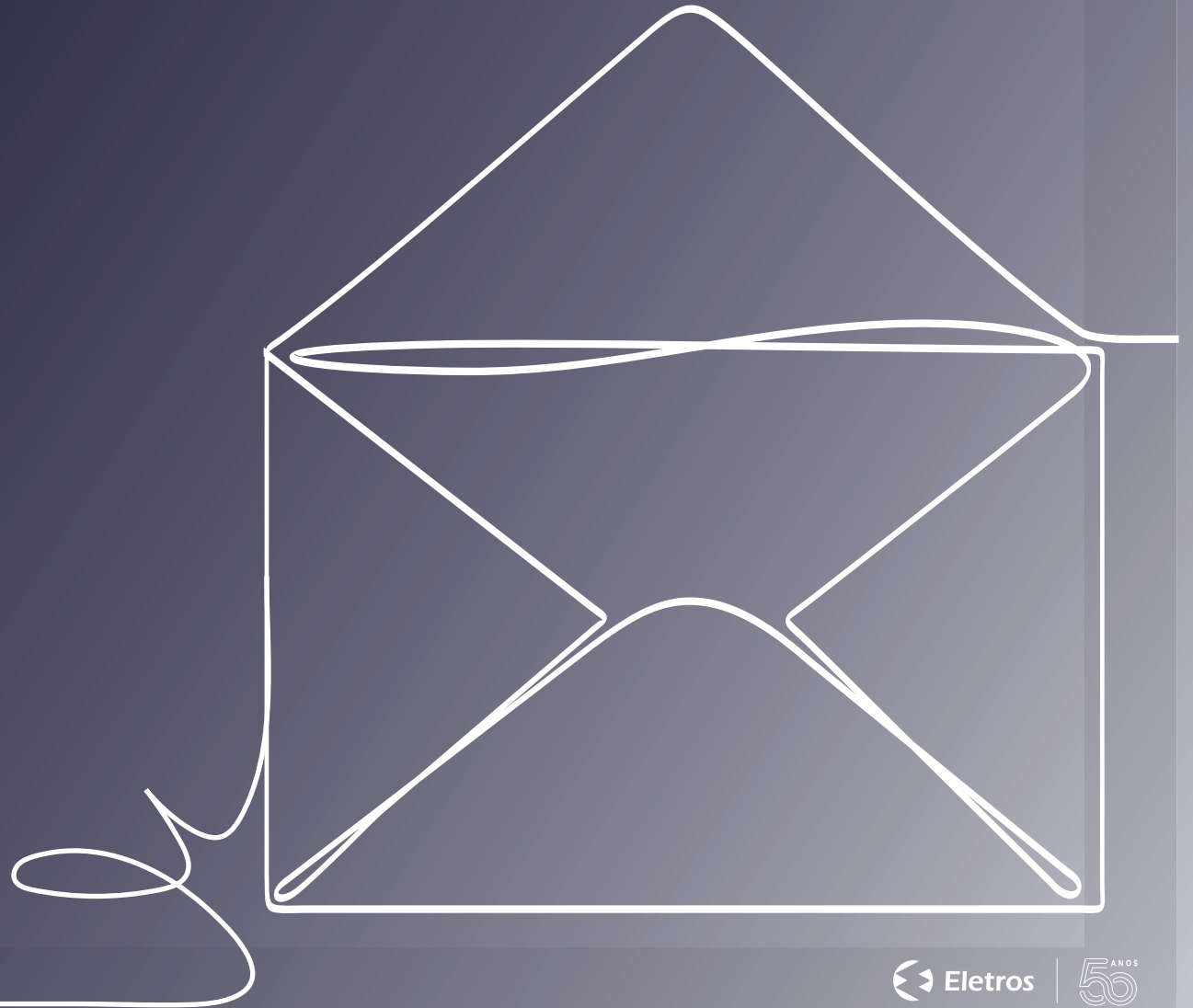
Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários

Contador Responsável

Ricardo Videira Pinheiro
Contador CRC/RJ – 099272/O-6



227 Contato





Contato

Central de Relacionamento Eletros

Telefone

(21) 3900-9848

Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h

E-mail

atendimento@eletros.com.br

Endereço

Rua Uruguaiana, 174 – 6º andar –
Centro – Rio de Janeiro

Atendimento presencial

(agendado)

Segunda a quinta-feira, das 10h30
às 15h30 | Sexta-feira, das 10h às 13h30

Chat online

www.eletros.com.br

Dias úteis, das 9h às 16h

Ouvidoria Eletros

Para entrar em contato com a
Ouvidoria, preencha o formulário
disponível no site

Central de Relacionamento Eletros-Saúde

Telefone

(21) 2138-6000

De segunda à sexta, das 8h às 17h

E-mail

atendimento@eletrossaude.com.br

Endereço

Rua Uruguaiana, 174 – 5º andar –
Centro – Rio de Janeiro

Atendimento presencial

Segundas e sextas-feiras: mediante
agendamento prévio

Terças, quartas e quintas-feiras,
das 10h às 15h30

Ouvidoria Eletros


ouvidoria@eletrossaude.com.br

Expediente

O Relatório Anual de Informações é uma publicação da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social – Eletros, com conteúdo exclusivo para os participantes e assistidos, assim como os órgãos reguladores e as patrocinadoras.

Editoria

Gerência de Comunicação Institucional
e Marketing da Eletros

 www.eletros.com.br

Fontes

Memória da Eletricidade

Livro: História da Eletros I Centro da
Memória da Eletricidade no Brasil.1997.

Relatórios anuais dos anos 2000 a 2019.

Projeto gráfico e editorial

CRT Comunicação

 www.crtcomunicacao.com.br

50 ANOS



Eletros

www.eletros.com.br